GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

2014

RELATÓRIO ATIVIDADES

GEP/MSESS

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

Índice

Índice	**1**
Siglas e acrónimos	**2**
Capitulo I - INTRODUÇÃO	**4**
1.1 – Nota introdutória	**4**
1.2 – Metodologia de elaboração do Relatório	**5**
1.3 - Caraterização da entidade	**5**
1.3.1 – Organograma	**6**
1.3.2 – Missão e Atribuições	**7**
1.4 – Orientações gerais e específicas	**8**
Capitulo II - AUTOAVALIAÇÃO	**9**
2.1 – Quadro de avaliação e responsabilização (QUAR)	**9**
2.1.1 – Resultados alcançados por objetivo	**10**
2.2 – Meios disponíveis	**17**
2.2.1 – Recursos financeiros	**17**
2.2.2 – Recursos humanos	**21**
2.2.3 - Formação	**24**
2.3 - Atividades Desenvolvidas e respetivos resultados	**25**
2.3.1 – Atividades previstas	**25**
2.3.2 – Atividades não previstas	**27**
2.4 – Representação institucional no âmbito das relações internacionais	**32**
2.5 – Satisfação dos clientes/utilizadores	**33**
2.5.1 - Introdução	**33**
2.5.2 – Universo, amostra e respostas	**33**
2.5.3 – Apresentação de resultados	**34**
2.6 – Satisfação dos colaboradores	**35**
2.6.1 - Introdução	**35**
2.6.2 – Universo, amostra e respostas	**35**
2.6.3 – Apresentação de resultados	**36**
2.7 – Avaliação do sistema de controlo interno	**38**
Capitulo III – AVALIAÇÃO FINAL	**41**
ANEXOS	**43**
Anexo 1 – Plano do triénio 2012/2015	
Anexo 2 - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	
Anexo 3 - Plano atividades para 2014	
Anexo 4 - Relatórios das atividades desenvolvidas	
Anexo 5 - Representação institucional	
Anexo 6 - Inquéritos à satisfação dos colaboradores e dos utilizadores/clientes	
Anexo 7 - Balanço Social	
Anexo 8 - Mapa de formação profissional	

Siglas e acrónimos

ARQUESOC	Arquivo histórico na área económico-social
BTE	Boletim de Trabalho e Emprego
CATESOC	Catálogo bibliográfico na área económico-social
CCAS	Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços
CID	Centro de Informação e Documentação
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DL	Decreto-lei
DSAG	Direção de Serviços de Apoio à Gestão
EAO	Equipa Multidisciplinar de Avaliação e Orçamento
EC	Equipa Multidisciplinar de Cooperação
ECDL	European Computer Driving Licence
ECP	Equipa Multidisciplinar de Cenarização e Politicas
EEP	Equipa Multidisciplinar de Estudos e politicas
EPE	Equipa Multidisciplinar de Planeamento e Estratégia
ERI	Equipa Multidisciplinar de Relações Internacionais
GEE	Gabinete de Estratégia e Estudos
GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento
GERFIP	Gestão de Recursos Financeiros e logísticos da Administração Publica
GPEARI	Gabinete de planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
GT	Grupo de Trabalho
IGFSE	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social I.P
II	Instituto de Informática I.P
INA	Direção Geral de Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas
INATEL	Fundação INATEL
ME	Ministério da Economia
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros
MSESS	Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONU	Organização das Nações Unidas
PA	Plano de Atividades
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PFPC	Protocolo Facultativo à convenção sobre os direitos da criança relativos à instituição de um procedimento de comunicação
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAA	Relatórios Anuais de Atividades
REDTESS	Rede de Cooperação e de Conhecimento na área do Trabalho, Emprego e Solidariedade Social
SG	Secretaria - Geral
SIADAP	Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública
SIC	Sistema de Informação Contabilística
SRH	Sistema Informático de Recursos Humanos
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UE	União Europeia
UMC	Unidade Ministerial de Compras

Relatório de Atividades 2014

CAPITULO I – INTRODUÇÃO

1.1 Nota Introdutória

O ano de 2014, um pouco à semelhança do que se vem verificando desde 2012, primou pela instabilidade interna, na sequência de um novo processo de reestruturação decorrente da alteração da Lei Orgânica do XIX Governo Constitucional[1], que voltou a juntar os domínios do Trabalho, Emprego e Formação Profissional, Segurança e Saúde no Trabalho aos da Solidariedade e da Segurança Social.

A transição de atribuições consubstanciou-se no Decreto-Lei n.º 167-C/2013, de 31 de dezembro, que aprovou a lei orgânica do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS), definiu a missão e atribuições do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), alterou a estrutura orgânica, em termos de cargos de direção superior e consagrou expressamente, na alínea b) do seu artigo 30.º, o GEP como serviço em reestruturação.

Esta alteração legislativa não produziu, formalmente, até finais de 2014, quaisquer efeitos na natureza, estrutura orgânica, atribuições e competências do GEP, mantendo-se integralmente em vigor o estabelecido no Decreto Regulamentar n.º 24/2012, de 13 de fevereiro e na Portaria n.º 187/2012, de 14 de junho.

A alteração formal concretizou-se em 26 de janeiro de 2015, através do Decreto-Lei n.º 14/2015, que procede à alteração do Decreto Regulamentar n.º 24/2012, de 13 de fevereiro, aprova a nova estrutura orgânica do GEP, adequando as suas atribuições nas áreas da solidariedade, emprego e segurança social e reformulando a respetiva organização interna.

Se formalmente, em 2014, não ocorreram alterações na estrutura e funcionamento do GEP, informalmente ocorreram alterações que se refletiram necessariamente na organização interna e no ambiente institucional que, mais uma vez e à semelhança dos anos anteriores, se traduziu numa permanente inconstância.

Neste enquadramento, o GEP em 2014 passou a assegurar a publicação do Boletim do Trabalho e Emprego, assim como a coordenação dos assuntos europeus, internacionais e cooperação com países de língua oficial portuguesa, nas áreas do trabalho, emprego, formação profissional e segurança e saúde no trabalho, que anteriormente se encontravam no âmbito das competências do Ministério da Economia.

[1] Decreto-Lei n.º 119/2013, de 21 de agosto.

Em junho de 2014, as atribuições no domínio dos recursos humanos, nomeadamente o processamento mensal de abonos e descontos, ajudas de custo e trabalho extraordinário, de todos os trabalhadores do GEP, transitaram para a competência da Secretaria Geral do MSESS.

1.2 Metodologia de elaboração do relatório

A atividade que se desenvolveu durante o ano de 2014 encontra-se enquadrada **pelos eixos de intervenção e objetivos estratégicos do MSESS,** pelo **plano definido pela Direção do GEP para o triénio 2012 - 2015 e pelo plano de atividades para 2014,** aprovado por Despacho do Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, de 17.09.2014.

A elaboração do presente relatório teve por base o apuramento do resultado da monitorização trimestral, dos objetivos operacionais e respetivos indicadores fixados no QUAR para o ano de 2014, aprovados por despacho da tutela de 06.01.2014, junto das várias unidades orgânicas, assim como das atividades previstas para o ano em curso, dos dados relativos à execução dos vários projetos previstos e de outros que surgiram de solicitações específicas durante o ano – quer de entidades nacionais, como internacionais – quer sejam da exclusiva responsabilidade de cada uma das unidades, quer sejam de responsabilidade partilhada.

A informação assim obtida foi posteriormente sistematizada e harmonizada, sendo objeto de reanálise e validação pelas unidades orgânicas, dando origem ao documento final.

A coordenação do processo e a elaboração do relatório, de acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 2.º da Portaria n.º 187/2012, de 14 de junho, foi da responsabilidade da Direção de Serviços de Apoio à Gestão (DSAG), também responsável, no âmbito das suas competências, pelos dados respeitantes aos recursos humanos (Divisão de Serviços de Gestão de Recursos Humanos), financeiros e patrimoniais (Divisão de Serviços de Gestão Financeira e Patrimonial), bem como pelo Relatório de Formação Profissional.

1.3 Caraterização da entidade

Nos termos do Decreto Regulamentar n.º 24/2012, de 13 de fevereiro, o GEP/MSESS é um serviço central da administração direta do Estado dotado de autonomia administrativa com um modelo estrutural interno misto:

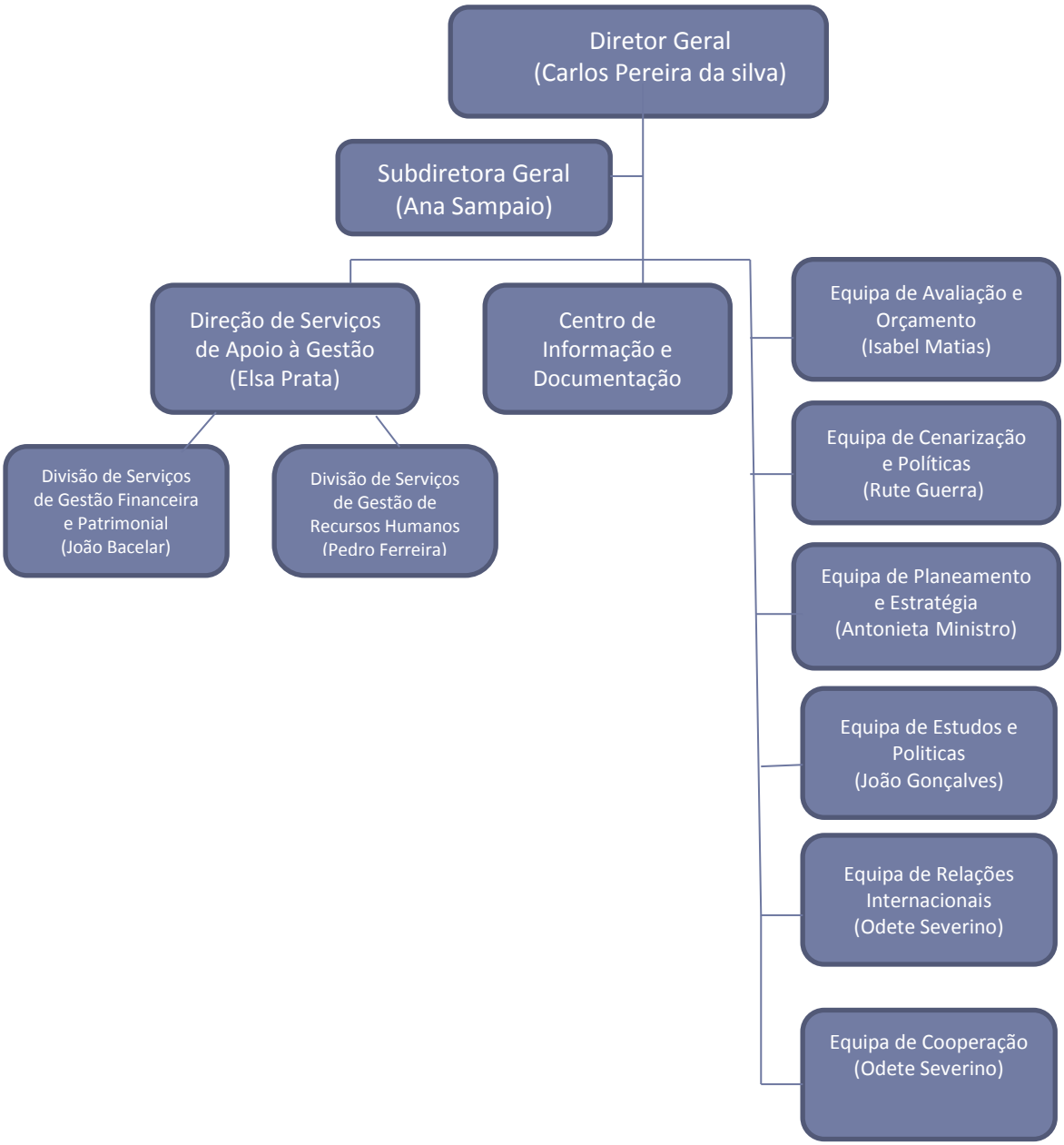
- Estrutura hierarquizada, nas áreas de apoio à gestão, informação e documentação.
- Estrutura matricial, nas áreas de atividade de estudos e prospetiva, estatísticas e indicadores, planeamento e avaliação, relações internacionais e cooperação.

O GEP é dirigido por um Diretor-Geral, coadjuvado por um Subdiretor Geral[2].

[2] Ver artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 167-C/2013, de 31 de dezembro.

1.3.1 Organograma

A alteração da estrutura organizacional do GEP traduziu-se na seguinte composição[3]:



[3]Decreto-Lei n.º 167-C/2013, de 31 de dezembro; Decreto-Regulamentar n.º 24/2012, de 13 de fevereiro; Portaria n.º 187/2012, de 14 de junho e Despachos n.ºs 9703/2012 a 9708/2012, de 10 de julho.

1.3.2 Missão e Atribuições

Conforme estabelecido no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 167-C/2013, de 31 de dezembro, o Gabinete de Estratégia e Planeamento é o organismo do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social que tem por **Missão** garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar, diretamente ou sob a sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa, e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MSESS.

Na prossecução da sua missão, o GEP desenvolve as seguintes atribuições:

- Prestar apoio técnico em matéria de definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos do MSESS;
- Apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, de reporte e de prestação de contas, sem prejuízo das atribuições do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. em matéria de orçamento da segurança social;
- Acompanhar e avaliar a execução das políticas e programas do MSESS;
- Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, de programação financeira e de avaliação das políticas e programas do MSESS;
- Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do MSESS;
- Coordenar a atividade do MSESS âmbito internacional, garantindo a coerência das intervenções e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros no âmbito das suas atribuições próprias;
- Propor e desenvolver atividades no âmbito da cooperação, designadamente com os países de língua oficial portuguesa.

1.4. Orientações Gerais e Específicas

No plano de atividades para 2014[4] foi definido um conjunto de áreas de intervenção **cujas atividades estão organizadas em torno dos objetivos estratégicos e *eixos de intervenção aprovados para o MSESS 2013/2014*[5]**, nomeadamente:

OE 1 - Estudar, conhecer e informar, acompanhando e avaliando as políticas no âmbito do MSESS
OE 2 - Produzir, sistematizar e disponibilizar informação estatística nas áreas da Segurança e da Proteção Social
OE 3 – Coordenar e aprofundar as relações do MSESS, no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela politica externa portuguesa
OE 4 - Difundir informação científica e técnica privilegiando as áreas da segurança e da Proteção Social
OE 5 - Planear e avaliar o desempenho organizacional e orçamental do MSESS
OE 6 - Gerir o GEP valorizando os recursos humanos, racionalizando os recursos financeiros e patrimoniais

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), estabelecido na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, desenvolve em objetivos operacionais os objetivos estratégicos referidos.

Para o efeito, o QUAR do GEP/2014 previu oito objetivos operacionais, sendo cinco de eficácia, um de eficiência e dois de qualidade, para os quais foram estabelecidos dezassete indicadores de desempenho.

OBJETIVOS OPERACIONAIS
Eficácia
Obj 1 - Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de politicas na área do MSESS
Obj 2 – Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS
Obj 3 – Acompanhar o ciclo de Gestão e avaliação dos Serviços do MSESS
Obj 4 – Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15
Obj 5 – Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial
Eficiência
Obj 6 - Aumentar a eficiência das atividades de suporte do GEP
Qualidade
Obj 7 – Melhorar o modelo de gestão
Obj 8 – Valorizar os recursos humanos e garantir a satisfação dos clientes

[4] Em anexo 1, o plano de atividades definido para 2014.
[5] Em anexo 2, o plano definido para o triénio 2012/2015.

As atividades planeadas e executadas pelas várias unidades orgânicas podem ser estruturadas da seguinte forma:

- As diretamente relacionadas com os objetivos estratégicos e operacionais definidos e aprovados;
- As não diretamente relacionadas com os objetivos estratégicos, mas fundamentais para o exercício das competências das várias unidades orgânicas;
- As que suportam a atividade do organismo e do Ministério.

São ainda referenciadas as atividades de representação institucional, especialmente a nível internacional e no âmbito da cooperação com os PALOP e Timor Leste.

De acordo com o n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, e também conforme considerado em Orientação Técnica aprovada pelo Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), a autoavaliação do grau de cumprimento do QUAR deve integrar o relatório de atividades, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o respetivo QUAR.

CAPITULO II – AUTOAVALIAÇÃO

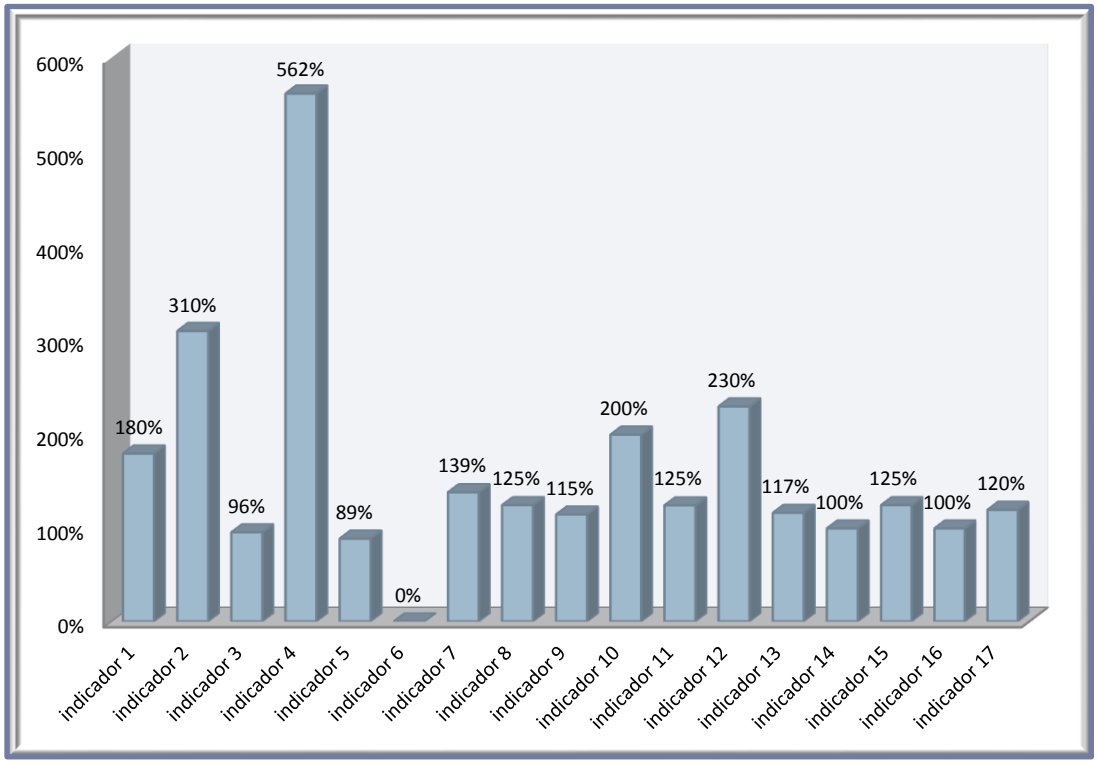
2.1 Quadro de avaliação e responsabilização (QUAR)

Numa visão geral do QUAR do GEP relativo ao ano 2014, tendo em conta que **foram superados todos os objetivos fixados**, podemos concluir, nos termos da alínea b) do nº 1 do Artigo 18º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de dezembro, que a avaliação final insere-se na **menção qualitativa de Bom.**
No que concerne aos 17 indicadores, e respetivas metas estabelecidas, foram **superadas 12, atingidas 2, não cumpridas 2,** apresentando estas taxas de execução de 89% e 95,8%. O indicador 6 não foi contabilizado dada a impossibilidade de execução da sua meta, por razões exógenas ao GEP.

Aplicados os respetivos fatores de ponderação, a avaliação do GEP em cada um dos parâmetros foi a seguinte:

Parâmetro	Taxa de realização	Ponderação	Taxa de realização Resultado ponderado
Eficácia	197%	55%	108,3%
Eficiência	164,4%	25%	41,1%
Qualidade	109,03%	20%	21,9%
	Avaliação final do serviço		**171%**

Taxa de execução por indicador



2.1.1 Resultados alcançados por objetivo

EFICÁCIA – taxa realização ponderada 108,3%

Objetivo 1 - Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de politicas na área do MSESS

SUPERADO - taxa **de realização 245% - Ponderação 20%**

Indicador 1	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Número documentos de apoio à tomada de decisão	30	50	0	55	66	Documentos disponíveis no GEP

Os valores obtidos através do indicador 1 indicam a superação da meta estabelecida, assim como do valor crítico.

Em 2014, foram produzidas, pelas várias equipas do GEP, responsáveis por esta área de competência, 66 documentos de apoio à tomada de decisão, no âmbito das áreas de intervenção do Ministério. A justificação para este nível de superação prende-se com a impossibilidade de

prever com exatidão o número de pedidos por parte da Tutela. Neste ano, situou-se muito acima do inicialmente previsto.

Indicador 2	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Número de reuniões asseguradas e respetivos contributos	n.a.	30	0	35	72	Documentos disponíveis no GEP

O indicador 2, mostra igualmente **uma superação evidente** da meta estabelecida, assim como do valor crítico.

Objetivo 2 – Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS

SUPERADO -– taxa de realização 281% - Ponderação 20%

Indicador 3	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Número de projetos apoiados nos PALOP e em Timor-Leste	46	48	1	50	46	Documentos disponíveis no GEP

Os resultados **do indicador 3** mostram que a meta associada **não foi atingida**, tendo-se obtido, no entanto, uma taxa de execução de 95,8%.

Foram apoiados, ao longo do ano de 2014, 9 projetos em Cabo Verde, 14 na Guiné Bissau, 5 em Moçambique, 4 em São Tomé e Príncipe e 14 em Timor Leste. Estes projetos abrangeram 75 equipamentos sociais, 134.864 beneficiários diretos e indiretos e 1.055 postos de trabalho apoiados.

Indicador 4	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Número de ações de coordenação	250	280	20	305	742	Documentos disponíveis no GEP

O resultado obtido **no indicador 4** mostra que a meta **foi superada,** ultrapassando largamente o valor crítico.

À semelhança do ocorrido em anos anteriores, o resultado deste indicador ultrapassou em muito o valor planeado, decorrente do fato de o número de ações de coordenação, assegurado pelo GEP, estar relacionado com o número de pedidos efetuados por parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em 2014, o resultado alcançado neste indicador está diretamente relacionado com:

- As ações preparatórias dos dois exames realizados, em janeiro e abril, no quadro da ONU - Comité dos Direitos da Criança e Conselho dos Direitos Humanos, o que implicou inúmeras ações de coordenação internas e externas;
- As ações preparatórias para o exame perante o Comité dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas, realizado em novembro;
- A preparação do relatório da Carta Social Europeia revista do Conselho da Europa, o que implicou inúmeras ações de coordenação internas e externas.

Indicador 5	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Número de reuniões de coordenação	100	100	10	120	89	Documentos disponíveis no GEP

Os resultados **do indicador 5** comprovam que a meta **não foi atingida,** tendo obtido, no entanto, uma taxa de execução de 89%.

Objetivo 3 - Acompanhar o ciclo do sistema de gestão e avaliação dos serviços do MSESS

SUPERADO – Taxa de realização 139% - Ponderação 20%

Indicador 6	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Nº de dias úteis para apresentação da análise comparada dos Relatórios de Auto Avaliação após homologação de todos os RAA remetidos à Tutela	18	15	2	10	0	Documentos disponíveis no GEP

A ação objeto de contabilização por **este indicador não foi efetuada devido a fatores externos ao GEP**. Só após homologação, pela respetiva Tutela, dos Relatórios Anuais de Atividades (RAA) dos organismos é possível a realização da análise comparada. Uma vez que nem todos os RAA foram homologados, esta análise não pôde ser realizada. Face ao exposto, o presente indicador não poderá ser tido em conta na avaliação do objetivo.

Indicador 7	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Nº médio de dias úteis para elaboração de pareceres sobre os QUAR dos serviços	n.a	10	1	8	6,9	Documentos disponíveis no GEP

A meta contabilizada através deste **indicador foi superada.**

Objetivo 4 –- Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15

SUPERADO – Taxa de realização de 120% - ponderação 20%

Indicador 8	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Nº de Relatórios de execução orçamental dos organismos do Programa Orçamental	11	11	1	13	13	Documentos disponíveis no GEP

A meta contabilizada, por via deste **indicador, foi superada e** o valor crítico foi atingido.

Indicador 9	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Nº médio de dias úteis para elaboração de pareceres sobre alterações orçamentais	n.a	10	2	5	7,0	Documentos disponíveis no GEP

O indicador mostra a superação da meta estabelecida, não se atingindo, porém, o valor crítico.

Objetivo 5 – Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial

SUPERADO – Taxa de realização 200% - ponderação 20%

Indicador 10	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Número de publicações editadas	n.a	48	0	49	56	Documentos disponíveis no GEP

A meta estabelecida para este **indicador foi superada.** Em 2014, foram editadas as seguintes publicações:

- 48 Boletins do Trabalho e Emprego;
- 6 Separatas do Boletim do Trabalho e Emprego;

- 1 Publicação sobre a Convenção do Conselho da Europa para a proteção das crianças contra a exploração e os abusos sexuais (Convenção de Lanzarote);
- 1 Publicação intitulada "Promover a compreensão entre crianças e jovens do PFPC – Protocolo Facultativo à convenção sobre os direitos da criança relativos à instituição de um procedimento de comunicação".

EFICIÊNCIA – taxa realização ponderada 41,1%

Objetivo 6 - Aumentar a eficiência das atividades de suporte do GEP (Orçamento e Património)

SUPERADO – Taxa de execução – 164 % - Ponderação 100% -

Indicador 11	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Reduzir as despesas de funcionamento correntes (comunicações consumíveis de higiene, papel, material de escritório)	n.a	3%	0%	5%	5%	Dados disponíveis sistema contabilístico GERFIP

A meta, estabelecida para este **indicador, foi cumprida** atingindo o valor crítico.

O total da despesa, em 2014, nas rubricas orçamentais que comportam despesas de funcionamento correntes, foi de 38.254,40€.

A despesa nas mesmas rubricas orçamentais, em 2013, foi de 46.773,14€.

Em 31 de dezembro de 2014, o número de trabalhadores efetivos no GEP era de 68 e, em 2013, era de 79.

Indicador 12	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Reduzir o prazo médio de pagamentos aos fornecedores (nº de dias)	n.a.	15	0	20	41	Dados disponíveis sistema contabilístico GERFIP

A meta, estabelecida para **o indicador, foi superada** assim como o valor crítico. O prazo médio de pagamento a fornecedores, em 2014, foi de 16 dias, em 2013, tinha sido de 57 dias, pelo que se verificou uma redução de 41 dias no prazo médio de pagamento.

Esta redução significativa do prazo médio de pagamento a fornecedores resultou do fato de, em finais de 2013, o GEP ter conseguido saldar todos os pagamentos em atraso, assim como manter, ao longo de todo o ano 2014, os pagamentos atempados aos seus fornecedores.

Esta situação, não previsível aquando da elaboração do planeamento dadas as restrições orçamentais existentes, permitiu reduzir o prazo médio de pagamento existente em 2013, acima do previsto.

Indicador 13	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Tempo médio de resposta dos serviços às solicitações no âmbito dos recursos humanos (nº de dias úteis)	n.a	8	1	5	6	Documentos disponíveis no GEP – registos internos

O resultado do **indicador** mostra que a meta **foi cumprida.** O tempo médio de resposta a solicitações nesta área de atuação do GEP foi de 6 dias úteis.

QUALIDADE – taxa realização ponderada 21,9%

Objetivo 7 - Melhorar o modelo de gestão

SUPERADO – Taxa execução - 113% - Ponderação 50%

Indicador 14	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Número de Relatórios de Gestão apresentados anualmente	n.a.	7	0	8	7	Dados disponíveis na INTRANET

Foi cumprido o estabelecido para **o presente indicador,** o resultado atingido coincide com a meta estabelecida.

Foram elaborados, apresentados à gestão, aprovados e publicitados, durante o ano, 7 relatórios de gestão:

- O Balanço Social;
- O Relatório de Formação 2013;
- A Conta de Gerência;
- O Relatório de Atividades 2013;
- A Análise síntese dos resultados dos inquéritos de satisfação aos utilizadores;
- A Análise síntese de resultados aos inquéritos de satisfação aos colaboradores;
- O relatório intercalar do plano de formação de 2014.

Indicador 15	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Número de propostas de planos de melhoria procedimental ou instrumentos de normalização implementados ou melhorados	n.a	3	0	5	5	Dados disponíveis na INTRANET

Os valores obtidos neste **indicador** demonstram que **a meta foi cumprida,** coincidindo o resultado atingido com o valor crítico.

Ao longo do ano, tendo em vista a atualização e divulgação junto dos utilizadores do GEP de um conjunto de regras não previstas no âmbito de Manual de Procedimentos[6], mas que se apresentam como necessárias para assegurar a transparência e clarificar alguns procedimentos, foram estabelecidas, aprovadas e publicitadas as regras de:

- Seleção dos participantes em ações de formação (Nota DSAG Nº 1/2014);
- Deslocações em serviço externo e utilização de viaturas de serviço (DSAG Nº 2/2014);
- Atribuição de telemóveis e cartões/*pens* de banda larga (DSAG Nº 3/2014);
- Pagamento de ajudas de custo;

Foi ainda elaborado, aprovado e publicitado o Código de Ética do GEP.

Objetivo 8 - Valorizar os recursos humanos e garantir a qualidade na satisfação dos clientes

SUPERADO – Taxa de execução 106% - ponderação 50%

Indicador 16	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Garantir a adequação da oferta formativa ao desenvolvimento do potencial dos recursos humanos do GEP	n.a	65%	0%	70%	65%	Dados disponíveis na INTRANET

O resultado deste **indicador** mostra que a **meta foi cumprida**.

A taxa de execução dos atos formativos aprovados em Plano de Formação é de 65%. No âmbito desta execução, 86% dos trabalhadores inscritos em formação frequentaram, pelo menos, uma ação. Relativamente ao número de colaboradores a exercer funções no GEP, 69% beneficiaram de formação.

[6] Não revisto durante o período em curso por o GEP aguardar a publicação da alteração à sua Lei Orgânica.

Indicador 17	Meta 2013	Meta 2014	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Evidência
Garantir o nível médio de satisfação dos clientes/utilizadores do GEP	n.a.	3	0	4	3,8	Dados disponíveis na INTRANET

A meta estabelecida para este **indicador foi cumprida**, o resultado obtido aproxima-se do valor crítico.

O cálculo do presente indicador resulta da média obtida em dois sistemas de aferição da qualidade dos serviços prestados utilizados no GEP, o inquérito de satisfação do atendimento ao público do Centro de Informação e Documentação (CID) e o inquérito anual de satisfação dos utilizadores/clientes do GEP efetuado pela DSAG, para efeitos de autoavaliação dos serviços.

- O CID, serviço do GEP que possui atendimento ao público, possui um sistema de monitorização da qualidade do serviço prestado através do preenchimento de um inquérito de satisfação realizado aquando da prestação do serviço. O resultado médio anual deste inquérito é de que 99,6 % dos utilizadores que preencheram inquérito de satisfação do CID (atendimento ao público) estão muito satisfeitos com o mesmo (grau satisfação 4).
- A média global de satisfação dos utilizadores do GEP obtida, através da realização de inquéritos anuais, foi de 3,6.

2.2 – Meios Disponíveis

2.2.1 Recursos Financeiros

Ao efetuar a análise dos recursos financeiros é necessário ressalvar que o GEP, no âmbito das suas funções como entidade coordenadora do Programa Orçamental Solidariedade, Emprego e Segurança Social (PO15), integra no seu orçamento valores de âmbito transversal, para os quais se apresenta unicamente como entidade distribuidora.

Em 2014, foi criado no orçamento do GEP, como entidade coordenadora, a subdivisão da classificação orgânica "98 reserva orçamental", com a dotação de 0,47 milhões de euros, assim como o Programa de Rescisões por Mútuo Acordo, com a dotação inicial de 1,70 milhões de euros, que constituíram verbas distribuídas por todos os serviços do Ministério.

O Programa de Rescisões por Mútuo Acordo contou ainda com um reforço da dotação no valor de 7,70 milhões de euros, elevando a dotação total disponível para 15,30 milhões de euros, com uma taxa de execução de 97%.

Dado que a dotação disponível não se traduziu, na prática, em recursos disponíveis para as atividades do Gabinete, importa fazer uma análise dos recursos financeiros excluindo as verbas consignadas à reserva orçamental e ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo.

Feita a devida ressalva, a dotação inicial do orçamento de funcionamento do GEP, no ano de 2014, ascendeu a **2,60** milhões de euros, tendo a dotação inicial de orçamento de projeto correspondido a **3,08** milhões euros, totalizando ambos os orçamentos **5,69** milhões de euros.

Relativamente ao orçamento de projeto, o GEP apresenta-se maioritariamente como entidade processadora. De facto, dos **3,08** milhões de euros de orçamento inicial, apenas **0,13** milhões foram dedicados ao GEP, sendo a diferença consignada aos projetos de equipamentos sociais da Casa Pia e do Instituto de Segurança Social, IP.

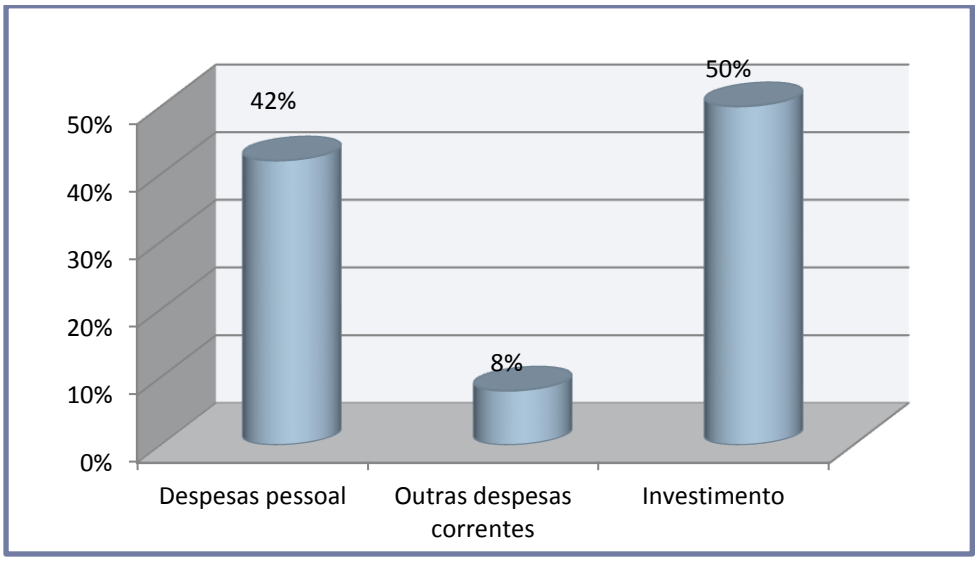
Contudo, após aplicação das cativações previstas em sede de Lei de Orçamento de Estado para 2014, a dotação disponível diminuiu, quer no orçamento de funcionamento, quer no de projeto, situando-se, respetivamente, em **2,81** milhões de euros e em **2,63** milhões de euros, totalizando deste modo um montante de dotação disponível de **5,44** milhões de euros.

Ao nível da execução, os orçamentos de funcionamento e de investimento, apresentam valores realizados de, respetivamente, 2,56 milhões de euros e 2,57 milhões de euros. Estes valores correspondem a uma **execução da global da despesa na ordem dos 5,14** milhões de euros, o que representa **cerca de 95% da dotação disponível.**

Orçamento de atividade				
Funcionamento				
Fonte Financiamento	**Orçamento inicial**	**Orçamento disponível**	**Pagamentos**	**Taxa execução**
111 - Receitas Gerais	2.458.888	2.461.291	2.356.208	96%
121 - Saldos Transitados	0	70.883	58.797	83%
123 - Recita Própria	10.000	8.287	0	0%
153 - RG afetas a projetos cofinanciados	17.604	14.963	13.836	92%
245 - FSE - Assistência técnica	117.287	254.020	138.459	47%
SUB-TOTAL 1	2.603.779	2.809.444	2.567.300	91%
Orçamento de Projeto				
111 - Receitas Gerais	3.082.000	2.626.259	2.577.116	98%
SUB-TOTAL 2	5.685.779	5.435.703	5.144.416	95%
Reserva Orçamental e Programa de Rescisões por Mútuo Acordo				
111 - Receitas Gerais	2.169.792	9.865.481	9.699.521	98%
TOTAL GEP (1 + 2)	**7.855.571**	**15.301.184**	**14.843.937**	**97%**

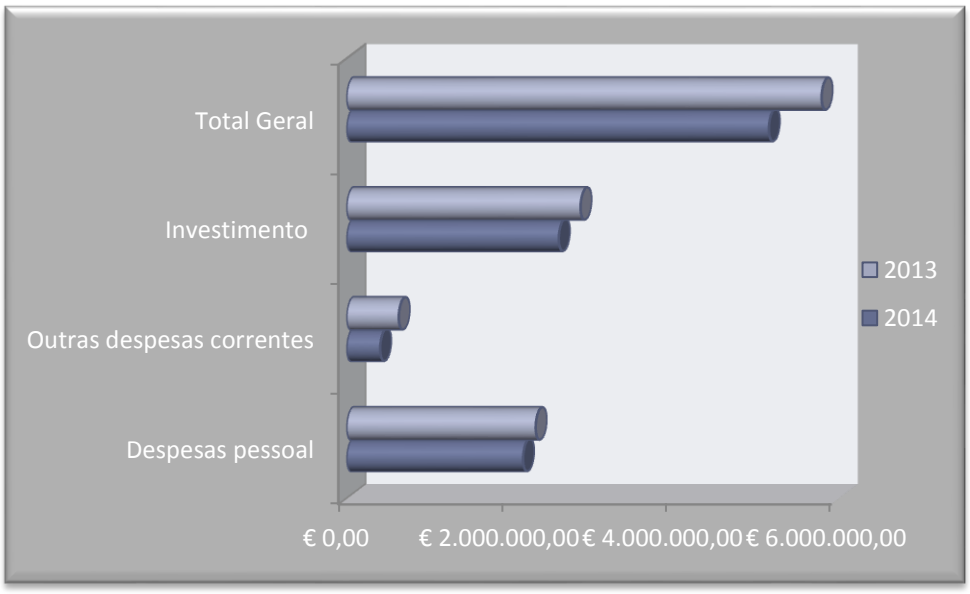
Por natureza da despesa, conforme pode ser verificado no gráfico seguinte, relativamente ao orçamento anual global:

- 42% corresponde a despesas com pessoal;
- 8 % corresponde ao total das despesas correntes de funcionamento, incluindo despesas com aquisições de bens ou serviços, que representam 5% do total global;
- 50 % corresponde a despesas de investimento, sendo de sublinhar que desta cerca de 99% é inerente ao projeto "Equipamentos Sociais" (integrado no orçamento do GEP, mas que não corresponde a despesas com as suas atividades).



Análise comparativa entre 2013 e 2014 por tipo de despesa

Em 2014, seguindo a tendência dos últimos exercícios, verificou-se **uma redução** de **11% da despesa total realizada**, comparativamente ao ano anterior (excluindo as verbas consignadas à reserva orçamental e ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo). Conforme se poderá verificar no gráfico seguinte, esta redução tem reflexo em todas as tipologias de despesa.



A redução das despesas com pessoal resultou da diminuição significativa do número de trabalhadores em efetividade de funções, das reduções remuneratórias e de prestações sociais ocorridas ao longo de 2014, assim como da adesão de um funcionário ao programa de rescisões por mútuo acordo.

Esta diminuição, verificada ao nível das despesas de funcionamento, resultou, para além do esforço de contenção realizado, das seguintes situações de poupança:

- Recurso ao Financiamento Comunitário, que permitiu ao GEP executar alguns projetos com apenas 15% de utilização de fundos nacionais, que de outra forma seriam impossíveis de desenvolver. Neste âmbito, o recurso ao financiamento do Fundo Social Europeu (com comparticipação comunitária de 85%) permitiu a realização do *Estudo "Sistema Previdencial e Prestação Única da Segurança Social"*;
- As despesas de manutenção do edifício, em que o GEP está instalado, estão a cargo da Secretaria -Geral;
- A continuidade do processo de integração da função informática do GEP, no Instituto de Informática IP, permitiu prescindir da renovação de alguns contratos de manutenção e licenciamento de *software*;
- Diminuição das despesas correntes, relativas à aquisição de bens e serviços, na ordem dos 11%.

As poupanças conseguidas com estas situações compensaram os aumentos de custos consequentes da aplicação do princípio da onerosidade, no valor de € 14.652, e do pagamento de uma coima ao IGFSE, por correções às despesas elegíveis de projetos desenvolvidos em anos anteriores, no valor de € 29.528.

	2014	2013	Variação	
Despesas de pessoal	€ 2.149.846,34	€ 2.302.829,67	(-) € 152.983,33	-6,64%
Aquisição de bens e serviços	€ 280.095,80	€ 315.426,95	(-) € 35.331,15	-11,20%
Transferências correntes	€ 100.000,00	€ 320.123,00	(-) € 220.123,00	-68,76%
Outras despesas correntes	€ 29.528,75	€ 0,00	(+) € 29.528,75	-/-
Aquisição de bens de capital	€ 7.829,10	€ 10.754,00	(-) € 2.924,90	-27,20%
Transferências de capital			€ 0,00	-/-
Total Geral	**€ 2.567.299,99**	**€ 2.949.133,62**	**- € 381.833,63**	-12,95%

Análise comparativa entre 2011 e 2014 por tipo de orçamento e taxa de execução

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL ENTRE 2011 E 2014				
	Inicial	**Disponível**	**Pagamentos**	**Taxa de execução**
ORÇAMENTO DE ATIVIDADE (FUNCIONAMENTO)				
2011	7.190.157 €	6.880.072 €	5.141.368 €	**75%**
2012	6.103.116 €	4.767.403 €	3.767.896 €	**79%**
2013	3.527.943 €	3.432.455 €	2.949.134€	**85%**
2014	2.603.779 €	2.809.444 €	2.567.300 €	**91%**
ORÇAMENTO PROJETO				
2011	8.132.536 €	7.115.969 €	3.096.600 €	**44%**
2012	6.818.629 €	5.966.300 €	3.634.829 €	**61%**
2013	5.807.917 €	3.790.996 €	2.838.485 €	**75%**
2014	3.082.000 €	2.626.259 €	2.577.116 €	**98%**

Comparando a execução orçamental dos últimos 4 anos, verifica-se que, se em termos orçamentais é evidente a redução global do orçamento de despesa. Em termos de taxa de execução, quer no âmbito do orçamento de funcionamento, quer no âmbito de orçamento de projetos, existiu um aumento significativo, o que evidencia, por um lado, um esforço de ajustamento do planeamento orçamental às reais necessidades do serviço e, por outro, um aumento da eficiência dos serviços financeiros do GEP.

2.2.2. Recursos Humanos

Para o cálculo dos Recursos Humanos disponíveis tomou-se como base o número de colaboradores existentes a 1 de Janeiro de 2014, a esse valor foram adicionadas as entradas registadas ao longo do ano e subtraídas as saídas verificadas.

Desta forma, o GEP contava, em 31 de dezembro de 2014, com um total de 68 trabalhadores em efetividade de funções. Destes, 64 encontram-se em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado e 4 em comissão de serviço.

No ano de 2014, a relação jurídica de emprego predominante **foi o regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado,** com uma taxa de **94,11%.**

O grupo de pessoal com o maior número de efetivos é o de **Técnico Superior,** que regista 33 trabalhadores, representando **48,52%** do total dos efetivos (onde também estão incluídos 5 chefes de equipa multidisciplinar, todos eles equiparados a diretores de serviço, para efeitos remuneratórios).

Relativamente à distribuição de trabalhadores segundo o género, constata-se que número total de mulheres é de 50 elementos e o número total de homens é de 18, sendo a **taxa de feminização de aproximadamente 73,53%.**

A faixa etária onde se regista o maior número de elementos é a compreendida entre os 40 e os 44 anos. Dela fazem parte 16 trabalhadores (23,5% dos efetivos). **A idade média dos trabalhadores é de 48,62 anos.**

O grupo habilitacional mais representativo continua a ser o dos efetivos com **curso superior** (bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento), representando cerca de **55,88%** do total de trabalhadores.

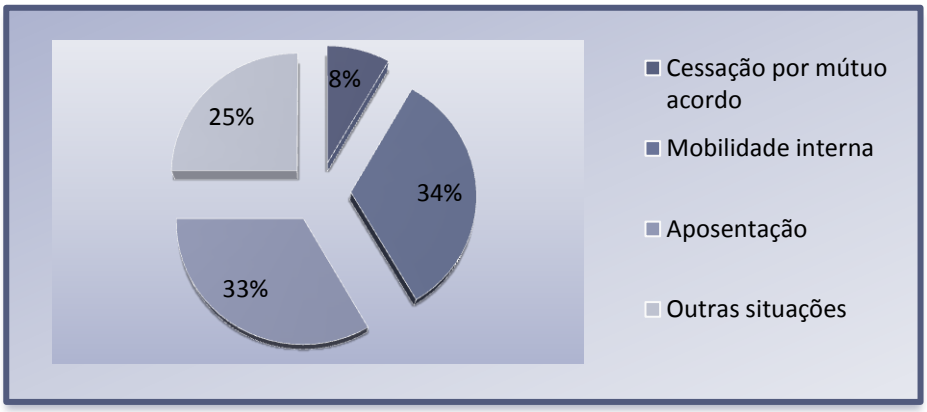
Face ao exposto o perfil do trabalhador GEP é:

GÉNERO	Mulher
IDADE MÉDIA	48,62 anos
HABILITAÇÃO	Licenciatura
CARREIRA	Técnica Superior
ANTIGUIDADE MÉDIA	21,63 anos
VÍNCULO	Contrato de trabalho em funções Públicas por tempo indeterminado
REMUNERAÇÃO MÉDIA ILÍQUIDA	€1.461,39

Comparando com o ano de 2013, em que se registaram 79 efetivos, houve um decréscimo de 11 efetivos **(cerca de 13,92 %).**

VARIAÇÃO EFETIVOS						
2012	***2013***	***2014***	***Variação face a 2012***		***Variação face a 2013***	
143	*79*	*68*	*-75*	*-52%*	*-11*	*-13,92%*

As saídas de colaboradores efetivos do GEP (11), não obtiveram compensação nos ingressos. Durante o ano de 2014 ingressou no GEP, unicamente, 1 novo colaborador, tendo consolidado a sua situação de mobilidade, bem aquém da regra estabelecida de 1 entrada, por cada 2 funcionários que saem.



A redução de recursos humanos verificou-se, por razões diversas, a nível de todas as carreiras (Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Técnicos Superiores), à semelhança do acontecido nos anos transatos. Neste ano, ocorreu:

- Cessação de comissão de serviço - o lugar de Subdiretor Geral, vago desde setembro de 2013 foi ocupado em janeiro de 2014, ficando novamente vago em dezembro de 2014, por nomeação da sua titular para outro cargo (não teve efeitos no número de efetivos).
- Saída de 2 técnicos superiores, uma na sequência de procedimento concursal e outra em situação de bolseiro;
- Aposentação de 2 assistentes técnicos e mobilidade de 3;
- Mobilidade de 1 técnico de informático;
- Aposentação de 2 assistentes operacionais e 1 cessação de contrato por rescisão por mútuo acordo.

O GEP funcionou com menos recursos humanos do que o planeado, o que provocou alguns constrangimentos no desenvolvimento das suas atividades.

No entanto, apesar da significativa redução de recursos humanos foi possível assegurar que o GEP tivesse, no geral, um desempenho adequado no que concerne ao cumprimento dos objetivos a que se propôs, o que evidencia um esforço acrescido e louvável por parte de todos os seus colaboradores.

De forma a suprir a carência de recursos humanos qualificados, em algumas áreas de atuação do GEP, conjugado com a oportunidade de desenvolvimento que deverá ser facultada aos trabalhadores que adquiram novas habilitações, foi orçamentalmente salvaguardada uma verba destinada a novos recrutamentos no montante de € 131.253,44, relativamente a procedimentos iniciados em 2013.

Neste enquadramento, foram concluídos **2 procedimentos concursais comuns** disponibilizando 3 postos de trabalho para a carreira técnica superior e 1 posto de trabalho para a carreira de assistente técnico, destinado a uma área mais operacional.

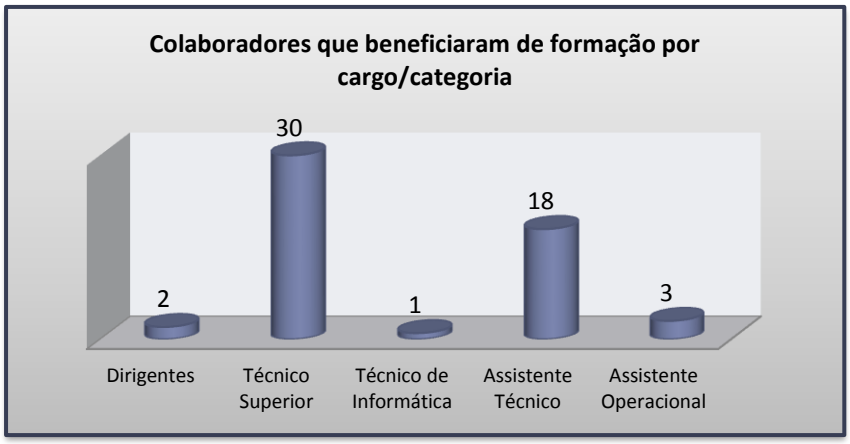
Iniciados os necessários períodos experimentais transitaram definitivamente, durante o ano:

- 2 Trabalhadores para a carreira de técnico superior;
- 1 Trabalhador para a carreira de assistente técnico.

2.2.3 Formação

Durante o ano de 2014, realizaram-se 53 ações de formação, não incluindo as atividades formativas, nomeadamente, conferências, seminários e *workshops*, com uma duração predominante inferior a 30 horas.

Registaram-se 152 participações em ações de formação, que beneficiaram 54 trabalhadores distribuídos por cargo/categoria[7], conforme apresentado no gráfico seguinte:



Analisada a distribuição da formação por grupo de pessoal, verifica-se, à semelhança do ocorrido nos anos anteriores, uma maior incidência no grupo de pessoal de técnico superior e assistente técnico.

Foram utilizadas 3.139,5 horas em ações de formação e atividades formativas internas e externas durante o ano. Este número de horas de formação inclui, 36 ações com custos diretos para o GEP e 116 ações a custo zero, ministradas através do plano de formação transversal da Secretaria Geral do MSESS.

As despesas com ações de formação orçaram o montante global de € 12.320,18.

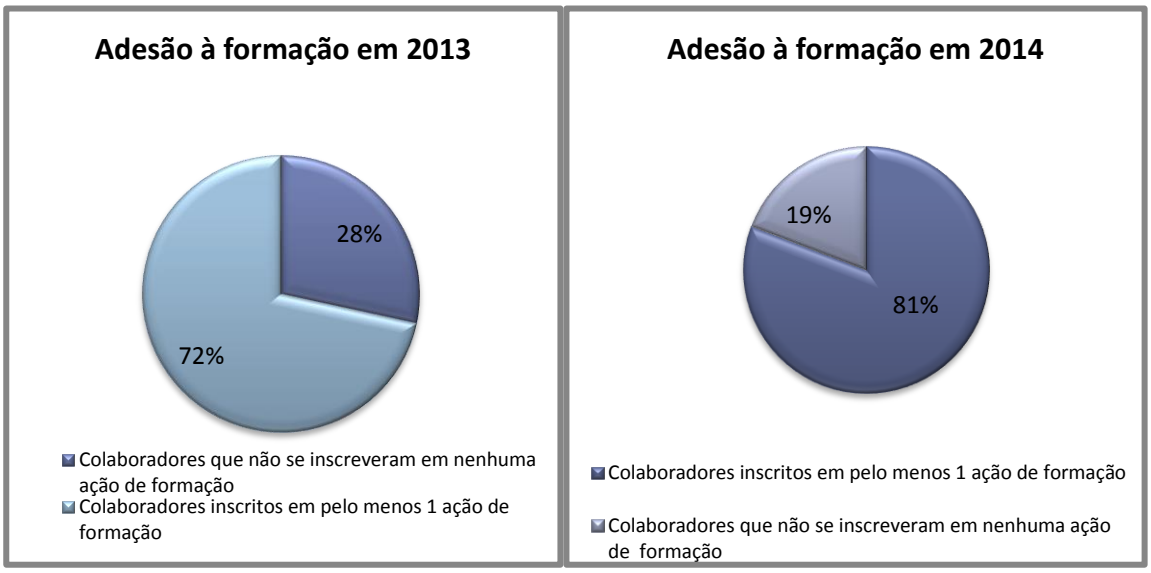
Estes números não incluem a formação efetuada em plataforma *e-learning*, ferramenta disponibilizada em março de 2013, que permite aos trabalhadores o acesso célere e eficaz ao conhecimento, assim como uma melhor forma de gestão de tempo despendido neste tipo de atividades.

Esta nova ferramenta permite não só a preparação para os exames que permitem a creditação dos conhecimentos adquiridos e avaliados no âmbito das competências das TIC[8] por utilizadores, como possibilitam o acesso a outras áreas temáticas disponibilizadas pelas várias entidades formadoras.

[7] Nos técnicos superiores encontram-se incluídos os Chefes de Equipa Multidisciplinar.
[8] Tecnologias de informação e comunicação.

Para além das submissões a exame para concretização da certificação ECDL (*European Computer Driving Licence*), que tem por base a formação *e-learning*, foram frequentadas ainda 3 ações na modalidade de *e-learning* promovidas pelo INA.

Face ao número de trabalhadores que manifestaram interesse em participar em ações de formação, verificou-se um aumento de 9% face a 2013.



2.3 – Atividades desenvolvidas e respetivos resultados

O ano foi marcado pela instabilidade associada ao processo de transição e reorganização, já referenciado, que acabou por ter reflexos do exercício das atividades das várias unidades orgânicas, comprometendo o planeamento, inicialmente, realizado pelas várias equipas.

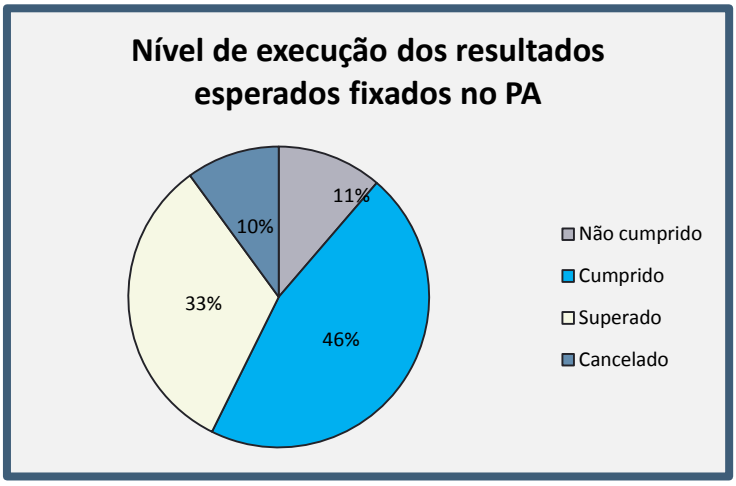
Conforme já foi referido, a publicação do DL n.º 167-C/2013, em 31 de dezembro, que estabelece a Lei Orgânica do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, iniciou formalmente o processo de reestruturação do GEP [9], alterando a sua missão e atribuições. No entanto, ao longo de todo ano, não se operou a alteração legislativa necessária à sua concretização.

2.3.1 Atividades Previstas

No âmbito das atividades previstas para o ano de 2014, pelas várias unidades orgânicas e equipas multidisciplinares do GEP foram cumpridas, não cumpridas, superadas e canceladas, conforme resultados apresentados no quadro seguinte e detalhadamente em relatórios constantes do Anexo IV.

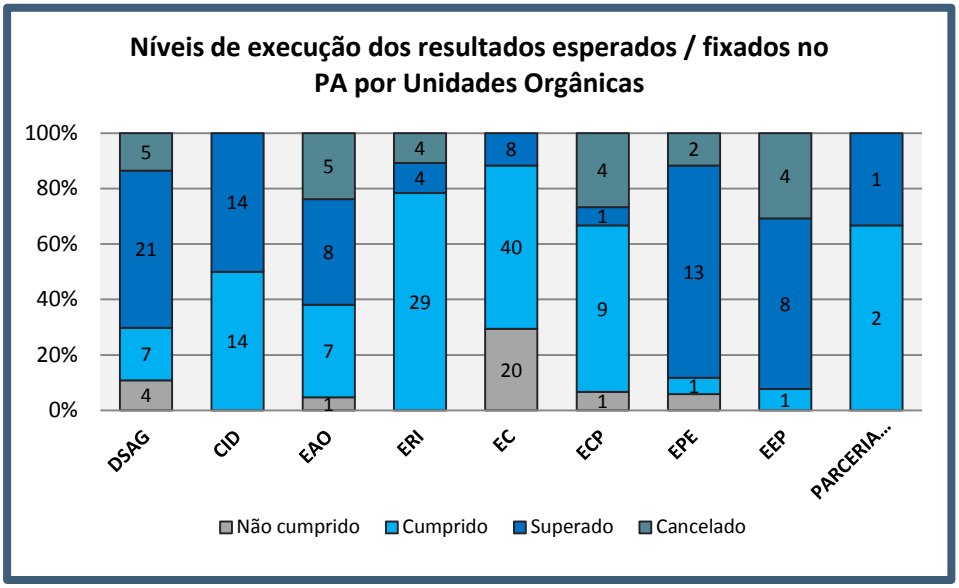
[9] Ver artigo 10º e 30º do DL nº 167-C/2013, de 31 de dezembro.

GRAU DE CUMPRIMENTO DOS RESULTADOS ESPERADOS											
Unidades Orgânicas / Resultados alcançados	DSAG	CID	EAO	ERI	EC	ECP	EPE	EEP	PARCERIA ECP-EPE-EEP	Total	%
Não cumprido	4	0	1	0	20	1	1	0	0	**27**	**11%**
Cumprido	7	14	7	29	40	9	1	1	2	**110**	**46%**
Superado	21	14	8	4	8	1	13	8	1	**78**	**33%**
Cancelado	5	0	5	4	0	4	2	4	0	**24**	**10%**
Total	**37**	**28**	**21**	**37**	**68**	**15**	**17**	**13**	**3**	**239**	**100%**
%	**15%**	**12%**	**9%**	**15%**	**28%**	**1%**	**7%**	**5%**	**1%**		



Pela análise da informação disponível, podemos concluir que **foram cumpridas ou superadas 79% das atividades** previstas, sendo a **taxa de incumprimento de 11%,** em que muitas das atividades não cumpridas se deveram a fatores exógenos ao GEP ou ao surgir de novas atividades, inicialmente não previstas e que condicionaram, sobrepuseram e/ou inviabilizaram o desenvolvimento das que estavam previstas, razões que igualmente levaram ao cancelamento de 10% das atividades planeadas.

A execução das atividades previstas, pelas várias unidades orgânicas, com diferentes pesos para o desempenho geral do GEP, consta no gráfico seguinte.



2.3.2 Atividades não previstas

Para além dos objetivos identificados no QUAR e das atividades planeadas, foram desenvolvidas inúmeras atividades adicionais às que estavam previstas como atividades do GEP, no cumprimento das solicitações endereçadas, bem como o desenvolvimento de atividades de suporte e de que se passa a enumerar as mais relevantes.

Nas áreas de **Estudos e Planeamento Estratégico,** destaca-se a participação do GEP em apresentações públicas/comunicações em seminários e conferências, nomeadamente a nível nacional o "Ciclo de Programação 2014-2020: Que programas de financiamento diretos da Comissão Europeia".

Salienta-se ainda nesta área de atuação do GEP, os contributos:

- No âmbito do Grupo de Trabalho para o desenvolvimento do Projeto relativo às Competências geradas pelo Voluntariado (cujo resultado final se encontra publicado);
- No âmbito da participação no *Policy Reference Group* do Projeto Transnacional *Megan (Mentoring for Excluded Groups and Networks*);
- Para a preparação da participação no 2014 *Economic Review* (Portugal), no âmbito da OCDE;
- Na análise e sistematização de informação relacionada com as temáticas abrangidas em diferentes relatórios disponibilizados, por várias instituições nacionais e internacionais, durante o ano.

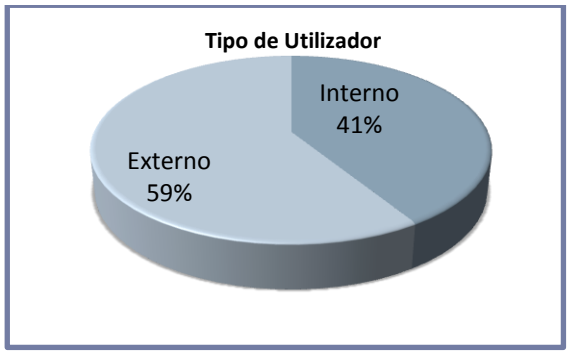
À semelhança do ocorrido em anos anteriores o GEP participou ainda, entre outras, nas reuniões do Conselho Superior de Estatística.

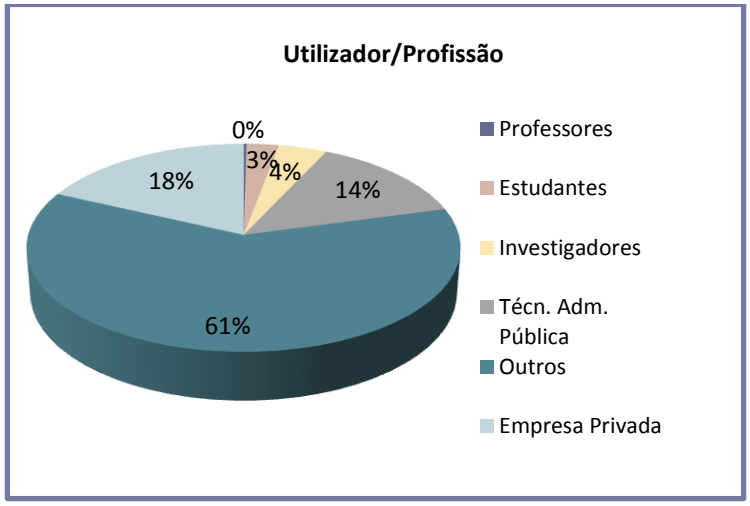
No âmbito da **cooperação** mais concretamente do âmbito do projeto "Cooperação bilateral com Cabo Verde" foi possível inserir, à semelhança do ocorrido no ano transato, no objetivo "*contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis*" o apoio à construção e melhoria habitacional, que beneficiou 630 pessoas.

Neste enquadramento, temos também toda a atividade desenvolvida na área da gestão de **Arquivo e Biblioteca** que, exerceu ao longo de 2014 uma intensa atividade:

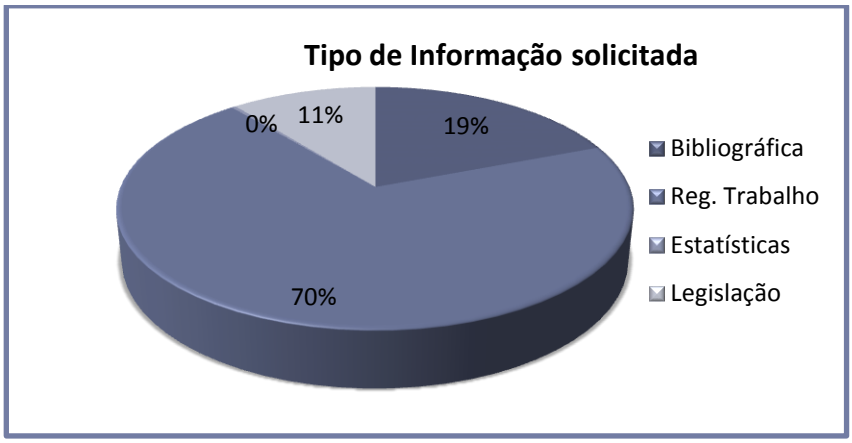
- Afluíram à sala de leitura do GEP, 2.080 utilizadores, o que representou um acréscimo de utilizadores face a 2013 (com 1.244) de cerca de 67%.

Os utentes da biblioteca do GEP são na sua maioria utilizadores externos (59%) e ligados ao setor privado.





Para além da informação presencial, que corresponde a 25% dos pedidos, existe uma elevada taxa de pedidos telefónicos (60%) e também por correio eletrónico (15%).



Durante o período em análise, verificou-se uma maior procura de informação sobre regulamentação do trabalho e informação bibliográfica.

Todos os pedidos de informação foram satisfeitos na íntegra, e o grau de satisfação obtido pelo atendimento foi de "excelente", com uma percentagem que ronda os 100%, tendo por base inquéritos específicos efetuados na hora.

Quanto aos acessos *on line*, ao acervo documental atual e histórico disponibilizado através do Catálogo Bibliográfico na área Económico-social (CATESOC), Arquivo Histórico na área Económico-social (ARQUESOC) e Rede de Cooperação e de Conhecimento na área do Trabalho, Emprego e Solidariedade Social (REDTESS), tiveram uma redução significativa face aos anos anteriores.

Acervo documental	2012	2013	2014
REDTESS	**34.831**	**34.387**	**17.591**
CATESOC	**12.785**	**476.814**	**10.437**
ARQUESOC	**782**	**1.131**	**475**

Relativamente à pesquisa temática de bibliografia e documentação de arquivo foram realizadas ao longo do ano, pesquisas no âmbito das seguintes temáticas:

- "Os Circuitos Cinematográficos da Junta de Acção Social ". Investigação financiada pelo Governo Português e Francês, no âmbito de um projeto da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Iniciada em 2014, irá continuar durante 2015;
- "1 de Maio - 40 anos em liberdade". Incluiu empréstimo de documentação para a exposição realizada no INATEL;
- "Associações Mutualistas entre 1840-1933". Investigação para tese de doutoramento;
- "Desemprego e Sindicatos em Portugal de 1930-1974". Investigação para tese de doutoramento. Iniciada em 2014, irá prolongar-se durante 2015;
- "Evolução da Previdência e Segurança Social de 1962 até 1974". Inclui documentação referente à Federação das Casas do Povo, Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Serviços Médico–Sociais, Convenções da Segurança Social, Alteração nas leis das Pensões e Pensionistas, Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, Federação das Caixas de Previdência e Abono de família e

Reforma da previdência rural de 1969. Investigação para tese de doutoramento. Iniciada em 2014 e que vai continuar durante 2015;

- "Ministério das Corporações e da Previdência Social". Inclui documentação referente à Junta Central das Casas do Povo, Fundos das Corporações, Inspeção dos Organismos Corporativos, Associações de Classe, Junta de Acão Social, Serviços de Ação Social, Conselho superior de Ação social, Instituto dos Seguros Sociais Obrigatórios e Comissariado do Desemprego. Investigação, no âmbito de um projeto de investigação da Universidade do Minho, com vista à edição de uma publicação. Iniciada em 2014, irá continuar durante 2015;
- "Bairros de casas económicas em Lisboa" - Alvito, Alto da Ajuda, Alto da Serafina, Calçada dos Mestres, Caselas, Encarnação, Encosta do Restelo, Madre de Deus, Santa Cruz de Benfica, Terras do Forno e Vale escuro. Investigação para tese de doutoramento. Iniciada em 2014 e que vai prolongar-se durante 2015.

Na área do **apoio à gestão** é necessário evidenciar as atividades inerentes ao processo de reestruturação do GEP, com reflexo a vários níveis, e que marcaram profundamente o ano de 2014:

- Na área informática, enquadrado no plano estratégico do Governo relativo à racionalização de custos das TIC na Administração Pública, definido na Resolução de Conselho de Ministros nº 12/2012, de 7 de fevereiro, mais concretamente na medida 2, foi dada continuidade ao processo de integração da função informática do GEP no Instituto de Informática do Ministério iniciado em 2013. Este projeto tem como objetivo, para além da referenciada redução de custos, a racionalização de meios e especialmente do aproveitamento do conhecimento especializado.
  A atividade executada neste âmbito implicou, para além da migração dos postos de trabalho para a estação padrão do II, prevista em plano de atividades, toda a atividade de preparação da infraestrutura técnica, necessária à integração da infraestrutura informática do GEP na infraestrutura comum do MSESS, incluindo a disponibilização de rede por parte do II, a criação de contas de utilizador, a migração de contas de correio, e o reforço da infraestrutura pela substituição de *routers*, *switchs*, servidores e NAS de *backups*.
  Foi, ainda, implementado um novo sistema de *HelpDesk*, utilizando a ferramenta "*easy* vista" e alterado o domínio utilizado.

- Na área dos recursos humanos verificou-se a reafectação de trabalhadores, com base nas alterações orgânicas previstas no Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro e no Decreto Regulamentar nº 5/2014, de 30 de outubro, transitaram para a Secretaria Geral do MSESS, no âmbito dos serviços partilhados duas funcionárias - uma para integrar os serviços de contabilidade e outra os serviços de recursos humanos.

- Em termos de alteração de competências, relacionadas com o processo de reestruturação:
  - O GEP assumiu, desde janeiro de 2014, a edição e publicação do Boletim do Trabalho e Emprego, que até dezembro de 2013 se encontrava nas atribuições do GEE/ME;
  - A Secretaria Geral do MSESS passou a assegurar, no âmbito dos serviços partilhados, desde junho, o processamento mensal de todos os abonos e

descontos, incluindo ajudas de custo e trabalho extraordinário o que implicou a necessidade de proceder à alteração dos procedimentos internos;

- Apesar de até final do ano não se terem verificado os requisitos legais necessários para operacionalizar as alterações decorrentes da nova orgânica do Governo, foram inúmeros os contatos com as entidades direta ou indiretamente envolvidas no processo de reestruturação, de forma a preparar as condições legais, orçamentais e logísticas necessárias à mudança que se estimava ocorrer até final de 2014.

No âmbito das atividades de gestão, foi ainda aprovado e implementado o novo Regulamento de Horário de Trabalho.

Durante o ano, no âmbito das obrigações que cabem ao GEP, como Entidade Empregadora Pública[10] e na sequência das atividades realizadas em 2013, foram desenvolvidas na temática da **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho,** as seguintes ações:

- Publicação e divulgação, na INTRANET, do Plano de Emergência do edifício elaborado pela SG/MSESS, que detém a responsabilidade de gestão do edifício e matérias conexas.
- Formação em matéria específica de Segurança e Saúde no Trabalho (2 trabalhadores) e primeiros socorros (19 trabalhadores), encontrando-se prevista uma ação de formação em práticas de utilização de equipamentos de combate a incêndios e evacuação de edifícios, mas que, por razões exógenas ao GEP, não chegou a ser efetuada.

Refira-se, ainda, quanto à presente temática, que não se verificaram quaisquer registos de acidentes ou doenças profissionais.

Em 2013, foi aprovado um plano de atividades da **Responsabilidade Social** para 2013/2014. No decorrer do ano de 2013, concretizaram-se algumas propostas e implementaram-se ações que se mantiveram em atividade, em 2014, tais como:

- A utilização ativa do Canal INFORMAR, como veiculo privilegiado de comunicação interna;
- A manutenção, no inquérito de satisfação aos utilizadores, de um quadro de Responsabilidade Social;
- A divulgação e disponibilização de todos os instrumentos de gestão relativos ao GEP e ao MSESS.

No ano de 2014, não foram desenvolvidas novas ações de responsabilidade social. No entanto, o GEP participou em alguns eventos e ações dinamizadas pela Rede da Responsabilidade Social do MSESS, salvaguardando desta forma a relevância que esta temática representa no organismo.

Neste âmbito destaca-se a participação do GEP em duas ações de sensibilização:

- "O emprego das pessoas com deficiência";
- "A diversidade humana na Administração Pública – a inclusão pelo emprego".

[10] Ver artigos 222º e seguintes da Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro.

2.4 - Representação institucional no âmbito das relações internacionais

Em matéria de representação institucional, no âmbito das Relações Internacionais, o GEP empenhou-se em promover uma atuação consistente do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), visando a **intensificação da coordenação a nível nacional e da melhoria da qualidade da representação nacional nas instâncias União Europeia e internacionais**, bem como **dar resposta aos novos compromissos que se apresentaram no quadro da União Europeia e Organizações Internacionais, além dos compromissos bilaterais assumidos com Ministérios homólogos**.

Assim, destacam-se as seguintes áreas:

- Prestar apoio ao membro de Governo da Tutela, designadamente nas Sessões do Conselho de Ministros da União Europeia "Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores" e noutras reuniões que envolvam a vertente internacional;
- Coordenar e assegurar a intervenção dos serviços do Ministério em reuniões de Comités e Grupos de Trabalho das Instituições da UE e de outras Organizações Internacionais;
- Coordenar a posição nacional em relação aos dossiês em negociação e assegurar a participação do MSESS em reuniões nas diversas instâncias da UE e de outras organizações internacionais (ONU, OCDE e Conselho da Europa, OIT, CPLP);
- Acompanhar a adaptação da legislação nacional ao direito da União Europeia, na área de atuação do MSESS, designadamente, mediante a elaboração de relatórios de implementação nacional das diretivas e a notificação dos normativos nacionais à sua transposição;
- Acompanhar as questões do pré-contencioso e contencioso e a jurisprudência do Tribunal de Justiça da UE, bem como coordenar e acompanhar as alegações em questões prejudiciais ou recursos em que o MSESS seja parte;
- Elaborar pareceres, relatórios e respostas a questionários provenientes de organizações internacionais, em articulação com os Serviços do MSESS;
- Participar em reuniões nacionais de coordenação para preparação de Cimeiras bilaterais e fora multilaterais;
- Preparar e intervir nas visitas aos serviços do MSESS solicitadas por delegações de outros Países;
- Recolher e difundir pelos serviços e organismos interessados do MSESS toda a informação relevante na área das suas competências.

O quadro seguinte retrata, em resumo, a representação do GEP, nos anos de 2013 e 2014, em reuniões de Organismos Internacionais.

REUNIÕES INTERNACIONAIS	2013	2014
UNIÃO EUROPEIA	10	26
OCDE	3	4
CONSELHO DA EUROPA	6	2
ONU	0	3
OUTRAS	3	1
TOTAL	***22***	***36***

Efetuando uma análise comparativa de resultados verificou-se em 2014 um aumento significativo de representações do GEP em reuniões de Organismos Internacionais, muito especialmente no âmbito da União Europeia, face a 2013.

Apresenta-se, em anexo 5, as missões realizadas em 2014, com a indicação dos respetivos locais e calendário.

2.5 Satisfação dos clientes/utilizadores

2.5.1 - Introdução

Tendo em vista o cumprimento dos requisitos enunciados na alínea a) do nº 2 do Artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, no que respeita "*À apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, …*", o GEP enquanto organismo que presta serviços a utilizadores externos, procurou obter informação sobre a satisfação dos seus clientes/utilizadores relativamente aos produtos/serviços disponibilizados.

O inquérito foi realizado junto dos utilizadores/clientes do GEP, à semelhança do ano anterior, de acordo com os registos recolhidos junto do Centro de Informação e Documentação, unidade orgânica do GEP responsável pelo atendimento direto ao público, no exercício das funções de difusão da documentação e informação produzida, da biblioteca e do arquivo, possibilitando assim a análise comparativa com os resultados obtidos no ano anterior.

No desenvolvimento do questionário foi utilizada uma escala de *Likert* de quatro níveis: 1 (muito insatisfeito); 2 (insatisfeito); 3 (satisfeito); 4 (muito satisfeito) e por último uma coluna de NA, (não aplicável, tratado da mesma forma que os não respondidos). No tratamento das respostas, foram apurados os valores médios de satisfação para as diferentes dimensões e indicadores.

2.5.2 Universo, amostra e respostas

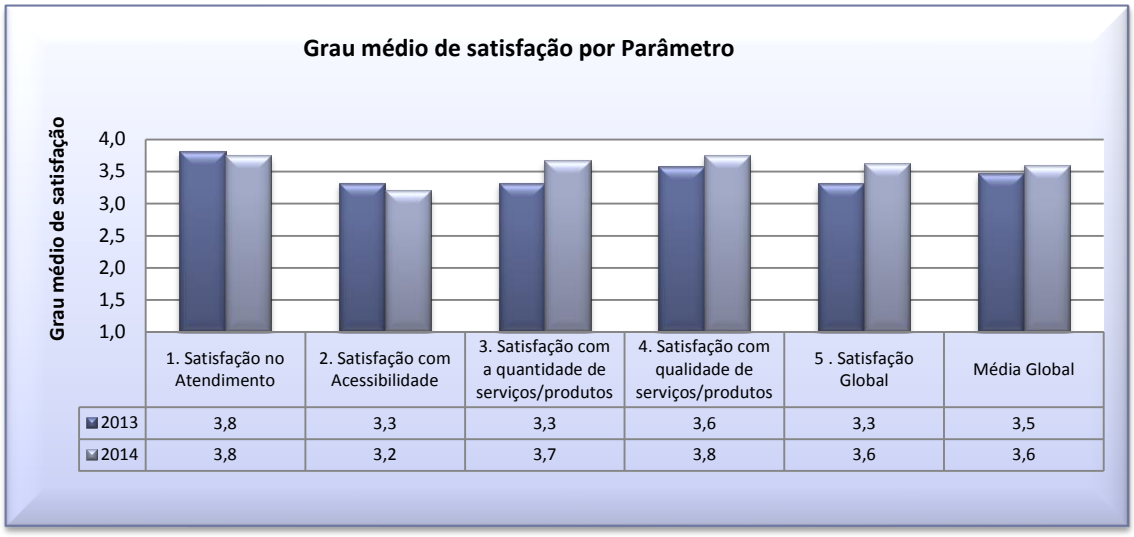
A taxa de resposta ao inquérito de satisfação foi de 7% num universo de 65 inquiridos, correspondente a 4 respostas obtidas (menos 2,3% do que no inquérito em 2013, com um universo de 75 inquiridos e com 7 respostas obtidas).

No total dos questionários enviados destacam-se as empresas privadas, os investigadores e os organismos da administração pública, e em igual percentagem os contatos não identificados, mas registados junto do CID ao longo do ano, com diferentes pedidos de informação.

2.5.3 Apresentação de Resultados

Globalmente, a satisfação média dos utilizadores/clientes do GEP em relação aos produtos disponibilizados e aos serviços prestados situa-se no nível "*Satisfeito*", com um valor de 3,6 superior em 0,1 ao do ano anterior.

Na análise por parâmetros, verifica-se que o leque de variação das respostas oscila entre 3,2 na *Satisfação com a acessibilidade* e 3,8 na *satisfação com o Atendimento* e *Qualidade de produtos/serviços* .



	1. Satisfação no Atendimento	2. Satisfação com Acessibilidade	3. Satisfação com a quantidade de serviços/produtos	4. Satisfação com qualidade de serviços/produtos	5 . Satisfação Global	Média Global
2013	3,8	3,3	3,3	3,6	3,3	3,5
2014	3,8	3,2	3,7	3,8	3,6	3,6

Todos os parâmetros e indicadores têm um nível de satisfação superior a 3,0 (Satisfeito).

Relativamente a 2013, registou-se um aumento em praticamente todos os parâmetros, sendo mais significativo na *Quantidade de Serviços/Produtos* (de 3,3 para 3,7); na *Qualidade de Serviços/Produtos* (de 3,6 para 3,8) e na *Satisfação Global* (de 3,3 para 3,6), verificou-se somente uma pequena descida relativamente à satisfação com a *Acessibilidade* (de 3,3 para 3,2).

Considera-se que estes valores, coincidentes com os dos inquéritos realizados pelo serviço de atendimento do GEP, espelham que os serviços prestados aos utilizadores conseguiram manter níveis elevados de qualidade, não obstante as alterações estruturais de que o organismo foi alvo[11].

[11] Ver anexo 6.

2.6 Satisfação dos colaboradores

2.6.1 Introdução

Tendo em vista o cumprimento do estabelecido na alínea f) do nº 2 do artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, foi realizado um Inquérito à Satisfação dos Colaboradores do Gabinete de Estratégia e Planeamento relativo ao ano de 2014.

Para a realização do Inquérito, foi utilizado o mesmo modelo de questionário que no ano anterior, permitindo desta forma proceder a uma análise comparativa dos resultados obtidos nos dois anos, preservando a objetividade e o rigor.

O presente inquérito, tal como os efetuados nos anos anteriores, permitiu a audição dos dirigentes intermédios e/ou equiparados e dos demais trabalhadores do GEP.

Manteve-se, igualmente, um quadro de avaliação relativo às questões da responsabilidade social.

No desenvolvimento do questionário é utilizada uma escala ordinal de 4 níveis para o Grau de Satisfação: 1 – Muito Insatisfeito; 2 – Insatisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Muito Satisfeito - e uma coluna de NS/NR (não sabe/não responde).

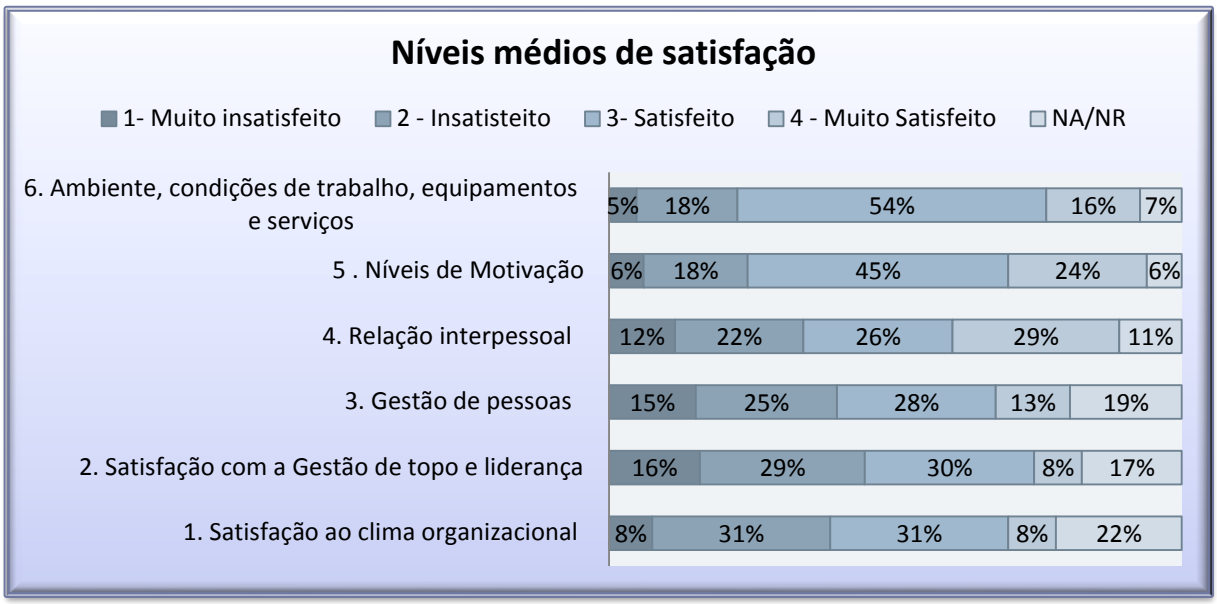
2.6.1 Universo, amostra e respostas

O questionário foi realizado com base no universo de colaboradores do GEP em efetividade de funções (65), dos quais se obtiveram 33 respostas, correspondentes a uma taxa de 51%, inferior à do ano anterior (64%), que tinha sido elaborada com base num universo de 77 colaboradores e 49 respostas obtidas.

Do apuramento dos resultados, verifica-se que o Grau de Satisfação Geral dos colaboradores foi "Insatisfeito" (2,7), continuando, desde 2011, sem atingir o nível de grau de "Satisfeito". Esta insatisfação poderá estar associada, porque coincidente no período temporal, com o processo de reestruturação do GEP, que consequentemente desencadeou alguma instabilidade.

A percentagem de "**Insatisfeito**" foi mais relevante nos parâmetros 1- *Clima organizacional* e 2 - *Satisfação com a gestão de topo e liderança.*

À semelhança do ocorrido em 2013, apurou-se que a percentagem de respostas **"Satisfeito"** foi assinalada no parâmetro *4.- Relação interpessoal*¸ mais concretamente nos indicadores 4.1 - Relação com os colegas (geral), 4.2 - Relação com chefia intermédia, e no parâmetro *5.- Níveis de Motivação*, designadamente no indicador 5.1 - Aprofundar e aprender conhecimentos e novos métodos de trabalho, e 5.4 Melhorar o desempenho ativo da atividade que exerce, assim como no parâmetro *6.- Ambiente, condições de trabalho, equipamentos e serviços*, no indicador 6.4 - serviços de refeitório bar.

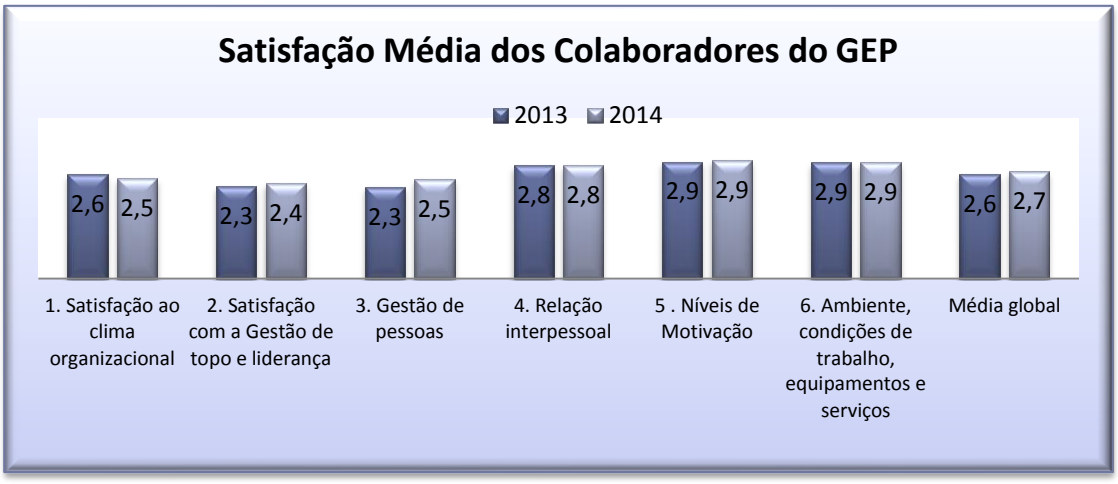


2.6.3 Apresentação de resultados

A média global da avaliação foi de 2,7.

Dos 29 indicadores do inquérito de satisfação, excluindo os indicadores relativos ao parâmetro reservado à responsabilidade social, 6 obtiveram uma média igual ou superior a 3 "Satisfeito" (mais 2 que o ano anterior) não ultrapassando os 3,3.

À semelhança do ocorrido em 2013, verifica-se que, os parâmetros com níveis de satisfação mais elevados foram: "Ambiente e Condições de trabalho (..)" e "Níveis de Motivação", com graus médios insatisfação (2,9) muito próximos do grau "3-Satisfeito".



Comparativamente a 2013 a avaliação dos colaboradores em 2014 não sofreu grandes alterações, no valor da média global da sua insatisfação, tendo-se no entanto verificado uma pequena variação positiva no grau de satisfação obtido.

Parâmetros	2013	2014	Variação
1. Satisfação ao clima organizacional	2,6	2,5	-0,1
2. Satisfação com a Gestão de topo e liderança	2,3	2,4	0,1
3. Gestão de pessoas	2,3	2,5	0,2
4. Relação interpessoal	2,8	2,8	0,0
5. Níveis de Motivação	2,9	2,9	0,0
6. Ambiente, condições de trabalho, equipamentos e serviços	2,9	2,9	0,0
Média global	**2,6**	**2,7**	**0,1**

Considerando que os colaborados motivados constituem um dos pontos fortes de uma organização, terá o GEP que continuar a trabalhar e, porventura, intensificar os esforços, para que o grau de satisfação dos seus colaboradores possa evoluir de forma positiva até atingir o grau de "satisfeito".

2.7 Avaliação do Sistema de Controlo Interno

O GEP não foi alvo de auditorias internas ou externas durante o ano. Face às rubricas/assuntos descritos[12], apresenta-se a avaliação do Sistema de Controlo Interno:

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	x			a)
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	x			a)
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	x			b)
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	x			c)
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	x			d)
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?		x		e)
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		x		f)
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			g)
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	100			h)
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	79,4			
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			i)
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			i)
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	x			j)
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			k)
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			k)
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			k)
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?		X		l)
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?			X	

[12] O Quadro é cópia do ANEXO A do "Conteúdo do Relatório de Auto/Avaliação/Relatório de Atividades", apresentado no documento técnico nº 1/2010 "Avaliação dos Serviços – Linhas de Orientação Gerais", de 4 de Março de 2010, dimanado do GT CCAS – Rede GPEARI.

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			m)
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?		X		
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			n)
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de *backups*)?	X			o)
4.7 A segurança na troca de informações e *software* está garantida?	X			p)

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.
Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

a) Em 2013, foi aprovado, publicitado e implementado o manual de procedimentos da Direção de Serviços de Apoio à Gestão, onde estão definidas, entre outros, as competências, responsabilidades e fluxos documentais. Para além do cumprimento das regras estabelecidas no manual de procedimentos, pelos elementos das várias áreas funcionais, é efetuado um controlo regular e casuístico ao cumprimento da legalidade processual, regularidade e boa gestão;

b) O núcleo de qualidade e controlo interno não efetua ações de auditoria. As funcionárias afetas a este núcleo possuem habilitações necessárias e adequadas às funções exercidas. Um dos seus elementos possui formação específica na área, mais concretamente em auditoria interna (ação de formação frequentada em 2013);

c) Em 2014, foi aprovado e publicitado o Código de Ética do GEP, encontrando-se disponível no site do organismo e na INTRANET;

d) O plano de formação é elaborado anualmente, com relatórios intercalares de execução e um relatório final de execução e análise;

e) Embora sem periodicidade claramente definida, são estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas;

f) Durante o ano de 2014, o GEP não foi objeto de qualquer processo de auditoria ou controlo externo;

g) A estrutura organizacional está organizada em função da orgânica do serviço;

h) Pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro foi alterado, entre outros, o artigo 9º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, modificando os ciclos de avaliação dos subsistemas avaliativos

SIADAP 2 e 3. Desta forma, passando o período avaliativo dos colaboradores (SIADAP 3) a ser bienal e o dos dirigentes (SIADAP 2), indexado à duração da comissão de serviço (3 ou 5 anos). Concluído o ciclo avaliativo iniciado 2013/2014, encontra-se ainda a decorrer a fase de harmonização de notas do processo avaliativo, abrangendo todos os trabalhadores;

i) No GEP existe um Manual de Procedimentos aprovado, por despacho do dirigente máximo do serviço de 21.03.2013, e publicitado/disponibilizado na INTRANET da entidade;
As despesas são assumidas pelas entidades competentes estabelecidas na Lei, não existem no GEP despachos de delegação de competências nesta área.

j) Não é elaborado um plano anual global para todas as compras do GEP. No entanto, é elaborado um plano para as compras agregadas, no âmbito da UMC do Ministério, assim como um plano de viagens (anual);

k) No Manual de Procedimentos estão claramente definidas as responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências/verificações e controlos, estão descritos os fluxos dos processos e centros de responsabilidade por cada etapa. Estão também definidos os circuitos dos documentos de forma a evitar redundâncias. O Manual prevê, igualmente, a sua revisão anual de forma a adaptar-se às novas necessidades.
A revisão do Manual de Procedimentos encontra-se a aguardar a publicação da nova Lei Orgânica. No entanto, tendo em vista clarificar regras e procedimentos adotados pelo serviço, foram aprovadas e divulgadas regras internas de modo a promover a transparência e a difusão de informação;

l) Está, praticamente, concluído o plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas. No entanto, tendo em conta que este tipo de plano está diretamente relacionado com a atividade da organização e das suas unidades orgânicas, encontrando-se o GEP em fase de reestruturação, este projeto encontra-se a aguardar novo diploma orgânico, especialmente tendo em conta que as atribuições do GEP, em que o risco de corrupção é mais elevado (recursos humanos, financeiros, patrimoniais e de compras), vão ser integradas na Secretaria-Geral[13] no âmbito dos serviços partilhados;

m) Nas Áreas de Património, Contabilidade e Recursos Humanos é utilizado o GERFIP. Em conjunção com o referido *software*, as áreas de Contabilidade e Recursos Humanos utilizam a plataforma RAFE [SIC –(para consulta de anos anteriores e SRH], disponibilizadas pela Secretaria-Geral;

n) Existem mecanismos de restrição de acesso, com níveis de segurança e privilégios. O acesso a terceiros aos recursos de rede é controlado e restrito, mediante autenticação e identificação;

o) Os dados são centralizados em servidores, sujeitos a mecanismos de salvaguarda de dados, com realização diária de *backups*;

p) Os equipamentos informáticos garantem segurança na troca de dados, sendo estabelecidas sessões seguras na comunicação.

[13] Ver Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro e Decreto-Regulamentar nº5/2014, de 30.10.2014.

Para além do que foi mencionado no quadro acima, haverá ainda a referir que as atividades e procedimentos de controlo administrativo – os fluxos de informação intercetivos são efetuados via Intranet, como é o caso da assiduidade, das circulares e das notas internas, dos estudos efetuados e dos Planos e Relatórios de Atividades. Também existe internamente o acesso a bases de dados com dados administrativos, documentais e de legislação.

CAPITULO III – AVALIAÇÃO FINAL

Tendo em atenção a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, mais concretamente o estatuído no nº 1 do seu Artigo 18º, o GEP considera que face aos resultados globais alcançados, o **desempenho em 2014,** justifica a menção qualitativa de **Bom.**

Efetivamente, o QUAR apresenta objetivos de Eficácia, Eficiência e Qualidade com resultados acima dos 100%, com valores de superação em qualquer um desses parâmetros e uma avaliação quantitativa final de **171 %.**

Os quadros seguintes revelam o grau de cumprimento das metas, aferido pelos diversos indicadores, e de cada um dos objetivos por parâmetros:

MAPA RESUMO EXECUÇÃO PARÂMETRO EFICÁCIA								
Objetivo Operacional	**Indicador**	**Peso do indicador**	**Grau de realização do indicador**	**Grau de realização do objetivo**	**Grau de cumprimento**	**Peso do objetivo**	**Contribuição para o parâmetro**	**Avaliação global da Eficácia**
1	1	50%	180%	245%	Superado	20%	49%	197%
	2	50%	310%					
2	3	40%	96%	281%	Superado	20%	56%	
	4	40%	562%					
	5	20%	89%					
3	6	40%	0%	139%	Superado	20%	28%	
	7	60%	139%					
4	8	50%	125%	120%	Superado	20%	24%	
	9	50%	115%					
5	10	100%	200%	200%	Superado	20%	40%	

MAPA RESUMO EXECUÇÃO PARÂMETRO EFICIENCIA								
Objetivo Operacional	**Indicador**	**Peso do indicador**	**Grau de realização do indicador**	**Grau de realização do objetivo**	**Grau de cumprimento**	**Peso do objetivo**	**Contribuição para o parâmetro**	**Avaliação global da Eficácia**
6	11	30%	125%	164%	Superado	100%	100%	164%
	12	40%	230%					
	13	30%	117%					

MAPA RESUMO EXECUÇÃO PARÂMETRO QUALIDADE								
Objetivo Operacional	**Indicador**	**Peso do indicador**	**Grau de realização do indicador**	**Grau de realização do objetivo**	**Grau de cumprimento**	**Peso do objetivo**	**Contribuição para o parâmetro**	**Avaliação global da Eficácia**
7	14	50%	100%	113%	Superado	50%	56%	109%
	15	50%	125%					
8	16	70%	100%	106%	Superado	50%	53%	
	17	30%	120%					

Relativamente ao Plano de Atividades, elaborado e aprovado, **79%** das atividades previstas pelas equipas, apesar de todas as condicionantes decorrentes do processo de reestruturação dos serviços, foram cumpridas ou superadas.

Para além das atividades previstas, foram ainda executadas outras atividades não previstas, resultantes quer da envolvente externa - conjuntura politica/económica e social - quer da envolvente interna, resultante do processo de reestruturação do GEP. As atividades executadas e não previstas, que resultaram de solicitações entretanto recebidas, levaram à não execução, ou ao atraso, de outras que tinham sido inicialmente previstas, mas que, dada a alteração de circunstâncias perderam a premência.

Todos os resultados atingidos devem ser vistos em conjugação, mais uma vez com a realidade atípica a que o GEP foi sujeito em 2014, em processo de reestruturação ao longo de todo o ano, com novas atribuições formais mas sem a existência de diplomas orgânicos que permitam a sua operacionalidade funcional, assim como a evolução no volume de recursos humanos, traduzida numa redução de efetivos de **13,92 %** e a redução da despesa total, face ao ano de 2013, em cerca de **11%.**

O montante de Recursos Financeiros realizados no orçamento do GEP (Funcionamento e Investimento) ascendeu a **5,14** milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de **91%** no orçamento de funcionamento e **95%** no orçamento de investimento.

ANEXOS

1 - PLANO DO TRIÉNIO 2012/2015
2 – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)
3 - PLANO ATIVIDADES PARA 2014
4 - RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
5 - REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL
6 - INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES E DOS UTILIZADORES/CLIENTES DO GEP 2012
7 - BALANÇO SOCIAL
8 - MAPA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ANEXO 1

PLANO DO TRIÉNIO 2012/2015

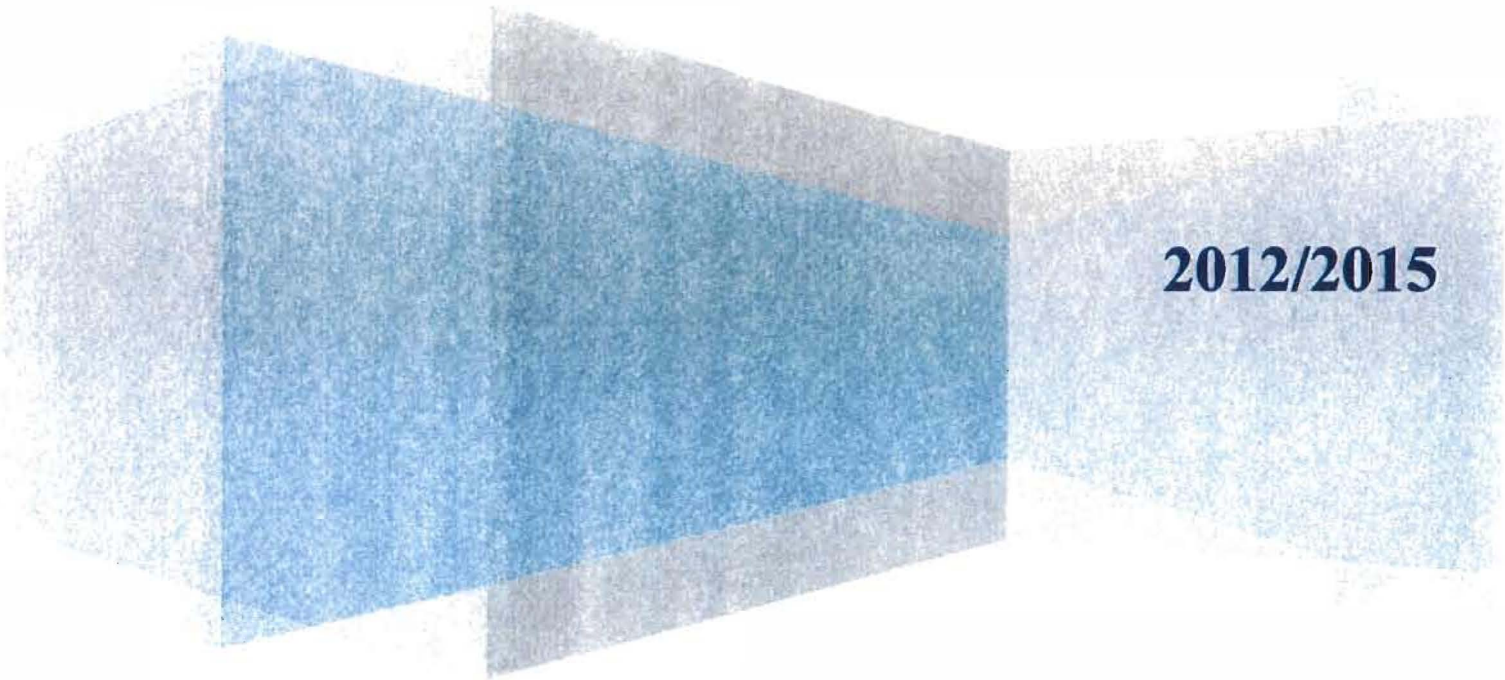
MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, nº 2 – 5º andar 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msess.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Planeamento

MSSS

Gabinete de Estratégia e Planeamento

Enquadramento da Atividade



2012/2015

O Diretor-Geral
Carlos Pereira da Silva
01 de Agosto de 2012

MISSÃO

O Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social tem por missão garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar, diretamente ou sob sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa, e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MSSS.

ÍNDICE

	PÁG.
MISSÃO	1
PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA 2012/2015	2
ORGANOGRAMA	7
PELOUROS	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9

Praça de Londres, nº2 - 5º - 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000 - Fax: 211 155 188
E-Mail: gep@gep.msss.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msss.gov.pt

PROPOSTA DE ATIVIDADES A DESENVOLVER ENTRE 2012 E 2015

O ano de 2012 tem vindo a ser preenchido pela concretização do processo de reestruturação do GEP, na sequência da separação entre os domínios do Trabalho, Emprego e Formação Profissional e da Segurança Social (GEP/ MSSS e GEE e DGAE/MEE). Encontrando-se este processo em fase de finalização, cumpre perspetivar e sinalizar um conjunto de elementos que permitam balizar a atividade do GEP/MSSS, mais concretamente no que se refere ao período compreendido entre o final de 2012 e 2015.

Tendo presente que a **missão do GEP/MSSS** passa por "*garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar, diretamente ou sob sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa, e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MSSS*", apresenta-se uma síntese das atividades a desenvolver, organizadas em torno dos objetivos estratégicos que haviam sido acordados (início de 2012).

> ***"Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais"*** e ***"melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes"***

Enquadradas nestes dois objetivos estratégicos destacam-se, nomeadamente, as seguintes áreas de intervenção:

1. Prestações de desemprego: análise e avaliação

i) Analisar o quadro global das políticas de combate ao desemprego, dando especial relevância aos novos desafios colocados aos sistemas de proteção, particularmente pelo aumento do desemprego e do desemprego de longa duração.
ii) Contribuir para a estimação dos efeitos físicos e financeiros das alterações no âmbito das prestações de desemprego, avaliar a sua adequação e propor novas medidas.
iii) Explorar a possibilidade do Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social integrar as políticas de combate ao desemprego.

2. Sustentabilidade da segurança social

i) Proceder à avaliação da sustentabilidade financeira, económica e social da segurança social, nomeadamente através da exploração de metodologias de análise que permitam proceder a uma avaliação das questões relativas ao equilíbrio intra e inter-geracional.
ii) Explorar cenários e metodologias de projeção que possibilitem a avaliação do impacto decorrente da introdução de alterações sistémicas ou paramétricas no regime público de segurança social.
iii) Sistematizar um conjunto de informação – quantitativa e qualitativa – de cariz nacional e internacional, que permita uma discussão informada de diferentes alternativas de reforma.

3. Economia social

i) Avaliar e acompanhar os instrumentos e suporte legal da cooperação entre o Estado e as instituições sociais e propor medidas para resolução dos problemas decorrentes da ação desenvolvida pelas instituições no âmbito da cooperação.
ii) Acompanhar e analisar a informação que venha a ser disponibilizada pela Conta Satélite da Economia Social, cujo objetivo passa pelo conhecimento do que representa o sector no contexto mais geral da economia.
iii) Estudar e avaliar modelos das políticas de ação social para diferentes níveis territoriais e grupos-alvo, nomeadamente no que concerne ao planeamento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais, ao financiamento e provisão dos serviços, bem como às adaptações necessárias para responder ao envelhecimento demográfico e às migrações internas.

4. Pobreza e coesão social: acompanhamento e avaliação

i) Aprofundar metodologias de diagnóstico que permitam, entre outros, a construção de indicadores complementares, de modo a possibilitar um acompanhamento efetivo e a avaliação das medidas de política e objetivos estabelecidos.
ii) Estudar a adequação das respostas e prestações sociais existentes e desenho de novas medidas ou reformulação das atuais.
iii) Colaborar na conceção e acompanhamento de planos estratégicos nesta área.
iv) Desenvolver e manter atualizado o sistema de informação para o acompanhamento e a avaliação das questões da pobreza, desigualdades e coesão social.

5. Envelhecimento ativo

i) Estudar os desafios económicos, orçamentais e sociais colocados pela conjugação do envelhecimento demográfico com as baixas taxas de natalidade.
ii) Aprofundar a análise dos impactos no mercado de trabalho e a interação com a segurança social.
iii) Estudar e avaliar modelos das políticas de segurança social adaptados à diversidade do ciclo de vida.
iv) Disponibilizar elementos que permitam a definição de uma estratégia de envelhecimento ativo abrangente e integrada.

6. Estatísticas da proteção social

i) Estruturar um sistema integrado e comparável, nomeadamente com a UE, de estatísticas da proteção social, baseado no aproveitamento estatístico dos dados administrativos existentes, no âmbito do MSSS. Para além de elementos quantitativos sobre receitas, despesas e prestações, o sistema contemplará a metainformação associada. Este projeto prevê uma colaboração estreita com os diferentes organismos do MSSS e com o INE.
ii) Desenvolver e implementar uma publicação estatística – mensal ou trimestral - que sistematize um conjunto de indicadores pertinentes para a análise da evolução das principais variáveis associadas às temáticas ligadas às áreas de intervenção do MSSS.
iii) Delinear e estabelecer Protocolo de partilha de informação, nomeadamente de informação estatística, a estabelecer com o GEE/MEE.

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, nº2 - 5º - 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000 - Fax: 211 155 188
E-Mail: gep@gep.msss.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msss.gov.pt

7. Informação científica e técnica

i) Reforçar as funções de apoio aos estudos e análises do GEP, bem como de outras organizações que possam vir a estabelecer relações de parceria com o GEP, nomeadamente mediante a recolha e tratamento de informação e documentação bibliográfica e legislativa.
ii) Promover a compilação, sistematização e divulgação dos documentos de suporte a processos de alteração de procedimentos e/ou de políticas (por exemplo, à alteração recente do Código do Trabalho, cuja sistematização de informação se encontra em curso).
iii) Refletir sobre uma política editorial adequada, que permita conciliar as exigências decorrentes das competências do GEP com a capacidade instalada.

"Coordenação e aprofundamento das relações do MSSS, no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa"

1. Relações Internacionais

Neste âmbito destacam-se no essencial três grandes eixos de intervenção:

a. Processo Decisório

Coordenar a representação/participação do MSSS nas diversas instâncias internacionais (europeias e multilaterais) de cariz político/técnico em matéria de política social e áreas conexas, nomeadamente na área da participação na UE e na participação multilateral, sendo de destacar o Conselho da Europa, a OCDE, a ONU e as Cimeiras Regionais.

b. **Intervenção na formulação das políticas** no âmbito do MSSS aos níveis europeu e internacional e a difusão de conhecimento:

i) Coordenar, apoiar, acompanhar e avaliar tecnicamente o desenvolvimento das políticas do MSSS na UE e noutras Organizações Internacionais, assegurando a coordenação nacional necessária à coerência e unidade da ação externa e em articulação com o MNE;
ii) Promover a troca e produção de conhecimento nas áreas de intervenção do MSSS, através da recolha e divulgação de informação oriunda de Organizações Internacionais e da elaboração de pareceres/propostas técnicas visando fundamentar a tomada de decisão, bem como a produção de relatórios de avaliação no cumprimento das obrigações internacionais a que Portugal está vinculado e promover a realização de ações de formação que qualifiquem os recursos humanos do MSSS na área internacional;
iii) Promover a criação de um mecanismo de intercâmbio de conhecimento que agregue e estimule os "saberes" de diferentes interlocutores do MSSS na reflexão sobre as temáticas na agenda internacional, tendo em vista a produção fundamentada de "pensamento estratégico" nas áreas da segurança social e da proteção e inclusão social.

c. Relações Bilaterais

Coordenar e acompanhar as relações bilaterais do MSSS com os Estados-membros da UE e com outros países e áreas geográficas, reforçando a cooperação institucional e a articulação estratégica nas áreas

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, nº2 - 5º - 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000 - Fax: 211 155 188
E-Mail: gep@gep.msss.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msss.gov.pt

sociais. Estimular a troca de experiências, a promoção de boas práticas e divulgação das políticas nacionais.

2. Cooperação

Ainda no mesmo objetivo estratégico, mas mais diretamente ligado à área da **Cooperação** refere-se a importância de **conseguir mais e melhor apoio, aos PALOP e a Timor Leste, com menos recursos**. As ações consideradas passam, designadamente pela colaboração e criação de sinergias:

i) a nível internacional/e multilateral, em especial com a ONU (designadamente OIT e PNUD), UE, BM, G20, procurando aproveitar os fundos disponíveis, mediante candidaturas, que permitam ao GEP obter fundos sem incorrer em encargos adicionais;
ii) a nível nacional com o MNE/Instituto Camões e os demais ministérios, explorando as complementaridades de apoios no sentido da racionalização e potenciação da ajuda;
iii) a nível local (com Ministérios homólogos e entidades executoras dos países parceiros), *(i)* reforçando e induzindo as boas práticas de gestão; *(ii)* promovendo a apresentação de projetos complementares conjuntos entre entidades executoras do mesmo país; *(iii)* reforçando o compromisso/comparticipação dos governos e *(iv)* promovendo o alargamento do número de beneficiários nas estruturas já existentes; (v) continuando a apostar no apoio à capacitação das Instituições parceiras.

Com enquadramento nas orientações internacionais a que Portugal se encontra vinculado, designadamente da UE e do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento/OCDE, entende-se que o GEP deverá procurar manter, na sua atuação, alguns princípios chave que têm norteado a atividade deste Ministério no domínio da Cooperação para o Desenvolvimento – em particular, a promoção da ajuda não ligada e a orientação para os Objetivos do Milénio.

"Racionalizar os serviços do MSSS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental"

A intervenção do GEP, no contexto deste objetivo estratégico, centra-se, essencialmente, em duas grandes dimensões de intervenção:

1. **Suportar e apoiar a gestão interna**, onde são prioritários a:

i) Qualificação e capacitação dos Recursos Humanos;
ii) Racionalização dos processos e custos.

Incluindo cada uma destas dimensões um conjunto específico de atividades que passam por:

- ✓ Inicio do processo de certificação, no âmbito do modelo de gestão da qualidade;
- ✓ Racionalização e qualificação do quadro de pessoal (o quadro atual possui 50% de técnicos superiores, ambicionando-se para o quadro futuro 80% de técnicos superiores), nomeadamente pela passagem para *outsourcing* para a SG das atividades administrativas (ex. contabilidade, gestão administrativa de vencimentos, compras, entre outras);
- ✓ Melhoria das condições de trabalho e inicio do projeto "*Great Place to Work*";
- ✓ Desenvolvimento dos manuais de organização e de procedimentos;

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, nº2 - 5º - 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000 - Fax: 211 155 188
E-Mail: gep@gep.msss.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msss.gov.pt

- ✓ Contribuir para o reforço da renovação da imagem interna e externa do GEP;
- ✓ Desenvolvimento de uma política de comunicação com forte pendor na vertente interna;
- ✓ Melhoria dos interfaces entre os sistemas informáticos;
- ✓ Renovar o portal do GEP, em função da adaptação à nova orgânica do Ministério e do próprio GEP, em especial aos objetivos da organização.

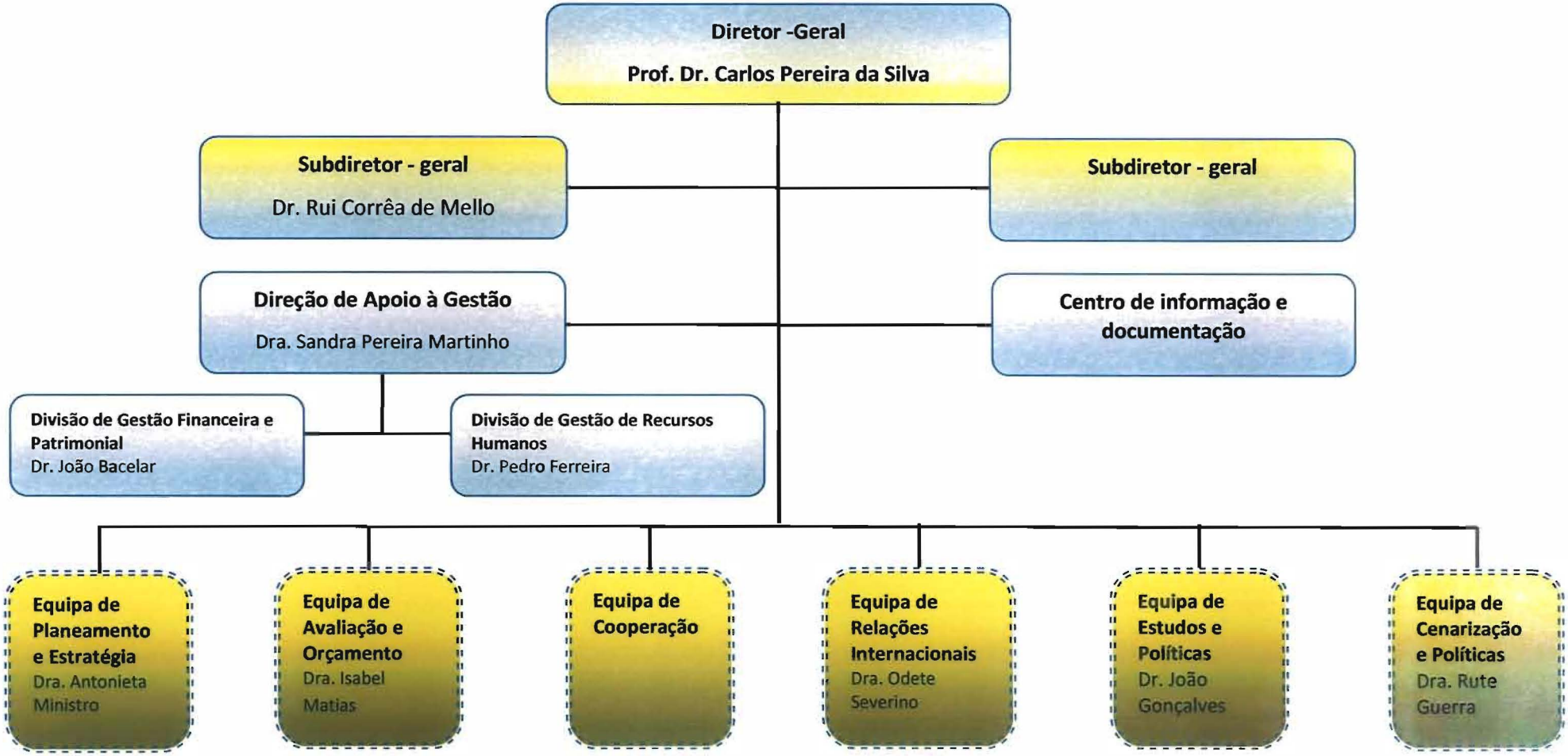
2. Coordenar, monitorizar e avaliar o ciclo de gestão e orçamento no âmbito do Ministério, onde se destaca a:

i) Coordenação, acompanhamento e avaliação do ciclo de gestão dos serviços e organismos do MSSS
ii) Coordenação e acompanhamento da execução dos orçamentos dos serviços e organismos do MSSS, enquanto Entidade Coordenadora do Programa Orçamental P014 – Solidariedade e Segurança Social

Estes eixos de intervenção abrangem diversos ciclos de gestão dos quais se refere:

- ✓ Sistema de Avaliação de Desempenho que engloba os QUAR de todos os serviços e organismos do MSSS;
- ✓ Planos e Relatórios de Atividade do MSSS;
- ✓ Estratégia de cumprimento das normas ISO 9001:2000 para candidatura ao EFQM;
- ✓ Planeamento Orçamental: Quadro de Programação Plurianual do MSSS e Orçamentação do Programa Orçamental do MSSS;
- ✓ Acompanhamento, monitorização e avaliação da Execução orçamental do P014 no âmbito do apoio à tomada de decisão
- ✓ Acompanhamento da execução das Medidas no âmbito do Documento de Estratégia Orçamental e do Plano de Redução dos Trabalhadores.

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, nº2 - 5º - 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000 - Fax: 211 155 188
E-Mail: gep@gep.msss.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msss.gov.pt


Diretor -Geral
Prof. Dr. Carlos Pereira da Silva
Subdiretor - geral
Dr. Rui Corrêa de Mello
Subdiretor - geral
Direção de Apoio à Gestão
Dra. Sandra Pereira Martinho
Centro de informação e documentação
Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
Dr. João Bacelar
Divisão de Gestão de Recursos Humanos
Dr. Pedro Ferreira
Equipa de Planeamento e Estratégia
Dra. Antonieta Ministro
Equipa de Avaliação e Orçamento
Dra. Isabel Matias
Equipa de Cooperação
Equipa de Relações Internacionais
Dra. Odete Severino
Equipa de Estudos e Políticas
Dr. João Gonçalves
Equipa de Cenarização e Políticas
Dra. Rute Guerra

PELOUROS

Director-Geral - Professor Doutor Carlos Pereira da Silva

- Representação Institucional
- Equipa de Planeamento e Estratégia
- Equipa de Estudos e Políticas
- Equipa de Cenarização e Políticas

Subdirector-Geral - Dr. Rui Corrêa de Mello

- Direção de Apoio à Gestão – Divisão de Recursos Humanos; Área Jurídica
- Equipa de Cooperação
- Equipa de Avaliação e Orçamento

Subdirector-Geral –

- Direção de Apoio à Gestão – Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial
- Equipa de Relações Internacionais
- Centro de Documentação e Informação

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nome	Situação	Unidade Orgânica	Categoria
Carlos Manuel Pereira da Silva	Ativo	Direção	Diretor-geral
Rui Manuel Freitas Côrrea de Mello	Ativo	Direção	Subdiretor-geral
Vago		Direção	Subdiretor-geral
Matilde Maria Domingos Ôchoa Baptista	Ativo	Apoio à Direção	Assistente Técnico
Adélia Gonçalves Rebelo	Ativo	Apoio à Direção	Técnico Informática Adj.
Elsa Helena do Rosário Benrós	Ativo	Apoio Jurídico à Direção	Técnica Superior
Maria Salomé Sobral Baltazar	Ativo	Apoio Jurídico à Direção	Técnica Superior
Vago		Equipa de Cooperação	
Fernando Vitor de Sousa Junior	Ativo	EC	Técnica Superior
Francisco Manuel Chorão da Costa	Ativo	EC	Técnica Superior
Hugo Miguel da Silva Curado	Ativo	EC	Técnica Superior
Olga Maria Pereira Vicente Henriques	Ativo	EC	Técnica Superior
Teresa Margarida Sobral Bento Coelho	Ativo	EC	Técnica Superior
Maria Inês Neves Nabais Faria	Ativo	EC	Assistente Técnico
Maria João Martins Vieira	Ativo	EC	Assistente Técnico
Antonieta do Rosário Pinto Sebastião Rodrigues Ministro	Ativo	Equipa de Planeamento e Estratégia	Técnica Superior
Andreia Cláudia Gomes José	Ativo	EPE	Técnica Superior
Ana Maria Farinha Pereira Gil	Ativo	EPE	Técnica Inform. Grau 3 Nv 2
Paulo Jorge Martins Dias	Ativo	EPE	Técnica Superior
Joana Isabel Faria de Matos	Ativo	EPE	Técnica Superior
Maria Isabel Matias Fernandes Pereira	Ativo	Equipa de Avaliação e Orçamento	Técnica Superior
Ana Sofia Sousa Almeida	Ativo	EAO	Técnica Superior
Eduarda Maria Pereira Gonçalves Correia Saraiva	Ativo	EAO	Técnica Superior
Carla Alexandra Parente da Costa	Ativo	EAO	Assistente Técnico
Fernando Rui Freitas Pires Marques	Ativo	EAO	Técnica Superior
Margarida Alexandre de Oliveira Dias Ferreira	Ativo	EAO	Técnica Superior
Maria Rita Augusta Toucinho Pedrosa	Ativo	EAO	Técnica Superior
Odete Maria Borges Severino Soares	Ativo	Equipa das Relações Internacionais	Técnica Superior
Ana Margarida Alves Leal dos Santos	Ativo	ERI	Técnica Superior
Catarina Maria Martins Rocha Ferreira Fernandes Hasse Ferrei	Ativo	ERI	Técnica Superior
Ana Paula da Conceição Delgado Moura Silva	Ativo	ERI	Assistente Técnico
Maria Isabel Alves Nogueira	Ativo	ERI	Assistente Técnico
Rute Sofia dos Santos Azinheiro Guerra	Ativo	Equipa de Cenarização e Políticas	Técnica Superior
Maria Manuela Miranda Paixão	Ativo	ECP	Técnica Superior
Rita Joana Pires Figueiras	Ativo	ECP	Técnica Superior
Vanda Raquel Alves Pacheco	Ativo	ECP	Técnica Superior
Victor Manuel Junqueira de Almeida	Ativo	ECP	Técnica Superior
Dorotea Rosa Martins Pires Freitas de Lemos	Ativo	ECP	Assistente Técnico
João Manuel Grossinho Gonçalves	Ativo	Equipa de Estudos e Políticas	Técnica Superior
Carina Isabel Simões Metelo	Ativo	EEP	Técnica Superior
José Miguel da Graça Estevão André Nogueira	Ativo	EEP	Técnica Superior
Maria Irene Gonçalves Miralto	Ativo	EEP	Técnica Superior
Rui Miguel de Morais Zamith Nicola	Ativo	EEP	Técnica Superior
Vago		CID	Técnica Superior
Acucena Márcia Olivença Cotrim Santos	Ativo	CID	Técnica Superior
Claudia Joana Paul Arriegas	Ativo	CID	Técnica Superior
Cristina Maria Chambino Cabaço da Mata	Ativo	CID	Técnica Superior
Jose Maria Pires Rosa Correia	Ativo	CID	Técnica Superior
Anabela Ramos Leitão da Concaição Matias	Ativo	CID	Assistente Técnico
Eunice Maria da Costa Vale Guerreiro	Ativo	CID	Assistente Técnico
Fernando Varela Guerreiro	Ativo	CID	Assistente Técnico
Isabel Maria Costa Marques Pinto	Ativo	CID	Assistente Técnico
Jaime Frederico Gomes de Barros	Ativo	CID	Assistente Técnico
Pedro Miguel Gonçalves Rebelo	Ativo	CID	Assistente Técnico
Sandra Luís Antunes Simões	Ativo	CID	Assistente Técnico
Teresa Maria Oom Ferreira de Sousa	Ativo	CID	Assistente Técnico
Ana Maria Brochado Lemos de Carvalho	Ativo	CID	Assistente Operacional
Anabela Casimiro Geraldo Cristovão	Ativo	CID	Assistente Operacional
Maria Cristina Rodrigues Martins	Ativo	CID	Assistente Operacional
Maria da Ascenção Valente Magalhães da Rocha	Ativo	CID	Assistente Operacional
Sandra Marisa Beja Pereira Martinho	Ativo	Direção de Serviços de Apoio à Gestão	Técnica Superior
Maria Eugénia da Costa Rodrigues	Ativo	DSAG	Técnico Informática Adj.
Maria Margarida Cândido Aranha e Menezes	Ativo	DSAG	Técnico Informática Adj.
Arlindo da Costa Lopes	Ativo	DSAG	Assistente Operacional
Carlos Alberto Moutinho Trigo	Ativo	DSAG	Assistente Operacional
Carlos Bruno Simões Barbosa	Ativo	DSAG	Assistente Operacional
Joao Baptista da Silva	Ativo	DSAG	Assistente Operacional
Jorge Manuel Correia Sampaio Cruz	Ativo	DSAG	Assistente Operacional
Jose Carlos Lemos Passos Gonçalves	Ativo	DSAG	Assistente Operacional
Maria Natália Clara Fernandes do Amaral	Ativo	DSAG	Técnica Informática Adj. Nv 2
Maria da Graça Ribeiro Miranda Mendes	Ativo	DSAG	Assistente Operacional
Lídia Manuela dos Santos Gomes Teixeira Pinto	Ativo	DSAG	Assistente Técnico
Maria Cristina Furtado Louro Falé Alves	Ativo	DSAG	Assistente Técnico
Maria de Lurdes Marques	Ativo	DSAG	Assistente Técnico
Maria Luísa Toscano Boffa Molinar Rodrigues Faísca	Ativo	DSAG	Técnica Inform. Grau 2 Nv 1
Nuno Miguel Athayde Ferreira	Ativo	DSAG	Técnica Inform. Grau 1 Nv 1
João Maria Becelar Azevedo Martins	Ativo	DSAG/Div. de Gestão Fin. e Patrimonial	Técnica Superior
Liliana de Barros Correia Aguas Nunes	Ativo	DSAG/DSGFP	Técnica Superior
Maria da Conceição Santos Neves	Ativo	DSAG/DSGFP	Técnica Superior
Paula Alexandra Pereira Loureiro Ferreira	Ativo	DSAG/DSGFP	Técnica Superior
Helena Maria Braz Oliveira	Ativo	DSAG/DSGFP	Assistente Técnico
Olga Maria dos Santos Pessoa Marcelino	Ativo	DSAG/DSGFP	Assistente Técnico
Carlos Augusto de Jesus Loureiro	Ativo	DSAG/DSGFP	Assistente Operacional
Jose Américo dos Santos	Ativo	DSAG/DSGFP	Assistente Operacional
Alda Maria da Torre Almeida Marques	Ativo	DSAG/DSGFP	Assistente Técnico
Angela Maria Branco Bernardo Palma	Ativo	DSAG/DSGFP	Assistente Técnico
Pedro Jorge Almeida Ferreira	Ativo	DSAG/Div. de Gestão de Rec. Humanos	Técnica Superior
Jose Carlos Cerdeira Sobral Vaz da Mata	Ativo	DSAG/DSGRH	Assistente Técnico
Isabel Maria Alves Freire Duarte	Ativo	DSAG/DSGRH	Assistente Técnico
Maria Anette de Almeida Nalha Ferraz	Ativo	DSAG/DSGRH	Assistente Técnico
Maria Augusta de Matos	Ativo	DSAG/DSGRH	Assistente Técnico
Maria Paula Conchinha Amaro	Ativo	DSAG/DSGRH	Assistente Técnico
Sandra Cristina Martins de Almeida Alves	Ativo	DSAG/DSGRH	Assistente Técnico

Total	93
PESSOAL AO SERVIÇO	91

ANEXO 2

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, nº 2 – 5º andar 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msess.gov.pt

QUADRO DE AVALIAÇAO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014 Última actualização: ____/____/____

Serviço: Gabinete de Estratégia e Planeamento

Garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar directamente ou sob a sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa, e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MSSS.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1 - Estudar, conhecer e informar, acompanhando e avaliando as políticas no âmbito do MSESS

OE 2 - Produzir, sistematizar e disponibilizar informação estatística nas áreas da Segurança e da Proteção Social

OE 3 - Coordenar e aprofundar as relações do MSESS, no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa

OE 4 - Difundir informação científica e técnica privilegiando as áreas da Segurança e da Proteção Social

OE 5 - Planear e avaliar o desempenho organizacional e orçamental do MSESS

OE 6 - Gerir o GEP valorizando os recursos humanos, racionalizando os recursos financeiros e patrimoniais

Objectivos operacionais			Ano 2011 META	Ano 2012 Resultado	Ano 2013 META	Ano 2014				
						Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização
EFICÁCIA	**55%**									
OB 1		**Ponderação de 20%**								**49%**
Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de políticas na área do MSESS	Ind 1 Peso 50%	Número de documentos de apoio à tomada de decisão	n.a.	n.a.	30	**50**	0	**55**	66	180,0%
	Ind 2 Peso 50%	Número de reuniões asseguradas e respectivos contributos	n.a.	n.a.	n.a.	**30**	0	**35**	72	310,0%
OB 2		**Ponderação de 20%**								**56,2%**
Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS	Ind 3 Peso 40%	Número de projetos apoiados nos PALOP e em Timor-Leste		52	46	**48**	1	**50**	46	95,8%
	Ind 4 Peso 40%	Número de ações de coordenação	n.a.	n.a.	250	**280**	20	**305**	742	562,0%
	Ind 5 Peso 20%	Número de reuniões de coordenação	n.a.	n.a.	100	**100**	10	**120**	89	89,0%
OB 3		**Ponderação de 20%**								**27,8%**
Acompanhar o ciclo do Sistema de Gestão e Avaliação do Serviços do MSESS	Ind 6 Peso 40%	Nº de dias úteis para apresentação da análise comparada dos Relatórios de Auto Avaliação após homologação de todos os RAA remetidos à tutela	n.a	n.a.	18	**15**	2	**10**	Não realizado por fatores externos	0%
	Ind 7 Peso 60%	Nº médio de dias úteis para elaboração de pareceres sobre os QUAR dos serviços	n.a	n.a	n.a	**10**	1	**8**	6,9	138,8%

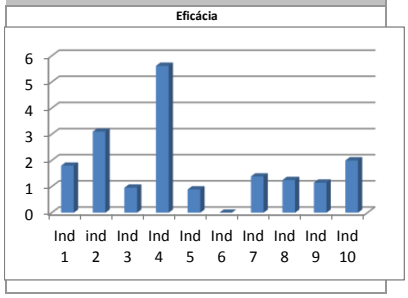
Objectivos operacionais			Ano 2011 META	Ano 2012 Resultado	Ano 2013 META	Ano 2014				
						Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização
OB 4		**Ponderação de 20%**								**24,0%**
Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15	Ind 8 Peso 50%	Nº de Relatórios de execução orçamental dos organismos do Programa Orçamental	n.a.	n.a.	11	**11**	1	**13**	13	125,0%
	Ind 9 Peso 50%	Nº médio de dias úteis para elaboração de pareceres sobre alterações orçamentais	n.a.	n.a.	n.a.	**10**	2	**5**	7	115,0%
OB 5		**Ponderação de 20%**								**40,0%**
Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial	Ind 10 Peso 100%	Número de publicações editadas	n.a.	n.a.	n.a.	**48**	0	**50**	56	200,0%
EFICIÊNCIA	**25%**									
OB6		**Ponderação de 100%**								**164,4%**
Aumentar a eficiência das actividades de Suporte do GEP	Ind 11 Peso 30%	Reduzir as despesas de funcionamento correntes (comunicações, consumíveis de higiene, papel, material de escritório)	n.a.	n.a.	n.a.	**3%**	0%	**5%**	5,0%	124,8%
	Ind 12 Peso 40%	Reduzir o prazo médio dos pagamentos aos fornecedores (nº de dias)	n.a.	n.a.	n.a.	**15**	0	**20**	41	230,0%
	Ind 13 Peso 30%	Tempo médio de resposta dos serviços às solicitações no âmbito dos recursos humanos (nº de dias úteis)	n.a.	n.a.	n.a.	**8**	1	**5**	6	116,7%
QUALIDADE	**20%**									
OB7		**Ponderação de 50%**								**56,3%**
Melhorar o modelo de gestão	Ind 14 Peso 50%	Número de relatórios de gestão apresentados anualmente	n.a.	n.a.	n.a.	**7**	0	**8**	7	100,0%
	Ind 15 Peso 50%	Número de propostas de planos de melhoria procedimental ou instrumentos de normalização implementados ou melhorados	n.a.	n.a.	n.a.	**3**	0	**5**	5	125,0%
OB 8		**Ponderação de 50%**								**53,0%**
Valorizar os recursos humanos e garantir a qualidade na satisfação dos clientes	Ind 16 Peso 70%	Garantir a adequação da oferta formativa ao desenvolvimento do potencial dos recursos humanos do GEP	n.a.	n.a.	n.a.	**65%**	0%	**70%**	65%	100,0%
	Ind 17 Peso 30%	Garantir o nivel médio de satisfação dos clientes/utilizadores do GEP	n.a.	n.a.	n.a.	**3**	0	**4**	3,8	120,0%

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Nº	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	2	20	40	20	-20
Dirigentes - Direcção Intermédia	3	16	48	48	0
Técnico Superior	38	12	456	396	-60
Coordenador Técnico		-			
Assistente Técnico	34	8	272	200	-72
Encarregado Geral Operacional		-			
Encarregado Operacional		-			
Assistente Operacional	9	5	45	30	-15
Total	**86**		**861**	**694**	**-167**

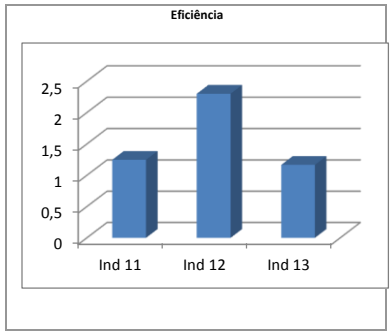
Orçamento (milhões de €)	Estimado	Executado	Desvio(MC)
Funcionamento	2,6	**2,56**	-0,04
Investimento (Capítulo 50)	0,13	**0**	-0,13

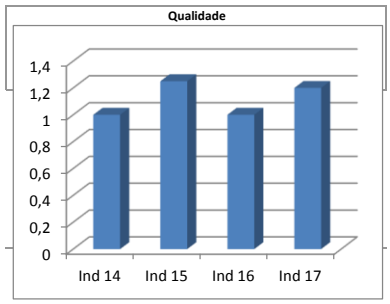
Parâmetros



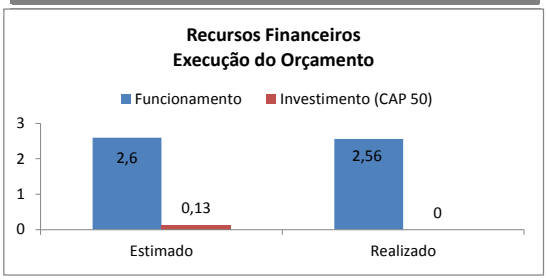
Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação **55%**	Ponderação **25%**	Ponderação **20%**
108,3%	**41,1%**	**21,9%**

Avaliação Final do Serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
171,3%		





Recursos Financeiros e Humanos



Explicitação de fórmulas utilizadas por indicadores

Indicador 11	Total despesas 2014/nº trabalhadores*100 Total despesas 2013/nº trabalhadores
Indicador 16	Necessidades de formação aprovadas*100 Formação executada

Listagem das Fontes de Verificação

Indicador 1	Registo/mapa de documentos (notas técnicas e análises) produzidos
Indicador 2	Registo/mapa reuniões/contributos
Indicador 3	Registo/mapa de projetos apoiados nos PALOP e em Timor-Leste
Indicador 4	Registo/mapa de ações de coordenação
Indicador 5	Registo/mapa reuniões de coordenação
Indicador 6	Relatórios de execução
Indicador 7	Relatórios de execução
Indicador 8	Relatórios de execução
Indicador 9	Relatórios de execução
Indicador 10	Lista de publicações editadas
Indicador 11	Relatório de gestão /GERFIP
Indicador 12	Relatório de gestão /GERFIP
Indicador 13	Mapa com registo da data de receção dos pedidos na DSGRH, identificação do assunto e data de resposta
Indicador 14	Relatório de gestão
Indicador 15	Nº de propostas ou de instrumentos
Indicador 16	Relatório de formação
Indicador 17	Relatório(s) sobre os resultados ao(s) inquérito(s) à satisfação dos clientes/utilizadores

ANEXO 3

PLANO ATIVIDADES PARA 2014

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, nº 2 – 5º andar 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msess.gov.pt

Plano de Atividades

2014

Gabinete de Estratégia e Planeamento

Título:

Gabinete de Estratégia e Planeamento

Plano de Atividades - 2014

Edição:

Gabinete de Estratégia e Planeamento

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Coordenação Técnica:

Direção de Serviços de Apoio à Gestão

Área da Qualidade, Controlo Interno e Formação (MM/IF/ER)

Data:

Maio/2014

Contacto:

Praça de Londres, 2 – 5º - 1049-056 Lisboa

Tel. (351) 21 155 50 00

E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt

Home Page: http://www.gep.msess.gov.pt

INDICE

1 – NOTA INTRODUTÓRIA	*4*
1.1 – Articulação dos instrumentos de planeamento	*5*
2 – O GEP	*6*
2.1. Enquadramento legal	*6*
2.2. Estrutura orgânica	*6*
2.3. Missão	*7*
2.4 Atribuições	*7*
2.5 Visão	*7*
2.6 Valores	*8*
2.7 Organograma	*10*
2.8 Identificação das partes interessadas/clientes	*11*
3 – ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	*12*
3.1 Ambiente externo	*12*
3.2 Ambiente interno	*13*
3.3 Recursos Humanos	*14*
3.4 Formação	*17*
3.5 Recursos Financeiros	*18*
3.6 Objetivos estratégicos e objetivos operacionais	*20*
4 – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	*21*
5 – ATIVIDADES A DESENVOLVER	*28*
5.1 Síntese da atividade a desenvolver	*29*
5.2 Atividades e projetos a desenvolver pelas várias equipas	*31*
- Equipa de Cenarização e Políticas	*32*
- Equipa de Estudos e Políticas	*36*
- Equipa de Planeamento e Estratégia	*40*
- Projetos em parceria	*45*
- Equipa de Relações Internacionais	*47*
- Equipa da Cooperação	*55*
- Equipa de Avaliação e Orçamento	*64*
- Centro de Informação e Documentação	*70*
- Direção de Serviços de Apoio à Gestão	*74*
***ANEXO 1** – Objetivos estratégicos e eixos de intervenção do MSESS para 2014*	*79*

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), foi estabelecido pela Lei n.º 66-B/2007 de 28 de Dezembro, tendo como principal objetivo contribuir para a melhoria do desempenho e qualidade de serviço da Administração Pública, para a coerência e harmonia da ação dos serviços, dirigentes e demais trabalhadores e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

O SIADAP articula-se com o ciclo anual de gestão da administração pública que integra, entre outras fases, a elaboração e aprovação do plano de atividades de cada serviço, articulado com o sistema de planeamento de cada Ministério.

Para cumprimento deste modelo de gestão por objetivos, o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (MSESS), tem vindo a promover, na elaboração do Plano de Atividades, a relação entre os elementos do sistema de planeamento e os três subsistemas do SIADAP, conforme definido nos artigos 7º e 8º da já referida Lei.

Nesse sentido e conforme o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, o Plano de Atividades para 2014, à semelhança dos anteriores, apresenta um modelo em que são definidos, para cada projeto, os respetivos objetivos, resultados esperados, indicadores e metas, descriminando os recursos humanos e financeiros a afetar, tendo em vista:

- uma avaliação de desempenho mais precisa em relação a cada projeto e, consequentemente, de cada unidade orgânica e do próprio GEP;
- uma ligação entre os compromissos assumidos por via dos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Ministério (em anexo 1), dos objetivos das Unidades Orgânicas e dos trabalhadores;
- uma definição interna das fontes de verificação do cumprimento dos objetivos, de modo a facilitar a monitorização trimestral e a avaliação dos resultados anuais.

Estes procedimentos visam contribuir para a melhoria dos procedimentos de gestão e consequentemente do desempenho no GEP. Não obstante o planeamento anual e dada a atividade de apoio à Tutela desempenhada pelo GEP é necessário sempre salvaguardar a imprevisibilidade de algumas tarefas. Esta situação poderá ser agravada dada o processo de reestruturação da organização a ocorrer durante o ano de 2014.

O Plano de atividades de 2014 representa uma nova etapa na organização, apresentado em semelhança com o do ano de 2013, o início de um novo processo de reestruturação decorrente da quarta alteração da composição do XIX Governo Constitucional, traduzida no Decreto-lei nº 119/2013 de 21 de agosto e que culminou em 31 de dezembro de 2013, com a publicação do Decreto-Lei nº 167-C/2013, que estabelece a Lei Orgânica do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

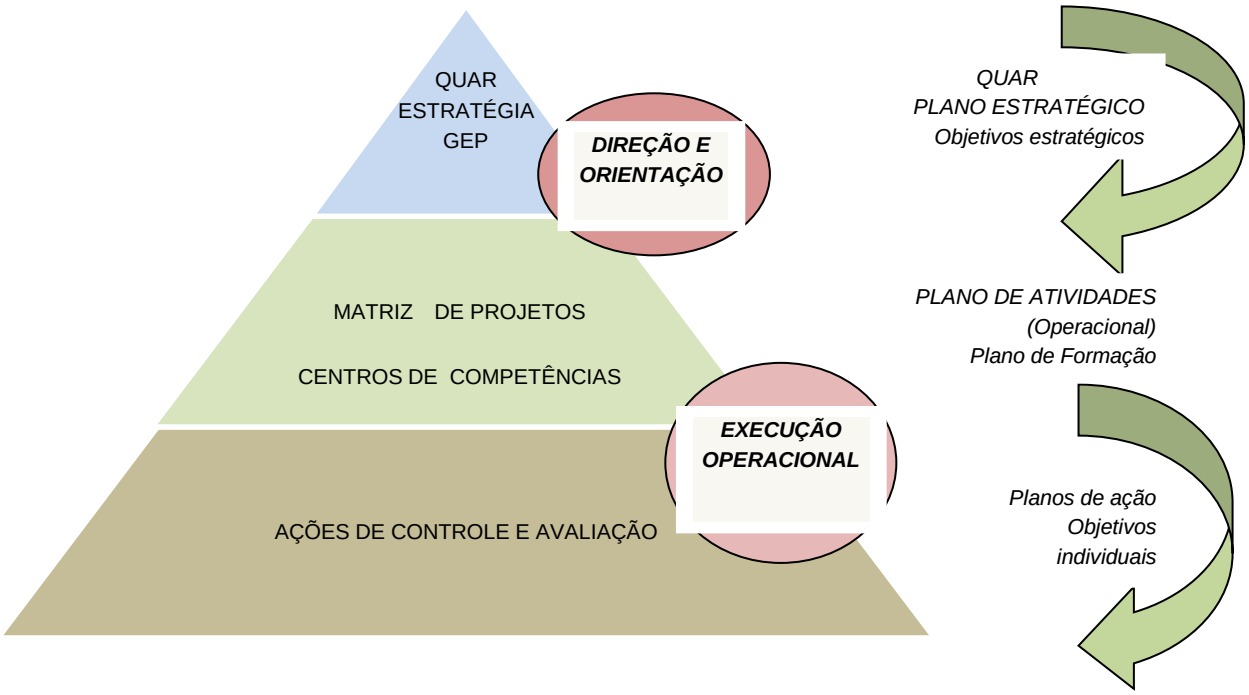
Se o processo de reestruturação resultante do Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro[1], representa, por um lado a reintegração das competências da área do trabalho, emprego e formação profissional e segurança e saúde no trabalho, que tinham transitado para o Ministério da Economia e Emprego; por outro representa também uma alteração significativa em termos de estrutura funcional, dado que as suas atribuições no domínio dos recursos humanos, formação profissional nas matérias transversais, negociação e aquisição de bens e serviços, financeiro e patrimonial serão integradas na Secretaria Geral do Ministério.

Todas estas alterações, que se prevê venham a ocorrer durante o ano de 2014, terão necessariamente reflexos na estrutura orgânica do organismo, nos recursos humanos, nos procedimentos e métodos de gestão, nos recursos financeiros e consequentemente nas atividades que venham a ser desenvolvidas.

1.1 - Articulação dos instrumentos de planeamento

O Plano de Atividades, articulado com o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), estabelece as linhas de orientação do GEP em termos estratégicos, define a operacionalidade dos projetos por centros de competência e a ação de cada um dos colaboradores, traduzida em objetivos de desempenho individuais (SIADAP 3).

Podemos esquematizar a articulação dos instrumentos de planeamento e de avaliação de desempenho organizacional e individual da seguinte forma:



[1] *Artigo 30º*

2- O GEP

2.1 - Enquadramento legal

O GEP/MSESS é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, dirigido por um diretor geral, coadjuvado por um subdiretor geral.

A sua missão e atribuições foram definidas no artigo 10º do Decreto-Lei nº 167/2013, de 31 de dezembro, decorrente da alteração à estrutura do XIX Governo Constitucional, mantendo-se em vigor todas as restantes disposições normativas que lhe são aplicáveis até que seja constituído o novo diploma orgânico (Decreto Regulamentar n.º 24/2012, de 13 de fevereiro e Portaria nº 187/2012 de 14 de junho).

Dando sequência às políticas de ação constantes no Programa do XIX Governo Constitucional, e aos objetivos estratégicos definidos pelo Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, o Gabinete de Estratégia e Planeamento irá em 2014 assegurar a continuidade de projetos iniciados em 2013 e concretizará novos projetos e atividades, tendo em vista melhorar os sistemas de organização e gestão e a prestação de um serviço de qualidade nas diversas áreas da sua missão.

Num contexto de crise económico/social, as ações de solidariedade social são da maior importância, como fator de equilíbrio no desenvolvimento do país, criando condições para uma justiça social mais célere, desburocratizada e acessível, sendo o contributo do GEP demonstrado através do empenho com que colabora na investigação e estruturação das estratégias, políticas, prioridades e objetivos do MSESS.

2.2 - Estrutura orgânica

A organização interna do GEP obedece a um modelo estrutural misto:

- Nas áreas de atividade de apoio à gestão e de informação e documentação, o **modelo de estrutura hierarquizada**;
- Nas áreas de atividade dos estudos e prospetiva, estatística e indicadores, planeamento e avaliação, relações internacionais e cooperação, **o modelo de estrutura matricial**.

Para o GEP foi fixado em dois o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e em sete a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares. Encontrando-se o GEP em processo de reestruturação é expectável que a sua estrutura orgânica sofra alterações ao longo de 2014,[2]

[2] *Ver artigo 34º do Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro.*

2.3 - Missão

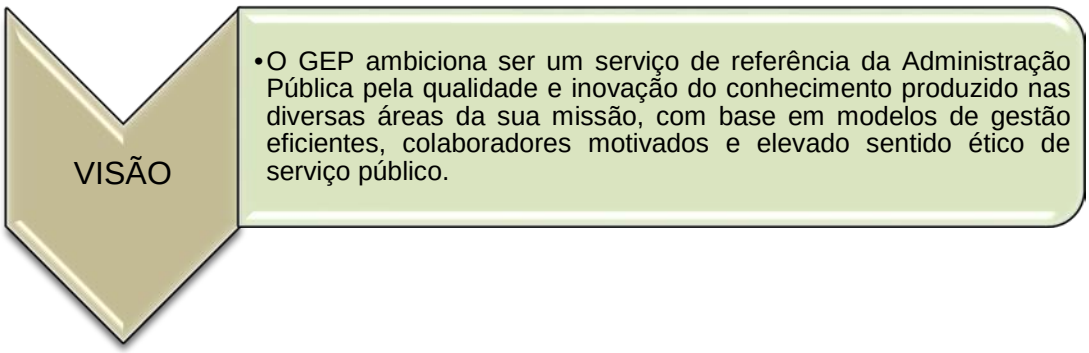
Nos termos do artigo 10º, do Decreto-Lei n.º 167-C/2013 de 31 de dezembro, o Gabinete de Estratégia e Planeamento **tem por missão** garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar, diretamente ou sob sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MSESS.

2.4 - Atribuições

Na prossecução da sua missão, e de acordo com o estabelecido no mesmo artigo 10º do Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro, GEP prossegue, designadamente, as seguintes **atribuições**:

- Prestar apoio técnico em matéria de definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos do MSESS;
- Apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, de reporte e de prestação de contas, sem prejuízo das atribuições do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social IP, em matéria de orçamento da segurança social;
- Acompanhar e avaliar a execução das políticas e programas do MSESS;
- Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, programação financeira e de avaliação das políticas e programas do MSESS;
- Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do MSESS;
- Coordenar a atividade do MSESS de âmbito internacional e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros no âmbito das suas atribuições próprias;
- Propor e desenvolver atividades no âmbito da cooperação, designadamente com os países de língua oficial portuguesa.

2.5 - Visão

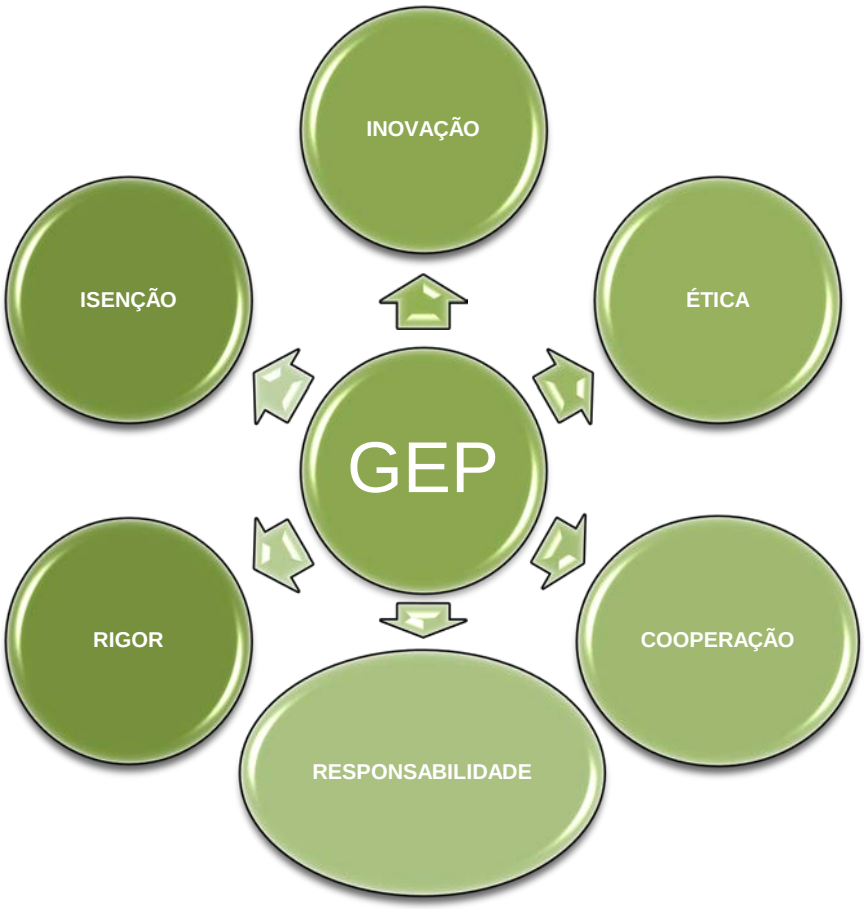


2.6 - Valores

Os valores são os princípios que guiam uma organização, representando as suas crenças mais profundas, demonstradas através do comportamento diário dos seus colaboradores, representam a declaração aberta sobre o que se espera deles.

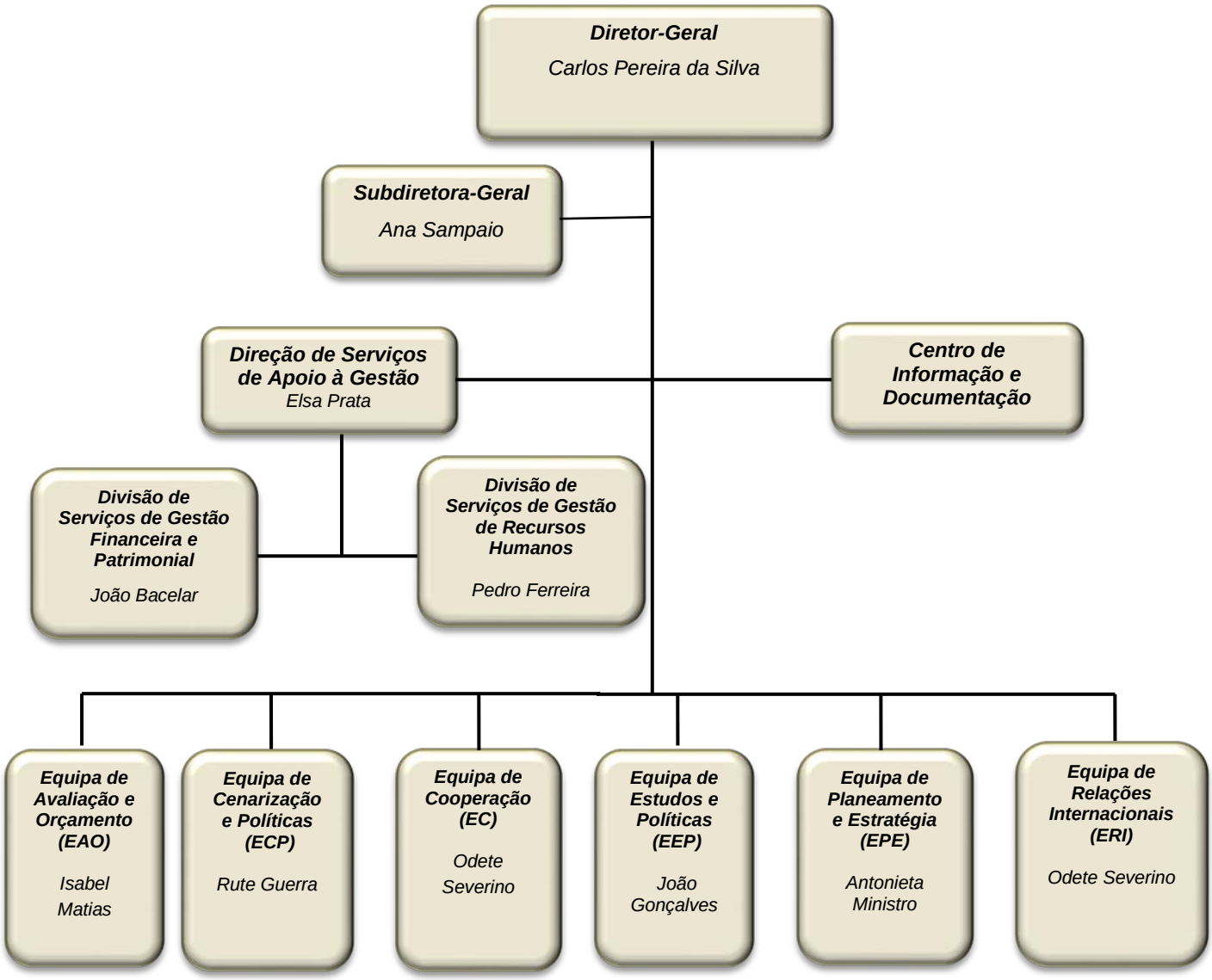
O GEP rege a sua atuação pela missão e atribuições que lhe estão cometidas, mas também pela necessidade de modernizar os seus serviços, torna-los mais eficazes e eficientes e com níveis superiores de qualidade.

Independentemente da conjuntura, o GEP desenvolve a sua missão, tanto internamente como em colaboração com as demais entidades externas, de acordo com o conjunto de valores enunciados, que se procura que contribuam para o desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho:



Etica
•Ter um comportamento ético, transparente, com respeito por todos os intervenientes, em todas as suas vertentes, é fundamental para atingir os objectivos da organização, assim como assegurar a motivação dos seus colaboradores e criar uma sociedade melhor.
Rigor
•Empenho em produzir informação credível, exata e concisa.
Inovação
•Capacidade de polarizar a mudança, fomentando e aperfeiçoando o conhecimento técnico inerente às propostas de apoio na definição e estruturação das políticas de emprego, solidariedade e segurança social.
Responsabilidade
•Sentido do dever e dedicação, para atingir um serviço de qualidade, procurando a excelência
Cooperação
•Colaboração entre individuos e entre eles e as organizações, é fundamental no sentido de alcançar objetivos comuns e na valorização da pluri-participação.
Isenção
•Agir de forma independente, neutra e imparcial na execução das funções que lhe estão adstritas.

2.7 - Organograma



2.8 - Identificação das partes interessadas/clientes

No desenvolvimento da sua atividade, e no âmbito das suas atribuições o GEP relaciona-se com várias entidades, partes interessadas ou clientes.

As partes interessadas ou clientes contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses serviços e é, no fundo, com eles e para eles, que se encontram orientadas as opções estratégicas.

Podemos distinguir as **partes interessadas** em:

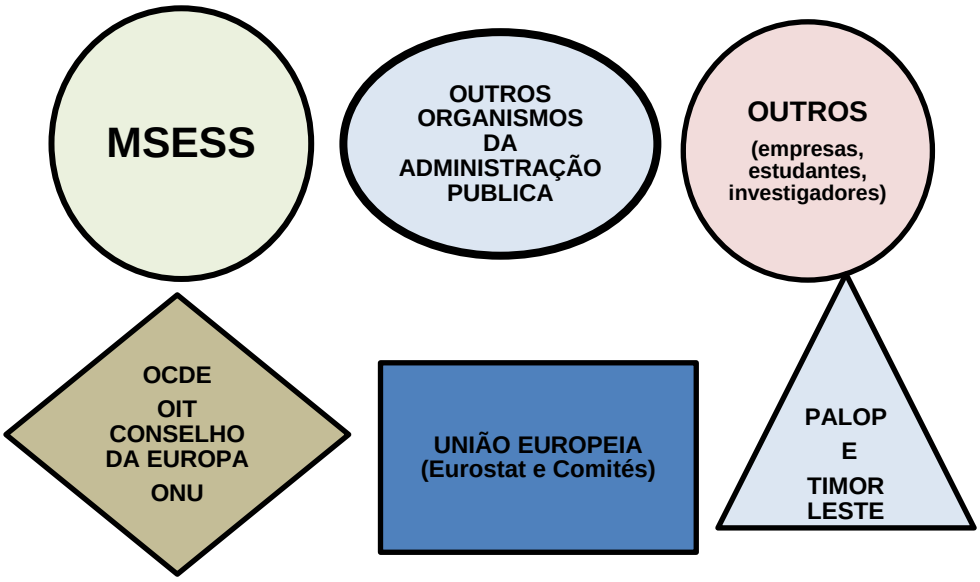
- **Clientes**

  - **internos** – A Direção, os colaboradores e todos os Gabinetes e Serviços do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social;
  - **externos** – As entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, **que utilizam** os serviços prestados pelo GEP;

- **Parceiros** – As entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, **que colaboram** ou contribuem para a prossecução de um ou mais objetivos operacionais do GEP;

- **Fornecedores** – As entidades ou pessoas **que fornecem** bens ou serviços.

As mesmas entidades podem relacionar-se com o GEP em várias vertentes, sendo considerados prioritários, em termos estratégicos, os clientes internos, em função das suas atribuições e proximidade.



3 - ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

O planeamento estratégico tem como objetivo principal servir como guia para nortear as decisões e ações das organizações. É no entanto fundamental, antes de definir metas ou caminhos, conhecer o ambiente interno e externo da instituição, de forma a identificar os pontos fortes e fracos, as oportunidades e as ameaças.

A prossecução dos objetivos estabelecidos pelo GEP depende da sua capacidade intrínseca para os atingir, mas também dos recursos disponíveis para a concretização das tarefas que consubstanciam esses objetivos. Deste modo, a afetação prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros competem para a prossecução dos objetivos, sendo fundamental o seu planeamento adequado e vital a sua realização.

3.1 - Ambiente Externo

O ambiente externo em que se insere o GEP é, a par de qualquer outro organismo da Administração Pública, condicionado pelo atual contexto socioeconómico, e pelo Programa de Assistência Económica e Financeira, em particular, das medidas de consolidação orçamental[3].

Neste contexto, o Plano de Atividades do GEP para o ano de 2014, encontra-se obrigatoriamente enquadrado por condicionantes externas resultantes da estratégia de desenvolvimento económico e social do País definida no Programa de Governo e nas Grandes Opções do Plano para 2014, aprovadas pela Lei nº 83-B/2013, de 31 de Dezembro, que são as seguintes:

a) O desafio da mudança: a transformação estrutural da economia portuguesa;

b) Finanças públicas: desenvolvimento e estratégia orçamental;

c) Cidadania, justiça e segurança;

d) Política externa e de defesa nacional

e) O desafio do futuro: medidas sectoriais prioritárias.

Se o ambiente externo de instabilidade e contenção orçamental pode ser encarado como uma ameaça para qualquer organização, para o GEP, no âmbito das atribuições e responsabilidades que lhe foram atribuídas, **pode, igualmente, ser encarado como uma oportunidade**.

Ao GEP foram atribuídas responsabilidades que vão desde o apoio técnico à formulação e acompanhamento de políticas, passando pelo planeamento estratégico e operacional de todos os organismos do MSESS, bem como o controlo orçamental e a produção e divulgação de informação. Como já se verificou ao longo do ano de 2013, o GEP foi chamado a colaborar em diferentes documentos estratégicos e de apoio à tomada de decisão. É expectável que a situação se possa repetir em 2014.

[3] *Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro, que aprova o orçamento de estado para 2014.*

Ainda com o processo de reestruturação em curso, o ano de 2014 será mais uma vez para algumas áreas de atuação do GEP, um ano de alguma imprevisibilidade e de desafios acrescidos, nomeadamente em termos das tarefas a desenvolver. A alteração da política de compras públicas e transição para os serviços partilhados[4], nas denominadas áreas comuns – recursos humanos, financeiros, patrimoniais, negociação e aquisição de bens e serviços e formação e matérias transversais -[5] vai introduzir uma alteração significativa no GEP, em termos de estrutura orgânica e operacionalização funcional.

3.2 - Ambiente Interno

A Direção do GEP, ao assumir funções, traçou, para o triénio de 2012-2015[6], um conjunto de áreas de intervenção, cujas atividades estão organizadas em torno dos objetivos estratégicos e eixos de intervenção aprovados para o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

Com a alteração da composição do XIX Governo Constitucional, traduzida no Decreto-lei nº 119/2013 de 21 de agosto, que culminou em 31 de dezembro de 2013 com a publicação do Decreto-Lei nº 167-C/2013, muitas das questões estratégias definidas para o triénio referido mantiveram-se. No entanto, verificou-se a necessidade de adaptar, as atividades previstas para 2014, aos novos objetivos estratégicos definidos pelo Senhor Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social para o ano em curso, que abarcam já as áreas do trabalho, emprego e formação profissional, segurança e saúde no trabalho, competências anteriormente atribuídas ao Ministério da Economia e do Emprego. Embora, em termos funcionais e dada a ausência de Leis orgânicas dos serviços em reestruturação, muitas das competências nestas áreas de atuação ainda não tenham efetivamente transitado.

É neste contexto que o GEP tem apostado no fortalecimento da capacidade de resposta a todos os seus clientes, investindo na inovação, na qualidade e no rigor, valorizando os recursos humanos, o trabalho de equipa, as capacidades e polivalência dos colaboradores e racionalizando e gerindo eficientemente os recursos públicos nos custos suportados e nas soluções adotadas para a prestação de serviços.

É igualmente no âmbito deste contexto de desafios, que os condicionalismos internos, traduzidos na escassez de recursos humanos qualificados e especializados (mesmo com toda a aposta em formação), na instabilidade institucional e nas restrições orçamentais, a seguir descritos, **podem constituir uma ameaça** à concretização das atividades estabelecidas para 2014.

A definição dos objetivos, constantes do QUAR aprovado pelo Senhor Ministro em 06.01.2014, tem como referência os compromissos assumidos na sequência das medidas de orientação do Governo e internamente no enquadramento da atividade estratégica a três anos, alterada pelo processo de reestruturação, no âmbito da alínea b) do artigo 30º Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro.

---

[4] *Prevista no ponto 2.6.3.3 das Grandes Opções do Plano para 2014.*
[5] *Previsto na alínea b) do artigo 30º do Decreto- Lei nº 167-C/2013, que estabelece o GEP como serviço em reestruturação.*
[6] *Documento disponível no site do GEP.*

3.3 - Recursos Humanos

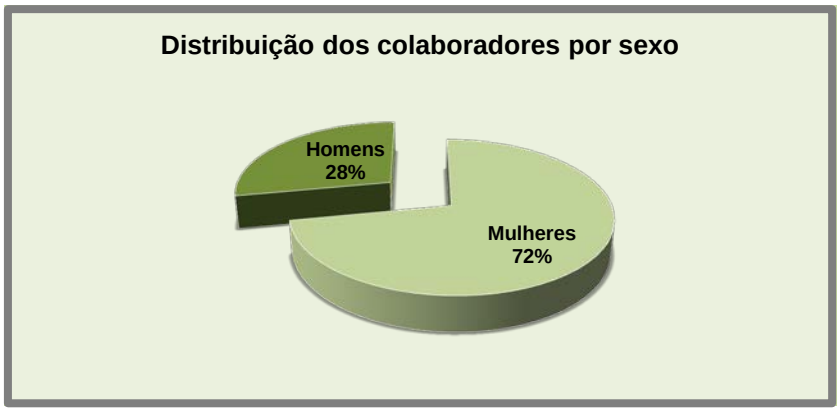
O GEP dispõe de 86 postos de trabalho, fixados no mapa de pessoal de 2014, aprovado por despacho de 11/11/2013 do Senhor Ministro do MSESS.

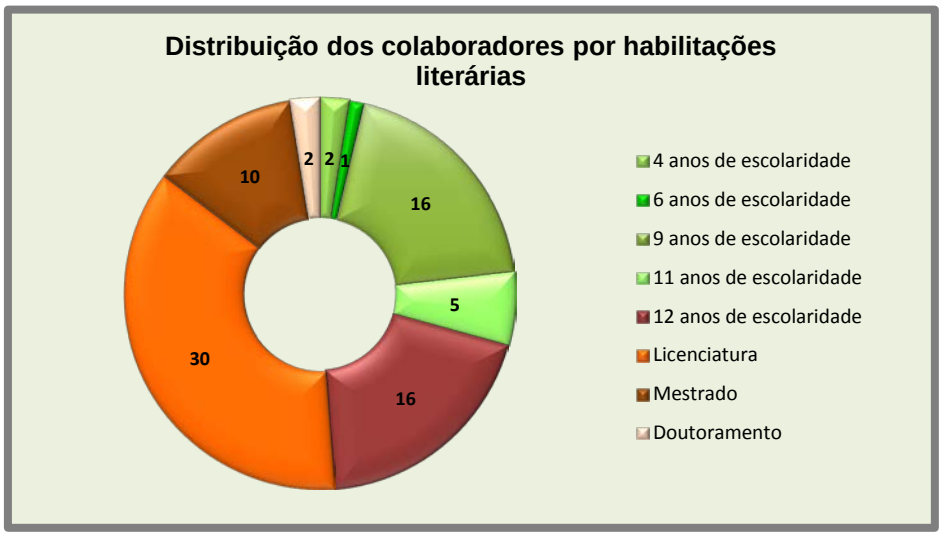
O mapa de pessoal atualmente em vigor foi elaborado numa conjuntura de restrições orçamentais, tendo sido considerados os postos de trabalho efetivamente ocupados à data da proposta e não os considerados necessários, em qualificação e especialização para a realização das atribuições do organismo, no âmbito de uma política de excelência.

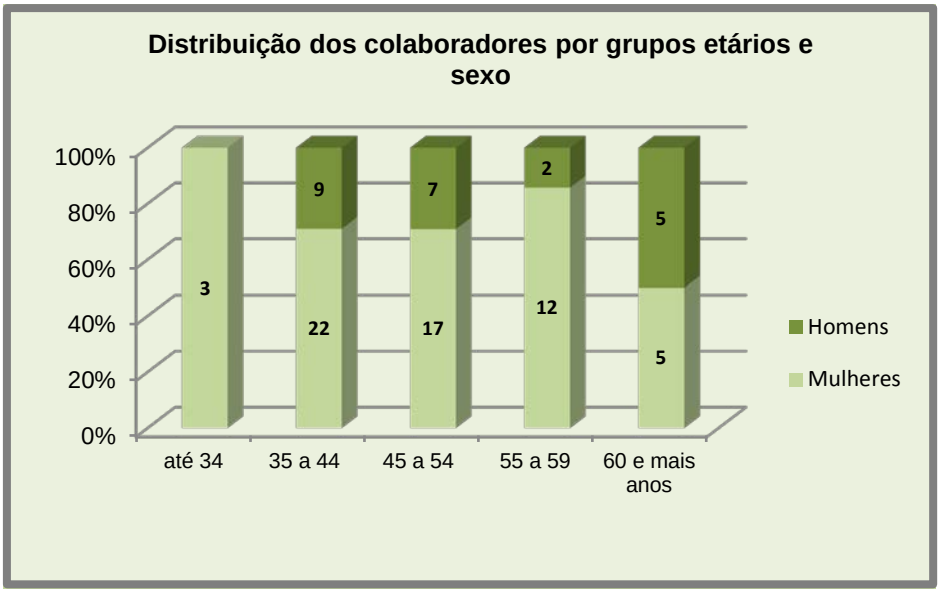
Com base na 4ª alteração da composição do XIX Governo Constitucional, pelo Decreto-Lei nº 119/2013 de 21 de agosto, é previsível que os cerca de 55% dos colaboradores do GEP, que tinham transitado para o Gabinete de Estudos e Estratégia do Ministério da Economia e do Emprego em 2013, voltem a fazer parte do quadro de recursos humanos deste Gabinete. Paralelamente, é igualmente expectável, no âmbito do processo de reestruturação e da estratégia dos serviços partilhados com a Secretaria-Geral, que se verifique uma redução de pessoal nas denominadas "áreas comuns" ao longo de 2014.

***Distribuição dos postos de trabalho ocupados (PTOs)* a Janeiro de 2014**

	DIREÇÃO	CID	DSAG	EAO	ECP	EEP	EPE	ERI	EC	TOTAL
TOTAL	**6**	**14**	**31**	**7**	**4**	**4**	**5**	**6**	**5**	**82**
Diretor-Geral	1									1
Subdiretor-Geral	1									1
Diretor de Serviços			1							1
Chefe de Divisão			2							2
Técnico Superior	2	3	3	6	3	4	4	4	4	33
Especialista de Informática										0
Técnico de Informático			2				1			3
Técnico Adjunto de Informática	1	1	2							4
Assistente Técnico	1	7	13	1	1			2	1	26
Assistente Operacional		3	8							11


Distribuição dos colaboradores por sexo
Homens
28%
Mulheres
72%


Distribuição dos colaboradores por habilitações literárias
16
5
16
30
10
2
2
1
4 anos de escolaridade
6 anos de escolaridade
9 anos de escolaridade
11 anos de escolaridade
12 anos de escolaridade
Licenciatura
Mestrado
Doutoramento


Distribuição dos colaboradores por grupos etários e sexo
100%
80%
60%
40%
20%
0%
3
9
22
7
17
2
12
5
5
até 34
35 a 44
45 a 54
55 a 59
60 e mais anos
Homens
Mulheres

Tendo em consideração as funções exercidas e atividades desenvolvidas, pode afirmar-se que, no GEP, tem-se assistido a um contínuo aumento do nível qualificativo dos seus recursos humanos. Este aumento decorre da redução de pessoal com menores habilitações, nomeadamente das carreiras de Assistente Técnico e Assistente Operacional, não obstante o não reforço de recursos humanos com habilitações superiores e das carreiras de Técnico Superior.

Paralelamente, tem-se verificado um esforço permanente dos trabalhadores no sentido de melhorarem os seus níveis de habilitação/ qualificação, bem como da Direção no sentido de promover a formação dos colaboradores. Este empenho na qualificação dos trabalhadores do GEP poderá estar associado ao aumento da motivação conforme observado nos inquéritos de satisfação efetuados aos colaboradores relativamente ao ano de 2013.

Este aumento de motivação poderá ser encarado, num clima de instabilidade organizacional, **como uma oportunidade**.

Mapa comparativo – 2013-2014

Cargos / Categorias	Mapa de pessoal 2013	Mapa de pessoal 2014
Diretor-Geral	1	1
Subdiretor-Geral	2	1
Diretor de Serviços	2	1
Chefe de Divisão	2	2
Técnico Superior	49	38
Especialista de Informática	1	0
Técnico de Informático	3	3
Técnico de Informática Adjunto	4	4
Assistente Técnico	30	27
Assistente Operacional	13	9
Total	**107**	**86**

3.4 - Formação

Durante o ano de 2013, para além da participação em seminários e outras atividades similares, foram desenvolvidas 34 ações de formação externas com 96 participações. Estas últimas tiveram, na generalidade, uma duração inferior a 30 horas, e representaram um total de 1.887,5 horas de formação com um custo global de € 9.430,00.

Considerando, unicamente, as ações de formação externas, a taxa de participação dos colaboradores, durante o ano de 2013, foi de 51%, sendo a maior incidência no grupo de pessoal técnico superior.

À semelhança do ano 2013, no ano de 2014 continuar-se-á a privilegiar a formação, sem custos diretos, promovida pela Secretaria-Geral do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, no quadro das prioridades detetadas; bem como a promoção das ações de formação internas – uma aposta significativa que visa reconhecer competências de colaboradores do GEP, com capacidade para partilha de conhecimentos necessários à organização.

Neste sentido, será ainda aproveitado sempre que possível e desejável, todo o potencial formativo resultante da participação em seminários e outras ações formativas equiparadas, também sem custos diretos associados.

O GEP propõe-se assim, em 2014, atingir uma taxa de participação em formação nunca inferior a 65%, em áreas temáticas relevantes para a sua atuação. Este objetivo de valorização dos recursos humanos está, pela sua relevância, integrado no QUAR com a meta referida, de 65% e um nível de superação de 70%, sendo o montante orçamental disponível para o efeito de cerca de € 14.000,00.

Com vista à realização do diagnóstico das necessidades de formação dos colaboradores, foi realizado o levantamento das respetivas necessidades, tendo sido definidas como áreas de formação a privilegiar, no âmbito das competências de cada equipa, as seguintes:

EQUIPAS	AREAS DE FORMAÇÃO A PRIVILEGIAR	CUSTO ESTIMADO
Apoio à Direção	- Assuntos Jurídicos - Gestão Financeira e Contabilidade	980,00
Equipa de Planeamento e Estratégia	- Gestão Estratégica -Análise e Interpretação Estatística - Matemática e Estatística - Tecnologias de Informação e Comunicação	*920,00*
Equipa de Estudos e Políticas	- Línguas Estrangeiras -Tecnologias de Informação e Comunicação - Matemática e Estatística - Administração e Políticas Públicas	980,00
Equipa de Cenarização e Políticas	-Gestão Estratégica - Análise e Interpretação Estatística - Tecnologias de Informação e Comunicação	300,00
Equipa de Avaliação e Orçamento	- Gestão Estratégica e Organizacional - Gestão Financeira e Contabilidade	1.290,00
Equipa de Relações Internacionais	- Tecnologias de Informação e Comunicação - Assuntos Europeus e Cooperação - Formação Dirigentes – FORGEP	2.500,00

Equipa da Cooperação	- Secretariado e Desenvolvimento Pessoal - Tecnologias de Informação e Comunicação	*450,00*
Direção de Serviços de Apoio à Gestão	-Gestão Estratégica e Organizacional - Gestão Recursos Humanos - Segurança e Saúde no Trabalho - Tecnologias de Informação e Comunicação -Gestão Financeira e Contabilidade	*3.412,00*
Centro de Informação e Documentação	- Secretariado e Desenvolvimento Pessoal - Tecnologias de Informação e Comunicação – Gestão Organizacional - Gestão de Arquivo	*2.460,18*

3.5 - Recursos Financeiros

O orçamento inicial proposto pelo GEP, para 2014, ascendeu a 3,03 milhões de euros, dos quais 0,20 milhões de euros corresponderam ao orçamento de investimento. Este orçamento vem reforçar os princípios, já anteriormente adotados, de economia, eficiência e eficácia na utilização dos recursos.

Deste orçamento proposto, já deficitário, foi aprovado o montante de 2,74 milhões, tendo ainda sido sujeito a cativo o montante de 0,07 milhões, ou seja, o orçamente disponível no GEP é de 2,55 milhões relativamente ao orçamento de funcionamento e 0,12 milhões ao orçamento de investimento.

Orçamento do GEP para 2014

(em milhares de euros)

Recursos Financeiros 2014		Orçamento Planeado	Orçamento Atribuído	Orçamento Corrigido de cativos	Variação %
Orçamento de Funcionamento		**2 826 631,00**	**2 603 779,00**	**2 550 149,00**	**-10%**
Fontes de Financiamento	111[7]	2 681 740,00	2 458 888,00	2 409 612,00	-10%
	123[8]	10 000,00	10 000,00	8 287,00	-17%
	153[9]	17 604,00	17 604,00	14 963,00	-15%
	245[10]	117 287,00	117 287,00	117 287,00	0%
Orçamento de Investimento		**200 000,00**	**134 000,00**	**117 250,00**	**-41%**
Fontes de Financiamento	111	200 000,00	134 000,00	117 250,00	-41%
TOTAL GEP		**3 026 631,00**	**2 737 779,00**	**2 667 399,00**	**-12%**

[7] *Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados*
[8] *Receitas próprias do ano com possibilidade de transição*
[9] *Receitas Gerais afetas a projetos cofinanciados –FSE*
[10] *Fundo Social Europeu – Assistência Técnica.*

Comparativamente ao ano de 2013, o orçamento inicial do GEP passou de 3,66 milhões de euros para 2,74 milhões de euros, o que implica uma redução face a 2013 de 0,92 milhões, ou seja, cerca de 25%.

Mapa comparativo recursos financeiros – 2013-2014

Recursos Financeiros	Orçamento Atribuído		Variação
	2013	2014	%
Orçamento de Funcionamento	3 527 943,00	2 603 779,00	-26,2%
Orçamento de Investimento	134 302,00	134 000,00	-0,2%
TOTAL GEP	3 662 245,00	2 737 779,00	-25,2%

Face às restrições orçamentais expostas, qualquer estratégia organizacional terá necessariamente um grande foco na redução da despesa e na rentabilização dos recursos.

Esta redução orçamental poderá **constituir** simultaneamente **uma ameaça**, na medida em que poderá ser impeditiva, em processos de recrutamento de recursos humanos qualificados e especializados ou na execução de projetos que impliquem disponibilidade financeira, e **uma oportunidade** na medida que impõem ao serviço uma dinâmica de eficiência, na rentabilização dos recursos existentes e procurando fontes de financiamento alternativas, como é o caso dos Protocolos de Cooperação, parcerias e projetos com financiamento comunitário[11].

Prevê-se que ao longo de 2014, e no âmbito do processo de reestruturação, que se opere a integração no orçamento do GEP dos recursos financeiros suficientes para fazer face à despesa com o acréscimo das atribuições, à semelhança do ocorrido em 2012 com a correspondente transferência orçamental para o Ministério da Economia e Emprego.

[11] *Porém, não pode ser esquecido que mesmo nestes últimos é necessário que exista disponibilidade financeira para fazer face à contrapartida nacional.*

3.6 - Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais

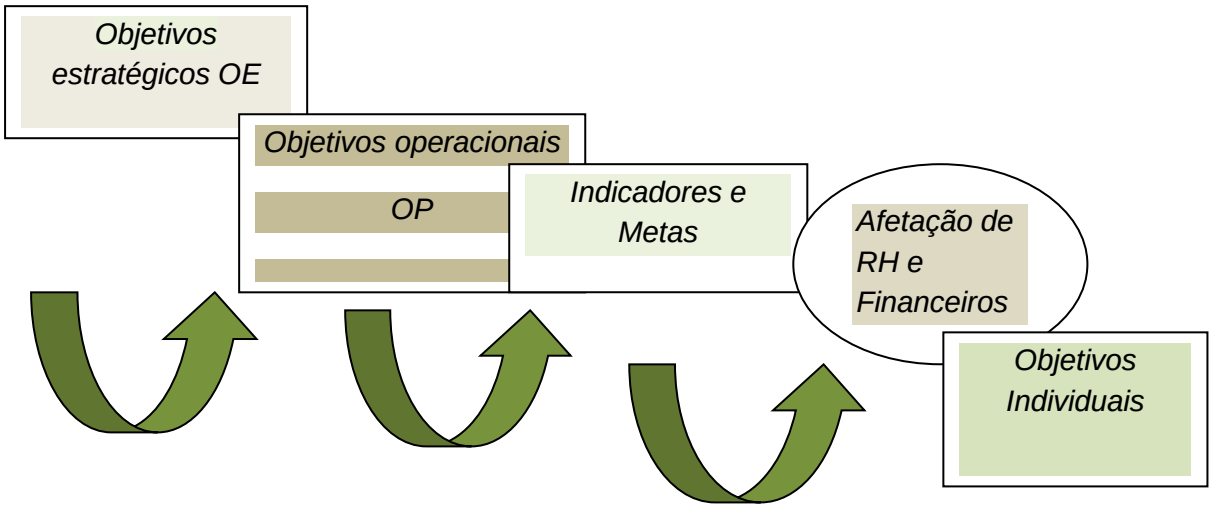
Enquadramento

A estratégia de atuação do GEP, para 2014, tendo presente os aspetos referidos na caracterização do ambiente externo e interno, assim como na missão estabelecida na atual lei orgânica, concretiza-se no Plano de Atividades, enquadrado nos objetivos estratégicos de planeamento estabelecidos pelo MSESS e os objetivos operacionais, que mereceram, no âmbito do QUAR, a aprovação de S. Exa. o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social de 06.01.2014.

Identificadas as unidades orgânicas responsáveis pela prossecução das várias atividades, foram, no entanto, mantidos projetos multidisciplinares transversais, em que a coordenação e a transmissão de conhecimentos são consideradas uma mais-valia para a concretização dos objetivos da instituição, assim como as sinergias entre as diferentes Equipas.

Por último, definiram-se os indicadores, metas e respetivos critérios de superação, imputando-se a cada atividade os respetivos recursos humanos, cujos objetivos individuais contribuem para a realização dos objetivos comuns.

Planeamento das atividades



4 - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Os Objetivos Estratégicos foram definidos tendo em conta os objetivos estratégicos e os eixos de intervenção fixados pelo MSESS para 2014, assim como a constante procura e melhoria, quer na abrangência e qualidade da informação produzida e disponibilizada aos diversos interlocutores, quer de rigor e utilidade do trabalho desenvolvido pelo GEP.

Objetivos Estratégicos

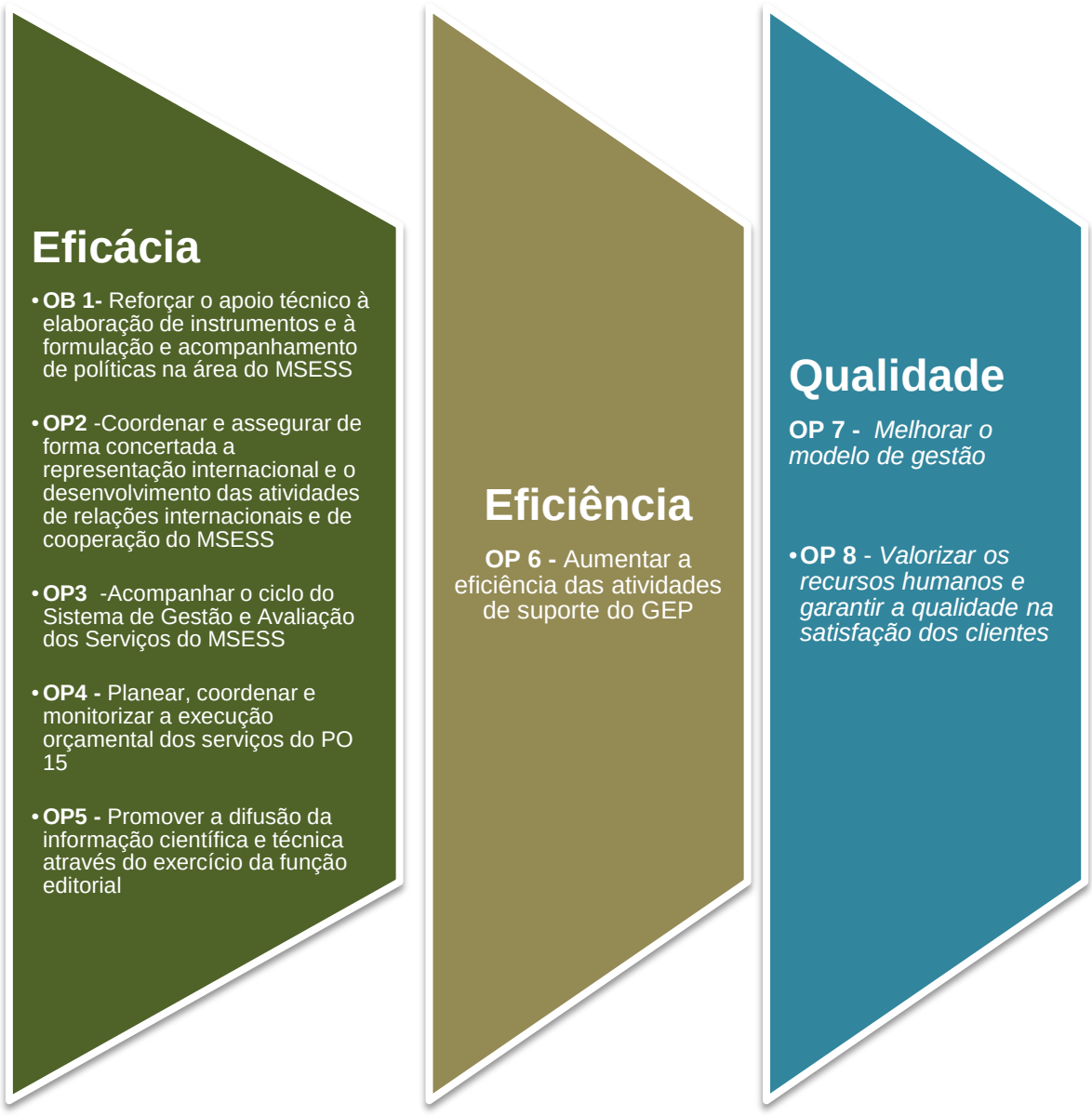
OE 1	• **Estudar, conhecer, informar acompanhando e avaliando as políticas no âmbito do MSESS**
OE 2	• **Produzir, sistematizar e disponibilizar informação estatistica nas àreas da segurança e da proteção social**
OE 3	• **Coordenar e aprofundar as reções do MSESS, no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa**
OE 4	• **Difundir informação científica e técnica privilegiando as áreas da Segurança e da Proteção Social**
OE 5	• **Planear e avaliar o desempenho organizacional e orçamental do MSESS**
OE 6	• **Gerir o GEP valorizando os recursos humanos, racionalizando os recursos financeiros e patrimoniais**

Objetivos Operacionais

De acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) inclui, entre outros (art.º 9.º), o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1).
A avaliação de desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sujeito a avaliação permanente e atualizado a partir dos sistemas de informação do serviço (art.º 10.º).

O QUAR do GEP para 2014 estabelece oito objetivos operacionais que concorrem de forma direta para os objetivos estratégicos considerados prioritários para o ano de 2014.

Os Objetivo Operacionais foram definidos, de forma a permitir executar e medir, com base em indicadores efetivos, explícitos em QUAR - a capacidade de que o organismo tem cumprir a estratégia proposta.



Consta do quadro seguinte o relacionamento entre os objetivos operacionais e os estratégicos.

Matriz de relacionamento de objetivos		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2014					
		OE 1 - Estudar, conhecer e informar, acompanhando e avaliando as políticas no âmbito do MSESS	OE 2 - Produzir, sistematizar e disponibilizar informação estatística nas áreas da Segurança e da Proteção Social	OE 3 - Coordenar e aprofundar as relações do MSESS, no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	OE 4 - Difundir informação científica e técnica privilegiando as áreas da Segurança e da Proteção Social	OE 5 - Planear e avaliar o desempenho organizacional e orçamental do MSESS	OE 6 - Gerir o GEP valorizando os recursos humanos, racionalizando os recursos financeiros e patrimoniais
OBJETIVOS OPERACIONAIS	**EFICÁCIA**						
	OB 1 - Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de políticas na área do MSESS	X	X				
	OB 2 - Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS			X			
	OB 3 - Acompanhar o ciclo do Sistema de Gestão e Avaliação do Serviços do MSESS					X	
	OB 4 - Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15					X	
	OB 5 - Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial				X		
	EFICIÊNCIA						
	OB 6 - Aumentar a eficiência das atividades de suporte do GEP				X		
	QUALIDADE						
	OB 7 - Melhorar o modelo de gestão						X
	OB 8 - Valorizar os recursos humanos e garantir a qualidade na satisfação dos clientes						X

Quadro de Avaliação e Responsabilização QUAR 2014

QUADRO DE AVALIAÇAO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014 — **Aprovado pelo MSESS: 06/01/2014**

Serviço: Gabinete de Estratégia e Planeamento

Garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar diretamente ou sob a sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa, e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MSSS.

Objetivos estratégicos (OE):

OE 1 - Estudar, conhecer e informar, acompanhando e avaliando as políticas no âmbito do MSESS

OE 2 - Produzir, sistematizar e disponibilizar informação estatística nas áreas da Segurança e da Proteção Social

OE 3 - Coordenar e aprofundar as relações do MSESS, no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa

OE 4 - Difundir informação científica e técnica privilegiando as áreas da Segurança e da Proteção Social

OE 5 - Planear e avaliar o desempenho organizacional e orçamental do MSESS

OE 6 - Gerir o GEP valorizando os recursos humanos, racionalizando os recursos financeiros e patrimoniais

Objetivos operacionais			Ano 2011 META	Ano 2012 Resultado	Ano 2013 META	Ano 2014				
						Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização
EFICÁCIA	**55%**									
OB 1		**Ponderação de 20%**								
Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de políticas na área do MSESS	Ind 1 Peso 50%	Número de documentos de apoio à tomada de decisão	n.a.	n.a.	30	50	0	55		
	Ind 2 Peso 50%	Número de reuniões asseguradas e respetivos contributos	n.a.	n.a.	n.a.	30	0	35		
OB 2		**Ponderação de 20%**								
Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS	Ind 3 Peso 40%	Número de projetos apoiados nos PALOP e em Timor-Leste		52	46	48	1	50		
	Ind 4 Peso 40%	Número de ações de coordenação	n.a.	n.a.	250	280	20	305		
	Ind 5 Peso 20%	Número de reuniões de coordenação	n.a.	n.a.	100	100	10	120		

OB 3		**Ponderação de 20%**							
Acompanhar o ciclo do Sistema de Gestão e Avaliação dos Serviços do MSESS	**Ind 6** **Peso 40%**	**Nº de dias úteis para apresentação da análise comparada dos Relatórios de Auto Avaliação após homologação de todos os RAA remetidos à tutela**	n.a	n.a.	18	**15**	**2**	**10**
	Ind 7 **Peso 60%**	**Nº médio de dias úteis para elaboração de pareceres sobre os QUAR dos serviços**	n.a	n.a	n.a	**10**	**1**	**8**
OB 4		**Ponderação de 20%**						
Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15	**Ind 8** **Peso 50%**	**Nº de Relatórios de execução orçamental dos organismos do Programa Orçamental**	n.a.	n.a.	11	**11**	**1**	**13**
	Ind 9 **Peso 50%**	**Nº médio de dias úteis para elaboração de pareceres sobre alterações orçamentais**	n.a.	n.a.	n.a.	**10**	**2**	**5**
OB 5		**Ponderação de 20%**						
Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial	**Ind 10** **Peso 100%**	**Número de publicações editadas**	n.a.	n.a.	n.a.	**48**	**0**	**50**
EFICIÊNCIA	**25%**							
OB6		**Ponderação de 100%**						
Aumentar a eficiência das atividades de Suporte do GEP	**Ind 11** **Peso 30%**	**Reduzir as despesas de funcionamento correntes (comunicações, consumíveis de higiene, papel, material de escritório)**	n.a.	n.a.	n.a.	**3%**	**0%**	**5%**
	Ind 12 **Peso 40%**	**Reduzir o prazo médio dos pagamentos aos fornecedores (nº de dias)**	n.a.	n.a.	n.a.	**15**	**0**	**20**
	Ind 13 **Peso 30%**	**Tempo médio de resposta dos serviços às solicitações no âmbito dos recursos humanos (nº de dias úteis)**	n.a.	n.a.	n.a.	**8**	**1**	**5**

QUALIDADE	20%							
OB7		Ponderação de 50%						
Melhorar o modelo de gestão	Ind 14	Número de relatórios de gestão apresentados anualmente	n.a.	n.a.	n.a.	7	0	8
	Peso 50%							
	Ind 15	Número de propostas de planos de melhoria procedimental ou instrumentos de normalização implementados ou melhorados	n.a.	n.a.	n.a.	3	0	5
	Peso 50%							
OB 8		Ponderação de 50%						
Valorizar os recursos humanos e garantir a qualidade na satisfação dos clientes	Ind 16	Garantir a adequação da oferta formativa ao desenvolvimento do potencial dos recursos humanos do GEP	n.a.	n.a.	n.a.	65%	0%	70%
	Peso 70%							
	Ind 17	Garantir o nível médio de satisfação dos clientes/utilizadores do GEP	n.a.	n.a.	n.a.	3	0	4
	Peso 30%							

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Nº	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	2	20	40		
Dirigentes - Direção Intermédia	3	16	48		
Técnico Superior	38	12	456		
Coordenador Técnico		-			
Assistente Técnico	34	8	272		
Encarregado Geral Operacional		-			
Encarregado Operacional		-			
Assistente Operacional	9	5	45		
Total	**86**		**861**		

Orçamento (milhões de €)	Estimado		Desvio(MC)
Funcionamento	2,6		
Investimento (Capítulo 50)	0,13		

Parâmetros
Eficácia
Eficiência
Qualidade

Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação	Ponderação	Ponderação
55%	**25%**	**20%**

Avaliação Final do Serviço

Bom	Satisfatório	Insuficiente
	%	

Recursos Financeiros e Humanos

Recursos Financeiros

Recursos Humanos

Explicitação de fórmulas utilizadas por indicadores	
Indicador 11	Total despesas 2014/nº trabalhadores*100 Total despesas 2013/nº trabalhadores
Indicador 16	Necessidades de formação aprovadas*100 Formação executada

Listagem das Fontes de Verificação	
Indicador 1	Registo/mapa de documentos (notas técnicas e análises) produzidos
Indicador 2	Registo/mapa reuniões/contributos
Indicador 3	Registo/mapa de projetos apoiados nos PALOP e em Timor-Leste
Indicador 4	Registo/mapa de ações de coordenação
Indicador 5	Registo/mapa reuniões de coordenação
Indicador 6	Relatórios de execução
Indicador 7	Relatórios de execução
Indicador 8	Relatórios de execução
Indicador 9	Relatórios de execução
Indicador 10	Lista de publicações editadas
Indicador 11	Relatório de gestão /GERFIP
Indicador 12	Relatório de gestão /GERFIP
Indicador 13	Mapa com registo da data de receção dos pedidos na DSGRH, identificação do assunto e data de resposta
Indicador 14	Relatório de gestão
Indicador 15	Nº de propostas ou de instrumentos
Indicador 16	Relatório de formação
Indicador 17	Relatório(s) sobre os resultados ao(s) inquérito(s) à satisfação dos clientes/utilizadores

5 - Atividades a Desenvolver

Neste capítulo é apresentada detalhadamente a atividade a desenvolver pelo GEP no ano de 2014, começando por uma síntese quantitativa.

Seguidamente, são apresentados os projetos/atividades a desenvolver no âmbito de cada objetivo operacional e diretamente relacionados com os objetivos estratégicos. Para cada projeto definiram-se objetivos, resultados esperados, indicadores, metas e fatores de superação, imputando-se a cada atividade os recursos humanos necessários à sua realização, na medida em que os objetivos individuais contribuem para a realização dos objetivos comuns

Os projetos/atividades previstos pelas várias Unidades Orgânicas/Equipas são apresentados pela mesma ordem que se encontram estruturados no "Enquadramento das atividades do Gabinete para 2012/2015":

1º - Os que garantem o apoio técnico à formulação e monitorização das políticas públicas no âmbito de MSESS e à tomada de decisão (ECP[12], EEP[13], EPE)[14];

2º – Os projetos multidisciplinares transversais, mantêm-se, de forma a potencializar sinergias, a valorizar o trabalho de equipa e as capacidades e polivalência dos colaboradores (ECP, EEP, EPE);

3º - Os que asseguram de forma concertada o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS (ERI[15] e EC[16]);

4º – Os que acompanham o ciclo do sistema de gestão e avaliação dos serviços do MSESS bem como a execução orçamental do PO 15[17] (EAO[18]);

5º – Os que promovem a difusão da informação científica e técnica (editorial) e a gestão documental (biblioteca/arquivo) – CID[19];

6º – Os que suportam a atividade e asseguram o normal funcionamento da organização nas vertentes, administrativa, financeira, tecnológica e de gestão de recursos, apoiando o desenvolvimento das restantes atividades e garantindo a eficiência nos custos suportados e nas soluções adotadas para a prestação de serviços (DSAG[20]).

---

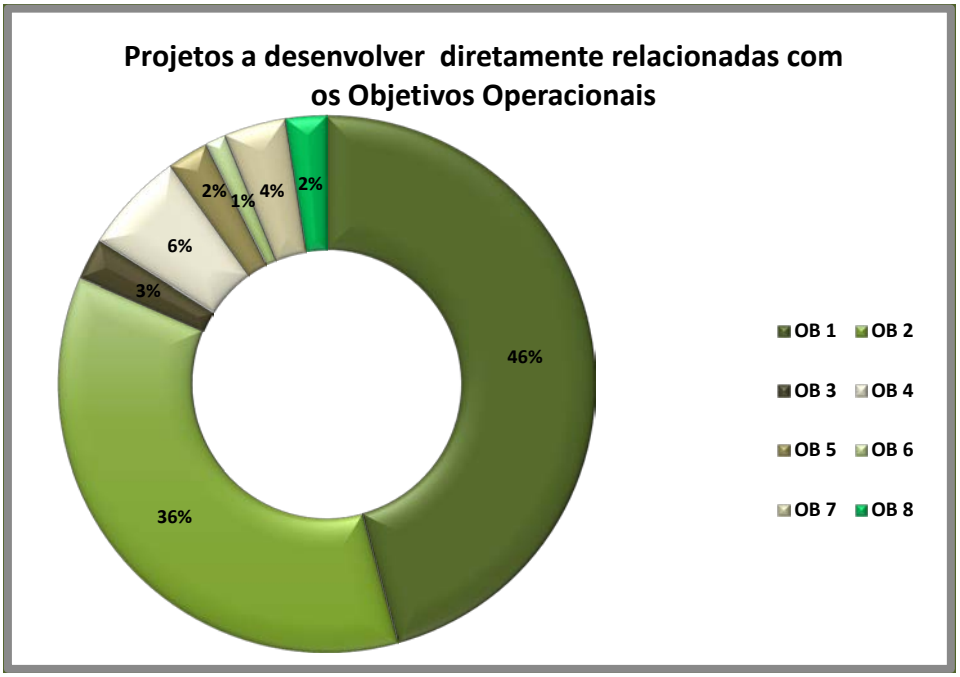
[12] *Equipa de Cenarização e Políticas*
[13] *Equipa de Estudos e Políticas*
[14] *Equipa de Planeamento e Estratégia*
[15] *Equipa de Relações Internacionais*
[16] *Equipa de Cooperação*
[17] *Programa Orçamental 15 (programa do MSESS)*
[18] *Equipa de Avaliação e Orçamento*
[19] *Centro de Documentação e Informação*
[20] *Direção de Serviços de Apoio à Gestão*

5.1 - Síntese da atividade a desenvolver

A atividade a desenvolver encontra-se espelhada no Quadro e no Gráfico seguintes:

QUADRO/GRÁFICO I – Número de projetos a desenvolver no âmbito de cada unidade orgânica e a sua relação com os Objetivos Operacionais fixados no QUAR.

Objetivos Operacionais	Unidades orgânicas	N.º de Projetos
Objetivo Operacional 1		
Reforçar o apoio técnico à elaboração de instrumentos e à formulação e acompanhamento de políticas na área do MSESS	ECP	13
	EEP	7
	EPE	15
	ECP, EEP,EPE	2
	Subtotal	**37**
Objetivo Operacional 2		
Coordenar e assegurar de forma concertada a representação internacional e o desenvolvimento das atividades de relações internacionais e de cooperação do MSESS	ERI	7
	EC	15
	ECP	2
	EEP	2
	EPE	2
	ECP, EEP,EPE	1
	Subtotal	**29**
Objetivo Operacional 3		
Acompanhar o ciclo do Sistema de Gestão e Avaliação dos Serviços do MSESS	EAO	2
	Subtotal	**2**
Objetivo Operacional 4		
Planear, coordenar e monitorizar a execução orçamental dos serviços do PO 15	EAO	5
	Subtotal	**5**
Objetivo Operacional 5		
Promover a difusão da informação científica e técnica através do exercício da função editorial	CID	2
	Subtotal	**2**
Objetivo Operacional 6		
Aumentar a eficiência das atividades de Suporte do GEP	DSAG	1
	Subtotal	**1**
Objetivo Operacional 7		
Melhorar o modelo de gestão	DSAG	3
	Subtotal	**3**
Objetivo Operacional 8		
Valorizar os recursos humanos e garantir a qualidade na satisfação dos clientes	DSAG	2
	Subtotal	**2**
TOTAL		**81**



Para além das atividades que concorrem diretamente para a consecução dos objetivos operacionais, outras foram identificadas, relacionados com competências de suporte e que contribuem para um melhor desempenho, uma melhor informação e comunicação e uma melhor imagem organizacional.

No âmbito do processo de reestruturação, consagrado na alínea b) do artigo 30.º do Decreto-Lei nº 167-C/2013, de 31 de dezembro, a Direção de Serviços de Apoio à Gestão apresenta um projeto, que embora não diretamente relacionado com os objetivos operacionais fixados, é fundamental face à situação atual da organização, designado “Processo de reestruturação do GEP”.

5.2 - Atividades a desenvolver pelas várias Unidades Orgânicas/Equipas

Os quadros que se seguem contêm detalhadamente as atividades/projetos, conforme referido nos pontos anteriores do presente capítulo.

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo:	**GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)**
Unidade Orgânica:	**EQUIPA DE CENARIZAÇÃO E POLITICAS**

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1 - Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.1 Promover a sustentabilidade da Segurança Social.	Avaliar a Sustentabilidade Financeira da Segurança Social	Avaliar, recorrendo a modelos (modpenspor) e metodologias para construção de cenários prospetivos, a Sustentabilidade Financeira da Segurança Social.	Projeção da Conta de Segurança Social (Regime Previdencial); Relatório Anexo OE 'Sustentabilidade Financeira da Segurança Social'.	Apresentação do *Relatório anexo ao OE2015* à tutela em outubro de 2014	Apresentar o relatório à tutela dois dias após a receção do último contributo. **Supera se apresentar o relatório um dia após a receção do último contributo.**	2		IGFSS
		Exercício de Projeção das Pensões (AWG)	Avaliar a sustentabilidade da Segurança Social, de acordo com os critérios definidos pelo Comité de Politica Económica - Grupo de Trabalho para o Envelhecimento (AWG).	Projeção das Pensões, incluindo o regime não contributivo, de acordo com as premissas definidas no quadro do AWG.	Exercício de Projeção enviado ao Ministério das Finanças; Contributos para a Country-fiche.	Entrega do documento no prazo a definir pelo GPEARI (Ministério das Finanças). **Supera se apresentar antes do prazo definido**	2		GPEARI (MF); ISP
		Fator de Sustentabilidade	Calcular o fator de sustentabilidade, de acordo com a legislação em vigor.	Fator de sustentabilidade, atualizado de acordo com a legislação em vigor.	Apresentação dos cálculos subjacentes ao fator de sustentabilidade	Apresentação dos cálculos subjacentes ao fator de sustentabilidade na data solicitada pela tutela. **Supera se apresentar antes da data solicitada.**	1		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1 - Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.1 Promover a sustentabilidade da Segurança Social.	Taxas de substituição teórica 2013-2053 - atuais e prospetivas	Proceder ao cálculo das taxas de substituição teórica, de acordo com os pressupostos definidos pelo Comité de Proteção Social - Subgrupo de Indicadores (ISG).	Cálculo e validação das taxas Teóricas de Substituição 2013-2053.	Apresentação do exercício e envio do mesmo ao Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social, na data solicitada pelo ISG (ainda a definir pelo ISG).	Elaborar o exercício no prazo definido pelo subgrupo de indicadores do Comité de Proteção Social. **Supera se enviar o exercício uma semana antes da data definida.**	2		ISG (CPS)
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Rendimento dos Pensionistas	Analisar o rendimento dos pensionistas a partir das bases de dados do Centro Nacional de Pensões (CNP).	Proceder à análise do rendimento dos pensionistas. Apresentar a estrutura de rendimentos; Proceder ao Cálculo de Indicadores de desigualdade; Proceder à simulação na atribuição da pensão de sobrevivência.	Apresentação até ao final do ano de um documento metodológico e analítico	Desenvolver o trabalho proposto até 31 de dezembro 2014. **Supera se apresentar o relatório até ao final do mês de novembro.**	2 a 3		
		Avaliação dos impactos do DL 133/2012	Reavaliação das alterações introduzidas com o Decreto-lei 133/2012 (caracterização dos atuais beneficiários, aferição de rendimentos, impactos físicos, impactos financeiros).	Apresentar uma análise técnica relativa ao impacto das alterações nas prestações sociais.	Apresentação, até ao final do ano, de um documento metodológico e analítico	Desenvolver o trabalho proposto até 31 de dezembro 2014. **Supera se apresentar o relatório até 15 de dezembro.**	2 a 3		
		Relatório Social Nacional	Elaboração do Relatório Social Nacional, no quadro do Grupo de Trabalho coordenado pelo ISS.	Elaboração dos capítulos do relatório, definidos, no contexto do Grupo de Trabalho.	Envio dos contributos ao grupo de trabalho do Relatório Social Nacional, na data definida pelo grupo de trabalho.	Desenvolver o trabalho proposto até 4 de abril 2014. **Supera se enviado uma semana antes da data.**	2	ERI	ISS; DGSS; DGS (MS)

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Avaliação ex-ante do Programa de Apoio a Carenciados	Proceder à avaliação ex-ante do programa de apoio a carenciados.	Elaboração de um relatório a entregar à Comissão Europeia, relativo à avaliação ex-ante de um programa operacional de apoio à população carenciada.	Apresentação do relatório, na data indicada pela tutela.	Finalizar o relatório no prazo dado pela tutela. **Supera se finalizar o relatório dois dias antes da data fixada.**	2		
		GOP	Apoiar a elaboração do capítulo constante nas GOP na área de intervenção do MSESS	Elaboração de contributos	Apresentar os contributos solicitados na data fixada	Apresentar os contributos solicitados, na data indicada pela tutela. **Supera se entregue antes da data limite fixada**	1	EPE	
		Retribuição Mínima Mensal Garantida	Estimar o impacto do aumento da RMMG	Elaborar o capítulo relativo ao impacto do aumento da RMMG	Redação do capitulo solicitado e apresenta-lo à EPE	Apresentar os contributos solicitados, na data indicada pela tutela. **Supera Se entregue um dia antes.**	1	EPE	
		Plano Nacional de Reformas	Apoiar a redação do capítulo 'Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento da Meta da Pobreza.	Redação do capítulo 'Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento da Meta da Pobreza.	Apresentar os contributos solicitados pela tutela, no quadro do PNR	Apresentar os contributos solicitados, na data indicada pela tutela. **Supera se entregue antes da data limite fixada**	1		
		Combater a Pobreza e a Exclusão Social em tempos de austeridade - 2013	Analisar de forma aprofundada a informação relativa a situações de pobreza e exclusão social.	Combater a Pobreza e a Exclusão Social em tempos de austeridade - 2013 (relatório)	Apresentação de um relatório analítico à direção do GEP.	Apresentar um relatório à direção até ao final do2º semestre de 2014. **Supera se entregue 15 dias antes do final do 2º semestre**	2	ECP	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Indicadores 'pobreza, desigualdades e coesão social'	Desenvolver e manter atualizado o sistema de informação para o acompanhamento e avaliação das questões da pobreza, desigualdades e coesão social	Manter atualizada a pasta 'Indicadores (prestações - ex. explorar dados CSI, pensões, desigualdades económicas, outros)'; Proposta gráfica de tratamento e apresentação dos mesmos; Atualização dp Tableau Bord dos vários indicadores;	Bases de dados atualizadas.	Bases de dados atualizadas, na sequência (uma semana após) da publicitação dos resultados das diferentes fontes. **Supera se atualizar após um dia da publicitação dos dados.**	1 a 2		
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.1 Participar na definição das políticas e processos europeus e internacionais, bem como assegurar a respetiva implementação, acompanhamento e avaliação em território nacional.	Assegurar a participação nas reuniões do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Elaboração de contributos; participação em reuniões nacionais e internacionais	Elaboração de documentos (contributos) de acordo com os pressupostos definidos pelo grupo de trabalho;	Documentos (contributos) enviados; Número de reuniões.	Apresentar/ enviar documentos na data solicitada. Participação em 80% das reuniões marcadas. **Supera se enviar contributos um dia antes da data solicitada e participar em mais de 80% das reuniões.**	2		ISG (CPS)
		Assegurar a participação nas reuniões Grupo de Trabalho AGE do Comité de Proteção Social	Elaboração de contributos; participação em reuniões nacionais e internacionais;	Elaboração de documentos (contributos) de acordo com os pressupostos definidos pelo grupo de trabalho; Elaborar do contributo solicitado para Relatório de Adequação das Pensões 2015.	Documentos (contributos) enviados; Número de reuniões assistidas face às reuniões previstas. Contributos enviados para o Relatório de Adequação das Pensões 2015.	Apresentar/ enviar documentos na data solicitada. Participação em 80% das reuniões marcadas **Supera se enviar contributos um dia antes da data solicitada e participa em mais de 80% das reuniões.**	2		WG-AGE-CPS

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo:	**GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)**
Unidade Orgânica:	**EQUIPA DE ESTUDOS E POLÍTICAS**

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1 - Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.2 Melhorar a eficiência da proteção social	Sistema Previdencial e Prestação Única da Segurança Social	Conceção de uma prestação social única que, garantindo a proteção social no conjunto de eventualidades no atual quadro jurídico da segurança social, promova acréscimos de eficácia do sistema e de eficiência da sua gestão, simplificando a interação com os beneficiários e contribuindo para a melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção socia	Estudo	Data limite de envio dos contributos nos prazos definidos	Envio dos contributos nos prazos definidos. **Supera se enviados 5 dias antes**	1		Entidade Externa
		Avaliação do impacto das projeções demográficas e os desafios da política social	Tendo por base as projeções demográficas definir e analisar cenários de evolução com base em variáveis com impacto na Segurança Social em Portugal num quadro de envelhecimento, ajustamento da idade de reforma.	Relatório Final e artigo	Data de elaboração dos documentos nos prazos definidos	Relatório - 30 de Novembro Artigo - 31 de dezembro. **Supera se concluído 10 dias antes**	3		
	1.4 Reduzir as desigualdades sociais através do apoio às famílias [2], protegendo em especial os idosos e as crianças.	Carta Social - Rede de Serviços e Equipamentos Sociais.	Estudar a evolução e adequação das respostas sociais existentes.	Elementos para apoio à monitorização e à tomada de decisão	Entrega dos elementos de referência na data limite fixada	31 de julho. **Supera se concluído 15 dias antes**	1		
				3 folhas informativas	Entrega das sínteses temáticas na data fixada	30 de junho; 30 de outubro; 31 de dezembro. **Supera se concluídos 10 dias antes**	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1 - Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais	1.4 Reduzir as desigualdades sociais através do apoio às famílias [2], protegendo em especial os idosos e as crianças.	Carta Social - Rede de Serviços e Equipamentos Sociais.	Estudar a evolução e adequação das respostas sociais existentes.	Estudo	Conclusão do Estudo na data fixada.	15 de agosto; Su**pera se concluído 15 dias antes**	1		
				Relatório de avaliação e preparação da atualização 2013	Elaboração dos documentos nos prazos definidos	Avaliação até 30 de Setembro. Atualização até 31 de dezembro. S**upera se concluídos 15 dias antes**	2		
				Disponibilização de elementos	Elementos disponibilizados na data fixada	Resposta a solicitações até 5 dias após o pedido. **Supera se responder até 3 dias após o pedido.**	1		
		Avaliação dos desafios da Rede de Serviços e Equipamentos, tendo por base as projeções demográficas	A partir das projeções demográficas, analisar os factos explicativos da cenarização desenvolvida no âmbito dos serviços e equipamentos socais.	Relatório Final	Entrega do relatório até 31 de dezembro	31 de dezembro. **Supera se concluído 15 dias antes**	3		
		Avaliação do impacto das cantinas sociais na redução da pobreza	Caracterizar as cantinas sociais em funcionamento e os seus utilizadores e avaliar o impacto destas respostas na redução da pobreza extrema e na qualidade de vida dos utentes.	Estudo	Inicio dos trabalhos até 31 de dezembro.	31 de dezembro. Supera se iniciado 15 dias antes	1		Entidade Externa (sujeito a candidatura POAT)

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
2 - Promover a execução do Programa de Emergência Social (PES).	2.1 Fomentar a responsabilidade social, dinamizar o voluntariado e reforçar o apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego através da promoção do microcrédito.	Boas práticas de inclusão profissional do emprego das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.	Contribuir para a sensibilização no âmbito da empregabilidade das Pessoas com Deficiência, através da apresentação de evidências sobre a inserção laboral das pessoas com deficiência e de boas práticas neste âmbito	Dinamização de encontros/seminários com o objetivo de dar a conhecer os resultados do estudo realizado pelo GEP neste domínio	Realização de 2 Encontros até 31 de dezembro	31 de dezembro. **Supera se realizados 3 Encontros.**	1		IEFP, INR, entidades representativas do tecido empresarial
6 - Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.1 Participar na definição das políticas e processos europeus e internacionais, bem como assegurar a respetiva implementação, acompanhamento e avaliação em território nacional.	Plataforma Europeia para o investimento nas crianças	Colaboração com as atividades da Plataforma ao nível da monitorização e apreciação das políticas sociais portuguesas no âmbito do apoio às famílias numa perspetiva comparativa.	Contributos/ informações; participação em reuniões	Conclusão dos contributos até 31 de dezembro. Participação em 80% das reuniões	31 de Dezembro. **Supera se concluídos os contributos 10 dias antes e participar em mais de 80% das reuniões**	2		
	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países.	Análises evolutivas do comportamento das prestações sociais em Portugal.	Monitorização e análise evolutiva das principais prestações sociais em Portugal	Análises evolutivas das prestações sociais em Portugal (Familiar, Solidariedade e Regime Previdencial - 2005-2013)	Entrega de 3 Documentos de Análise	30 de junho. **Supera se concluídos 15 dias antes.**	1		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7 - Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Definição de um sistema de informação de apoio à tomada de decisão das políticas para a área da Deficiência e Incapacidade.	Aprofundar metodologias de diagnóstico que permitam, entre outros, a construção de indicadores complementares, de modo a possibilitar um acompanhamento efetivo e a avaliação das medidas de política e objetivos estabelecidos.	Contributos e Acompanhamento do projeto	Entrega dos contributos na data a definir pela coordenação do grupo	Entrega dos contributos na data estabelecida. **Supera se entregue 5 dia antes.**	1		INR; GEP-EEP; INE

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo:	**GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)**
Unidade Orgânica:	**EQUIPA DE PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA**

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1. Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.2 Melhorar a eficiência da proteção social	Modelo de proteção social da Reforma do Arrendamento	Participar nos trabalhos relativos à definição do Modelo	Contributos para GT	N.º de contributos face ao solicitado	80% dos contributos remetidos na data definida pelo Coordenador do GT **Supera se entregue antes da data fixada**	2		Gabinete MAM, o IHRU, o ISS, o GEP
	1.4 Reduzir as desigualdades sociais através do apoio às famílias[2], protegendo em especial os idosos e as crianças.	Programa Operacional Apoio aos Carenciados	Colaborar na elaboração do PO	Contributos para o documento de programação nacional	N.º de contributos face ao solicitado	90% Documentos remetidos na data solicitada pela Tutela. **Supera se ultrapassar a percentagem definida**	2		Gabinetes, ISS,IP, IEFP, IP, IGFSE, ISS RAM e ISS RAA
5. Impulsionar o crescimento, promover o emprego, a competitividade e a modernização	5.1 Relançar a economia, promovendo a criação e manutenção do emprego, promover a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no mercado de trabalho e reforçar a empregabilidade dos desempregados.	Diferenciações salariais	Monitorizar a evolução das diferenciações salariais, nomeadamente entre homens e mulheres	Contributos para o Relatório previsto no V Plano Nacional para a Igualdade de Género	N.º de documentos produzidos face aos solicitados	Documentos remetidos 15 dias úteis, após a disponibilização dos dados **Supera se entregues antes deste prazo**	3		CITE e CIG

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.1 Participar na definição das políticas e processos europeus e internacionais, bem como assegurar a respetiva implementação, acompanhamento e avaliação em território nacional.	Programa Educação-Formação 2020	Participar na elaboração do Relatório relativo a 2014, coordenado e redigindo o contributo do MSESS	Contributos para o Relatório de 2014	Contributo remetido face ao solicitado	Documentos remetidos 15 dias úteis, após a disponibilização dos dados **Supera se entregues antes deste prazo**	2		MEC
	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	UE - Comité do Programa EaSI	Acompanhar e colaborar nos trabalhos no âmbito do Comité do Programa EaSI	Participação nas reuniões e contributos solicitados	N.º de reuniões N.º de contributos	Participação em 80% das reuniões marcadas. S**upera se for ultrapassada a percentagem indicada.** 80 % dos contributos remetidos 2 dias após a receção da validação. **Supera se entregue 1 após a validação.**	1		IEFP
	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Preparação da Reunião Ministerial (OCDE)	Contribuir para a elaboração do dossier de apoio à participação portuguesa na referida reunião	Contributos solicitados pelo MNE	N.º de reuniões N.º de contributos	Participação em 90% das reuniões marcadas. **Supera com participação superior** 80% dos contributos remetidos 2 dias após a receção dos contributos **Supera se entregue 1 dia antes da data limite definida**	1	ERI	MNE, MF, MEC, ME

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.	Retribuição Mínima Mensal Garantida	Disponibilizar o relatório técnico de sustentação à proposta de atualização da RMMG	Contributos para o Relatório Técnico Contributos diversos	N.º de documentos produzidos face aos pedidos	75 % dos Documentos remetidos na data definida pela Tutela **Supera se ultrapassa a percentagem definida**	2	ECP	
		Síntese trimestral de indicadores e tópicos de análise do mercado de trabalho	Disponibilizar um quadro básico com os principais indicadores do mercado de trabalho, bem como tópico de análise.	3 documentos	Prazo de entrega de documentos	Disponibilizar o 1.º documento na data solicitada. Disponibilizar os restantes 2 dias após a disponibilização dos dados do IE/INE. **Supera se entregar 1 dia antes**	3		
	7.2 Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.	Grupo de Trabalho dos Conceitos de Educação e Formação	Contribuir para a avaliação e revisão dos conceitos na área da educação e formação	Contributos Participação nas reuniões	Participação nas reuniões Envio de contributos quando solicitado	Participação em 75% das reuniões Contributos remetidos na data definida **Supera se entregue antes da data indicada e participa em mais de 75% das reuniões.**	1		Diversas entidades
	7.2 Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.	Task Force sobre Conceitos da Saúde e Incapacidade	Contribuir para a avaliação e revisão dos conceitos na área da saúde e incapacidade	Contributos Participação nas reuniões	Participação nas reuniões Envio de contributos quando solicitado	Participação em 75% das reuniões Contributos remetidos na data indicada. **Supera se entregue antes da data indicada e participa em mais de 75% das reuniões.**	1		ISS, IP; Ministério da Saúde e INE

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.2 Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.	Síntese mensal de indicadores nas áreas de intervenção do MSESS	Preparar um quadro básico de sistematização dos principais indicadores estatísticos nas áreas de intervenção do MSESS	11 documentos por ano	N.º de documentos	Todos os documentos entregues até ao dia 15 do mês seguinte ao de referência **Supera se entregue 1 dia antes da data**	2		
	7.2 Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.	Conhecimento da informação constante nas bases de dados da segurança social	Aprofundar o conhecimento sobre as BD da Segurança Social por forma a contribuir para a melhoria do conjunto de indicadores disponíveis	Aperfeiçoamento dos quadros de indicadores	Prazo de entrega de Relatório	Relatório apresentado em 31/12 **Supera se entregue a 23/12**	3		
		Teste PME	Contribuir para o trabalho de definição do mecanismo de avaliação do impacto das iniciativas legislativas e administrativas no âmbito das PME	Remeter os contributos solicitados	N.º de contributos face ao solicitado Participação nas reuniões do GT	Contributos remetidos 2 dias após receção do despacho da Tutela. Participação em 80 % das reuniões do GT **Supera se enviar 1 dia após a receção do despacho e participar em mais de 80% das reuniões**	1		MSESS (DGERT); PCM; ME; MFAP; MJ; MNE
		Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	Colaborar na elaboração do POISE	Contributos para o documento de programação nacional	N.º de contributos face ao solicitado	80 % dos documentos remetidos na data solicitada pela Tutela. **Supera se ultrapassa a percentagem definida**	3	ECP e EPE	Gabinetes, ISS,IP, IEFP, IP, IGFSE, POPH

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
		Programa Nacional de Política e Ordenamento do Território	Estabelecer as grandes opções com relevância para a organização do território nacional	Contributos para o Relatório de Acompanhamento	Contributo remetido face ao solicitado	Documentos remetidos 15 dias úteis, após a disponibilização dos dados **Supera se entregues antes deste prazo**	2		Diversos Ministérios
		GOP	Colaborar na elaboração do capítulo relativo ao MSESS	Contributo escrito sobre a parte relativa ao MSESS	Contributo remetido face ao solicitado	Contributo na data definida pela Tutela **Supera se entregue antes**	1	ECP e EEP	Diversos Ministérios
		Plano de Ação Sectorial para a Igualdade de Género do MSESS - 2014	Contribuir para a consolidação e acompanhamento do Plano sectorial do MSESS	Contributo escrito	Contributo enviado face ao solicitado	Contributo remetido na data definida pela Tutela. **Supera se entregue antes**	1	Jurista e DSAG	Outros organismos do MSESS

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)	
Organismo:	**GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)**
Unidade Orgânica:	**PROJETOS EM PARCERIA - EEP-EPE-ECP**

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
1. Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.1.Promover a sustentabilidade da Segurança Social.	Modelo de micro-simulação (apoio à projeção de longo prazo no âmbito do subsistema previdencial da segurança social)	Aprofundar metodologias de diagnóstico que permitam, entre outros, a construção de indicadores complementares, de modo a possibilitar um acompanhamento efetivo e a avaliação das medidas de política e objetivos estabelecidos.	Contributos	Data limite	Envio dos contributos nos prazos definidos pela coordenação. Supera se enviado 10 dias antes	3	EEP, ECP e EPE	ICS/IEUL e Univ. de Southampton
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2.Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Pensions at a Glance; Pensions Expert Group; Tax & Benefits; Social Benefits Recipiency; Family Database;	Colaboração com as atividades do Comité ELSA/OCDE; Grupo de Trabalho de Política Social da OCDE ao nível da monitorização e apreciação das políticas sociais portuguesas numa perspetiva comparativa.	Contributos; informações; participação em reuniões	Data limite	Concluir o contributo no prazo definido. Supera se concluir 2 dias antes do prazo definido.	3	EEP, EPE	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1 Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas	Inclusão ativa - modelo de acompanhamento e monitorização	Desenvolver modelo de acompanhamento e monitorização dos três pilares da inclusão ativa	Elaboração de um relatório	Apresentar o relatório à direção, até final do 2º trimestre.	Apresentar o relatório à direção, até final do 2º trimestre. (este trabalho foi desenvolvido maioritariamente em 2013, tendo transitado a sua concretização para 2014, conforme indicado em sede de monitorização do PA 2013). Supera se entregue 10 dias antes do final do 2º trimestre	1	ECP, EEP, EPE	

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)	
Organismo:	**GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)**
Unidade Orgânica:	**EQUIPA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Assegurar a participação do MSESS em reuniões e grupos de trabalho internacionais	Melhorar a capacidade do MSESS para influenciar os processos decisórios internacionais	Garantir a qualidade e coerência da participação do MSESS em iniciativas internacionais através da realização de reuniões de coordenação bimestral com os Organismos do MSESS	% (P.40%) de reuniões a realizar	90%	5		MNE e Todos Organismos do MSESS
			Assegurar a representação de Portugal (MSESS) nas diversas instâncias internacionais de direção e/ou orientação política e técnica em matéria de emprego e assuntos sociais e áreas conexas	Participação do MSESS no Balanço de Portugal na UE; participação do MSESS nas reuniões e programa de trabalho: Comissão Interministerial dos Assuntos Europeus (CIAE), Conselho de Ministros do Emprego e Assuntos Sociais (EPSCO), Grupo do Conselho das Questões Sociais e Comités e Grupos de Trabalho do Conselho e Comissão Europeia, Conselho da Europa, ONU e OCDE	% (P. 35%) das participações nas reuniões mais relevantes	90%	5		
					% (P.10%) de relatórios elaborados até 15 dias úteis após a reunião	60%	5		
					% (P. 15%) de elaboração do Balanço de Portugal na UE até 2 d.u. antes do prazo requerido	95%	5		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Agenda Europeia	Coordenar e definir a intervenção e participação política e técnica do MSESS ao nível das instâncias da União Europeia em matéria de política social e áreas conexas	Preparação das reuniões de Conselho de Ministros do Emprego e Assuntos Sociais (EPSCO) e de outras formações do Conselho a nível da UE; preparação da participação do MSESS na negociação das Conclusões do Conselho Europeu; coordenação e preparação da posição nacional em relação a iniciativas comunitárias em negociação ao nível do Grupo do Conselho das Questões Sociais (GQS); coordenação da posição sectorial em relação a iniciativas europeias em negociação em outras formações do Conselho com conexões relevantes para as áreas de competência do MSESS; participação do MSESS nos trabalhos preparatórios da apresentação de novas propostas legislativas e não legislativas.	% (P.35%) de reuniões do CM em que a pasta é preparada até 1 d.u. antes do CM	95%	5	ECP, EEP, EPE	MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.20%) de Notas preparadas até 1 d.u. antes do prazo sobre propostas negociais/pedidos de informação a remeter à tutela	90%	5	ECP, EEP, EPE	
					% (P.30%) de Notas enviadas à REPER até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	5		
					% (P.15%) de resposta/posição do MSESS sobre Iniciativas lançadas pela Comissão Europeia - máximo 3 e mínimo 2.	90%	3	ECP, EEP, EPE	
					% (P.50%) de Notas enviados à REPER até 1 d.u. antes do prazo;	90%	2		
					% (P.50%) de notas preparadas a remeter à tutela até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	2		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Agenda Europeia	Coordenar a participação portuguesa ao nível das ações desenvolvidas no quadro das relações externas da UE nas áreas de intervenção do MSESS.	Acompanhamento do processo de Alargamento da União; divulgação e promoção da participação do MSESS ao nível dos Programas de Geminação (Twinning e TAIEX); participação e acompanhamento das negociações sobre a aplicação dos Acordos UE/Suíça/ e UE/EEE em matéria de Livre Circulação de Pessoas.	% (P.55%) de Notas enviados à REPER até 1 d.u. antes do prazo;	90%	2		MNE e Todos Organismos do MSESS MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.45%) de informações remetidas aos Organismos do MSESS até 3 d.u. antes do prazo requerido	90%	2		
			Garantir a aplicação do Direito União Europeia nos domínios do emprego e assuntos sociais - pré-contencioso e contencioso; garantir a intervenção do MSESS nos processos prejudiciais e acórdãos do TJUE	Coordenação e acompanhamento da transposição para ordenamento jurídico interno de Diretivas; coordenação da elaboração de relatórios de aplicação nacional de diretivas e regulamentos; instrução dos processos de pré-contencioso com a Comissão e contencioso com o TJUE; coordenação da apresentação de observações do MSESS nos processos prejudiciais do TJUE e divulgação dos Acórdãos.	% (P.40%) de Notas/respostas elaborados em processos de pré-contencioso e contencioso até 2 d.u. do prazo requerido pelo MNE	85%	2		
					% (P.40%) de elaboração para os relatórios de implementação das Diretivas até 2 d.u. do prazo requerido	85%	2		
					% (P.20%) de Notas elaboradas em processos prejudiciais e Acórdãos do TJUE até 2 d.u. antes do prazo requerido pelo MNE	90%	2		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	**Conselho da Europa**	Assegurar a participação portuguesa nos mecanismos de controlo da Carta Social Europeia (CSE), bem como a participação portuguesa nos trabalhos de monitorização do cumprimento da CSE	Participação nas reuniões do Comité Governamental; coordenação interministerial; instrução dos Processos de Reclamação Coletiva; coordenação interministerial e elaboração do 10º Relatório Nacional da CSE; acompanhamento dos processos de não conformidade e defesa da posição nacional; realização de Iniciativas de divulgação e sensibilização sobre CSE.	% (P.20%) de participações nas Reuniões do Comité Governamental da CSE	90%	3		MNE e Todos Organismos do MSESS MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.15%) de ações (interministeriais) de coordenação (sensibilização e divulgação) realizadas (máximo 2)	70%	3		
					% (P.45%) de elaboração de contributos para o 10º Relatório Nacional da CSE;	90%	3		
					% (P.20%) de Notas elaboradas até 2 d.u. antes do prazo requerido em reposta a solicitações do Secretariado da Carta e do MNE	90%	3		
			Assegurar a participação do MSESS nas reuniões plenárias e no secretariado diretor do Comité de Coesão Social	Participação em todas as reuniões do CDCS; elaborar contributos e propostas negociais para o programa de trabalho do CDCS; assegurar a função de relator do Comité para a área das Crianças; elaboração relatórios/questionários solicitados pelo CDCS; acompanhar da execução das atividades previstas no quadro do Protocolo de Cooperação para a implementação do Plano de Acão para a Coesão Social entre ISS e o CdE.	% (P.20%) de participações nas reuniões do CDCS e do Secretariado diretor (Bureau)	90%	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	**Conselho da Europa**	Assegurar a participação do MSESS nas reuniões plenárias e no secretariado diretor do Comité de Coesão Social	Participação em todas as reuniões do CDCS; elaborar contributos e propostas negociais para o programa de trabalho do CDCS; assegurar a função de relator do Comité para a área das Crianças; elaboração relatórios/questionários solicitados pelo CDCS; acompanhar da execução das atividades previstas no quadro do Protocolo de Cooperação para a implementação do Plano de Acão para a Coesão Social entre ISS e o CdE.	% (P.40%) de elaboração de propostas de trabalho, enquanto relator, de seguimento da implementação da Estratégia sobre os Direitos das Crianças do Conselho da Europa (2012-2015) e do respetivo Plano de Ação	90%	3		MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.10%) de ações desenvolvidas relativas à implementação do Plano para a Coesão Social desenvolvidas pelo ISS e CdE (2 máximo)	70%	3		
					% (P.30%) de Notas de resposta a Questionários/propostas negociais até 2 d.u. antes do prazo requerido pelo Secretariado do CDCS e MNE	90%	3		
		OIT	Assegurar a participação do MSESS na reunião e nos trabalhos da 103ª **Conferência Internacional do Trabalho** (CIT) - Comissão Emprego e Política Social	Participação nas reuniões de coordenação da UE e ações previstas no Programa de Trabalho da Comissão Emprego e Política Social para a 103ª da CIT	% (P.60%) de Notas elaboradas até 1 d.u do prazo requerido pelo MNE;	90%	3	EPE	
					% (P.40%) de notas elaborada a remeter à tutela até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	3	EPE	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	**OCDE**	Coordenar e acompanhar, no quadro da **OCDE,** a participação do MSESS nas atividades desenvolvidas em matéria de emprego e política social	Assegurar a intervenção do MSESS nos trabalhos preparatórios do Conselho Ministerial e Comité Executivo, bem como nas reuniões do Comité ELSA e Grupos de Trabalho	% (P.60%) de Notas elaboradas até 1 d.u do prazo requerido pelo MNE;	90%	3	EEP e EPE	MNE e Todos Organismos do MSESS MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.40%) de notas elaborada a remeter à tutela até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	3	EEP e EPE	
		ONU	Coordenar e acompanhar a participação de Portugal nas atividades desenvolvidas em matéria de política e desenvolvimento social.	Assegurar a representação e contributo do MSESS em todas as reuniões para as quais seja solicitada intervenção do ministério: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS); Assembleia Geral - 3ª Comissão; Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE), no âmbito da implicação do Plano de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPPA); participar no programa de trabalhos do Conselho de Direitos Humanos e nos processos de monitorização e controlo de aplicação dos instrumentos de Direitos Humanos ratificados por Portugal; realizar ações de formação/informação sobre Direitos Humanos (Económicos, Sociais e Culturais e Grupos específicos) dirigidas aos técnicos do MSESS e membros da CNDH; assegurar a participação do MSSS na Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e contribuir para a realização do respetivo Programa de Atividades.	% (P.15%) de notas elaboradas até 1 d.u. do prazo requerido pelo MNE para o processo negocial da Comissão de Desenvolvimento Social (CDS);	90%	3		
					% (P.20%) de participações nos exames e ações promovidas pelos Órgãos dos Tratados de Direitos Humanos	90%	3		
					% (P.20%) de notas elaboradas até 1 d.u. no prazo requerido pelo MNE a questionários/pedidos de informação	90%	3		
					% (P.20%) de ações de formação/informação em matéria de Direitos Humanos (máximo 2)	70%	5		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	**ONU**	Coordenar e acompanhar a participação de Portugal nas atividades desenvolvidas em matéria de política e desenvolvimento social.	Assegurar a representação e contributo do MSESS em todas as reuniões para as quais seja solicitada intervenção do ministério: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS); Assembleia Geral - 3ª Comissão; Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE), no âmbito da implicação do Plano de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPPA); participar no programa de trabalhos do Conselho de Direitos Humanos e nos processos de monitorização e controlo de aplicação dos instrumentos de Direitos Humanos ratificados por Portugal; realizar ações de formação/informação sobre Direitos Humanos (Económicos, Sociais e Culturais e Grupos específicos) dirigidas aos técnicos do MSESS e membros da CNDH; assegurar a participação do MSSS na Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e contribuir para a realização do respetivo Programa de Atividades	% (P.5%) de participações em reuniões da CNDH e reuniões alargadas à Sociedade Civil (máximo 2)	80%	1		MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.10%) de elaboração de contributos do MSESS até 1 d.u. antes do prazo requerido pelo MNE para o Plano de Atividades 2014 e Relatório de Atividades 2013	90%	3		
					% (P.10%) participações nas atividades promovidas pela CNDH (2 máximo)	90%	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países.	Cooperação Bilateral e Multilateral	Assegurar a coordenação das relações bilaterais e multilaterais do MSESS, nomeadamente com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), Ibero-americana e nas diferentes Cimeiras e Visitas bilaterais.	Assegurar a coordenação e acompanhamento das atividades previstas no âmbito da Cimeira Ibero-americana 2014; coordenação e acompanhamento da execução das atividades previstas no quadro da cooperação entre Portugal e Espanha; coordenação e acompanhamento da execução das atividades previstas no quadro da CPLP; preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana; CPLP; reuniões bilaterais com ministérios homólogos de outros países.	% (P.40%) + de notas preparadas para o MNE e/ou tutela;	90%	5		MNE e Todos Organismos do MSESS
					% (P.45%) de instrumentos de cooperação bilateral, ações e projetos elaborados;	90%	5		
					% (P.15%) de visitas/encontros preparados	90%	5	ECP, EEP, EPE	

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: EQUIPA DA COOPERAÇÃO

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores (Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação Bilateral com **Angola**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	N.º de projetos apoiados	5		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos, centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos, lares de infância e juventude)	N.º de equipamentos sociais abrangidos	76		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	N.º de beneficiários	204		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	N.º de beneficiários	60		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização, ensino formal, outros apoios formativos)	N.º de beneficiários	19 000		
				Sensibilização/animação comunitária	N.º de beneficiários	2 750		
				Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	1 000		
			Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas;	1		Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação Bilateral com **Cabo Verde**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	N.º de projetos apoiados	8		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	N.º de equipamentos sociais abrangidos	13		
				Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	N.º de beneficiários	470		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	N.º de beneficiários	70		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	N.º de beneficiários	230		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	N.º de beneficiários	800		
				Sensibilização/animação comunitária	Nº de beneficiários	35 575		
				Prestação de cuidados de saúde	N.º de beneficiários	1 300		
				Apoio a atividades geradoras de rendimentos	N.º de beneficiários diretos e indiretos	265		
				Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	N.º de postos de trabalho apoiados	118		
			Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas;	1		Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação bilateral com **Guiné-Bissau**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	Nº de projetos apoiados	13		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	Nº de equipamentos sociais abrangidos	28		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	Nº de beneficiários	202		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	Nº de beneficiários	300		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	Nº de beneficiários	5 237		
				Prestação de cuidados de saúde	Nº de beneficiários	55 746		
				Apoio a construção e melhoria habitacional	Nº de beneficiários	150		
				Apoio social	Nº de beneficiários	3 128		
				Sensibilização/animação comunitária	Nº de beneficiários	4 580		
				Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	456		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação bilateral com **São Tomé e Príncipe**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	Nº de projetos apoiados	4		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	Nº de equipamentos sociais abrangidos	12		
				Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	Nº de beneficiários	643		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	Nº de beneficiários	82		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	Nº de beneficiários	273		
				Outras atividades socioeducativas (crianças e jovens)	Nº de beneficiários	711		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	Nº de beneficiários	501		
				Sensibilização/animação comunitária	Nº de beneficiários	1 400		
				Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	180		
			Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas;	1		Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3 Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação Bilateral com **Moçambique**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	Nº de projetos apoiados	5		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	Nº de equipamentos sociais abrangidos	9		
				Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	Nº de beneficiários	150		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	Nº de beneficiários	887		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	Nº de beneficiários	10 500		
				Prestação de cuidados de saúde	Nº de beneficiários	4 690		
				Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	130		
			Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas	1		Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3.Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Cooperação bilateral com **Timor-Leste**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis.	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	N.º de projetos apoiados	12		
				Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	N.º de equipamentos sociais abrangidos	10		
				Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	N.º de beneficiários	260		
				Apoio a crianças e jovens em regime de internato	N.º de beneficiários	260		
				Apoio socioeducativo a crianças e jovens	N.º de beneficiários	2993		
				Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	N.º de beneficiários	2 288		
				Prestação de cuidados de saúde	N.º de beneficiários	900		
				Apoio a atividades geradoras de rendimentos	N.º de beneficiários diretos e indiretos	4 520		
				Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	N.º de postos de trabalho apoiados	172		
			Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de atividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) ações de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios homólogos (no local de trabalho)	Nº de projetos apoiadas	1		Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.3. Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Acompanhamento das atividades de cooperação bilateral	Assegurar um acompanhamento próximo dos projetos de luta contra a pobreza apoiados nos PALOP e em Timor-Leste	Realização de missões técnicas de acompanhamento aos PALOP e Timor-Leste	N.º missões a realizar N.º de dias de trabalho em missão	6 90		
	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Participação do MSESS na discussão das estratégias e políticas da Cooperação Portuguesa, sob a coordenação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, assim como no âmbito das instituições de cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente, no âmbito das Nações Unidas e suas Agências especializadas e na OCDE.	Reforçar a importância estratégica das áreas tuteladas pelo MSESS no contexto da Cooperação Portuguesa e contribuir para a coordenação e harmonização das políticas e práticas de desenvolvimento, através da participação, em representação do MSESS, em reuniões de coordenação com outros atores da Cooperação Portuguesa e na elaboração de documentos estratégicos sobre cooperação para o desenvolvimento	Participação e acompanhamento do processo de elaboração e implementação do novo "Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa", sob coordenação do MNE	% de reuniões de trabalho sobre a matéria com participação da Equipa % de respostas a pedidos de contributos solicitados	80% 80%		CICL, outros Ministérios
				Assegurar a representação do MSESS na Comissão Interministerial da Cooperação (CIC)	% de reuniões da CIC com participação da Equipa	80%		
				Assegurar a participação do MSESS no processo nacional de discussão e negociação da Agenda para o Desenvolvimento pós-2015, sob a coordenação do MNE	% de reuniões de trabalho sobre a matéria com participação da Equipa % de respostas a pedidos de contributos solicitados	80% 80%		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE	Documento Estratégico e Operacional do MSESS	Definir as linhas de intervenção e respetivos instrumentos da atuação da cooperação externa do MSESS, tendo em vista o pós-2015 e no quadro do novo conceito estratégico da cooperação externa portuguesa	Apresentar um plano orientador que identifique as linhas de intervenção e respetivos instrumentos de atuação, tendo em vista a operacionalização efetiva da intervenção do MSESS no âmbito da cooperação externa.	Data de apresentação do 1º Draft Prazo para consulta aos Organismos do MSESS Data de conclusão da versão final do documento	30 de Junho 1 de Setembro 30 de Dezembro		Organismos do MSESS; Ministérios homólogos, MNE (incluindo o CICL e as Embaixadas) e outras entidades que se entenda ser uma mais-valia neste processo
	6.3. Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países	Acordo de Parceiros na área da Capacitação Técnica em matéria dos Direitos da Criança PALOP e Timor Leste	Visa abordar duas grandes áreas fundamentais: a promoção, proteção e realização dos direitos da criança, a nível nacional, regional e internacional e a relação entre os direitos da criança / Desenvolvimento Social / Inclusão Social nas políticas de desenvolvimento e de redução da pobreza.	Capacitação técnica em matéria dos Direitos da Criança	Nº de ações realizadas	3	**ERI**	PALOP e TL, MNE/DGPE e Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
					(Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%.)			
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa	6.2 Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.	Participação na Conferência Internacional do Trabalho	Apoiar a representação e intervenção do MSESS no âmbito dos trabalhos da CIT/OIT	Apoio técnico na participação e intervenção do MSESS durante a CIT	Nº de participações; nº de documento de apoio produzidos	1 e 4	**ERI**	Organismos do MSESS
		Balanço de atividades de 2013	Elaboração de memória descritiva sobre atividade desenvolvida no âmbito da cooperação externa do MSESS no ano de 2013	Apresentação do grau de concretização e intervenção dos projetos/ações definidos no Plano de Atividades	Data de conclusão	31 de março		
		Elaboração de ações de reporte - Relatórios mensais	Informar o MSESS do ponto de situação dos projetos apoiados em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste	Elaboração de relatórios mensais - ponto de situação das atividades	Nº de relatórios efetuados	12		
		Cooperação com a OIT - Escritório de Lisboa	Assegurar os compromissos assumidos no âmbito do Acordo entre Portugal e a OIT (2002)	Apoio às atividades previstas no Acordo entre Portugal e o Escritório da OIT	Nº de propostas apresentadas	**3**		OIT - Escritório de Lisboa
		Reuniões de Coordenação com os Organismos do MSESS (área das Relações Internacionais e Cooperação)	Reforçar a articulação entre o GEP, enquanto organismo coordenador das Relações Internacionais e Cooperação do MSESS, e os organismos do MSESS	Melhor concertação e reforço da coordenação e coerência nas intervenções do MSESS nas duas áreas em causa.	Nº de reuniões realizadas	5	**ERI**	Organismos do MSESS

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo:	**GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)**
Unidade Orgânica:	**EQUIPA DE AVALIAÇÃO E ORÇAMENTO**

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Sistema de Avaliação de Desempenho	Cumprir as atribuições cometidas ao GEP assegurando a coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços	1 – Análise dos QUAR 2015 elaborados pelos organismos do MSESS e respetiva validação	Elaboração de pareceres para validação dos QUAR	Até 10 dias úteis após a receção da documentação dos organismos. **Supera se efetuada em 8 dias úteis.**	3		Todos os Organismos do MSESS
				2 – Monitorização dos QUAR dos organismos do MSESS relativamente aos 1º, 2.º e 3º trimestres de 2014	Elaboração dos Relatórios Trimestrais	Até 15 dias úteis após a receção da informação necessária. **Supera se concluída 10 dias úteis após a receção**.	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Sistema de Avaliação de Desempenho	Cumprir as atribuições cometidas ao GEP assegurando a coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços	3 – Análise crítica das autoavaliações dos organismos do MSESS (nº 1, 2 e 3 do Art. 17º Lei 66-B/2007).	Elaboração dos pareceres	Conclusão até 15 dias úteis, em média, após a receção dos Relatórios de Atividades/ Autoavaliação dos organismos do MSESS e/ou de informação complementar solicitada. **Supera se conclusão efetuada até 10 dias úteis em média.**	3		
				4 – Análise comparada dos Relatórios de Atividades e autoavaliações de todos os serviços do MSESS com elaboração da lista dos serviços/organismos que se distinguiram positivamente	Elaboração da lista dos serviços/ organismos que se distinguiram positivamente	Conclusão até 15 dias úteis após a homologação pela tutela da avaliação final de desempenho de todos os organismos do MSESS. **Supera se concluída até 12 dias úteis.**	3		
		Planos e Relatórios de Atividades do MSESS	Produzir relatórios de atividades do MSSS do ano transato e elaboração do Plano de Atividades do MSESS para 2014. Preparar PA 2015 do MSESS	1 – Apresentar proposta de RA 2013 do MSESS	Elaboração de proposta a entregar à direção	Entregue até 15 dias úteis após a receção dos contributos de todos os Organismos do MSESS. **Supera se entregue até 10 dias úteis.**	2		Todos os Organismos do MSESS

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Planos e Relatórios de Atividades do MSESS	Produzir relatórios de atividades do MSSS do ano transato e elaboração do Plano de Atividades do MSESS para 2014. Preparar PA 2015 do MSESS	2 – Apresentar proposta de PA 2014 do MSESS	Elaboração de proposta a entregar à direção	Entregue até 15 dias úteis após a receção dos contributos de todos os Organismos do MSESS. **Supera se entregue até 10 dias úteis.**	2		
				3 – Monitorização do PA do MSESS (1º Semestre e 3º trimestre)	Elaboração dos Relatórios	Elaborados até 15 dias úteis após a receção da informação necessária. **Supera se concluída 10 dias úteis após a receção.**	3		
				4 – Solicitação dos contributos para a elaboração do PA 2015 do MSESS	Compilação e análise dos contributos	Até 10 dias úteis após a receção da documentação dos organismos. **Supera se efetuada em 8 dias úteis**.	3		
		Coordenação, planeamento e acompanhamento orçamental e financeiro do Programa Orçamental do MSESS (PO 15)	Coordenar, planear e acompanhar a execução dos orçamentos dos serviços e organismos do MSESS, enquanto Entidade Coordenadora do PO15 - MSESS.	1 - Emitir parecer prévio sobre alterações orçamentais que careçam de autorização do membro do governo responsável pela área das finanças ou com responsabilidade tutelar.	Elaboração de pareceres prévios	Tempo médio (dias) de resposta (Meta: prazo médio de resposta 10 dias úteis; **Superação: 7 dias úteis**)	3		Organismos do MSESS inscritos no P015 e DGO - Ministério das Finanças

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Coordenação, planeamento e acompanhamento orçamental e financeiro do Programa Orçamental do MSESS (PO 15)	Coordenar, planear e acompanhar a execução dos orçamentos dos serviços e organismos do MSESS, enquanto Entidade Coordenadora do PO15 - MSESS.	2 - Elaborar orientações aos organismos do MSESS e difundir normas emitidas pela DGO/Tutela no sentido de uniformizar procedimentos e normas.	Elaboração dos documentos orientadores	Até 10 dias úteis, em média, após difusão pela DGO/Tutela. **Superação: 8 dias úteis em média**.	3		
				3 - Coordenar a elaboração dos orçamentos para 2015 a inscrever no SIGO/SOE (Sistema de Informação para a Gestão Orçamental/Sistema do Orçamento do Estado) de acordo com as orientações da DGO	Responder aos esclarecimentos / solicitações	Nº de esclarecimentos/ solicitações respondidas em 5 dias úteis/Nº esclarecimentos/ solicitações por parte dos serviços executores* 100; (Meta: atingida 70% das respostas; **superação 85%**)	4		
				4 - Definir os objetivos do Programa Orçamental bem como os indicadores de economia, eficiência e eficácia e respetivas metas.	Elaboração de matriz de avaliação da execução física do PO	Cumprimento dos prazos definidos pela DGO (Meta: atingida com cumprimento do prazo; **superação: cumprimento do prazo com validação da DGO**)	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Desenvolver e implementar um modelo de coordenação, gestão, acompanhamento e avaliação da execução orçamental dos serviços do MSESS - PO 15, no âmbito do apoio à tomada de decisão.	Monitorizar e avaliar a execução do PO 15 - MSESS no apoio à tomada de decisão	1 - Avaliar o grau de realização dos objetivos do Programa e produzir relatórios de acompanhamento e controle da execução financeira e material (semestral e anual)	Produção de relatórios (Semestral e Anual) de acompanhamento e controle da execução financeira e material	Cumprimento dos prazos definidos na Circular da DGO (Meta: atingida com cumprimento do prazo; **superação: cumprimento do prazo acrescentando elementos adicionais aos solicitados pela DGO no relatório semestral/2014**)	2		DGO - Ministério das Finanças
				2 - Validar as Previsões Mensais de Execução (PME) dos SI, SFA e EPR's do MSESS, excluindo as ISS's (OSS).	Validação dos reportes mensais dos serviços/organismos	Meta: Até ao dia estabelecido no calendário da DGO. (Meta: atingida com cumprimento do prazo; **Superação: 50% 1 dia antes do prazo**)	2		
				3 - Produzir Relatório dos Desvios das Previsões Mensais de Execução (PME), cf. Instruções n.º 1/2014, da DGO.	Elaboração dos relatórios mensais	Meta: 11 relatórios. **Superação: 5 relatórios 1 dia antes do prazo**	2		
				4 - Relatório mensal de execução orçamental do PO 15 - MSESS, para apoio às reuniões de controlo e acompanhamento orçamental na Tutela e na DGO	Execução de relatórios mensais para apoio às reuniões	Meta: Até 1 dia antes da reunião com a tutela; **superação: 50% 2 dias antes da reunião com a tutela**	4		
				5 - Elaborar pareceres/informações no sentido de responder atempadamente aos pedidos de informação da Tutela e da DGO	Elaboração de informações / pareceres de acordo com os pedidos da Tutela e da DGO	Nº de informações executadas sem necessidade de esclarecimentos adicionais/Nº de informações executadas* 100; (Meta: 80%; **superação: 90%**)	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa	Acompanhamento das medidas a implementar no MSESS, nomeadamente as do âmbito do Documento de Estratégia Orçamental	Avaliar a implementação e o impacto orçamental das medidas previstas aquando do Documento de Estratégia Orçamental, bem como do Orçamento de Estado para 2014.	Reporte mensal do ponto de situação da implementação das medidas de execução propostas pelo MSESS	Elaboração do reporte mensal	Meta: atingida com cumprimento do prazo; **superação: antecipação de 1 dia antes do prazo**.	2		
				RCM n.º 22/2012 - reporte de informação para efeitos de determinação do plano de redução de trabalhadores na administração central do Estado e de acompanhamento e controlo da respetiva execução	Reporte trimestral da indicação previsional da redução dos trabalhadores da Administração Central do Estado com referência a 31 de Dezembro de 2012	Meta: Até ao dia 20 do mês seguinte ao trimestre do reporte. (Meta: atingida com cumprimento do prazo; **superação: contributos considerados/aceites pela DGAEP sem revisões significativas**)	2		DGAEP
		Quadro Plurianual de Programação Orçamental 2015-2018 (QPPO 2015-2018)	Identificar as necessidades orçamentais e medidas de política - PO 15	Elaborar documento com contributos	Documento	Meta: no prazo estipulado pela DGO. **Superação: 1 dia antes do prazo**	2		DGO - Ministério das Finanças
		Conta Geral do Estado 2013	Analisar as Contas de Gerência dos Serviços / Organismos do PO 14	Elaborar documento com contributos	Documento	Meta: no prazo estipulado pela DGO. **Superação: 1 dia antes do prazo**	4		

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)	
Organismo:	**GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)**
Unidade Orgânica:	**CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO**

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.3 Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.	Edição, difusão e promoção editorial do GEP.	Editar, difundir a produção de publicações do GEP	Editar um número mínimo de publicações GEP/MSESS.	Criar os *templates* das publicações (miolo e capa).	Data conforme solicitada. Supera se terminando antes da data fixada	3	EC e ERI	MSESS
					Conceber o *design* das capas das publicações.	Data conforme solicitada. Supera se terminando antes da data fixada	3	EC e ERI	MSESS
					Paginar o miolo das publicações.	Data conforme solicitada. Supera se terminando antes da data fixada	3	EC e ERI	MSESS
				Editar o Boletim do Trabalho e Emprego.	Organizar, paginar e editar o Boletim do Trabalho e Emprego.	1 BTE/semana. 48 BTE até 31 dezembro.	3		DGERT
				Divulgar as publicações do GEP/MSESS através do site, intranet, portal do BTE e ofertas via CTT.	Assegurar a divulgação no site e intranet.	Até 2 dias após solicitado. Supera se terminando antes da data fixada	2		CID
					Assegurar a divulgação no portal do BTE - 1/semana.	48 BTE até 31 de dezembro.	2		DGERT
					Assegurar a divulgação via CTT.	Até 15 dias após divulgação. Supera se terminando em 1 semana	2		CID
				Alimentar o ficheiro de Regulamentação de Trabalho (BTE).	Assegurar a alimentação.	Até 1 dia antes da divulgação da publicação.	1		DGERT
				Assegurar a inserção dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho provenientes do BTE, na REGTRAB.	Inserir os instrumentos.	Até 1 dia após divulgação da publicação.	1		DGERT

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.3 Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.	Edição, difusão e promoção editorial do GEP.	Colaborar na organização de eventos de lançamento das publicações do GEP.	Elaborar produtos promocionais (convites, cartazes, folhetos e blocos), sempre que solicitado.	Apresentar proposta dentro do prazo solicitado.	De acordo com o prazo estabelecido. **Supera se terminando antes da data fixada**	3		
					Elaborar os produtos promocionais, após validação das propostas.	De acordo com o prazo estabelecido. **Supera se terminando antes da data fixada**	3		
				Divulgar os eventos de lançamento das publicações através do *site* do GEP, intranet e *mailing list*.	Assegurar atempadamente a divulgação.	Antes do evento e após autorização superior.	2		
			Atualizar e gerir o site do GEP.	Assegurar a atualização e gestão do site do GEP.	Sempre que solicitado.	Até 24 horas após autorização superior. **Supera se terminando antes das 24 horas.**	2		
		Gestão da biblioteca e do arquivo	Seleção e reorganização do fundo corrente (monografias), existente na subcave, com a integração dos Fundos OIT,CE, Fundação de Dublin	Assegurar uma organização eficiente dos espaços e documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores. Ganhar espaço.	Organização dos espólios	Até 31 dezembro 2014. **Supera se terminando antes da data fixada**	5		
			Seleção e reorganização dos periódicos existentes na subcave		Percentagem dos periódicos organizados	10% dos periódicos. **Supera se > a 10%**	5		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.3 Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.	Gestão da biblioteca e do arquivo	Seleção e reorganização da documentação estatística tendo em conta os 2 espólios existentes (Ex-Mesict e ex-NIDEST), para futura integração dos 2	Assegurar uma organização eficiente dos espaços e documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores. Ganhar espaço.	Percentagem da documentação estatística organizada	10% da documentação estatística. **Supera se > a 10%**	5		
			Seleção e tratamento documental da documentação (antiga) das ex-bibliotecas do CDISS, FDMO, INTP e arquivo da CDSS (Largo do Rato)	Inserção da documentação no CATESOC	Percentagem da documentação inserida	10% da documentação. **Supera se > a 10%**	4		
			Alteração de todas as cotas do fundo corrente (subcave) com verificação da documentação e respetiva ficha bibliográfica	Assegurar uma organização eficiente dos espaços e documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores. Ganhar espaço.	Percentagem de alterações/verificações do fundo bibliográfico corrente	10% de alterações/verificações. **Supera se > a 10%**	3		
			Organização, nova arrumação e tratamento documental das conferências da OIT	Assegurar uma organização eficiente da documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores	Percentagem das conferências da OIT organizada, arrumadas e tratadas documentalmente	10% da documentação. **Supera se > a 10%**	2		
			Eliminação e atualização das fichas bibliográficas no CATESOC, tendo em conta a documentação eliminada (por ex. documentação duplicada ou já não considerada pertinente)		Percentagem da documentação atualizada	90% da documentação atualizada. **Supera se > a 90%**	2		
			Alimentar a base de dados bibliográfica: CATESOC	Manter o Catálogo bibliográfico atualizado	Percentagem da documentação entrada	90% da documentação que entra no CID. **Supera se > a 90%**	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.3 Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.	Gestão da biblioteca e do arquivo	Difundir por via eletrónica de forma diária, mensal e trimestral toda a legislação pertinente	Assegurar a divulgação da legislação a nível interno	Percentagem da legislação publicada em DR	90% da legislação pertinente publicada em DR. **Supera se > a 90%**	1		
			Coordenar a REDTESS	Manter atualizada e promover a REDTESS	Assegurar a atualização da REDTESS	Até 31 de Dezembro. **Supera-se se atualizada antes da data fixada.**	1		CID, SDCML, DGSS, ISS, INR, CITE, IEFP, IGFSE, CPL, ACT, CASES + DID
			Melhoria da satisfação dos leitores no atendimento	Obter nível de satisfação elevado	Percentagem - inquérito de satisfação preenchido pelos leitores da sala de leitura	Até 80%. **Supera se > a 80%**	3		
			Alimentação de uma base de dados com os pedidos de informação e documentação (internet, presencial e telefone)	Obter informação estatística para o tratamento de dados estatísticos	Percentagem dos pedidos de informação inseridos na base de dados	95% dos pedidos. **Supera se > a 95%.**	1		
			Intranet do GEP	Manter a intranet atualizada	Percentagem das informações ineridas na intranet	95% das informações consideradas pertinentes, provenientes do GEP e de outros serviços do MSESS. **Supera se > a 95%**	1		
			Representação do GEP no POCIQ	Assegurar a informação do GEP no POCIQ	Fornecer a informação solicitada	Até 5 dias úteis após solicitação.	1		Secretaria Geral
			Tratamento e arrumação dos espólios vindos da Rua Castilho para Arquivo, das seguintes equipas do GEP, Cooperação, DSAG, Contabilidade, CID e Direção	Recuperar e disponibilizar os documentos para consulta nos Arquivos da Secretaria Geral	Percentagem da documentação recuperada e disponibilizada	10% da documentação recuperada. **Supera-se se > a 10%**	2		Secretaria Geral

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO

PLANO DE ATIVIDADES - 2014

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	A Qualidade como ferramenta de gestão	Monitorizar a performance do GEP mediante a preparação e envio de instrumentos de avaliação de performance que melhor reflitam o exercício da atividade	Melhorar o acompanhamento da performance do GEP permitindo uma gestão mais eficaz e eficiente das atividades inerentes ao cumprimento dos objetivos definidos.	Desenvolvimento de novas matrizes de acompanhamento e monotorização do QUAR e Plano de Atividades.	Elaboração de uma nova matriz de acompanhamento até à data de envio do primeiro pedido de monitorização. **Supera se concluída 5 dias antes.**	3		
					Monotorização trimestral das atividades	Envio das matrizes de monitorização até ao 5º dia útil do mês seguinte ao término de cada trimestre. **Supera se concluída antes da data definida.**	2		
				Elaborar relatórios de gestão semestrais que permitam aferir da evolução do cumprimento dos objetivos definidos assim como a necessidade de efetuar ajustes.	Elaboração de relatórios de gestão semestrais	Elaboração do relatório de gestão 30 dias após o termino de cada semestre. **Supera se concluídos antes da data definida.**	2		
			Produzir Relatório de Atividades do GEP do ano transato e elaborar Plano de atividades para 2014. Acompanhamento do Plano de atividades de 2014 do GEP	Apresentação da proposta do Relatório de Atividade de 2013 do GEP	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até 15 dias úteis após a receção dos contributos validados de todas as unidades orgânicas. **Supera se entregue até 10 dias úteis.**	3		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	A Qualidade como ferramenta de gestão	Produzir Relatório de Atividades do GEP do ano transato e elaborar Plano de atividades para 2014. Acompanhamento do Plano de atividades de 2014 do GEP	Apresentar proposta do Plano de Atividades de 2014 do GEP	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até 15 dias úteis após a receção dos contributos validados de todas as unidades orgânicas. **Supera-se entregue até 10 dias úteis.**	3		
			Definir claramente os valores éticos, de integridade e de responsabilização que regem o serviço	Elaboração de um código de ética	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até final do 1º semestre. **Superado se entregue antes**	3		
				Elaboração do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até 31 de Dezembro. **Superado se entregue antes**	3		
		Formação 2014	Aumentar o nível de capacidade técnica dos colaboradores assim como a sua motivação	Levantamento das necessidades do serviço em termos de formação de forma a adequar a formação a estas necessidades	Solicitação das necessidades de formação às várias equipas	Proposta enviada até 31 de Janeiro. **Superado se enviado antes.**	2		
				Elaboração de um plano de formação e de um relatório de execução intercalar	Entrega da proposta à Direção do plano de formação	Elaboração do plano de formação até 15 de Fevereiro de 2014. **Superado se entregue antes**	3		
					Entrega da proposta à Direção de relatório de execução intercalar	Elaboração do relatório de execução intercalar até 31 de Agosto. **Superado se entregue antes**	2		
				Avaliação da satisfação com as ações frequentadas	Elaboração de inquéritos de satisfação aos utilizadores	Envio de um inquérito de satisfação por ação de formação realizada. **Superado se obtiver 25% de respostas.**	2		
					Elaboração de inquéritos de satisfação às chefias	Envio de um inquérito de satisfação anual por chefia. **Superado se obtiver 80% de respostas.**	2		

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	Integração da Função informática do GEP no Instituto de Informática, IP da Segurança Social	Redução de despesa	Redução de despesas ligadas à informática	Redução de despesas em contratos e equipamentos informáticos	Redução de 5% da despesa	2	DSAG/DSGFP	
			Migração de Postos de trabalho	Instalação e parametrização dos Postos de Trabalho	Implementação da estação padrão nas máquinas do GEP	Implementação em todos os utilizadores no final do 1º semestre. **Supera se concluído antes**	3		
			Migração dos Servidores	Virtualização dos servidores	Prazo de conclusão da virtualização dos servidores do *data center* do GEP	Dezembro de 2014. **Supera se efetuado antes**	3		
		Implementar a normalização processual. Tornar os processos mais eficientes.	Criar modelos de normalização documental	Elaborar modelos dos vários documentos existentes no GEP	Entrega de proposta à Direção	Dezembro de 2014. **Supera se entregue antes**	3		
			Tornar os processos administrativos mais claros e eficientes	Apresentação de planos de melhoria procedimental	Apresentação de propostas à Direção	2 ao longo do ano. **Supera se apresentar mais**	2	DSAG/DSGFP	
			Primeira abordagem para instalação no GEP de um sistema de gestão documental	Elaborar proposta de instalação de um sistema de gestão documental	Entrega de proposta à Direção	Dezembro de 2014. **Supera se entregue antes**	2		
		Gestão de recursos humanos orientados para a valorização e motivação pessoal	Adequação do regulamento de horário de trabalho com a legislação em vigor	Aprovação e implementação de um novo regulamento de horário de trabalho no GEP	Implementação do novo regulamento	Implementação do novo regulamento no final do 1º trimestre. **Supera se concluído antes**	5	DSAG	
				Parametrização da aplicação informática "WinTime"	Registos de entrada e saída - diários/mensais	Atualização até 30 de março. **Supera se promove atualização até 15 de março de 2014**	3	DSAG/DSGRH	Empresa externa
			Melhorar os procedimentos de gestão corrente dos trabalhadores do GEP	Processamento dos vencimentos e prestações complementares, ajudas de custo, horas extraordinárias e outros encargos de pessoal	Envio dos ficheiros de vencimentos para a Contabilidade em tempo	Envio dos ficheiros de vencimentos para a Contabilidade até ao dia 8 de cada mês. **Supera se enviados até ao 3º dia útil de cada mês**	5	DSAG/DSGRH	
				Inserção da assiduidade no sistema de recursos humanos	Disponibilizar o mapa de assiduidade mensalmente	Inserir até ao dia 30 de cada mês. **Supera se inserida até ao 15º dia de cada mês.**	5	DSAG/DSGRH	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	Gestão de recursos humanos orientados para a valorização e motivação pessoal	Melhorar os procedimentos de gestão corrente dos trabalhadores do GEP	Elaborar e divulgar o mapa de férias de 2014	Apresentação da proposta de mapa à Direção	Envio para a Direção até 15 de abril/2014. **Supera se enviado até dia 13 de abril.**	5	DSAG/DSGRH	
				Elaborar e publicitar o Balanço Social referente a 2013	Envio do Balanço social à Secretaria Geral e publicitação na INTRANET	Elaborar o Balanço Social e envio para a SG até 15 de Abril e publicitar na Intranet até ao 5.º dia útil do envio para SG. **Supera se enviado para a SG até 31 de Março e publicitado até ao dia seguinte do envio.**	5	DSAG/DSGRH	
				Elaborar a proposta do Mapa de Pessoal para 2015	Apresentação da proposta de mapa de pessoal à tutela	Apresentar proposta do Mapa de Pessoal até 1 de Setembro. **Supera se apresentada a proposta e enviada para aprovação até 15 de Agosto.**	6	DSAG/DSGRH	
			Valorização dos recursos humanos e motivação pessoal	Concluir os procedimentos concursais comuns em curso	Homologação das listas unitárias de ordenação final.	Homologação das listas unitárias de ordenação final até 28 de Fevereiro. **Supera se efetuado antes do prazo indicado**	2		
				Conclusão dos processos SIADAP II e III (2012)	Concluir o procedimento avaliativo	Concluir o procedimento avaliativo até 30 de Abril de 2014. **Superado se concluído até 15 de Abril**	3		
				Gestão do processo avaliativo 2013/2014	Criar alertas para o cumprimento das regras do SIADAP II e III	Criar alertas semestrais. **Supera se todos os 80% dos colaboradores sujeitos a SIADAP III tiverem os objetivos definidos no final do primeiro semestre**	2		
		Gestão financeira e patrimonial	Melhorar os procedimentos de gestão financeira e patrimonial	Elaboração e apresentação atempada da conta gerência de 2013	Envio da conta de gerência em tempo para o Tribunal de Contas	Envio da conta de gerência para o Tribunal de Contas em 30 de Abril de 2014. **Superado se enviada antes**		DSAG/DSGFP	
				Redução das despesas com contratos de aquisição de serviços (já existentes em 2013)	Redução da despesa com contratos de aquisição de serviços em comparação com os mesmos contratos existentes em 2013.	Redução em 5% da despesa com contratos de aquisição de serviços. **Supera se a poupança for superior**	4	DSAG/DSGFP	

Objetivo Estratégico MSESS	Eixo de Intervenção do MSESS	Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1 Desenvolver/ aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.	Gestão financeira e patrimonial	Melhorar os procedimentos de gestão financeira e patrimonial	Aumento da taxa de execução orçamental	Aumento da taxa global de execução orçamental em relação a 2013	Aumentar a taxa de execução face a 2013. **Supera se o aumento for superior a 5%**	6	DSAG/DSGFP	
				Melhorar a resposta dos serviços às solicitações no âmbito dos serviços patrimoniais e logísticos	Elaboração mensal de mapa com os procedimentos em curso e concluídos, indicando todos os dados processuais legalmente exigidos	Envio do mapa até 5º dia útil de cada mês. **Superado se enviado antes**	2	DSAG/DSGFP	
					Assegurar que existe uma resposta às solicitações no prazo de 08 dias úteis	Resposta em 8 dias úteis. **Supera se a resposta à solicitação é efetuada em tempo inferior ao definido**	4	DSAG/DSGFP	
				Diminuir o prazo de pagamento aos fornecedores	Assegurar que o pagamento a fornecedores é efetuado em média em 30 dias	**Supera se o tempo médio de pagamento for inferior a 30 dias**	6	DSAG/DSGFP	
				Melhorar o acompanhamento e execução das candidaturas a projetos cofinanciados, contribuindo assim para uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros disponíveis.	Assegurar uma taxa de execução dos projetos cofinanciados de 70%	**Supera-se com uma taxa de execução superior a 70%**	6	DSAG/DSGFP	
		Processo de reestruturação do GEP	Gerir eficazmente o processo de reestruturação do GEP	Assegurar que a mudança física das instalações é efetuada de forma eficaz e eficiente	Integração dos trabalhadores no prazo definido pela direção.	**Supera-se se a integração é efetuada antes do tempo definido**	4		
					Mudança física efetuada no prazo definido pela direção.	**Supera-se se a integração é efetuada antes do tempo definido**	4		

Anexo 1

Objetivos Estratégicos e Eixos de Intervenção do MSESS para 2014

Objetivos Estratégicos do MSESS	Eixos de Intervenção
1. Melhorar a proteção social, reforçar a inclusão e a coesão social, combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais.	1.1. Promover a sustentabilidade da Segurança Social.
	1.2. Melhorar a eficiência da proteção social
	1.3. Implementar a Rede Nacional de Intervenção Social (RNIS+) [1]
	1.4. Reduzir as desigualdades sociais através do apoio às famílias[2], protegendo em especial os idosos e as crianças.
2. Promover a execução do Programa de Emergência Social (PES).	2.1. Reforçar a articulação com as instituições do sector solidário, alargando a sua esfera de intervenção.
	2.1. Fomentar a responsabilidade social, dinamizar o voluntariado e reforçar o apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego através da promoção do microcrédito.
3. Promover a inclusão e participação social das pessoas com deficiência ou incapacidade.	3.1. Incentivar a inserção socioprofissional e melhorar as condições de ativação profissional das pessoas com deficiência.
	3.2. Promover a implementação de programas dirigidos a pessoas de mobilidade reduzida.
4. Promover o efetivo respeito pelos direitos da criança e do jovem assegurando-lhe adequadas condições de bem-estar.	4.1. Reforçar as medidas e os meios que garantam a satisfação das necessidades das crianças e dos jovens, no respeito pelos seus direitos à igualdade de oportunidades e participação.
5. Impulsionar o crescimento, promover o emprego, a competitividade e a modernização	5.1. Relançar a economia, promovendo a criação e manutenção do emprego, promover a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no mercado de trabalho e reforçar a empregabilidade dos desempregados.
	5.2. Promover o trabalho e a melhoria das condições de trabalho, desenvolver a informação, consulta e participação (nomeadamente sobre as condições de segurança e saúde no trabalho), renovar e aumentar a eficiência da negociação coletiva.
	5.3. Promover a qualificação dos trabalhadores e empresários, de forma a reforçar a capacidade competitiva das empresas como fator de criação de emprego, através da criação dos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional
	5.4. Apoiar as pequenas e médias empresas no seu processo de modernização e internacionalização, tendo em vista o relançamento do emprego e a promoção da empregabilidade jovem.
	5.5. Racionalizar e simplificar as medidas ativas de emprego, visando potenciar a contratação e promover a empregabilidade e o funcionamento eficiente do mercado de trabalho

Objetivos Estratégicos do MSESS	Eixos de Intervenção
6. Coordenar e aprofundar as relações do MSESS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa.	6.1. Participar na definição das políticas e processos europeus e internacionais, bem como assegurar a respetiva implementação, acompanhamento e avaliação em território nacional.
	6.2. Reforçar a coerência das intervenções do MSESS aos níveis europeu e internacional, através da participação do MSESS nas atividades desenvolvidas pelas diversas Organizações Internacionais, nomeadamente no quadro da UE.
	6.3. Desenvolver e reforçar a cooperação bilateral e multilateral com ministérios homólogos de outros países.
7. Melhorar quantitativa e qualitativamente a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística e outra informação científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes.	7.1. Elaborar ou promover a realização de estudos e análises básicas à definição acompanhamento e avaliação de políticas.
	7.2. Desenvolver o sistema de informação estatística do MSESS.
	7.3. Melhorar a produção, tratamento e difusão interna e externa de informação científica e técnica.
8. Melhorar a eficiência e eficácia do Sistema de Segurança Social ajustando-o aos recursos existentes e tornando-o mais próximo dos cidadãos e das empresas.	8.1. Incrementar a utilização de meios eletrónicos na relação com os cidadãos, de forma a que os serviços prestados sejam cada vez melhores e mais eficientes, do ponto de vista de satisfação das necessidades dos cidadãos e das empresas.
	8.2. Reforçar o rigor ao nível do cumprimento e regularização das obrigações contributivas, promovendo a simplificação do processo declarativo.
9. Racionalizar os serviços do MSESS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes, numa lógica de consolidação orçamental.	9.1. Desenvolver/aprofundar os sistemas de gestão, nomeadamente, com a prossecução do sistema de contabilidade GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros e Logísticos da AP, melhorando a qualidade da informação orçamental e reforçando o controlo dos compromissos assumidos e o cumprimento dos limites de despesa.
	9.2. Desenvolver uma gestão integrada e racional de pessoal, reforçando a valorização profissional através da formação dos trabalhadores.

ANEXO 4

RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Praça de Londres, nº 2 – 5º andar 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msess.gov.pt

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO

Resultados Finais - Ano 2014

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
A Qualidade como ferramenta de gestão	Monotorizar a performance do GEP mediante a preparação e envio de instrumentos de avaliação de performance que melhor reflitam o exercicio da atividade	Melhorar o acompanhamento da performance do GEP permitindo uma gestão mais eficaz e efeciente das actividades inerentes ao cumprimento dos objetivos definidos.	Desenvolvimento de novas matrizes de acompanhamento e monotorização do QUAR e Plano de Atividades.	Elaboração de uma nova matriz de acompanhamento até à data de envio do primeiro pedido de monitorização. **Supera se se concluída 5 dias antes.**	3	DSAG		Matriz aprovada a 14/04/2014 1º pedido de monitorização enviado a 16/04/2014		Cumprido	
			Monotorização trimestral das atividades	Envio das matrizes de monitorização até ao 5º dia útil do mês seguinte ao termino de cada trimestre. **Supera se concluída antes da data definida.**	2	DSAG		1ª monitorização QUAR - 16/04/2014 2ª monitorização QUAR- 30/06/2014 3ª monitorização QUAR - 2/09/2014 4ª monitorização QUAR - 7/01/2015		Cumprido	Foi realizada apenas a monitorização do QUAR porque o PA/2014 foi aprovado em 17/9/2014 pela Tutela
		Elaborar relatórios de gestão semestrais que permitam aferir da evolução do cumprimento dos objetivos definidos assim como a necessidade de efetuar ajustes.	Elaboração de relatórios de gestão semestrais	Elaboração do relatório de gestão 30 dias após o termino de cada semestre.**Supera se concluídos antes da data definida.**	2	DSAG				Cancelado	O PA de 2014 foi aprovado pelo Senhor Ministro em 17/09/2014 e a respetiva comunicação foi recebida no GEP em 18/11/2014. Neste contexto, decidiu-se solicitar apenas os resultados finais em janeiro de 2015 para a elaboração do RA/2014.
	Produzir Relatório de Atividades do GEP do ano transato e elaborar Plano de atividades para 2014. Acompanhamento do Plano de atividades de 2014 do GEP	Apresentação da proposta do Relatório de Atividades de 2013 do GEP	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até 15 dias úteis após a receção dos contributos validados de todas as unidades orgânicas. **Supera se entregue até 10 dias úteis.**	3	DSAG		Entregue à Direção 3 dias após o envio dos ultimos contributos.		Superado	
		Apresentar proposta do Plano de Atividades de 2014 do GEP	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até 15 dias úteis após a receção dos contributos validados de todas as unidades orgânicas. **Supera se entregue até 10 dias úteis.**	3	DSAG		Entregue à Direção 10 dias úteis após o envio dos ultimos contributos.		Superado	
	Definir claramente os valores éticos, de integridade e de responsabilização que regem o serviço	Elaboração de um código de ética	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até final do 1º semestre. **Superado se entregue antes**	3	DSAG		Proposta entregue à Direção em Setembro aprovado em Dezembro.		Não cumprido	
		Elaboração do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas	Entrega da proposta à Direção	Proposta entregue à Direção até 31 de Dezembro. **Superado se entregue antes**	3	DSAG				Cancelado	Devido ao fato do GEP se encontrar em processo de reestruturação e aguardar a alteração orgânica prevista no artigo 34.º do DL nº 167-C/2013, de 31 de dezembro.

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Formação 2014	Aumentar o nível de capacidade tecnica dos colaboradores assim como a sua motivação	Levantamento das necessidades do serviço em termos de formação de forma a adequar a formação a estas necessidades	Solicitação das necessidades de formação ás várias equipas	Proposta enviada até 31 de Janeiro. **Superado se enviado antes.**	2	DSAG		Realizada em 9 de janeiro		Superado	
		Elaboração de um plano de formação e de um relatório de execução intercalar	Entrega da proposta à Direção do plano de formação	Elaboração do plano de formação até 15 de Fevereiro de 2014. **Superado se entregue antes**	3	DSAG		Entregue à Direção em 12 de janeiro		Superado	
			Entrega da proposta à Direção de relatório de execução intercalar	Elaboração do relatório de execução intercalar até 31 de Agosto. **Superado se entregue antes**	2	DSAG		Entregue à Direção em 17 de setembro		Não cumprido	
		Avaliação da satisfação com as ações frequentadas	Elaboração de inquéritos de satisfação aos utilizadores	Envio de um inquerito de satisfação por ação de formação realizada. **Superado se obtiver 25% de respostas.**	2	DSAG		52% de respostas obtidas		Superado	
			Elaboração de inquéritos de satisfação ás chefias	Envio de um inquerito de satisfação anual por chefia. **Superado se obtiver 80% de respostas.**	2	DSAG		88% de respostas obtidas		Superado	
Integração da Função informática do GEP no Instituto de Informática,IP da Segurança Social	Redução de despesa	Redução de despesas ligadas à informática	Redução de despesas em contratos e equipamentos informáticos	Redução de 5% da despesa	2	DSAG/DSGFP		Ano 2013- Func. 02.02.19 A0.00 - 4 310,99(e na 07.01.08 A0. 00- 10 754,00). No Piddac- 07.01.08 A0.00-23 890,38) Ano 2014- Func. 02.02.19 B0.00 - 10 689,40(e na 07.01.08 A0.00- 7 828,90). No Piddac- não houve despesa		Superado	
	Migação de Postos de trabalh	Instalação e parametrização dos Postos de Trabalho	Implementação da estação padrão nas maquinas do GEP	Implementação em todos os utilizadores no final do 1º semestre. **Supera se concluido antes**	3	DSAG		Só não foi implementada a estação padrão em utilizadores cujos postos de trabalhao implicaram questões tecnicas complexas que o II não conseguiu solucionar atempadamente, ou seja por razões exogenas ao GEP.		Cumprido	
	Migração dos Servidores	Virtualização dos servidores	Prazo de conclusão da virtualização dos servidores do dsata center do GEP	Dezembro de 2014. **Supera se efetuado antes**	3	DSAG				Não cumprido	Por razões exogenas ao GEP. O II não teve condições tecnicas para assegurar a transição das maquinas no timing acordado.

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Implementar a normalização processual. Tornar os processos mais eficientes.	Criar modelos de normalização documental	Elaborar modelos dos vários documentos existentes no GEP	Entrega de proposta à Direção	Dezembro de 2014. **Supera se entregue antes**	3	DSAG		Foi criado um modelo de documento que acompanha o processamento das ajudas de custo.		Cumprido	
	Tornar os processos administraticos mais claros e eficientes	Apresentação de planos de melhoria procedimental	Apresentação de propostas à Direção	2 ao longo do ano. **Supera se apresentar mais**	2	DSAG/DSGFP		Foram estabelecidas, aprovadas e publicitadas regras para a selecção dos participantes em acções de formação (Nota DSAG Nº 1/2014) deslocações em serviço externo e utilização de viaturas de serviço (DSAG Nº 2/2014) e atribuação de telemóveis e cartões/pens de banda larga (DSAG Nº 3/2014), pagamento de ajudas de custo e o Código de Ética		Superado	
	Primeira abordagem para instalação no GEP de um sistema de gestão documental	Elaborar proposta de instalação de um sistema de gestão documental	Entrega de proposta à Direção	Dezembro de 2014. **Supera se entregue antes**	2	DSAG				Cancelado	No âmbito do processo de integração da area informatica no II foi decidido aderir ao sistem ade gestão documental daquele organismo. No entanto o II informou que se encontra em fase de instalação da ultima versão do sistema e como tal é conveniente o GEP aguardar para instalar já a ultima versão.
Gestão de recursos humanos orientado para a valorização e motivação pessoal	Adequação do regulamento de horário de trabalho com a legislação em vigor	Aprovação e implementação de um novo regulamento de horário de trabalho no GEP	Implementação do novo regulamento	Implementação do novo regulamento no final do 1º trimestre. **Supera se concluido antes**	5	DSAG		Regulamento publicado em 19.02.		Superado	
		Parametrização da aplicação informática "WinTime"	Registos de entrada e saída - diários/mensais	Atualização até 30 de março. **Supera se promove atualização até 15 de março de 2014**	3	DSAG/DSGRH	Empresa externa	Atualiazado e implementado a 01 março.		Superado	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Gestão de recursos humanos orientado para a valorização e motivação pessoal **(cont.)**	Melhorar os procedimentos de gestão corrente dos trabalhadores do GEP	Processamento dos vencimentos e prestações complentares, ajudas de custo, horas extraordinárias e outros encargos de pessoal	Envio dos ficheiros de vencimentos para a Contabilidade em tempo	Envio dos ficheiros de vencimentos para a Contabilidade até ao dia 8 de cada mês. **Supera se enviados até ao 3º dia útil de cada mês**	5	DSAG/DSGRH		Cumprido até Maio. A partir de junho e no âmbito dos serviços partilhados com a SG esta competência passou para aquele serviço.		Cumprido	
		Inserção da assiduidade no sistema de recursos humanos	Disponibilizar o mapa de assiduidade mensalmente	Inserir até ao dia 30 de cada mês. **Supera se inserida até ao 15º dia de cada mês.**	5	DSAG/DSGRH		O mapa foi disponibilizado sempre antes do 15.º dia de cada mês. A partir de Junho teve necessáriamente de ser remetido à SG até ao dia 10 de cada mês.		Superado	
		Elaborar e divulgar o mapa de férias de 2014	Apresentação da proposta de mapa à Direção	Envio para a Direção até 15 de abril/2014. **Supera se enviado até dia 13 de abril.**	5	DSAG/DSGRH		Mapa aprovado a 31.03		Superado	
		Elaborar e publicitar o Balanço Social referente a 2013	Envio do Balanço Social à Secretaria Geral e publicitação na INTRANET	Elaborar o Balanço Social e envio para a SG até 15 de Abril e publicitar na Intranet até ao 5.º dia útil do envio para SG. **Supera se enviado para a SG até 31 de Março e publicitado até ao dia seguinte do envio.**	5	DSAG/DSGRH		Enviado a 31.03.2014		Superado	
		Elaborar a proposta do Mapa de Pessoal para 2015	Apresentação da proposta de mapa de pessoal à tutela	Apresentar proposta do Mapa de Pessoal até 1 de Setembro. **Supera se apresentada a proposta e enviada para aprovação até 15 de Agosto.**	6	DSAG/DSGRH		Mapa enviado e aprovado a 14.08.2014		Superado	
	Valorização do recursos humanos e motivação pessoal	Concluir os procedimentos concursais comuns em curso	Homologação das lista unitárias de ordenação final.	Homologação das lista unitárias de ordenação final até 28 de Fevereiro. **Supera se efectuado antes do prazo indicado**	2	DSAG		Procedimentos para TS homologados a 07.01.2014 e 10.01.2014. Para AT homologado em 03.02.2014		Superado	
		Conclusão dos processos SIADAP II e III (2012)	Concluir o procedimento avaliativo	Concluir o procedimento avaliativo até 30 de Abril de 2014. **Superado se concluido até 15 de Abril**	3	DSAG				Não cumprido	
		Gestão do processo avaliativo 2013/2014	Criar alertas para o cumprimentos das regras do SIADAP II e III	Criar alertas semestrais. **Superado todos 80% dos colaboradores sujeitos a SIADAP III tiverem os objetivos definidos no final do primeiro semestre**	2	DSAG				Cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Gestão financeira e patrimonial	Melhorar os procedimentos de gestão financeira e patrimonial	Elaboração e apresentação atempada da conta gerencia de 2013	Envio da conta de gerência em tempo para o Tribunal de Contas	Envio da conta de gerência para o Tribunal de Contas em 30 de Abril de 2014. **Superado se enviada antes**		DSAG/DSGFP		Enviado a 29/04/2014		Superado	
		Redução da despesas com contratos de aquisição de serviços (já existentes em 2013)	Redução da despesa com contratos de aquisição de serviços em comparação com os mesmos contratos existentes em 2013.	Redução em 5% da despesa com contratos de aquisição de serviços. **Supera se a poupança for superior**	4	DSAG/DSGFP		No ano de 2013 a execução foi 297 100,45 No ano de 2014 a execução foi 271 501,25 , houve uma redução de 8.6%		Superado	
		Aumento da taxa de execução orçamental	Aumento da taxa global de execução orçamental em relação a 2013	Aumentar a taxa de execução face a 2013. **Supera se o aumento for superior a 5%**	6	DSAG/DSGFP		A taxa de execução para o ano de 2013(Dotação disponivel 7 107 529€ e Pagamentos 5 787 619 €) foi de 81,43% . Para o ano de 2014 foi de 97%(Dotação disponível 15 301 184€ e Pagamentos 14 843 936€, sendo que 9 699 520€ é referente ao programa das rescisões)		Superado	
		Melhorar a resposta dos serviços às solicitações no âmbito dos serviços patrimoniais e logisticos	Elaboração mensal de mapa com os procedimentos em curso e concluídos, indicando todos os dados processuais legalmente exigidos	Envio do mapa até 5º dia útil de cada mês. **Superado se enviado antes**	2	DSAG/DSGFP				Cumprido	
			Assegurar que existe uma resposta ás solicitações no prazo de 8 dias úteis	Resposta em 8 dias úteis. **Supera se a resposta à solicitaçõa é efetada em tempo inferior ao definido**	4	DSAG/DSGFP		Resposta em 3 úteis		Superado	
		Diminuir o prazo de pagamento aos fornecedores	Assegurar que o pagamento a fornecedores é efetuado em média em 30 dias	**Supera se o tempo médio de pagamento for inferior a 30 dias**	6	DSAG/DSGFP		O prazo médio de pagamento foi de 16 dias		Superado	
		Melhor o acompanhamento e execução das candidaturas a projetos co-financiados, contribuindo assim para uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros disponíveis	Assegurar uma taxa de execução dos projectos co-financiados de 70%	**Supera se com uma taxa de execução superior a 70%**	6	DSAG/DSGFP		Valor total de projetos em execução - € 116.850,00. Total de despesa executada - € 92.237,70 - Execução 78,93%		Superado	
Processo de reestruturação do GEP	Gerir eficazmente o processo de reestruturação do GEP	Assegurar que a mudança fisica das instalações é efetuada de forma eficaz e eficiente	Integração os trabalhadores no prazo definido pela direção.	**Supera se se a integração é efetuada antes do tempo definido**	4	DSAG	GEE			Cancelado	Inexistência das condições legalmente exigidas para se proceder à mudança fisica dos trabalhadores - Leis organicas de ambos os serviços envolvidos
			Mudança física efetuada no prazo definido pela direção.	**Supera se se a integração é efetuada antes do tempo definido**	4	DSAG	GEE			Cancelado	Inexistência das condições legalmente exigidas para se proceder à mudança fisica dos trabalhadores - Leis organicas de ambos os serviços envolvidos

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Resultados Finais - Ano 2014

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Edição, difusão e promoção editorial do GEP.	Editar, difundir a produção de publicações do GEP	Editar um número mínimo de publicações GEP/MSESS.	Criar os templates das publicações (miolo e capa).	Data conforme solicitada. Supera se terminando antes da data fixada	3	CID, EC e ERI	MSESS	Os templates foram criados antes da adjudicação dos trabalhos.		Superado	
			Conceber o design das capas das publicações.	Data conforme solicitada. Supera se terminando antes da data fixada	3	CID, EC e ERI	MSESS	O design das capas foi criado antes da adjudicação dos trabalhos.		Superado	
			Paginar o miolo das publicações.	Data conforme solicitada. Supera se terminando antes da data fixada	3	CID, EC e ERI	MSESS	A paginação das publicações decorreu dentro do prazo estipulado.		Cumprido	
		Editar o Boletim do Trabalho e Emprego.	Organizar, paginar e editar o Boletim do Trabalho e Emprego.	1 BTE/semana. 48 BTE até 31 dezembro.	3	CID	DGERT	A organização, paginação e edição do BTE decorreu dentro dos prazos estipulados para disponibilização.		Cumprido	
		Divulgar as publicações do GEP/MSESS através do site, intranet, portal do BTE e ofertas via CTT.	Assegurar a divulgação no site e intranet.	Até 2 dias após solicitado. Supera se terminando antes da data fixada	2	CID	CID	Decorreu dentro dos prazos estipulados.		Cumprido	
			Assegurar a divulgação no portal do BTE - 1/semana.	48 BTE até 31 de dezembro.	2	CID	DGERT	Decorreu dentro dos prazos estipulados.		Cumprido	
			Assegurar a divulgação via CTT.	Até 15 dias após divulgação. Supera se terminando em 1 semana	2	CID	CID	Decorreu dentro dos prazos estipulados.		Cumprido	
		Alimentar o ficheiro de Regulamentação de Trabalho (BTE).	Assegurar a alimentação.	Até 1 dia antes da divulgação da publicação.	1	CID	DGERT	Decorreu dentro dos prazos estipulados.		Cumprido	
		Assegurar a inserção dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho provenientes do BTE, na REGTRAB.	Inserir os instrumentos.	Até 1 dia após divulgação da publicação.	1	CID	DGERT	Decorreu dentro dos prazos estipulados.		Cumprido	
	Colaborar na organização de eventos de lançamento das publicações do GEP.	Elaborar produtos promocionais (convites, cartazes, folhetos e blocos), sempre que solicitado.	Apresentar proposta dentro do prazo solicitado.	De acordo com o prazo estabelecido.Supera se terminando antes da data fixada	3	CID		As propostas foram apresentadas antes do prazo acordado.		Superado	
			Elaborar os produtos promocionais, após validação das propostas.	De acordo com o prazo estabelecido. Supera se terminando antes da data fixada	3	CID		Decorreu dentro dos prazos acordados.		Cumprido	
		Divulgar os eventos de lançamento das publicações através do site do GEP, intranet e mailing list.	Assegurar atenpadamente a divulgação.	Antes do evento e após autorização superior.	2	CID		Decorreu dentro dos prazos acordados.		Cumprido	
	Atualizar e gerir o site do GEP.	Assegurar a atualização e gestão do site do GEP.	Sempre que solicitado.	Até 24 horas após autorização superior. Supera se terminando antes das 24 horas.	2	CID		Decorreu dentro dos prazos acordados.		Cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Gestão da biblioteca e do arquivo	Seleção e reorganização do fundo corrente (monografias), existente na subcave, com a integração dos Fundos OIT,CE, Fundação de Dublin	Assegurar uma organização eficiente dos espaços e documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores. Ganhar espaço.	Organização dos espólios	Até 31 dezembro 2014. **Supera se terminando antes da data fixada**	5	CID		Este objetivo foi terminado no final do 1º semestre de 2014		superado	
	Seleção e reorganização dos periódicos existente na subcave		Percentagem dos periódicos organizados	10% dos periódicos. **Supera se > a 10%**	5	CID		Foram selecionados e reorganizados 50% dos periódicos	500%	superado	
	Selecção e reorganização da documentação estatística tendo em conta os 2 espólios existentes (Ex-Mesict e ex-NIDEST), para futura integração dos 2		Percentagem da documentação estatística organizada	10% da documentação estatística. **Supera se > a 10%**	5	CID		Este objetivo foi totalmente realizado : 100%	1000%	Superado	
	Selecção e tratamento documental da documentação (antiga) das ex-bibliotecas do CDISS, FDMO, INTP e arquivo da CDSS(Largo do Rato)	Inserção da documentação no CATESOC	Percentagem da documentação inserida	10% da documentação. **Supera se > a 10%**	4	CID		Foi selecionada e tratada 40% da documentação	400%	Superado	
	Alteração de todas as cotas do fundo corrente (subcave) com verificação da documentação e respectiva ficha bibliográfica	Assegurar uma organização eficiente dos espaços e documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores. Ganhar espaço.	Percentagem de alterações/verificações do fundo bibliográfico corrente	10% de alterações/verificações. **Supera se > a 10%**	3	CID		Foi verificada e alteradas as cotas de 25% da documentação	250%	Superado	
	Organização, nova arrumação e tratamento documental das conferências da OIT	Assegurar uma organização eficiente da documentação de modo a responder eficaz e rapidamente aos utilizadores	Percentagem das conferências da OIT organizada, arrumadas e tratadas documentalmente	10% da documentação. **Supera se > a 10%**	2	CID		Foram organizadas 60% das conferencias da OIT	600%	Superado	
	Eliminação e atualização das fichas bibliográficas no CATESOC, tendo em conta a documentação eliminada (por ex. documentação duplicada ou já não considerada pertinente)		Percentagem da documentação atualizada	90% da documentação atualizada.**Supera se > a 90%**	2	CID			100%	Cumprido	
	Alimentar a base de dados bibliográfica : CATESOC	Manter o Catálogo bibliográfico atualizado	Percentagem da documentação entrada	90% da documentação que entra no CID. **Supera se > a 90%**	3	CID		Foi inserida toda a documentação entrada	111%	Cumprido	
	Difundir por via eletrónica de forma diária, mensal e trimestral toda a legislação pertinente	Assegurar a divulgação da legislação a nível interno	Percentagem da legislação publicada em DR	90% da legislação pertinente publicada em DR. **Supera-se se > a 90%**	1	CID		Foi divulgada 100% da legislação julgada pertinente	111%	Superado	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Gestão da biblioteca e do arquivo (Cont.)	Coordenar a REDTESS	Manter atualizada e promover a REDTESS	Assegurar a atualização da REDTESS	até 31 de Dezembro. **Supera-se se atualizada antes da data fixada.**	1	CID	CID, SDCML, DGSS, ISS, INR, CITE, IEFP, IGFSE, CPL, ACT, CASES + DID			Cumprido	
	Melhoria da satisfação do leitores no atendimento	Obter nivel de satisfação elevado	Percentagem - inquérito de satisfação preenchido pelos leitores da sala de leitura	Até 80%. **Supera se > a 80% .**	3	CID		99,75% dos utilizadores que preencheram inquerito de satisfação do CID (atendimento ao publico) estão muito satisfeitos com o mesmo (grau satisfação 4)	125%	Superado	
	Alimentação de uma base de dados com os pedidos de informação e documentação (internet, presencial e telefone)	obter informação estatística para o tratatmento de dados estatísticos	Percentagem dos pedidos de informação inseridos na base de dados	95% dos pedidos. **Supera se > a 95%.**	1	CID		Foram inseridos todos os pedidos de informação e documentação - 100%	105%	Superado	
	Intranet do GEP	Manter a intranet atualizada	Percentagem das informações ineridas na intranet	95% das informações consideradas pertinentes, provenientes do GEP e de outros serviços do MSESS. **Supera se > a 95%**	1	CID		Foi divulgada 100% da informações consideradaspertinente	105%	Superado	
	Representação do Gep no POCIQ	Assegurar a informação do GEP no POCIQ	Fornecer a informação solicitada	Até 5 dias úteis após solicitação.	1	CID	Secretaria Geral	Dentro dos prazos solicitados		Cumprido	
	Tratamento e arrumação dos espólios vindos da Rua Castilho para Arquivo, das seguintes equipas do GEP : Cooperação, DSAG, Contabilidade, CID e Direcção	Recuperar e disponibilizar os documentos para consulta nos Arquvos da Secretaria Geral	Percentagem da documentaçao recuperada e disponibilizada	10% documentaçao recuperada. **Supera-se se > a 10%**	2	CID	Secretaria Geral	Foram tratados 50% dos espólios da Cooperação, DSAG, Contabilidade, CID e Direcção	500%	Superado	

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: EQUIPA DE AVALIAÇÃO E ORÇAMENTO

								Resultados Finais - Ano 2014			
Projecto	**Objectivos**	**Resultados Esperados**	**Indicadores**	**Metas**	**Recursos Humanos envolvidos**	**Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)**	**Outros Organismos envolvidos**	**Resultados alcançados**	**Taxa de execução (%)**	**Situação final/anual dos objetivos planeados**	**Justificação de desvios de execução em relação ao planeado**
Sistema de Avaliação de Desempenho	Cumprir as atribuições cometidas ao GEP assegurando a coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços	1 – Análise dos QUAR 2015 elaborados pelos organismos do MSESS e respetiva validação	Elaboração de pareceres para validação dos QUAR	Até 10 dias úteis após a receção da documentação dos organismos. **Supera se efectuada em 8 dias úteis.**	3		Todos os Organismos do MSESS	6,9	144,9	Superado	
		2 – Monitorização dos QUAR dos organismos do MSESS relativamente aos 1º , 2.º e 3º trimestres de 2014	Elaboração dos Relatórios Trimestrais	Até 15 dias úteis após a receção da informação necessária. **Supera se concluída 10 dias úteis após a recepção.**	3			4,7	319,1	Superado	
		3 – Análise crítica das auto-avaliações dos organismos do MSESS (nº 1, 2 e 3 do Art. 17º Lei 66-B/2007).	Elaboração dos pareceres	Conclusão até 15 dias úteis, em média, após a receção dos Relatórios de Atividades/ Auto-avaliação dos organismos do MSESS e/ou de informação complementar solicitada. **Supera se conclusão efectuada até 10 dias úteis em média.**	3			9,7	154,6	Superado	
		4 – Análise comparada dos Relatórios de Atividades e auto-avaliações de todos os serviços do MSESS com elaboração da lista dos serviços/organismos que se distinguiram positivamente	Elaboração da lista lista dos serviços/organismos que se distinguiram positivamente	Conclusão até 15 dias úteis após a homologação pela tutela da avaliação final de desempenho de todos os organismos do MSESS. **Supera se concluída até 12 dias úteis.**	3			-		Cancelado	Só após homologação pela respetiva tutela dos RAA dos organismos é possível a realização da análise comparada. Uma vez que nem todos os RAA se encontram homologados esta análise não pôde ser realizada.

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Planos e Relatórios de Actividades do MSESS	Produzir relatórios de atividades do MSSS do ano transato e elaboração do Plano de Atividades do MSESS para 2014. Preparar PA 2015 do MSESS	1 – Apresentar proposta de RA 2013 do MSESS	Elaboração de proposta a entregar à direção	Entregue até 15 dias úteis após a receção dos contributos de todos os Organismos do MSESS. **Supera se entregue até 10 dias úteis.**	2		Todos os Organismos do MSESS	-		Cancelado	RA/2013 do MSESS não foi concluído por ausência de resposta de alguns organismos em tempo oportuno (devido, nomeadamente, a alterações em orgãos diretivos).
		2 – Apresentar proposta de PA 2014 do MSESS	Elaboração de proposta a entregar à direção	Entregue até 15 dias úteis após a receção dos contributos de todos os Organismos do MSESS. **Supera se entregue até 10 dias úteis.**	2			-		Cancelado	PA/2014 do MSESS não foi concluído por ausência de resposta de alguns organismos em tempo oportuno (devido, nomeadamente, a alterações em orgãos diretivos).
		3 – Monitorização do PA do MSESS (1º Semestre e 3º trimestre)	Elaboração dos Relatórios	Elaborados até 15 dias úteis após a receção da informação necessária. **Supera se concluída 10 dias úteis após a recepção.**	3			-		Cancelado	
		4 – Solicitação dos contributos para a elaboração do PA 2015 do MSESS	Compilação e análise dos contributos	Até 10 dias úteis após a receção da documentação dos organismos. **Supera se efectuada em 8 dias úteis.**	3			-		Não cumprido	Adiado. Os contributos para o PA/2015 do MSESS só foram solicitados em 8 de janeiro p.p.
Coordenação, planeamento e acompanhamento orçamental e financeiro do Programa Orçamental do MSESS (PO 15)	Coordenar, planear e acompanhar a execução dos orçamentos dos serviços e organismos do MSESS, enquanto Entidade Coordenadora do PO15 - MSESS.	1 - Emitir parecer prévio sobre alterações orçamentais que careçam de autorização do membro do governo responsável pela área das finanças ou com responsabilidade tutelar.	Elaboração de pareceres prévios	Tempo médio (dias) de resposta (Meta: prazo médio de resposta 10 dias úteis; **Superação: 7 dias úteis**)	3		Organismos do MSESS inscritos no P015 e DGO - Ministério das Finanças	7	142,9	Superado	
		2 - Elaborar orientações aos organismos do MSESS e difundir normas emitidas pela DGO/Tutela no sentido de uniformizar procedimentos e normas.	Elaboração dos documentos orientadores	Até 10 dias úteis, em média, após difusão pela DGO/Tutela. **Superação: 8 dias úteis em média.**	3			-	125,0	Superado	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Coordenação, planeamento e acompanhamento orçamental e financeiro do Programa Orçamental do MSESS (PO 15) (cont.)	Coordenar, planear e acompanhar a execução dos orçamentos dos serviços e organismos do MSESS, enquanto Entidade Coordenadora do PO15 - MSESS. (cont.)	3 - Coordenar a elaboração dos orçamentos para 2015 a inscrever no SIGO/SOE (Sistema de Informação para a Gestão Orçamental/Sistema do Orçamento do Estado) de acordo com as orientações da DGO	Responder aos esclarecimentos / solicitações	Nº de esclarecimentos/ solicitações respondidas em 5 dias úteis/Nº esclarecimentos/ solicitações por parte dos serviços executores* 100; (Meta: atingida 70% das respostas; **superação 85%**)	4			-	121,4	Superado	
		4 - Definir os objectivos do Programa Orçamental bem como os indicadores de economia, eficiência e eficácia e respectivas metas.	Elaboração de matriz de avaliação da execução física do PO	Cumprimento dos prazos definidos pela DGO (Meta: atingida com cumprimento do prazo; **superação: cumprimento do prazo com validação da DGO**)	3			-		Superado	
Desenvolver e implementar um modelo de coordenação, gestão, acompanhamento e avaliação da execução orçamental dos serviços do MSESS - PO 15, no âmbito do apoio à tomada de decisão.	Monitorizar e avaliar a execução do PO 15 - MSESS no apoio à tomada de decisão	1 - Avaliar o grau de realização dos objetivos do Programa e produzir relatórios de acompanhamento e controle da execução financeira e material (semestral e anual)	Produção de relatórios (Semestral e Anual) de acompanhamento e controle da execução financeira e material	Cumprimento dos prazos definidos na Circular da DGO (Meta: atingida com cumprimento do prazo; **superação: cumprimento do prazo acrescentando elementos adicionais aos solicitados pela DGO no relatório semestral/2014**)	2		DGO - Ministério das Finanças	-	100,0%	Cumprido	
		2 - Validar as Previsões Mensais de Execução (PME) dos SI, SFA e EPR's do MSESS, excluindo as ISS's (OSS).	Validação dos reportes mensais dos serviços/organismos	Meta: Até ao dia estabelecido no calendário da DGO. (Meta: atingida com cumprimento do prazo; **Superação: 50% 1 dia antes do prazo)**	2			-	100,0%	Cumprido	
		3 - Produzir Relatório dos Desvios das Previsões Mensais de Execução (PME), cf. Instruções n.º 1/2014, da DGO.	Elaboração dos relatórios mensais	Meta: 11 relatórios. **Superação: 5 relatórios 1 dia antes do prazo**	2			12 relatórios	100,0%	Cumprido	
		4 - Relatório mensal de execução orçamental do PO 15 - MSESS, para apoio às reuniões de controlo e acompanhamento orçamental na Tutela e na DGO	Execução de relatórios mensais para apoio às reuniões	Meta: Até 1 dia antes da reunião com a tutela; **superação: 50% 2 dias antes da reunião com a tutela**	4			12 relatórios	100,0%	Cumprido	
		5 - Elaborar pareceres/ informações no sentido de responder atempadamente aos pedidos de informação da Tutela e da DGO	Elaboração de informações / pareceres de acordo com os pedidos da Tutela e da DGO	Nº de informações executadas sem necessidade de esclarecimentos adicionais/Nº de informações executadas* 100; (Meta: 80%; **superação: 90%**)	3			94,73%	118,4	Superado	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Acompanhamento das medidas a implementar no MSESS, nomeadamente as do âmbito do Documento de Estratégia Orçamental	Avaliar a implementação e o impacto orçamental das medidas previstas aquando do Documento de Estratégia Orçamental, bem como do Orçamento de Estado para 2014.	Reporte mensal do ponto de situação da implementação das medidas de execução propostas pelo MSESS	Elaboração do reporte mensal	Meta: atingida com cumprimento do prazo; **superação: antecipação de 1 dia antes do prazo.**	2			12 relatórios	100,0%	Cumprido	
		RCM n.º 22/2012 - reporte de informação para efeitos de determinação do plano de redução de trabalhadores na administração central do Estado e de acompanhamento e controlo da respetiva execução	Reporte trimestral da indicação previsional da redução dos trabalhadores da Administração Central do Estado com referência a 31 de Dezembro de 2012	Meta: Até ao dia 20 do mês seguinte ao trimestre do reporte. (Meta: atingida com cumprimento do prazo; **superação: contributos considerados/aceites pela DGAEP sem revisões significativas**)	2		DGAEP	-		Cancelado	Este reporte deixou de ser feito passando a estar incluido no reporte mensal das medidas.
Quadro Plurianual de Programação Orçamental 2015-2018 (QPPO 2015-2018)	Identificar as necessidades orçamentais e medidas de política - PO 15	Elaborar documento com contributos	Documento	Meta: no prazo estipulado pela DGO. **Superação: 1 dia antes do prazo**	2		DGO - Ministério das Finanças	Documento	100,0%	Cumprido	
Conta Geral do Estado 2013	Analisar as Contas de Gerência dos Serviços / Organismos do PO 14	Elaborar documento com contributos	Documento	Meta: no prazo estipulado pela DGO. **Superação: 1 dia antes do prazo**	4			Documento	100,0%	Cumprido	

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo:	**GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)**
Unidade Orgânica:	**EQUIPA DA COOPERAÇÃO**

								Resultados Finais - Ano 2014			
Projecto	**Objectivos**	**Resultados Esperados**	**Indicadores**	**Metas** Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%	**Recursos Humanos envolvidos**	**Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)**	**Outros Organismos envolvidos**	**Resultados alcançados**	**Taxa de execução (%)**	**Situação final/anual dos objetivos planeados**	**Justificação de desvios de execução em relação ao planeado**
Cooperação Bilateral com **Angola**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos niveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	N.º de projetos apoiados	5				0		Não cumprido	Devido ao atraso verificado no processo de negociação do Programa Estratégico de Cooperação Portugal-Angola, não foi concluir a negociação dos Programas de Cooperação entre o MSESS e os seus homólogos angolanos (MAPTSS e MINARS), pelo que não foram financiados quaisquer projetos em Angola em 2014.
		Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos, centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos, lares de infância e juventude)	N.º de equipamentos sociais abrangidos	76				0		Não cumprido	
		Apoio a crianças e jovens em regime de internato	N.º de beneficiários	204				0		Não cumprido	
		Apoio socioeducativo a crianças e jovens	N.º de beneficiários	60				0		Não cumprido	
		Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização, ensino formal, outros apoios formativos)	N.º de beneficiários	19000				0		Não cumprido	
		Sensibilização/animação comunitária	N.º de beneficiários	2750				0		Não cumprido	
		Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	1000				0		Não cumprido	
	Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de actividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) acções de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios hómologos (no local de trabalho)	Nº de projectos apoiadas;	1				0		Não cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%	Recursos Humanos envolvidos	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Cooperação Bilateral com **Cabo Verde**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos niveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	N.º de projetos apoiados	8				9	112,5%	Superado	
		Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	N.º de equipamentos sociais abrangidos	13				14	107,7%	Cumprido	
		Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	N.º de beneficiários	470				185	39,4%	Não cumprido	Foi reavaliada a meta proposta inicialmente
		Apoio a crianças e jovens em regime de internato	N.º de beneficiários	70				51	72,9%	Não cumprido	Dificuldades de co-financiamento local para concretização da meta.
		Apoio socioeducativo a crianças e jovens	N.º de beneficiários	230				227	98,7%	Cumprido	
		Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	N.º de beneficiários	800				728	91,0%	Cumprido	
		Sensibilização/animação comunitária	Nº de beneficiários	35575				26762	75,2%	Não cumprido	O valor da Meta foi o de 2013, que não correspondeu à aprovação para 2014.
		Prestação de cuidados de saúde	N.º de beneficiários	1300				0	0,0%	Não cumprido	Não foram prestados cuidados de saúde
		Apoio a atividades geradoras de rendimentos	N.º de beneficiários diretos e indiretos	265				114	43,0%	Não cumprido	A metodologia anteriormente seguida por uma entidade motivou a suspensão temporária da atividade
		Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	N.º de postos de trabalho apoiados	118				119	100,8%	Cumprido	
	Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de actividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) acções de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios hómologos (no local de trabalho)	Nº de projectos apoiadas;	1			Organismos do MSESS	1	100,0%	Cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%	Recursos Humanos envolvidos	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Cooperação bilateral com **Guiné-Bissau**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos niveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	Nº de projetos apoiados	13				14	108%	Cumprido	
		Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	Nº de equipamentos sociais abrangidos	28				28	100%	Cumprido	
		Apoio a crianças e jovens em regime de internato	Nº de beneficiários	202				202	100%	Cumprido	
		Apoio socioeducativo a crianças e jovens	Nº de beneficiários	300				300	100%	Cumprido	Inclui outros apoio formativos a 62 beneficiários que não estavam previstos inicialmente
		Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	Nº de beneficiários	5237				5299	101%	Cumprido	Inclui prestação de cuidados de saúde a mais 704 beneficiários que não estavam previstos inicialmente
		Prestação de cuidados de saúde	Nº de beneficiários	55746				57450	103%	Cumprido	
		Apoio a construção e melhoria habitacional	Nº de beneficiários	150				150	100%	Cumprido	
		Apoio social	Nº de beneficiários	3128				3128	100%	Cumprido	
		Sensibilização/animação comunitária	Nº de beneficiários	4580				4580	100%	Cumprido	
		Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	456				456	100%	Cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%	Recursos Humanos envolvidos	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Cooperação bilateral com **São Tomé e Príncipe**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos niveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	Nº de projetos apoiados	4				4	100,00%	Cumprido	
		Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	Nº de equipamentos sociais abrangidos	12				12	100,00%	Cumprido	
		Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	Nº de beneficiários	643				640	99,53%	Cumprido	
		Apoio a crianças e jovens em regime de internato	Nº de beneficiários	82				74	90,24%	Cumprido	
		Apoio socioeducativo a crianças e jovens	Nº de beneficiários	273				282	103,30%	Cumprido	
		Outras atividades socioeducativas (crianças e jovens)	Nº de beneficiários	711				845	118,85%	Superado	
		Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	Nº de beneficiários	501				542	108,18%	Cumprido	
		Sensibilização/animação comunitária	Nº de beneficiários	1400				1200	85,71%	Não cumprido	Foi reavaliada a meta proposta inicialmente
		Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	180				181	100,56%	Cumprido	
	Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de actividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) acções de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios hómologos (no local de trabalho)	Nº de projectos apoiadas;	1			Organismos do MSESS	1	100,00%	Cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%	Recursos Humanos envolvidos	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Cooperação Bilateral com **Moçambique**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através de apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos niveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	Nº de projetos apoiados	5				5	100,00%	Cumprido	
		Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	Nº de equipamentos sociais abrangidos	9				10	111,11%	Superado	
		Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	Nº de beneficiários	150				150	100,00%	Cumprido	
		Apoio a crianças e jovens em regime de internato	Nº de beneficiários	887				893	100,68%	Cumprido	
		Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	Nº de beneficiários	10500				12045	114,71%	Superado	Essencialmente devido ao não terem sido contemplados em PA os apoios (lanches) aos alunos da Escola Primária em Inharrime.
		Prestação de cuidados de saúde	Nº de beneficiários	4690				7871	167,83%	Superado	O número de participantes em ações de sensibilização foi superior ao que se encontrava previsto.
		Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	Nº de postos de trabalho apoiados	130				126	96,92%	Cumprido	Trata-se de uma diminuição dos encargos do GEP/MSESS em postos de trabalho.
	Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de actividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) acções de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios hómologos (no local de trabalho)	Nº de projectos apoiadas;	1			Organismos do MSESS	0	0,00%	Não cumprido	Não se registaram pedidos dos Ministérios Homologos relativos à capacitação institucional por parte do MSESS

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%	Recursos Humanos envolvidos	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Cooperação bilateral com **Timor-Leste**	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis.	Apoio a projetos de luta contra a pobreza	N.º de projetos apoiados	12				14	117%	Superado	No terceiro trimestre optou-se por separar o Projeto Secretarido Executivo - Projeto Integrado de Desenvolvimento Sociocomunitário nos Distritos de Aileu, Díli, Ermera e Oecusse que estava integrado no Projecto CJPAV e no final do ano foi aprovado o projeto de SAME, que não estava previsto inicialmente
		Apoio a equipamentos sociais (centros de dia para idosos; centros diurnos para crianças e jovens; equipamentos escolares; lares de idosos; lares de infância e juventude)	N.º de equipamentos sociais abrangidos	10				11	110%	Cumprido	A variação positiva face ao previsto decorre da aprovação do projeto de SAME que passa a oferecer mais uma resposta social de apoio à infância (ATL)
		Acolhimento e serviços a idosos (lar; centro de dia; apoio domiciliário)	N.º de beneficiários	260				185	71%	Não cumprido	Os 260 previstos inicialmente não correspondem aos beneficiários existentes nos centros de TL, pelo que se presume que o valor inicial foi reavaliado
		Apoio a crianças e jovens em regime de internato	N.º de beneficiários	260				260	100%	Cumprido	
		Apoio socioeducativo a crianças e jovens	N.º de beneficiários	2993				2893	97%	Cumprido	O desvio existente face ao previsto tem a ver com a desistência de algumas crianças que frequentavam o Centro de Lautém.
		Educação e apoio formativo a populações vulneráveis (pré-escolar; alfabetização; ensino formal; outros apoios formativos)	N.º de beneficiários	2288				2373	104%	Cumprido	Foram objeto de ações de formação outros beneficiários que não estavam previstos inicialmente.
		Prestação de cuidados de saúde	N.º de beneficiários	900				900	100%	Cumprido	
		Apoio a atividades geradoras de rendimentos	N.º de beneficiários diretos e indiretos	4520				4535	100,3%	Cumprido	
		Postos de trabalho (tempo inteiro; tempo parcial)	N.º de postos de trabalho apoiados	172				173	101%	Cumprido	Foi apoiado mais um posto de trabalho face aos 172 previsto apoiar no início do ano.
	Promover a capacitação institucional	Adaptação e implementação de actividades para apoiar os processos em curso a nível nacional (como assistência técnica para definição ou regulamentação de leis, politicas e medidas, 2) acções de capacitação (por meio de assistência técnica) e formação de quadros técnicos dos ministérios hómologos (no local de trabalho)	Nº de projectos apoiadas;	1			Organismos do MSESS	1	100%	Cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%	Recursos Humanos envolvidos	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Acompanhamento das atividades de cooperação bilateral	Assegurar um acompanhamento próximo dos projetos de luta contra a pobreza apoiados nos PALOP e em Timor-Leste	Realização de missões técnicas de acompanhamento aos PALOP e Timor-Leste	N.º missões a realizar N.º de dias de trabalho em missão	6 90				5 90	100%	Cumprido	A misão Técnica prevista para Moçambique não se realizou devido ao processo eleitoral naquele país
Participação do MSESS na discussão das estratégias e políticas da Cooperação Portuguesa, sob a coordenação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, assim como no âmbito das institutições de cooperação para o desenvolvimento, nomeadamente, no âmbito das Nações Unidas e suas Agências especializadas e na OCDE.	Reforçar a importância estratégica das áreas tuteladas pelo MSESS no contexto da Cooperação Portuguesa e contribuir para a coordenação e harmonização das políticas e práticas de desenvolvimento, através da participação, em representação do MSESS, em reuniões de coordenação com outros atores da Cooperação Portuguesa e na elaboração de documentos estratégicos sobre cooperação para o desenvolvimento	Participação e acompanhamento do processo de elaboração e implementação do novo "Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa", sob coordenação do MNE	% de reuniões de trabalho sobre a matéria com participação da Equipa % de respostas a pedidos de contributos solicitados	80% 80%			CICL, outros Ministérios	80% 80%	100%	Cumprido	
		Assegurar a representação do MSESS na Comissão Interministerial da Cooperação (CIC)	% de reuniões da CIC com participação da Equipa	80%			CICL, outros Ministérios	0%		Não cumprido	Não se realizaram reuniões da CIC
		Assegurar a participação do MSESS no processo nacional de discussão e negociação da Agenda para o Desenvolvimento pós-2015, sob a coordenação do MNE	% de reuniões de trabalho sobre a matéria com participação da Equipa % de respostas a pedidos de contributos solicitados	80% 80%			CICL, outros Ministérios	80% 80%	100%	Cumprido	Foi elaborado o contributo do MSESS para a Agenda de Desenvovimento pós-2015 com base nos contributos recebidos dos Organismos; a EC participou em duas reuniões promovidas pelo CICL; foi emitido parecer em relação ao documento final aprovado em Conselho Ministros.
Documento Estratégico e Operacional do MSESS	Definir as linhas de intervenção e respectivos instrumentos da actuação da cooperação externa do MSESS, tendo em vista o pós-2015 e no quadro do novo conceito estratégico da cooperação externa portuguesa	Apresentar um plano orientador que identifique as linhas de intervenção e respectivos instrumentos de actuação, tendo em vista a operacionalização efetiva da intervenção do MSESS no âmbito da cooperação externa.	Data de apresentação do 1º Draft Prazo para consulta aos Organismos do MSESS Data de conclusão da versão final do documento	30 de Junho 1 de Setembro 30 de Dezembro			Organismos do MSESS; Ministérios homólogos, MNE (incluindo o CICL e as Embaixadas) e outras entidades que se entenda ser uma mais-valia neste processo		0%	Não cumprido	A proposta para a realização do Plano Orientador da Cooperação para o Desenvolvimento do MSESS 2015-2020 foi submetida à apreciação da Tutela pelo que não foi possível cumprir o calendário definido.

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas Considera-se como "cumprido" resultados com taxas de execução entre 90% e 110%; "superado" superiores a 110%; "não cumprido" inferiores a 90%	Recursos Humanos envolvidos	Outra(s) Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Acordo de Parceiros na área da Capacitação Técnica em matéria dos Direitos da Criança PALOP e Timor Leste	Visa abordar duas grandes áreas fundamentais: a promoção, proteção e realização dos direitos da criança, a nível nacional, regional e internacional e a relação entre os direitos da criança / Desenvolvimento Social / Inclusão Social nas políticas de desenvolvimento e de redução da pobreza.	Capacitação técnica em matéria dos Direitos da Criança	Nº de acções realizadas	3		**ERI**	PALOP e TL, MNE/DGPE e Organismos do MSESS	0	0%	Não cumprido	O desvio registado teve por base a morosidade de reação por parte dos países consultados o que impossibilitou o início das ações de acordo com o calendário.
Participação na Conferência Internacional do Trabalho	Apoiar a representação e intervenção do MSESS no âmbito dos trabalhos da CIT/OIT	Apoio técnico na participação e intervenção do MSESS durante a CIT	Nº de participações; nº de documento de apoio produzidos	1 e 4		**ERI**	Organismos do MSESS	5	125%	Superado	Foi entregue a pasta de apoio à participação do MSESS na CIT nas actividades com impacto da CPLP
Balanço de actividades de 2	Elaboração de memória descritiva sobre atividade desenvolvida no âmbito da cooperação externa do MSESS no ano de 2013	Apresentação do grau de concretização e intervenção dos projectos/acções definidos no Plano de Actividades	Data de conclusão	31 de março				0	0%	Não cumprido	Não foi realizada esta ação por insuficiência de recursos humanos
Elaboração de acções de reporte - Relatórios mensais	Informar o MSESS do ponto de situação dos projetos apoiados em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste	Elaboração de relatórios mensais - ponto de situação das actividades	Nº de relatórios efetuados	12				12	100%	Cumprido	
Cooperação com a OIT - Escritório de Lisboa	Assegurar os compromissos assumidos no âmbito do Acordo entre Portugal e a OIT (2002)	Apoio às actividades previstas no Acordo entre Portugal e o Escritório da OIT	Nº de propostas apresentadas	**3**			OIT - Escritório de Lisboa	6	200%	Superado	Existência de margem orçamental por forma a permitir a realização de propostas de actividade adicionais apresentadas pelo Escritório da OIT em Lisboa
Reuniões de Coordenação com os Organismos do MSESS (área das Relações Internacionais e Cooperação)	Reforçar a articulação entre o GEP, enquanto organismo coordenador das Relações Internacionais e Cooperação do MSESS, e os organismos do MSESS	Melhor concertação e reforço da coordenação e coerência nas intervenções do MSESS nas duas áreas em causa.	Nº de reuniões realizadas	5		**ERI**	Organismos do MSESS	6	120%	Superado	
Cooperação Bilateral com Cabo Verde		Apoio a construção e melhoria habitacional	N.º de beneficiários					630			Propostas apresentadas no decurso do ano

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: EQUIPA DE CENARIZAÇÃO E POLITICAS

Resultados Finais - Ano 2014

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Avaliar a Sustentabilidade Financeira da Segurança Social	Avaliar, recorrendo a modelos (modpenspor) e metodologias para construção de cenários prospetivos, a Sustentabilidade Financeira da Segurança Social.	Projecção da Conta de Segurança Social (Regime Previdencial); Relatório Anexo OE 'Sustentabilidade Financeira da Segurança Social'.	Apresentação do *Relatório anexo ao OE2015* à tutela em outubro de 2014	Apresentar o relatório à tutela dois dias após a recepção do último contributo. **Supera se apresentar o relatório um dia após a recepção do último contributo.**	2		IGFSS	Relatório Anexo OE 2015 'Sustentabilidade Financeira da Segurança Social', entregue à tutela; Exercicio de Projecção da Conta de Segurança Social (Regime Previdencial) finalizado e entregue à tutela.	100%	Cumprido	
Exercicio de Projecção das Pensões (AWG)	Avaliar a sustentabilidade da Segurança Social, de acordo com os critérios definidos pelo Comité de Politica Económica - Grupo de Trabalho para o Envelhecimento (AWG).	Projecção das Pensões, incluindo o regime não contributivo, de acordo com as permissas definidas no quadro do AWG.	Exercicio de Projecção enviado ao Ministério das Finanças; Contributos para a Country-fiche.	Entrega do documento no prazo a definir pelo GPEARI (Ministério das Finanças). **Supera se apresentar antes do prazo definido**	2		GPEARI (MF); ISP	Exercicio de Projecção das pensões finalizado e enviado ao Ministério das Finanças; Contributos e revisão da Country-fiche de Portugal enviados ao GPEARI; Resposta às perguntas apresentadas pela Comissão no âmbito do Peer-review de Portugal; Participação na reunião do Peer Review de Portugal que decorreu em Bruxelas.	100%	Cumprido	
Factor de Sustentabilidade	Calcular o factor de sustentabilidade, de acordo com a legislação em vigor.	Factor de sustentabilidade, atualizado de acordo com a legislação em vigor.	Apresentação dos cálculos subjacentes ao factor de sustentabilidade n	Apresentação dos cálculos subjacentes ao factor de sustentabilidade na data solicitada pela tutela. **Supera se apresentar antes da data solicitada.**	1			Realização de vários exercicios de atualização do factor de sustentabilidade; Realização de uma nota técnica neste contexto: 'ALTERAÇÕES DA IDADE NORMAL DE ACESSO À PENSÃO E NOVO FATOR DE SUSTENTABILIDADE CÁLCULO DO FS PARA 2015'	100%	Cumprido	
Taxas de substituição teórica 2013-2053 - atuais e prospetivas	Proceder ao cálculo das taxas de substituição teórica, de acordo com os pressupostos definidos pelo Comité de Protecção Social - Subgrupo de Indicadores (ISG).	Cálculo e validação das taxas Teóricas de Substituição 2013-2053.	Apresentação do exercicio e envio do mesmo ao Subgrupo de Indicadores do Comitéde Protecção Social, na data solicitada pelo ISG (ainda a definir pelo ISG).	Elaborar o exercicio no prazo definido pelo subgrupo de indicadores do Comité de Protecção Social. **Supera se enviar o exercicio uma semana antes da data definida.**	2		ISG (CPS)	Calculo das taxas de substituição para 2013, de acordo com os pressupostos definidos no âmbito do Subgrupo de Indicadores do Comité de Protecção Social.	100%	Cumprido	
Rendimento dos Pensionistas	Análisar o rendimento dos pensionistas a partir das bases de dados do Centro Nacional de Pensões (CNP).	Proceder à análise do rendimento dos pensionistas. Apresentar a estrutura de rendimentos; Proceder ao Cálculo de Indicadores de desigualdade; Proceder à simulação na atribuição da pensão de sobrevivência.	Apresentação até ao final do ano de um documento metodológico e analitico	Desenvolver o trabalho proposto até 31 de dezembro 2014. **Supera se apresentar o relatório até ao final do mês de novembro.**	2 a 3			Realização de uma nota técnica com recurso aos dados administrativos do II: 'EFEITO DAS ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS NOS PRINCIPAIS ÍNDICES DE DESIGUALDADE DA POPULAÇÃO DE PENSIONISTAS (2010 A 2013)'	25%	Não cumprido	Tendo em conta outras solicitações, nomeadamente a resposta a pedidos da tutela, bem como a exigência e volume de trabalho que acarretou no ano em análise os trabalhos do AWG , não foi possivel cumprir o objetivo na integra este objetivo.

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Avaliação dos impactos do DL 133/2012	Reavaliação das alterações introduzidas com o decreto lei 133/2012 (caracterização dos atuais beneficiários, aferiação de rendimentos, impactos fisicos, impactos financeiros).	Apresentar uma análise técnica relativa ao impacto das alterações nas prestações sociais.	Apresentação, até ao final do ano, de um documento metodológico e analitico	Desenvolver o trabalho proposto até 31 de dezembro 2014. **Supera se apresentar o relatório até 15 de dezembro.**	2 a 3					Cancelado	Objetivo transitado para o ano seguinte, tendo em conta os motivos acima expostos.
Relatório Social Nacional	Elaboração do Relatório Social Nacional, no quadro do Grupo de Trabalho coordenado pelo ISS.	Elaboração dos capítulos do relatório, definidos, no contexto do Grupo de Trabalho.	Envio dos contributos ao grupo de trabalho do Relatório Social Nacional, na data definida pelo grupo de trabalho.	Desenvolver o trabalho proposto até 4 de abril 2014 . **Supera se enviado uma semana antes da data.**	2	ERI	ISS; DGSS; DGS(MS)	Envio dos contributos ao grupo de trabalho do Relatório Social Nacional, relativos à secção de análise da situação social e monitorização da meta da pobreza.	100%	Cumprido	
Avaliação ex-ante do Programa de Apoio a Carenciados	Proceder à avaliação ex-ante do programa de apoio a carenciados.	Elaboração de um relatório a entregar à Comissão Europeia , relativo à avaliação ex-ante de um programa operacional de apoio à população carenciada.	Apresentação do relatório, na data indicada pela tutela.	Finalizar o relatório no prazo dado pela tutela. **Supera se finalizar o relatório dois dias antes da data fixada.**	2			Finalizado o Relatório de Avaliação Ex Ante do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais carenciadas	100%	Cumprido	
GOP	Apoiar a elaboração do capitulo constante nas GOP na área de intervenção do MSESS	Elaboração de contributos	Apresentar os contributos solicitados na data fixada	Apresentar os contributos solicitados, na data indicada pela tutela. **Supera se enttregue antes da data limite fixada**	1	EPE				Cancelado	Não foram solicitados à ECP quaisquer contributos nesta matéria.
Retribuição Mínima Mensal Garantida	Estimar o impacto do aumento da RMMG	Elaborar o capitulo relativo ao impacto do aumento da RMMG	Redacção do capitulo solicitado e apresenta-lo à EPE	Apresentar os contributos solicitados, na data indicada pela tutela. **Supera Se entregue um dia antes.**	1	EPE				Cancelado	Não foram solicitados à ECP quaisquer contributos nesta matéria.
Plano Nacional de Reformas	Apoiar a redação do capítulo 'Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento da Meta da Pobreza.	Redação do capítulo 'Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento da Meta da Pobreza.	Apresentar os contributos solicitados pela tutela, no quadro do PNR	Apresentar os contributos solicitados, na data indicada pela tutela.**Supera se entregue antes da data limite fixada**	1			Foram apresentados os contributos solicitados pela tutela, a saber : Nota técnica de monitorização da meta da pobreza.	100%	Cumprido	
Combater a Pobreza e a Exclusão Social em tempos de austeridade - 2013	Analisar de forma aprofundada a informação relativa a situações de pobreza e exclusão social.	Combater a Pobreza e a Exclusão Social em tempos de austeridade - 2013 (relatório)	Apresentação de um relatório analitico à direcção do GEP.	Apresentar um relatório à direcção até ao final do2º semestre de 2014. **Supera se entregue 15 dias antes do final do 2º semestre**	2	ECP				Cancelado	Tendo em conta outras solicitações, nomeadamente a resposta a pedidos da tutela, bem como a exigência e volume de trabalho que acarretou no ano em análise o relatório de avaliação ex-ante do POAMC, por um lado e o facto do relatório de avaliação ex-ante ter exigido uma análise aprofundada à situação social nacional não se considerou oportuno manter este objetivo, até porque o mesmo implicaria uma duplicação de conteúdos.

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Indicadores 'pobreza, desigualdades e coesão social'	Desenvolver e manter atualizado o sistema de informação para o acompanhamento e avaliação das questões da pobreza, desigualdades e coesão social	Manter atualizada a pasta 'Indicadores (prestações - ex. explorar dados CSI, pensões, desigualdades económicas , outros)'; Proposta gráfica de tratamento e apresentação dos mesmos; Atualização dp Tableau Bord dos vários indicadors;	Bases de dados atualizadas.	Bases de dados atualizadas, na sequência (uma semana após) da publicitação dos resultados das diferentes fontes. **Supera se atualizar após um dia da publicitação dos dados.**	1 a 2			Foram apresentadas as bases de dados no âmbito da pobreza e prestações sociais, com base em indicadores divulgados pelo Eurostat; Segurança Social; INE e IEFP.	100%	Cumprido	
Assegurar a participação nas reuniões do Subgrupo de Indicadores do Comité de Protecção Social	Elaboração de contributos; participação em reuniões nacionais e internacionais	Elaboração de documentos (contributos) de acordo com os pressupostos definidos pelo grupo de trabalho;	Documentos (contributos)enviados ; Número de reuniões.	Apresentar/ enviar documentos na data solicitada. Participação em 80% das reuniões marcadas. **Supera se enviar contributos um dia antes da data solicitada e participar em mais de 80% das reuniões.**	2		ISG (CPS)	Contributos enviados, antes da data fixada, ao Grupo de Indicadores. Participação em todas as reuniões agendadas para o ano em análise.	125%	Superado	
Assegurar a participação nas reuniões Grupo de Trabalho AGE do Comité de Protecção Social	Elaboração de contributos; participação em reuniões nacionais e internacionais;	Elaboração de documentos (contributos) de acordo com os pressupostos definidos pelo grupo de trabalho; Elaborar do contributo solicitado para Relatório de Adequação das Pensões 2015.	Documentos (contributos)enviados ; Número de reuniões assistidas face ás reuniões previstas. Contributos enviados para o Relatório de Adequação das Pensões 2015.	Apresentar/ enviar documentos na data solicitada. Participação em 80% das reuniões marcadas **Supera se enviar contribvutos um dia antes da data solicitada e participa em mais de 80% das reuniões.**	2		WG-AGE-CPS	Contributos enviados ao Grupo de trabalho. Participação em todas as reuniões agendadas para o ano em análise.	100%	Cumprido	

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: EQUIPA DE ESTUDOS E POLITICAS

Resultados Finais - Ano 2014

Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Sistema Previdencial e Prestação Única da Segurança Social	Conceção de uma prestação social única que, garantindo a proteção social no conjunto de eventualidades no atual quadro jurídico da segurança social, promova acréscimos de eficácia do sistema e de eficiência da sua gestão, simplificando a interação com os beneficiários e contribuindo para a melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção socia	Estudo	Data limite de envio dos contributos nos prazos definidos	Envio dos contributos nos prazos definidos. S**upera se enviados 5 dias antes**	1		Entidade Externa	Contributos enviados 5 dias antes		Superado	Consideraram-se apenas os contributos da competência do GEP
Avaliação do impacto das projeções demográficas e os desafios da política social	Tendo por base as projeções demográficas definir e analisar cenários de evolução com base em variáveis com impacto na Segurança Social em Portugal num quadro de envelhecimento, ajustamento da idade de reforma.	Relatório Final e artigo	Data de elaboração dos documentos nos prazos definidos	Relatório - 30 de Novembro Artigo - 31 de Dezembro. **Supera se concluido 10 dias antes**	3					Cancelado	Em função de outras solicitações não foi considerado prioritário
Carta Social - Rede de Serviços e Equipamentos Sociais.	Estudar a evolução e adequação das respostas sociais existentes .	Elementos para apoio à monitorização e à tomada de decisão	Entrega dos elementos de referência na data limite fixada	31 de Julho. **Supera se concluido 15 dias antes**	1			Concluído 30 dias antes		Superado	
		3 folhas informativas	Entrega das sínteses temáticas na data fixada	30 de junho; 30 de outubro; 31 de dezembro. S**upera se concluidos 10 dias antes**	3			Concluídos 10 dias antes		Superado	
		Estudo	Conclusão do Estudo na data fixada.	15 de agosto; Su**pera se concluido 15 dias antes**	1			Concluído 15 dias antes		Superado	
		Relatório de avaliação e preparação da atualização 2013	Elaboração dos documentos nos prazos definidos	Avaliação até 30 de Setembro.Atualização até 31 de Dezembro.S**upera se concluidos 15 dias antes**	2			Concluído 20 dias antes		Superado	
		Disponibilização de elementos	Elementos disponibilizados na data fixada	Resposta a solicitações até 5 dias após o pedido. **Supera se responder até 3 dias após o pedido.**	1			Respostas até 2 dias após o pedido		Superado	
Avaliação dos desafios da Rede de Serviços e Equipamentos, tendo por base as projeções demográficas	A partir das projeções demográficas, analisar os factos explicativos da cenarização desenvolvida no âmbito dos serviços e equipamentos socais.	Relatório Final	Entrega do relatório até 31 de dezembro	31 de Dezembro. **Supera se concluido 15 dias antes**	3					Cancelado	Em função de outras solicitações não foi considerado prioritário
Avaliação do impacto das cantinas sociais na redução da pobreza	Caracterizar as cantinas sociais em funcionamento e os seus utilizadores e avaliar o impacto destas respostas na redução da pobreza extrema e na qualidade de vida dos utentes.	Estudo	Inicio dos trabalho até 31 de dezembro.	31 de Dezembro. Supera se iniciado 15 dias antes	1		Entidade Externa (sujeito a candidatura POAT)			Cancelado	Projeto sem efeito por falta de financiamento tendo sido substituido pelo estudo das Respostas Sociais Inovadoras, a desenvolver em 2014 e 2015

Projeto	Objetivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Boas práticas de inclusão profissional do emprego das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.	Contribuir para a sensibilização no âmbito da empregabilidade das Pessoas com Deficiência, através da apresentação de evidências sobre a inserção laboral das pessoas com deficiência e de boas práticas neste âmbito	Dinamização de encontros/seminários com o objetivo de dar a conhecer os resultados do estudo realizado pelo GEP neste domínio	Realização de 2 Encontros até 31 de dezembro	31 de dezembro.**Supera se realizados 3 Encontros.**	1		IEFP, INR, entidades representativas do tecido empresarial	Realizados 2 Encontros		Cumprido	O 3º Encontro foi adiado por iniciativa de entidade externa ao GEP
Plataforma Europeia para o investimento nas crianças	Colaboração com as atividades da Plataforma ao nível da monitorização e apreciação das políticas sociais portuguesas no âmbito do apoio às famílias numa perspectiva comparativa.	Contributos/ informações; participação em reuniões	Conclusão dos contributos até 31 de dezembro. Participação em 80% das reuniões	31 de Dezembro. S**upera se concluidos os contributos 10 dias antes e participar em mais de 80% das reuniões**	2			Contributos enviados 10 dias antes		Superado	Não fomos convocados para nenhuma reunião
Análises evolutivas do comportamento das prestações sociais em Portugal.	Monitorização e análise evolutiva das principais prestações sociais em Portugal	Análises evolutivas das prestações sociais em Portugal (Familiar, Solidariedade e Regime Previdencial - 2005-2013)	Entrega de 3 Documentos de Análise	30 de Junho. **Supera se concluidos 15 dias antes.**	1			Concluídos 15 dias antes		Superado	
Definição de um sistema de informação de apoio à tomada de decisão das políticas para a área da Deficiência e Incapacidade.	Aprofundar metodologias de diagnóstico que permitam, entre outros, a construção de indicadores complementares, de modo a possibilitar um acompanhamento efetivo e a avaliação das medidas de política e objetivos estabelecidos.	Contributos e Acompanhamento do projeto	Entrega dos contributos na data a definir pela coordenação do grupo	Entrega dos contributos na data estabelecida. **Supera se entregue 5 dia antes.**	1		INR; GEP-EEP; INE			Cancelado	Ao GEP foi apenas solicitada a presença numa reunião pela coordenação do projeto (INR)

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: EQUIPA DE PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Resultados Finais - Ano 2014

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Modelo de proteção social da Reforma do Arrendamento	Participar nos trabalhos relativos à definição do Modelo	Contributos para GT	N.º de contributos face ao solicitado	80% dos contributos remetidos na data definida pelo Coordenador do GT **Supera se entregue antes da data fixada**	2		Gabinete MAM, o IHRU, o ISS, o GEP	Foram solicitados apenas contributos muito pontuais e circunscritos, que foram respondidos de imediato.		Superado	
Programa Operacional Apoio aos Carenciados	Colaborar na elaboração do PO	Contributos para o documento de programação nacional	N.º de contributos face ao solicitado	90% Documentos remetidos na data solicitada pela Tutela. **Supera se ultrapassada a percentagem definida**	2		Gabinetes, ISS,IP, IEFP, IP, IGFSE, ISS RAM e ISS RAA	Foram enviados todos os contributos solicitados		Superado	
Diferenciações salariais	Monitorizar a evolução das diferenciações salariais, nomeadamente entre homens e mulheres	Contributos para o Relatório previsto no V Plano Nacional para a Igualdade de Género	N.º de documentos produzidos face aos solicitados	Documentos remetidos 15 dias úteis após a disponibilização dos dados **Supera se entregues antes deste prazo**	3		CITE e CIG			Cancelado	Não foi solicitado qualquer contributo neste âmbito
Programa Educação-Formação 2020	Participar na elaboração do Relatório relativo a 2014, coordenado e redigindo o contributo do MSESS	Contributos para o Relatório de 2014	Contributo remetido face ao solicitado	Documentos remetidos 15 dias úteis após a disponibilização dos dados **Supera se entregues antes deste prazo**	2		MEC	Todos os contributos foram remetidos antes do prazo definido.		Superado	
UE - Comité do Programa EaSI	Acompanhar e colaborar nos trabalhos no âmbito do Comité do Programa EaSI	Participação nas reuniões e contributos solicitados	N.º de reuniões N.º de contributos	Participação em 80% das reuniões marcadas. **Supera se for ultrapassada a percentagem indicada.** 80 % contributos remetidos 2 dias após a recepção da validação. **Supera se entregue 1 após a validação.**	1		IEFP	Não foram solicitados contributos. Participação em todas as reuniões.		Superado	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Preparação da Reunião Ministerial (OCDE)	Contribuir para a elaboração do dossier de apoio à participação portuguesa na referida reunião	Contributos solicitados pelo MNE	N.º de reuniões N.º de contributos	Participação em 90% das reuniões marcadas. **Supera com participação superior** 80% dos Contributos remetidos 2 dias após a recepção dos contributos **Supera se entregue 1 dia antes da data limite definida**	1	ERI	MNE, MF, MEC, ME	Participação em todas as reuniões. Foram enviados todos os contributos solicitados, 1 dia antes da data limite		Superado	
Retribuição Minima Mensal Garantida	Disponibilizar o relatório técnico de sustentação à proposta de atualização da RMMG	Contributos para o Relatório Técnico Contributos diversos	N.º de documentos produzidos face aos pedidos	75 % dos Documentos remetidos na data definida pela Tutela **Supera se ultrapassa a percentagem definida**	2	ECP				Cancelado	Não foi solicitado qualquer contributo neste âmbito. Ainda assim foram atualizados os quadros que costumavam ser preparados para o relatório
Síntese trimestral indicadores e tópicos de análise do mercado de trabalho	Disponibilizar um quadro básico com os principais indicadores do mercado de trabalho, bem como tópico de análise.	3 documentos	Prazo de entrega de documentos	Disponibilizar o 1.º documento na data solicitada. Disponibilizar os restantes 2 dias após a disponibilização dos dados do IE/INE. **Supera se entreguar 1 dia antes**	3			Dois documentos foram remetidos ao Gabinete no próprio dia e um foi remetido 1 dia após		Superado	
Grupo de Trabalho dos Conceitos de Educação e Formação	Contribuir para a avaliação e revisão dos conceitos na área da educação e formação	Contributos Participação nas reuniões	Participação nas reuniões Envio de contributos quando solicitado	Participação em 75% das reuniões Contributos remetidos na data definida **Supera se entregue antes da data indicada e participa em mais de 75% das reuniões.**	1		Diversas entidades	Participação em mais de 75% das reuniões e não foram solicitados contributos escritos.		Superado	
Task Force sobre Conceitos da Saúde e Incapacidade	Contribuir para a avaliação e revisão dos conceitos na área da saúde e incapacidade	Contributos Participação nas reuniões	Participação nas reuniões Envio de contributos quando solicitado	Participação em 75% das reuniões Contributos remetidos na data indicada. **Supera se entregue antes da data indicada e participa em mais de 75% das reuniões.**	1		ISS, IP; Ministério da Saúde e INE	Participação em mais de 75% das reuniões e não foram solicitados contributos escritos.		Superado	
Síntese mensal de indicadores nas áreas de intervenção do MSESS	Preparar um quadro básico de sistematização dos principais indicadores estatísticos nas áreas de intervenção do MSESS	11 documentos por ano	N.º de documentos	Todos os documentos entregues até ao dia 15 do mês seguinte ao de referência **Supera se entregue 1 dia antes da data**	2			Todos os documentos foram finalizados antes do prazo definido.		Superado	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Conhecimento da informação constante nas bases de dados da segurança social	Aprofundar o conhecimento sobre as BD da Segurança Social por forma a contribuir para a melhoria do conjunto de indicadores disponíveis	Aperfeiçoamento dos quadros de indicadores	Prazo de entrega de Relatório	Relatório apresentado em 31/12 **Supera se entregue a 23/12**	3				95	Não cumprido	Não obstante o desenvolvimento dos trabalhos previstos, o relatório não foi concluido.
Teste PME	Contribuir para o trabalho de definição do mecanismo de avaliação do impacto das iniciativas legislativas e administrativas no âmbito das PME	Remeter os contributos solicitados	N.º de contributos face ao solicitado Participação nas reuniões do GT	Contributos remetidos 2 dias após recepção do despacho da Tutela. Participação em 80 % das reuniões do GT **Supera se enviar 1 dia após a recepção do despacho e participar em mais de 80% das reuniões**	1		MSESS (DGERT); PCM; ME; MFAP; MJ; MNE	Participação em todas as reuniões. Envio dos contributos no dia ou no dia seguite à receção do despacho da Tutela.		Superado	
Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	Colaborar na elaboração do POISE	Contributos para o documento de programação nacional	N.º de contributos face ao solicitado	80 % dos documentos remetidos na data solicitada pela Tutela. **Supera se ultrapassa a percentagem definida**	3	ECP e EPE	Gabinetes, ISS,IP, IEFP, IP, IGFSE, POPH	Todos os contributos solicitados foram remetidos à tutela na data fixada.		Superado	
Programa Nacional de Política e Ordenamento do Território	Estabelecer as grandes opções com relevância para a organização do território nacional	Contributos para o Relatório de Acompanhamento	Contributo remetido face ao solicitado	Documentos remetidos 15 dias úteis após a disponibilização dos dados **Supera se entregues antes deste prazo**	2		Diversos Ministérios	Os documentos e respetivos contributos foram sendo ajustados em função da informação solicitada e disponibilizada		Cumprido	
GOP	Colaborar na elaboração do capítulo relativo ao MSESS	Contributo escrito sobre a parte relativa ao MSESS	Contributo remetido face ao solicitado	Documentos remetidos 15 dias úteis após a disponibilização dos dados **Supera se entregues antes deste prazo**	1	ECP e EEP	Diversos Ministérios	Contributo do GEP foi remetido antes do prazo definido		Superado	
Plano de Ação Sectorial para a Igualdade de Género do MSESS - 2014	Contribuir para a consolidação e acompanhamento do Plano sectorial do MSESS	Contributo escrito	Contributo enviado face ao solicitado	Contributo remetido na data definida pela Tutela.**Supera se entregue antes**	1	Jurista e DSAG	Outros organismos do MSESS	Pedido até 10/1. Foi remetido a 8/1		Superado	

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: EQUIPA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas. A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados Finais - Ano 2014: Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Assegurar a participação do MSESS em reuniões e grupos de trabalho internacionais	**Melhorar a capacidade do MSESS** para influenciar os processos decisórios internacionais	Garantir a qualidade e coerência da particpação do MSESS em iniciativas internacionais através da realização de reuniões de coordenação bimestral com os Organismos do MSESS	% (P.40%) de reuniões a realizar	90%	5		MNE e Todos Organismos do MSESS	Realização de 7 reuniões de coordenação das Relações Internacionais e Cooperação	117%	Superado	
	Assegurar a **representação de Portugal** (MSESS) nas diversas instâncias internacionais de direcção e/ou orientação política e técnica em matéria de emprego e assuntos sociais e áreas conexas	Participação do MSESS no Balanço de Portugal na UE; participação do MSESS nas reuniões e programa de trabalho: Comissão Interministerial dos Assuntos Europeus (CIAE), Conselho de Ministros do Emprego e Assuntos Sociais (EPSCO), Grupo do Conselho das Questões Sociais e Comités e Grupos de Trabalho do Conselho e Comissão Europeia, Conselho da Europa, ONU e OCDE	% (P. 35%) das participações nas reuniões mais relevantes	90%	5		MNE e Todos Organismos do MSESS	Participação em 34 reuniões	100%	Cumprido	
			% (P.10%)de relatórios elaborados até 15 dias úteis após a reunião	60%	5			Foram elaborados 160 relatórios	100%	Cumprido	
			% (P. 15%) de elaboração do Balanço de Portugal na UE até 2 d.u.antes do prazo requerido	95%	5			Apresentação do contributo do MSESS para o Balanço de Portugal na União Europeia 2 d.u. antes da data prevista	100%	Cumprido	
Agenda Europeia	Coordenar e definir a **intervenção e participação política e técnica do MSESS** ao nível das instâncias da União Europeia em matéria de política social e áreas conexas	Preparação das reuniões de Conselho de Ministros do Emprego e Assuntos Sociais (EPSCO) e de outras formações do Conselho a nível da UE; preparação da participação do MSESS na negociação das Conclusões do Conselho Europeu; coordenação e preparação da posição nacional em relação a iniciativas comunitárias em negociação ao nível do Grupo do Conselho das Questões Sociais (GQS); coordenação da posição sectorial em relação a iniciativas europeias em negociação em outras formações do Conselho com conexões relevantes para as áreas de competência do MSESS; participação do MSESS nos trabalhos preparatórios da apresentação de novas propostas legislativas e não legislativas.	% (P.35%) de reuniões do CM em que a pasta é preparada até 1 d.u. antes do CM	95%	5	ECP, EEP, EPE	MNE e Todos Organismos do MSESS	Realização de 4 reuniões formais e 2 informais do Conselho EPSCO - as pastas de apoio entregues 2 d.u. antes do CM	200%	Superado	
			% (P.20%) de Notas preparadas até 1 d.u. antes do prazo sobre propostas negociais/pedidos de informação a remeter à tutela	90%	5	ECP, EEP, EPE		Foram elaboradas 40 notas até 1 d.u. antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.30%)de Notas enviadas à REPER até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	5			Foram elaboradas 75 notas preparadas até 1 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.15%)de resposta/posição do MSESS sobre Iniciativas lançadas pela Comissão Europeia - máximo 3 e mínimo 2	90%	3	ECP, EEP, EPE		Foram apresentadas 2 respostas do MSESS sobre iniciativas da Comissão Europeia relativas ao Semestre Europeu	100%	Cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas. A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Agenda Europeia (cont.)	Coordenar a participação portuguesa ao nível das acções desenvolvidas no quadro das **relações externas da UE** nas áreas de intervenção do MSESS.	Coordenação e preparação do contributo e/ou participação nacional (MSESS) ao nível das relações externas da UE: cooperação regional - EUROMED e ASEM; Acordos de Cooperação/Parceria e/ou Associação; Implementação e Follow-up de Instrumentos da UE - Parcerias para a Mobilidade entre a UE e Países terceiros.	% (P.50%) de Notas enviados à REPER até 1 d.u. antes do prazo	90%	2		MNE e Todos Organismos do MSESS	Elaboradas 8 notas até 1 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.50%) de notas preparadas a remeter à tutela até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	2			Não foram elaboradas notas por não se justificar.	100%	Cumprido	
	Coordenar a participação portuguesa ao nível das acções desenvolvidas no quadro do **Alargamento e Espaço Europeu**, nas áreas de intervenção do MSESS.	Acompanhamento do processo de Alargamento da União; divulgação e promoção da participação do MSESS ao nível dos Programas de Geminação (Twinning e TAIEX); participação e acompanhamento das negociações sobre a aplicação dos Acordos UE/Suiça/ e UE/EEE em matéria de Livre Circulação de Pessoas.	% (P.55%) de Notas enviados à REPER até 1 d.u. antes do prazo	90%	2		MNE e Todos Organismos do MSESS	Elaboradas 10 notas até 1 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.45%) de informações remetidas aos Organismos do MSESS até 3 d.u. antes do prazo requerido	90%	2			Elaboradas 7 notas no prazo estabelecido	100%	Cumprido	
	Garantir a **aplicação do Direito União Europeia** nos domínios do emprego e assuntos sociais - pré-contencioso e contencioso; garantir a intervenção do MSESS nos processos prejudiciais e acordãos do TJUE	Coordenação e acompanhamento da transposição para ordenamento juridico interno de Directivas; coordenação da elaboração de relatórios de aplicação nacional de directivas e regulamentos; instrução dos processos de pré-contencioso com a Comissão e contencioso com o TJUE; coordenação da apresenação de observações do MSESS nos processos prejudiciais do TJUE e divulgação dos Acórdãos.	% (P.40%) de Notas/respostas elaborados em processos de pré-contencioso e contencioso até 2 d.u. do prazo requerido pelo MNE	85%	2		MNE e Todos Organismos do MSESS	Elaboradas 16 notas até 2 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.40%) de elaboração de informações para os relatórios de implementação das Directivas até 2 d.u. do prazo requerido	85%	2		MNE e Todos Organismos do MSESS	Elaboradas 6 informações até 2 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.20%) de Notas elaboradas em processos prejudiciais e Acordãos do TJUE até 2 d.u. antes do prazo requerido pelo MNE	90%	2			Elaboradas 27 notas até 2 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas. A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Conselho da Europa	Assegurar a participação portuguesa nos mecanismos de **controlo da Carta Social Europeia (CSE)**, bem como a participação portuguesa nos trabalhos de monitorização do cumprimento da CSE	Participação nas reuniões do Comité Governamental; coordenação interministerial; instrução dos Processos de Reclamação Colectiva; coordenação interministerial e elaboração dos 10º Relatório Nacional da CSE; acompanhamento dos processos de não conformidade e defesa da posição nacional; realização de Iniciativas de divulgação e sensibilização sobre CSE.	% (P.20%) de participações nas Reuniões do Comité Governamental da CSE	90%	3			2 Participações no Comité Governamental da Carta Social Europeia	100%	Cumprido	
			% (P.15%) de acções (interministeriais) de coordenação (sensibilização e divulgação) realizadas (máximo 2)	70%	3		MNE e Todos Organismos do MSESS	Realização de 2 ações de coordenação para a elaboração do 10º Relatório Nacional	100%	Cumprido	
			% (P.45%) de elaboração de contributos para o 10º Relatório Nacional da CSE;	90%	3			Elaboração do 10º relatório nacional da CSE na data prevista	100%	Cumprido	
			% (P.20%) de Notas elaboradas até 2 d.u. antes do prazo requirido em resposta a solicitações do Secretariado da Carta e do MNE	90%	3			Elaboradas 2 notas até 2 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
	Assegurar a participação do MSESS nas reuniões plenárias e no secretariado director do **Comité de Coesão Social**	Participação em todas as reuniões do CDCS; elaborar contributos e propostas negociais para o programa de trabalho do CDCS; assegurar a função de relator do Comité para a área das Crianças; elaboração relatórios/questionários solicitados pelo CDCS; acompanhar da execução das actividades previstas no quadro do Protocolo de Cooperação para a implementação do Plano de Acção para a Coesão Social entre ISS e o CdE.	% (P.20%) de participações nas reuniões do CDCS e do Secretariado director (Bureau)	90%	3			Não se registou actividade neste domininо em consequência da conclusão do mandato do CDCS		Cancelado	Conclusão do Mandato do CDCS
			% (P.40%) de elaboração de propostas de trabalho, enquanto relator, de seguimento da implementação da Estratégia sobre os Direitos das Crianças do Conselho da Europa (2012-2015) e do respectivo Plano de Acção	90%	3		MNE e Todos Organismos do MSESS	Não se registou actividade neste domininо em consequência da conclusão do mandato do CDCS		Cancelado	Conclusão do Mandato do CDCS
			% (P.10%) de ações desenvolvidas relativas à implementação do Plano para a Coesão Social desenvolvidas pelo ISS e CdE (2 máximo)	70%	3			Não se registou actividade neste domininо em consequência da conclusão do mandato do CDCS		Cancelado	Conclusão do Mandato do CDCS
			% (P.30%) de Notas de resposta a Questionários/propostas negociais até 2 d.u. antes do prazo requerido pelo Secretariado do CDCS e MNE	90%	3		MNE e Todos Organismos do MSESS	Não se registou actividade neste domininо em consequência da conclusão do mandato do CDCS		Cancelado	Conclusão do Mandato do CDCS

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas. A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
OIT	Assegurar a participação do MSESS na reunião e nos trabalhos da 103ª **Conferência Internacional do Trabalho** (CIT) - Comissão Emprego e Política Social	Participação nas reuniões de coordenação da UE e acções previstas no Programa de Trabalho da Comissão Emprego e Política Social para a 103ª da CIT	% (P.60%) de Notas elaboradas até 1 d.u do prazo requerido pelo MNE;	90%	3	EPE	MNE e Todos Organismos do MSESS	Elaboradas 2 informações até 1 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.40%) de notas elaborada a remeter à tutela até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	3	EPE	MNE e Todos Organismos do MSESS	Elaboradas 6 informações até 1 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
OCDE	Coordenar e acompanhar, no quadro da **OCDE,** a participação do MSESS nas actividades desenvolvidas em matéria de emprego e política social	Assegurar a intervenção do MSESS nos trabalhos preparatórios do Conselho Ministerial e Comité Executivo, bem como nas reuniões do Comité ELSA e Grupos de Trabalho	% (P.60%) de Notas elaboradas até 1 d.u do prazo requerido pelo MNE;	90%	3	EEP e EPE	MNE e Todos Organismos do MSESS	Elaboradas 2 informações até 1 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.40%) de notas elaborada a remeter à tutela até 1 d.u. antes do prazo requerido	90%	3	EEP e EPE		Elaboradas 2 notas até 1 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
ONU	Coordenar e acompanhar a participação de Portugal nas actividades desenvolvidas em matéria de política e desenvolvimento social.	Assegurar a representação e contributo do MSESS em todas as reuniões para as quais seja solicitada intervenção do ministério: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS); Assembleia Geral - 3ª Comissão; Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE), no âmbito da implicação do Plano de Acção de Madrid sobre o Envelhecimento (MIPPA); participar no programa de trabalhos do Conselho de Direitos Humanos e nos processos de monitorização e controlo de aplicação dos instrumentos de Direitos Humanos ratificados por Portugal; realizar acções de formação/informação sobre Direitos Humanos (Económicos, Sociais e Culturais e Grupos específicos) dirigidas aos técnicos do MSESS e membros da CNDH; assegurar a participação do MSSS na Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH) e contribuir para a realização do respectivo Programa de Actividades.	% (P.15%) de notas elaboradas até 1 d.u. do prazo requerido pelo MNE para o processo negocial da Comissão de Desenvolvimento Social (CDS);	90%	3			Elaboradas 6 notas até 1 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.20%) de participções nos exames e ações promovidas pelos Órgãos dos Tratados de Direitos Humanos	90%	3		MNE e Todos Organismos do MSESS	3 Participações: Convenção sobre os Direitos da Criança, Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais e o Mecanismo de Revisão Periódica; realização de 15 ações de coordenação	100%	Cumprido	
			% (P.20%) de notas elaboradas até 1 d.u. no prazo requerido pelo MNE a questionários/pedidos de informação	90%	3			Elaboradas 18 notas até 1 d.u.antes do prazo	100%	Cumprido	
			% (P.20%) de ações de formação/informação em matéria de Direitos Humanos (máximo 2)	70%	5			Realização de 2 ações de formação e uma Sessão de Informação e Divulgação	150%	Superado	
			% (P.5%) de participações em reuniões da CNDH e reuniões alargadas à Sociedade Civil (máximo 2)	80%	1		MNE e Todos Organismos do MSESS	Participação em 9 reuniões da CNDH e 2 da Sociedade Civil	550%	Superado	
			% (P.10%) de elaboração de contributos do MSESS até 1 d.u. antes do prazo requerido pelo MNE para o Plano de Actividades 2014 e Relatório de Actividades 2013	90%	3			Apresentação do contributo do MSESS para o Plano da Actividades 2014 e Relatório de Actividades 2013 da CNDH até 1 d.u. antes do prazo requerido pelo MNE	100%	Cumprido	
			% (P.10%) participações nas actividades promovidas pela CNDH (2 máximo)	90%	3			Participação em 3 actividades da CNDH	100%	Cumprido	

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas. A meta será superada se ultrapassada a percentagem fixada.	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Cooperação Bilateral e Multilateral	Assegurar a coordenação das **relações bilaterais e multilaterais do MSESS**, nomeadamente com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), Ibero-americana e nas diferentes Cimeiras e Visitas bilaterais.	Assegurar a coordenação e acompanhamento das actividades previstas no âmbito da Cimeira Ibero-americana 2014; coordenação e acompanhamento da execução das actividades previstas no quadro da cooperação entre Portugal e Espanha; coordenação e acompanhamento da execução das actividades previstas no quadro da CPLP; preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana; CPLP; reuniões bilaterais com ministérios homólogos de outros países.	% (P.40%) de notas preparadas para o MNE e/ou tutela;	90%	5		MNE e Todos Organismos do MSESS	Elaboração de 22 notas 1 d.u. antes do prazo definido	100%	Cumprido	
			% (P.45%) de instrumentos de cooperação bilateral, ações e projectos elaborados;	90%	5			Preparação de 4 instrumentos e 2 ações/projectos	100%	Cumprido	
			% (P.15%) de visitas/encontros preparados	90%	5	ECP, EEP, EPE		Preparação de 7 Visitas/encontros bilaterais	100%	Cumprido	

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL (MSESS)

Organismo: GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO (GEP)

Unidade Orgânica: PROJETOS EM PARCERIA - EEP-EPE-ECP

Resultados Finais - Ano 2014

Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Metas	Recursos Humanos envolvidos	Outras Unidade(s) Orgânica(s) do GEP envolvida(s)	Outros Organismos envolvidos	Resultados alcançados	Taxa de execução (%)	Situação final/anual dos objetivos planeados	Justificação de desvios de execução em relação ao planeado
Modelo de micro-simulação (apoio à projecção de longo prazo no âmbito do subsistema previdencial da segurança social)	Aprofundar metodologias de diagnóstico que permitam, entre outros, a construção de indicadores complementares, de modo a possibilitar um acompanhamento efetivo e a avaliação das medidas de política e objetivos estabelecidos.	Contributos	Data limite	Envio dos contributos nos prazos definidos pela coordenação. Supera se enviado 10 dias antes	3	EEP, ECP e EPE	ICS/IEUL e Univ. de Southampton	Contributos enviados nos prazos definidos		Cumprido	
Pensions at a Glance; Pensions Expert Group; Tax & Benefits; Social Benefits Recipiency; Family Database;	Colaboração com as atividades do Comité ELSA/OCDE; Grupo de Trabalho de Política Social da OCDE ao nível da monitorização e apreciação das políticas sociais portuguesas numa perspectiva comparativa.	Contributos; informações; participação em reuniões	Data limite	Concluir o contributo no prazo definido. Supera se concluir 2 dias antes do prazo definido.	3	EEP, EPE		Contributos concluídos 2 dias antes		Superado	
Inclusão ativa - modelo de acompanhamento e monitorização	Desenvolver modelo de acompanhamento e monitorização dos três pilares da inclusão ativa	Elaboração de um relatório	Apresentar o relatório à direcção, até final do 2º trimestre.	Apresentar o relatório à direcção, até final do 2º trimestre. (este trabalho foi desenvolvido maioritariamente em 2013, tendo transitado a sua concretização para 2014, conforme indicado em sede de monitorização do PA 2013). Supera se entregue 10 dias antes do final do 2º trimestre	1	ECP, EEP, EPE		Contributos concluidos		Cumprido	

ANEXO 5

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Praça de Londres, nº 2 – 5º andar 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msess.gov.pt

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL - 2014

REUNIÃO/MISSÃO	LOCAL	DATA
Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Bruxelas	15 de janeiro
ONU: Defesa dos Relatórios: Convenção dos direitos das Crianças	Genebra	21 a 24 de janeiro
1ª Reunião do Comité do Programa EaSI	Bruxelas	26 e 27 de janeiro
Reunião do Grupo de Trabalho SPC-WG-AGE do Comité de Proteção Social	Bruxelas	11 de fevereiro
4ª Reunião do Grupo Informal sobre os Direitos das Crianças da Comissão Europeia	Bruxelas	17 e 18 de fevereiro
Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Bruxelas	18 de fevereiro
Reunião do Grupo de Trabalho SPC-WG-AGE do Comité de Proteção Social	Bruxelas	27 de março
Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Bruxelas	26 de março
Reunião do Comité ELSA (OCDE)	Paris	2 a 4 de abril
2ª Reunião do Comité do Programa EaSI	Bruxelas	27 e 28 de abril
ONU - Exame Periódico Universal de Portugal - Conselho de Direitos Humanos	Genebra	28 a 30 de abril
Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Bruxelas	21 de maio
Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas (FEAD) - ad hoc Expert Group Meeting	Bruxelas	2 de junho
Reunião do Grupo de Trabalho SPC-WG-AGE do Comité de Proteção Social	Bruxelas	18 de junho
Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Bruxelas	19 de junho
Megan – Mentoring for Excluded Groups and Networks – Conferência Final	Bruxelas	18 e 19 de Setembro
Conselho da Europa: Reunião do Comité Governamental da CSE	Estrasburgo	20 de set. a 4 de out.
Exame Económico a Portugal pela OCDE	Paris	23 e 24 de setembro
Conselho da Europa: Reunião do Bureau do Comité para a Coesão Social (CDCS)	Estrasburgo	24 a 27 de setembro
3ª Reunião do Comité do Programa EaSI	Bruxelas	30 de setembro
Conferência sobre a meta da pobreza no contexto da estratégia UE 2020	Bruxelas	9 de outubro
Reunião do Grupo de Peritos sobre os Direitos da Criança da CE	Bruxelas	13 a 15 de outubro
Reunião do Comité ELSA (OCDE)	Paris	16 e 17 de outubro
Conferência de Alto Nível sobre a Carta Social Europeia	Turim	17 e 18 de outubro
Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Bruxelas	21 de outubro
ONU: Defesa dos Relatórios: Pacto Internacional sobre Direitos Económicos, Sociais e Culturais PIDESC	Genebra	11 e 12 de novembro
Reunião do Grupo de Trabalho SPC-WG-AGE do Comité de Proteção Social	Bruxelas	13 e 14 de novembro
Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Bruxelas	18 de novembro
4ª Convenção da Plataforma da Pobreza	Bruxelas	20 e 21 de novembro
Reunião da rede de apostas nacionais de regulação do mercado de apostas desportivas	Paris	20 e 21 de novembro
Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Bruxelas	4 de dezembro
Reunião do grupo Ageing do Comité de Politica Económica	Bruxelas	4 de dezembro
OCDE: Grupo de Trabalho da Política Social	Paris	4 e 5 de dezembro
Conferência Europeia sobre superior interesse da criança	Bruxelas	9 e 10 de dezembro
Reunião do Subgrupo de Indicadores do Comité de Proteção Social	Bruxelas	10 de dezembro
Reunião do Grupo Ageing do Comité de Politica Económica	Bruxelas	18 de dezembro

ANEXO 6

INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES E DOS UTILIZADORES/CLIENTES DO GEP 2012

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, nº 2 – 5º andar 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msess.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Planeamento

Inquérito à Satisfação do clima organizacional

e

Análise da responsabilidade social

Colaboradores do GEP

O presente questionário[1] está integrado no Sistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1) e terá como finalidade detetar as prioridades e oportunidades de melhoria do desempenho do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), através do conhecimento do grau de satisfação dos seus colaboradores internos. Pretende-se também, embora de forma muito exploratória e indireta, avaliar o clima organizacional interno, no sentido de se virem adotar medidas de melhoria organizacional.

O questionário versa sobre um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador perceciona a instituição onde desenvolve a sua atividade, a fim de aferir o seu grau de satisfação/motivação.

Incorpora-se um módulo (7) sobre responsabilidade social. A responsabilidade social é enquadrável pela NORMA internacional ISO 26000, que resulta de um consenso internacional neste domínio e impele as organizações na adoção de uma gestão socialmente responsável

O preenchimento do questionário será efetuado no impresso próprio e depositado na caixa existente nas instalações do GEP – **sala 105.07 5º andar**

Este questionário é de **natureza confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu anonimato é respeitado. Os resultados serão divulgados através da intranet do GEP e serão anexos ao Relatório[2] de Atividades de 2014.

A sua participação é fundamental

para a melhoria do GEP

[1] *Adaptado* de Manual de Apoio para a aplicação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF), 2006, DGAEP.
[2] De acordo com o nº 2 – alínea f) do art.º 15 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro de 2007.

Assinale com um X-o seu grau de satisfação face a um conjunto de indicadores relacionados com o contexto de trabalho do GEP, de acordo com a seguinte escala:

1-Satisfação ao clima organizacional

1 – Muito Insatisfeito, 2 – Insatisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito Satisfeito; NA – Não Aplicável

INDICADORES	GRAUS DE SATISFAÇÃO				
1. Satisfação com…	**1**	**2**	**3**	**4**	**NA**
1.1. Imagem/desempenho global do GEP					
1.2. Impacto do desempenho na Sociedade					
1.3. Desempenho do GEP junto dos outros organismos do MSESS e da Administração Pública em geral					
1.4. Contributo do GEP nas políticas públicas					

2- Satisfação com a gestão de topo e liderança

1 – Muito Insatisfeito, 2 – Insatisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito Satisfeito; NA – Não Aplicável

2. Satisfação com…	**1**	**2**	**3**	**4**	**NA**
2.1. Aposta em assegurar um conjunto de políticas de gestão da qualidade e modernização dos processos/procedimentos					
2.2. Demonstra empenho na qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores					
2.3. Delega competências e responsabilidades					
2.4.Promove a liberdade de expressão e a comunicação interna					

3- Gestão de pessoas

1 – Muito Insatisfeito, 2 – Insatisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito Satisfeito; NA – Não Aplicável

3. Satisfação com…	**1**	**2**	**3**	**4**	**NA**
3.1. Promoção/recompensa pelo trabalho individual ou em equipa					
3.2. Oportunidade para desenvolvimento de novas competências					
3.3. Oportunidade de mobilidade interna					
3.4. Igualdade de oportunidades e de tratamento na organização					
3.5. Flexibilidade do horário de trabalho					
3.6. Equilíbrio entre os interesses do trabalho e a vida pessoal/familiar					
3.7. Clareza no modo de estabelecimento (negociação) dos objetivos individuais (SIADAP)					

4- Relação interpessoal

1 – Muito Insatisfeito, 2 – Insatisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito Satisfeito; NA – Não Aplicável

4. Satisfação com …	1	2	3	4	NA
4.1.Relação com os colegas (geral)					
4.2. Relação com chefia intermédia					
4.3. Cooperação e entre ajuda ao nível da equipa/direção de serviços					
4.4. Partilha de informações e do conhecimento ao nível da equipa/direção de serviços					
4.5.Relação com chefia de topo					

5- Níveis de motivação

1 – Muito desmotivado, 2 – Desmotivado, 3 – Motivado, 4 – Muito motivado; NA – Não Aplicável

5. Motivação para ...	1	2	3	4	NA
5.1. Aprofundar e aprender conhecimentos e novos métodos de trabalho					
5.2. Desenvolver melhorias organizacionais					
5.3. Introduzir e desenvolver novos projetos individuais ou em equipa					
5.4. Melhorar o desempenho ativo da atividade que exerce					

6- Ambiente, condições de trabalho, equipamentos e serviços

1 – Muito Insatisfeito, 2 – Insatisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito Satisfeito; NA – Não Aplicável

6. Satisfação com….	1	2	3	4	NA
6.1. Qualidade global das instalações					
6.2.Equipamentos de informática e *software* disponíveis					
6.3.Qualidade global da rede da Internet/intranet					
6.4. Serviços de refeitório/bar					
6.5. Condições de higiene e Segurança					

II Responsabilidade social

Consideram-se princípios de responsabilidade social: a responsabilização, a transparência, a conduta ética, o respeito pelos interesses das partes interessadas, o respeito pelo estado de direito, o prosseguimento das normas internacionais de conduta e o respeito pelos direitos humanos.

Assinale com um X o seu grau de concordância, face a um conjunto de afirmações relacionados com a responsabilidade social da organização, de acordo com a seguinte escala:

1 – Discordo totalmente, 2 – Discordo, 3 – Concordo, 4 – Concordo totalmente, NA – Não Aplicável

7. Responsabilidade Social	1	2	3	4	NA
7.1. Os princípios da responsabilidade social são importantes para o desempenho de uma determinada organização …					
7.2. Os recursos (financeiros, naturais e humanos) do GEP são utilizados de forma eficiente					
7.3. O GEP revê e avalia periodicamente os processos de governação da organização, ajustando-os de acordo com os resultados obtidos e comunicando as alterações a toda a organização					
7.4. Existe um mecanismo para apresentação de sugestões com vista à melhoria interna da organização					
7.5. O GEP não discrimina sob qualquer forma (género, idade, orientação sexual, religião, deficiência, orientação política, etc) os trabalhadores, parceiros, clientes e outras partes interessadas.					
7.6. O GEP respeita a liberdade de opinião e de expressão, bem como da reunião pacífica e de associação					
7.7. A organização providencia aos seus colaboradores, em todas as etapas do seu percurso, acesso a formação, aprendizagens e oportunidades de progressão na carreira, de forma não discriminatória					
7.8. A organização respeita as responsabilidades familiares dos colaboradores proporcionando durações de trabalho razoáveis, licença parental e, quando possível, cuidados infantis e outros recursos que possam ajudar os trabalhadores a atingir um equilíbrio trabalho-vida adequado.					
7.9. A organização dispõe de mecanismos de proteção dos dados pessoais e da privacidade dos seus colaboradores					
7.10. O GEP desenvolve, implementa e mantém uma política de saúde e segurança no trabalho, monitorizando os problemas constatados no sentido de os minimizar					
7.11. A organização analisa e controla os riscos em termos de saúde e segurança que decorrem das suas atividades ou das características de determinados grupos como mulheres grávidas, pessoas com deficiência e trabalhadores jovens ou inexperientes					

1 – Discordo totalmente, 2 – Discordo, 3 – Concordo, 4 – Concordo totalmente, NA – Não Aplicável

7. Responsabilidade Social (cont.)	1	2	3	4	NA
7.12. O GEP estabelece programas conjuntos entre colaboradores e estrutura dirigente que promovam o bem-estar e motivação					
7.13. A organização procura eliminar os riscos psicossociais no local de trabalho, que podem causar *stress* ou doença					
7.14. A organização identifica os riscos da corrupção e implementa e mantém políticas e práticas que contrariem a corrupção e a extorsão					

Sugestões e considerações

Coloque aqui as suas principais sugestões/ideias de melhoria para o desempenho do GEP enquanto organismo de estratégia e planeamento da administração central do Estado (MSESS) e ao mesmo tempo para a promoção de um bom clima organizacional que se repercuta também na eficácia e eficiência do serviço (pela via da motivação e do desempenho dos seus colaboradores).

Este inquérito foi respondido por:

a) Posição na organização: Dirigente |__| Colaborador |__|
b) Género: masculino |__| feminino |__|
c) Idade: menos 40 anos |__| dos 40 ao 60 anos |__| mais de 60 anos |__|

Obrigado pela sua participação!

Gabinete de Estratégia e Planeamento

Inquérito à Satisfação

dos

Utilizadores / Clientes do GEP

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES/CLIENTES DO GEP

A procura de uma melhoria contínua dos **serviços prestados** pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) é o principal compromisso assumido por esta organização.

Neste sentido, conhecer o grau de satisfação dos clientes é fundamental. Disso depende a criação de novas alternativas e a oferta de um atendimento cada vez mais eficaz.

Solicitamos a sua colaboração com o GEP na prossecução desta meta, pelo preenchimento deste questionário[1]. Tenha presente que pretendemos a sua opinião pessoal e objetiva relativamente aos nossos serviços.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **confidencial.** O tratamento deste, por sua vez, é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu anonimato é respeitado.

Os respetivos resultados constituirão parte integrante da informação complementar ao relatório de atividades de 2014 do GEP[2].

A sua colaboração é fundamental para a melhoria do serviço público prestado pelo GEP

[1] *Adaptado* de Manual de Apoio para a aplicação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF), 2006, DGAEP.

[2] De acordo com o nº 2, alínea a) do art.º 15 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro de 2007.

Praça de Londres, nº 2 – 5º andar - 1000 – 056 LISBOA
Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep.qualidade@gep.msss.gov.pt
Home Page http://www.gep.msss.gov.pt

A. Assinale com um X o seu **grau de satisfação** relativamente à qualidade e quantidade dos serviços prestados pelo GEP no **ano de 2014**, utilizando a escala:
1 – Muito Insatisfeito, 2 – Insatisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito Satisfeito, NA – Não Aplicável

INDICADORES	GRAUS DE SATISFAÇÃO				
1. ATENDIMENTO	**1**	**2**	**3**	**4**	**NA**
1.1. Disponibilidade, simpatia e cortesia no atendimento (presencial, telefónico e on-line)					
1.2. Clareza e rigor na informação prestada à solicitação					
1.3. Facilidade e rapidez no atendimento/resposta					
2. ACESSIBILIDADE	**1**	**2**	**3**	**4**	**NA**
2.1. Horário de Atendimento					
2.2. Facilidade de acesso (físico; transporte; estacionamento)					
2.3. Variedade, facilidade e simplicidade dos acessos aos serviços/produtos (localmente, Internet, reuniões, etc)					
3. QUANTIDADE DE SERVIÇOS/PRODUTOS	**1**	**2**	**3**	**4**	**NA**
3.1. Disponibilizados face às necessidades dos utilizadores					
3.2. Disponibilizados face aos conteúdos					
3.3. Disponibilizados no *site* do GEP					
4. QUALIDADE DE SERVIÇOS/PRODUTOS	**1**	**2**	**3**	**4**	**NA**
4.1. Qualidade e clareza nas informações/produtos disponibilizados (*on-line* /presencial/ telefónico)					
4.2. Adequação dos conteúdos dos produtos/serviços disponibilizados face às necessidades do utilizador					
5. SATISFAÇÃO GLOBAL	**1**	**2**	**3**	**4**	**NA**
5.1. Satisfação global					
5.2.Realização das expetativas com o serviço/produtos disponíveis no GEP					
5.3. Satisfação global com o GEP no desempenho das competências no âmbito da produção/edição, disponibilização e difusão de serviços/produtos					
5.4. Participação do utilizador na melhoria dos procedimentos do GEP quanto ao acesso dos serviços prestados					

Praça de Londres, nº 2 – 5º andar - 1000 – 056 LISBOA
Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep.qualidade@gep.msss.gov.pt
Home Page http://www.gep.msss.gov.pt

B-Indique a área de atividade do organismo/entidade a que pertence

Estudante	☐	Org. Internac./Instituições Europeias	☐
Universidade	☐	Parceiros Sociais	☐
Investigador	☐	Comunicação Social	☐
Empresa Privada	☐	Outra	☐
Organismo da Administração Pública	☐		

Se respondeu Outra, especifique _____

C- Indique em que área(s) da missão do GEP solicitou informação

Políticas de Segurança Social	☐	Exclusão Social	☐
Políticas de Emprego	☐	Apoio à Família	☐
Políticas de Solidariedade	☐	Apoio à Natalidade	☐
Políticas de Combate á pobreza	☐	Apoio à criança e Jovens em Risco	☐
Políticas de Promoção de Voluntariado	☐	Apoio a Idosos	☐
Políticas de Cooperação	☐	Apoio à Inclusão de Pessoas com Deficiência	☐
Políticas de Relações Internacionais	☐	Outras	☐

Praça de Londres, nº 2 – 5º andar - 1000 – 056 LISBOA
Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep.qualidade@gep.msss.gov.pt
Home Page http://www.gep.msss.gov.pt

E-Identifique as *ações prioritárias* que poderão ser desenvolvidas pelo GEP para melhorar o seu grau de satisfação?

Este inquérito foi respondido por:

a) Género: masculino |__| feminino |__|

b) Idade: menos 40 anos |__| dos 40 ao 60 anos |__| mais de 60 anos |__|

Muito Obrigado pela sua participação!

Praça de Londres, nº 2 – 5º andar - 1000 – 056 LISBOA
Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep.qualidade@gep.msss.gov.pt
Home Page http://www.gep.msss.gov.pt

ANEXO 7

BALANÇO SOCIAL

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
Praça de Londres, nº 2 – 5º andar 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msess.gov.pt

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

GEP – GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO

BALANÇO SOCIAL 2014

ÍNDICE

Introdução 3

Caracterização da entidade 5

I – Recursos Humanos 7
- *1. Efetivos* 7
- *2. Efetivos por escalão etário e género* 9
- *3. Efetivos por antiguidade e género* 10
- *4. Efetivos por nível de escolaridade* 12
- *5. Portadores de deficiência* 13
- *6. Admissões e regressos* 13
- *7. Saídas de trabalhadores* 13
- *8. Mudança de situação de trabalhadores* 14
- *9. Ausências ao trabalho* 15
- *10. Modalidades de horário de trabalho* 16
- *11. Período normal de trabalho (PNT)* 16

II – Encargos com Pessoal 17
- *1. Remunerações mensais ilíquidas* 17
- *2. Encargos com pessoal* 20
- *3. Suplementos remuneratórios* 21
- *4. Encargos com prestações sociais* 22

III – Formação Profissional 23
- *1. Participações em ações de formação por tipo* 23
- *2. Horas despendidas em formação* 24
- *3. Despesas anuais* 25
- *4. Formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho* 26

IV – Relações Profissionais 26

V – Disciplina 26

Perfil do(a) trabalhador(a) do GEP 27

Anexos 29

INTRODUÇÃO

O Balanço Social (BS), enquanto instrumento de gestão, fornece dados essenciais sobre a situação social do serviço, nomeadamente no que se refere aos seus recursos humanos por forma a perspetivar-se a sua evolução, devendo ser elaborado anualmente, com referência a 31 de dezembro do ano anterior, conforme estabelece o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Atendendo ao disposto na alínea b) do art. 4.º do Decreto Regulamentar n.º 5/2014, de 30 de outubro, e na primeira parte da alínea f) do art. 2.º do Decreto Regulamentar n.º 21/2012, de 8 de fevereiro, na sua redação atual, a Secretaria-Geral do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (SG) sucede nas atribuições e assegura a prestação de serviços partilhados, designadamente no domínio dos recursos humanos, do *Gabinete de Estratégia e Planeamento* (GEP).

Assim, em colaboração com o GEP, esta SG elaborou o Balanço Social no qual se inclui a informação constante do formulário anexo ao DL 190/96, com as adaptações do modelo construído pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), disponibilizado *on line,* face à reestruturação operada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Com o intuito de permitir uma maior objetividade de leitura e apreciação da realidade subjacente, o tratamento das diversas matérias inclui gráficos e quadros, evidenciando os aspetos considerados mais relevantes.

Março de 2015, Direção de Serviços de Gestão de Recursos Internos/Divisão de Recursos Humanos da SG do MSESS

Caracterização da entidade

O GEP é o organismo do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social que tem por **Missão** garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar, diretamente ou sob a sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa, e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MSESS.

Na prossecução da sua missão, o GEP desenvolve as seguintes atribuições:

- Prestar apoio técnico em matéria de definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos do MSESS;
- Apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, de reporte e de prestação de contas, sem prejuízo das atribuições do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. em matéria de orçamento da segurança social;
- Acompanhar e avaliar a execução das políticas e programas do MSESS;
- Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, de programação financeira e de avaliação das políticas e programas do MSESS;
- Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do MSESS;
- Coordenar a atividade do MSESS âmbito internacional, garantindo a coerência das intervenções e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros no âmbito das suas atribuições próprias;
- Propor e desenvolver atividades no âmbito da cooperação, designadamente com os países de língua oficial portuguesa.

I. Recursos Humanos

1. Efetivos

O GEP, em 31 de dezembro de 2014, registava um total de 68 efetivos, dos quais 4 dirigentes e 59 [1] trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

O quadro 1 reflete a distribuição dos efetivos por cargo/carreira, segundo o género e a modalidade de vinculação.

Quadro 1: *Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género*

Cargo/carreira / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau			1		1		1
Dirigente intermédio de 1º grau				1		1	1
Dirigente intermédio de 2º grau			2		2		2
Técnico Superior	8	25			8	25	33
Assistente técnico	2	18			2	18	20
Assistente operacional	5	1			5	1	6
Informático		5				5	5
Total	15	49	3	1	18	50	68

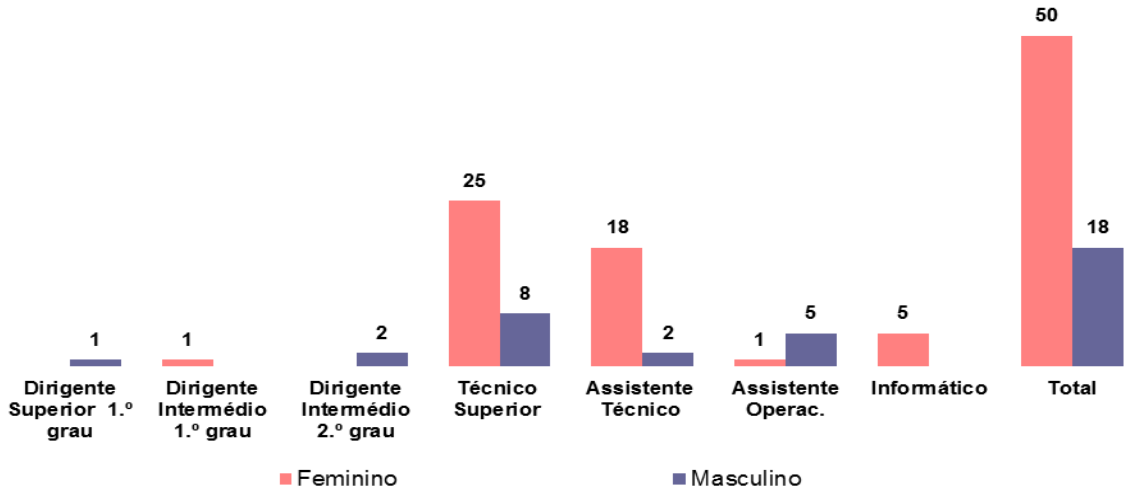
Analisando os dados refletidos no quadro verifica-se que as carreiras onde se concentra o maior número de efetivos são as de técnico superior (33) e de assistente técnico (20), que correspondem respetivamente a 48,52% e 29,41%, do total.

[1] *Inclui 5 Chefes de equipa multidisciplinar, com estatuto remuneratório equiparado a diretor de serviços, por efeito do disposto no art.º 9.º do Decreto Regulamentar n.º 24/2012, de 13 de fevereiro, na redação primitiva.*

Relativamente à distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o género, constata-se a predominância do feminino, conforme se pode verificar no gráfico 1.

Realça-se que a taxa de feminização corresponde a 73,53% [2].

Gráfico 1: *Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o género*



Conforme se verifica no quadro 2, o número de efetivos tem sofrido uma redução significativa nos últimos 3 anos.

Quadro 2 *- Comparação do número de efetivos nos últimos 3 anos*

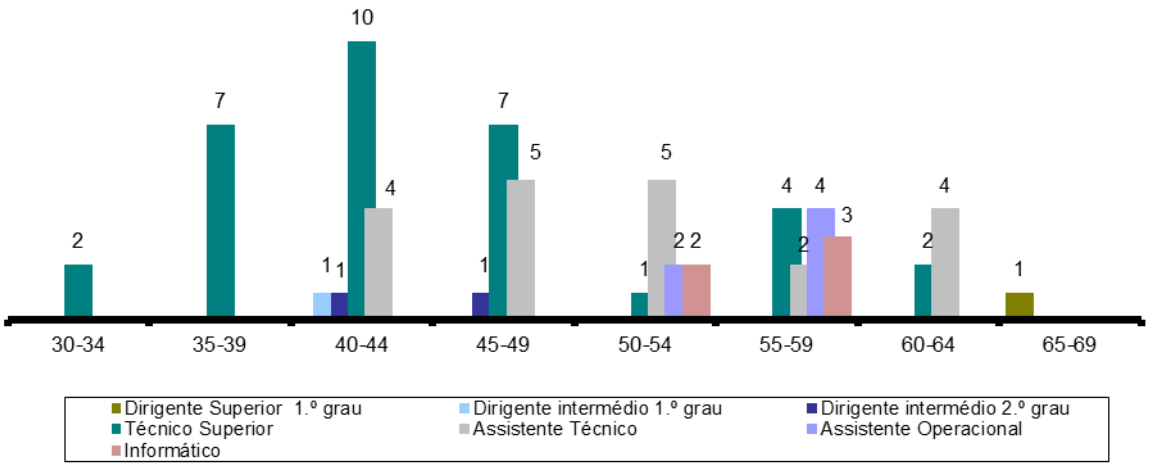
Efetivos						
2012	**2013**	**2014**	**Variação face a 2012**		**Variação face a 2013**	
143	79	68	-75	-52%	-11	-13,92%

[2] *Taxa de feminização =Total dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100*

2. Efetivos por escalão etário e género

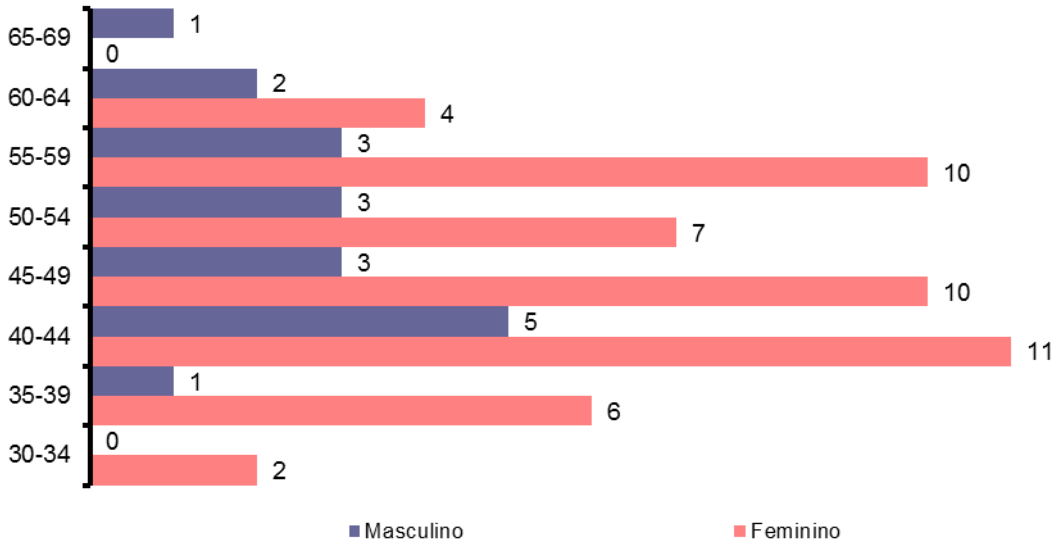
Tal como ilustra o gráfico 2, o escalão etário com maior expressão situa-se entre os 40-44 anos de idade, que integra 16 trabalhadores, sendo a carreira de técnico superior a mais representativa deste escalão, com 10 trabalhadores.

***Gráfico 2** – Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário*



Quanto à faixa etária, por género, verifica-se a preponderância do feminino em todos os cargos e carreiras, com exceção do escalão 65-69 apenas com 1 trabalhador do género masculino.

***Gráfico 3** – Distribuição dos efetivos segundo o escalão etário e género*



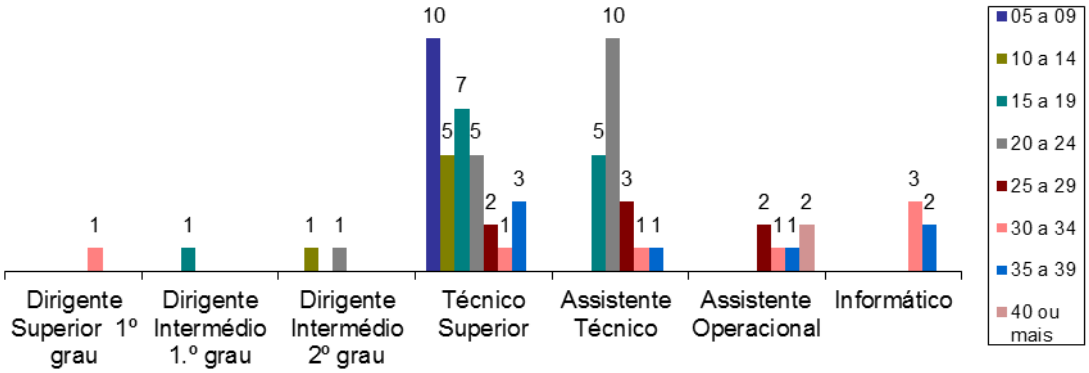
3. Efetivos por antiguidade e género

No que concerne à estrutura de antiguidades, o intervalo compreendido entre 20-24 anos concentra o maior número de trabalhadores (16), seguido do 15-19 anos (13).

***Quadro 3 –** Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade*

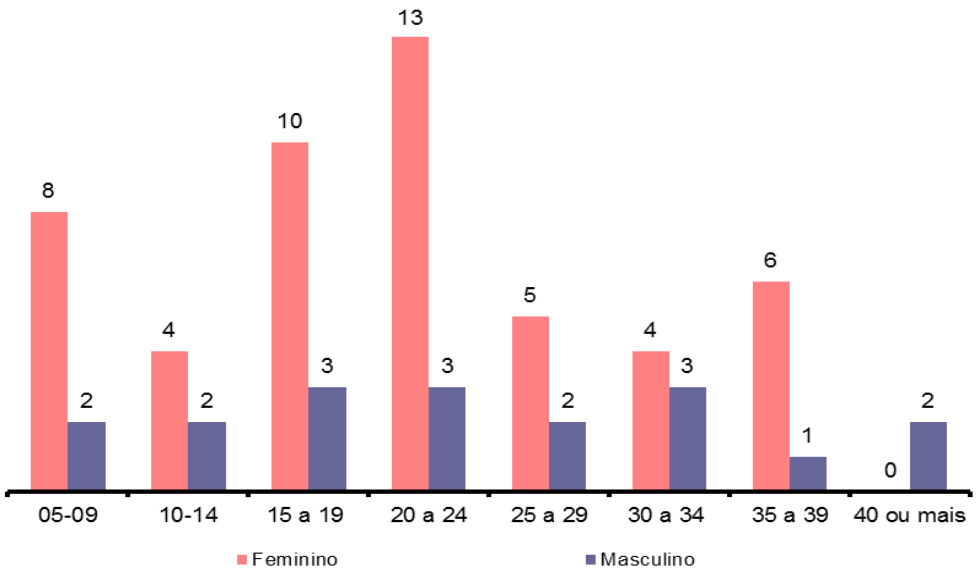
Cargo/ Carreira	*Nível de antiguidade*								*Total*
	5-9	*10 - 14*	*15 a 19*	*20-24*	*25-29*	*30-34*	*35-39*	*40 ou mais*	
Dirigente Superior 1.º grau						1			1
Dirigente Intermédio de 1.º grau			1						1
Dirigente Intermédio de 2.º grau		1		1					2
Técnico Superior	10	5	7	5	2	1	3		33
Assistente Técnico			5	10	3	1	1		20
Assistente Operacional					2	1	1	2	6
Informático						3	2		5
TOTAL	10	6	13	16	7	7	7	2	68

Gráfico 4 – *Distribuição dos efetivos segundo a antiguidade e cargo / carreira*



Refira-se ainda, quanto à distribuição dos trabalhadores por antiguidade, o género feminino é superior em todos os escalões, com exceção do 40 ou mais anos.

Gráfico 5 – *Distribuição dos efetivos segundo a antiguidade e género*

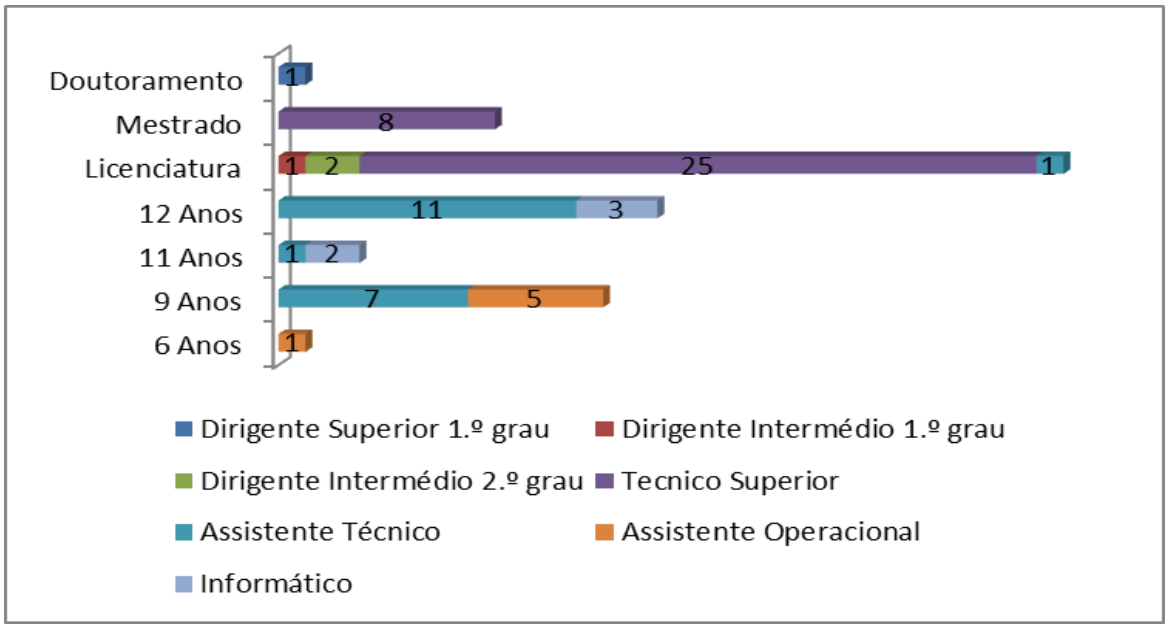


4. Efetivos por nível de escolaridade

A licenciatura é a habilitação literária com maior expressão (29 efetivos), seguida do 12º ano de escolaridade (14) e do 9.º ano (12) equivalendo, respetivamente, a 42,65% a 20,59% e a 17,65% do total de trabalhadores, conforme representação gráfica.

Verifica-se ainda a existência de 9 efetivos com um nível de escolaridade superior a licenciatura (1 doutoramento e 8 mestrados).

Gráfico 6 – *Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade*



É de destacar a tecnicidade dos efetivos do GEP que apresenta uma taxa de habilitação superior[3] de 55,88%.

[3] *Bacharelato+licenciatura+mestrado+doutoramento/total de efetivosx100*

5. Portadores de deficiência

Do total dos 68 efetivos do GEP, 4 são portadoras de deficiência.

Quadro 4: *Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por cargo / carreira, segundo o escalão etário e género*

Cargo/carreira	50 - 54		55 - 59		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior				1	0	1	1
Assistente técnico				1	0	1	1
Informático		2			0	2	2
Total	0	2	0	2	0	4	4

6. Admissões e regressos

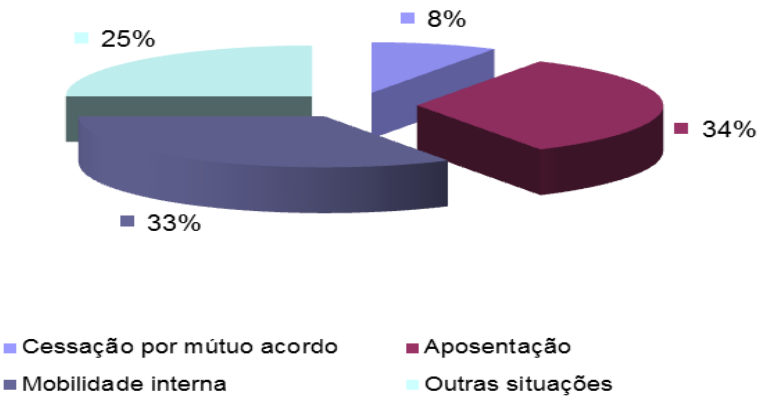
Durante o ano de 2014 registou-se a admissão de 1 trabalhador em regime de comissão de serviço. [4]

7. Saídas de trabalhadores

No ano de 2014 deixaram de exercer funções no GEP 12 trabalhadores, pelos motivos representados no gráfico que se segue:

[4] *A Comissão de serviço assinalada cessou antes de 31 de dezembro.*

Gráfico 7- *Saídas de trabalhadores segundo o motivo*



Os motivos da saída encontram-se assim distribuídos por cargo / carreira:

- Subdiretora geral - Cessação da comissão de serviço;
- Técnico superior – 2 saídas, uma por procedimento concursal, outra por equiparação a bolseiro;
- Assistente técnico - 2 aposentações e 3 mobilidades;
- Informático - 1 mobilidade;
- Assistente operacional - 2 aposentações e 1 cessação de contrato por rescisão por mútuo acordo.

8. Mudança de situação de trabalhadores

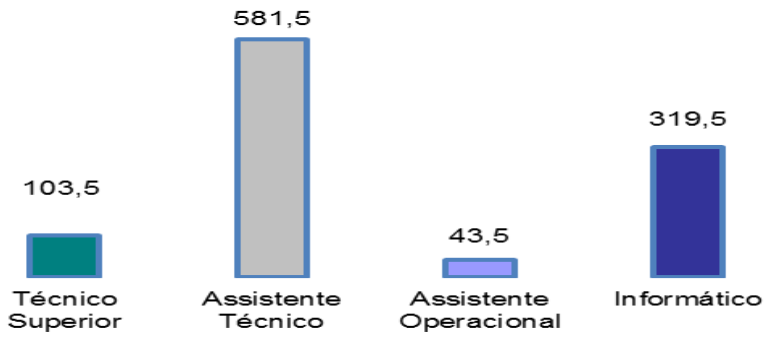
Ocorreu ao longo de 2014 a mudança de situação de 4 trabalhadores:

- A consolidação de mobilidade de 1 trabalhadora na categoria de técnico superior;
- Na sequência de procedimentos concursais verificou-se a transição de:
    - 1 assistente operacional para assistente técnica;
    - 1 assistente técnico para técnico superior;
    - 1 informático para técnico superior.

9. Ausências ao trabalho

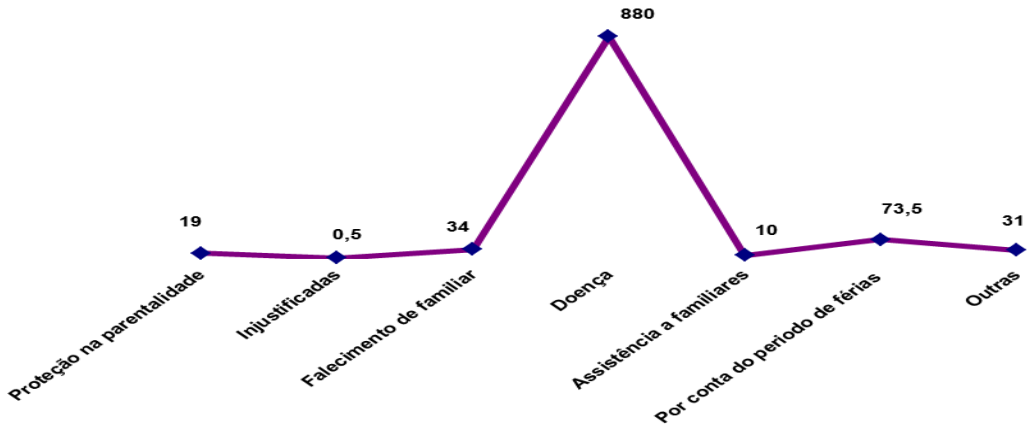
Em 2014 apuraram-se 1.048 dias de ausência ao trabalho, sendo a carreira de assistente técnico a que registou o maior número, com 581,5 dias, seguida da informática, com 319,5 dias.

Gráfico 8 *– Contagem de dias de ausência ao trabalho por cargo/carreira*



Quanto aos motivos das ausências ao trabalho encontram-se identificados no gráfico 9

Gráfico 9 – *Distribuição dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo*



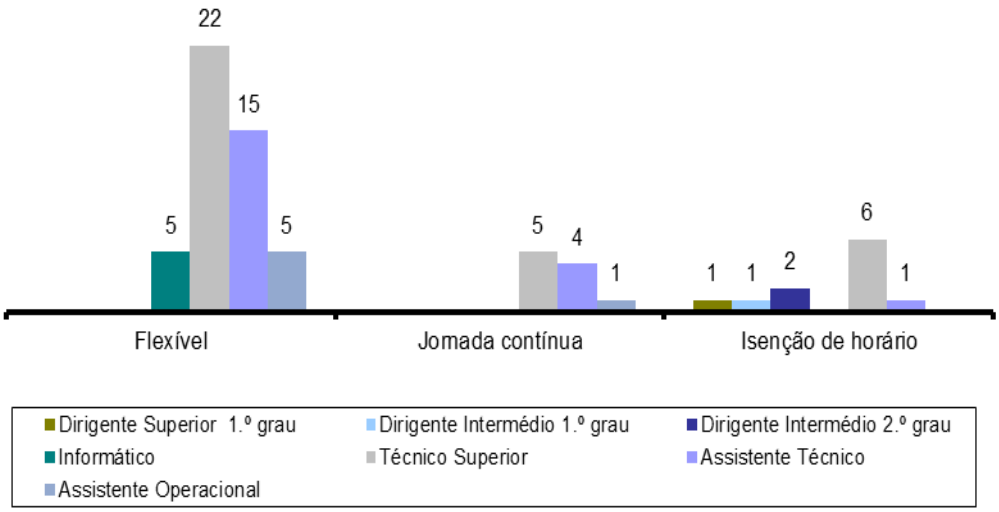
Refira-se que o índice de absentismo no ano em análise foi de 6,26%[5].

[5] *Índice de absentismo = total de dias de ausência (sem férias) / (dias trabalháveis x número de trabalhadores) x 100*

10. Modalidades de horário de trabalho

A modalidade de horário de trabalho flexível é a predominante, abrangendo 47 dos 68 trabalhadores.

***Gráfico 10**- Modalidades de horário de trabalho*



11. Período normal de trabalho (PNT)

Todos os trabalhadores do GEP praticam o horário de tempo completo correspondente a 40 horas semanais, muito embora os 10 trabalhadores que usufruem da modalidade de horário jornada contínua tenham redução de 1 hora diária.

Quadro 5 – *Contagem dos trabalhadores por cargo / carreira segundo o período normal de trabalho e género*

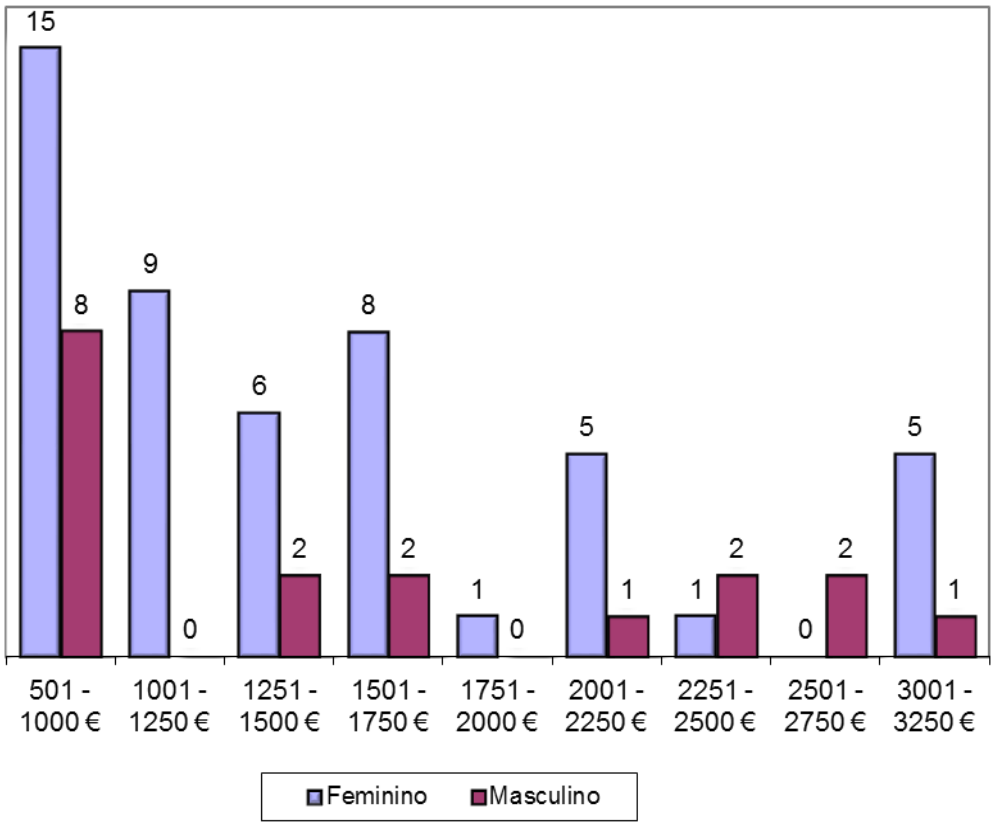
Cargo/carreira	Tempo completo		TOTAL		Total
	40 horas		M	F	
	M	F			
Dirigente superior de 1º grau	1		1		1
Dirigente intermédio de 1º grau		1		1	1
Dirigente intermédio de 2º grau	2		2		2
Técnico superior	8	25	8	25	33
Assistente técnico	2	18	2	18	20
Assistente operacional	5	1	5	1	6
Informático		5		5	5
Total	18	50	18	50	68

II – Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

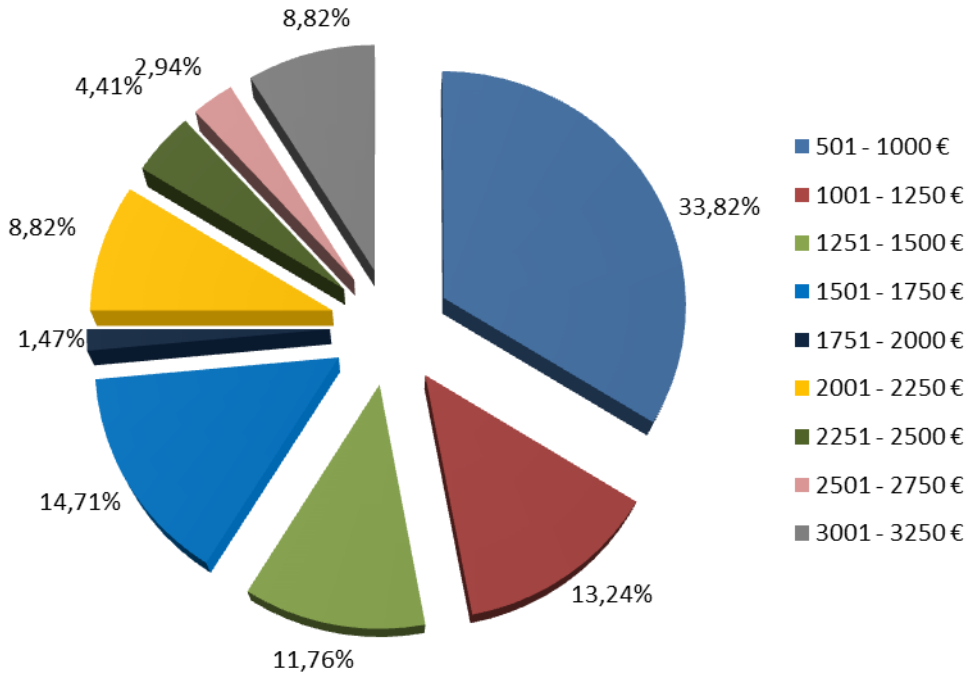
As remunerações mensais ilíquidas situam-se entre os escalões remuneratórios 501-1000 € e 3001-3250 €, tal como se encontra representado graficamente.

Gráfico 11 – *Distribuição dos escalões remuneratórios, segundo o número de trabalhadores e género*



Constata-se que 23 trabalhadores auferem remunerações compreendidas entre 501€ e 1000€, o que equivale a 33,82% do total de efetivos.

Gráfico 12 *– Distribuição agrupada por escalões remuneratórios, em percentagem*



O quadro seguinte apresenta as remunerações mínimas e máximas, por género, donde se conclui que o leque salarial[6] feminino é 4,42 e o masculino 5,18.

Quadro 6 *– Remuneração mínima e máxima, por género*

Remuneração (€)	*F*	*M*
Mínima (€)	683,13 €	583,58 €
Máxima (€)	3.020,71 €	3.020,71 €

[6] *Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida*

2. Encargos com pessoal

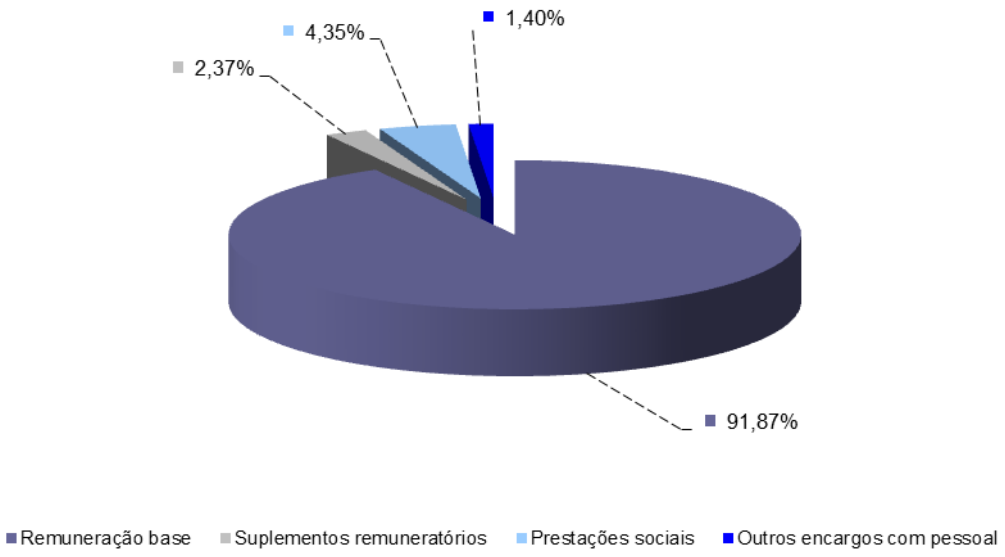
Quadro 7- *Total dos encargos anuais com pessoal*

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	1.519.002,72 €
Suplementos remuneratórios	39.234,95 €
Prestações sociais	71.954,61 €
Outros encargos com pessoal	23.165,51 €
Total	1.653.357,79 €

Conforme ressalta do quadro supra o valor mais representativo do total de encargos com pessoal é o relativo à remuneração base (1.519.002,72€), que, de acordo com o gráfico seguinte, representa 91,87 % do total dos encargos.

Relativamente à rúbrica "outros encargos com pessoal", inclui 16.678,15 € correspondentes a indemnizações por rescisões por mútuo acordo.

Gráfico 13 *– Distribuição percentual dos montantes relativos a encargos com pessoal*



3. Suplementos remuneratórios

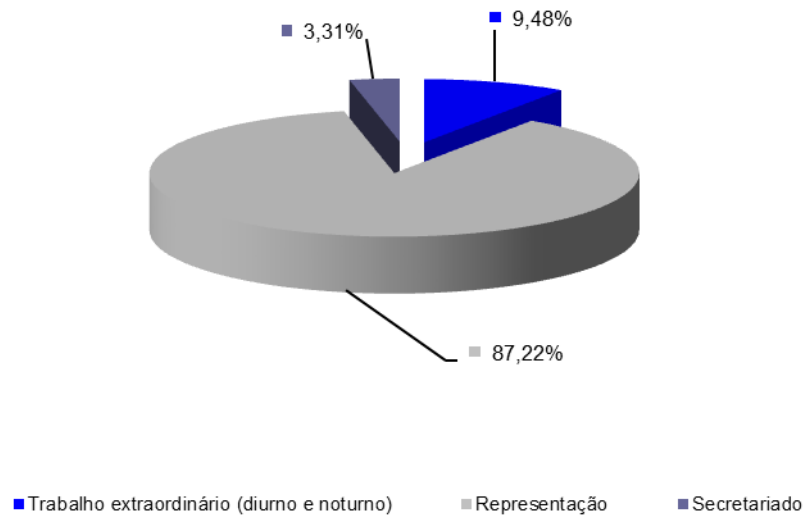
O total de encargos com suplementos remuneratórios, em 2014, foi de 39.234,95 €.

Quadro 8 – *Suplementos remuneratórios*

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	3.719,29 €
Representação	34.218,93 €
Secretariado	1.296,73 €
Total	39.234,95 €

O gráfico que segue reflete a distribuição percentual dos referidos encargos.

Gráfico 14 *– Distribuição percentual dos encargos com suplementos remuneratórios*



No GEP, ao longo do ano de 2014, foi prestado um total de 829 horas de trabalho extraordinário diurno.

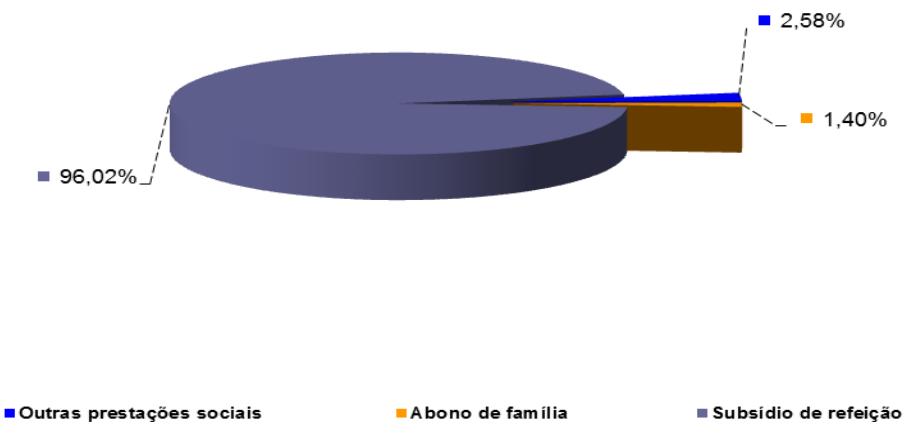
4. Encargos com prestações sociais

Quadro 9 – *Encargos com prestações sociais*

Prestações sociais	Valor (Euros)
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	1.855,36 €
Abono de família	1.006,38 €
Subsídio de refeição	69.092,87 €
Total	71.954,61 €

O total dos encargos com prestações sociais foi de 71.954,61 €, tendo o subsídio de refeição o maior peso.

Gráfico 15 *– Distribuição percentual dos encargos com prestações sociais*



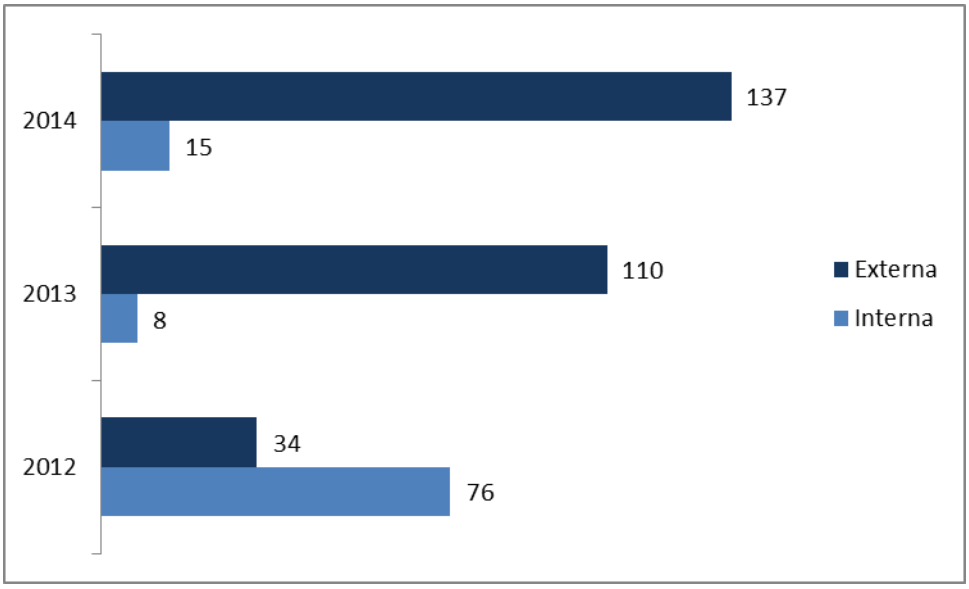
III – Formação Profissional

1. Participações em ações de formação por tipo

No ano de 2014 verificaram-se 152 participações em ações de formação profissional, sendo 9,87% de natureza interna e 93,13% de natureza externa.

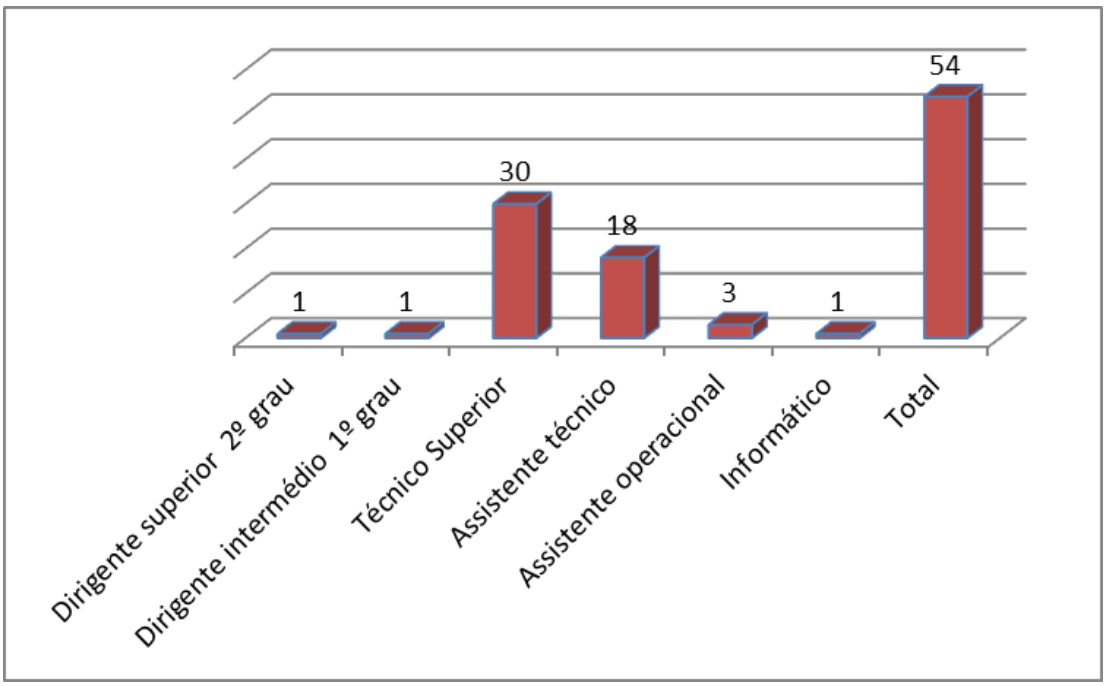
O gráfico seguinte ilustra isso mesmo, comparando, ainda, a variação do número de participações em ações nos últimos 3 anos.

Gráfico 16 *- Comparação das participações em ações de formação, interna e externa, nos últimos 3 anos*



Quanto ao número de participantes em ações pode verificar-se no gráfico 17, que 79,41% dos trabalhadores do GEP frequentaram uma ou mais ações, sendo de realçar que os técnicos superiores representam 55,56% do total de participantes (54).

Gráfico 17 – *Número de participantes em ações de formação por cargo / carreira*

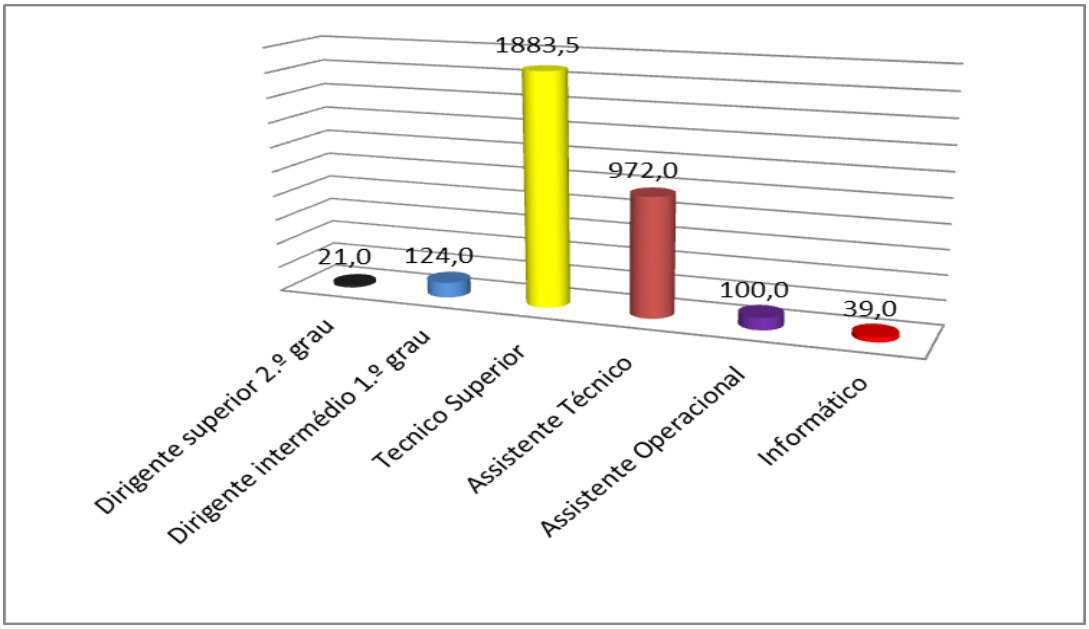


2. Horas despendidas em formação

O número de horas despendidas em formação externa foi de 3.139,5.

No gráfico 18 pode constatar-se que o maior número de horas despendidas em formação ocorreu na carreira técnica superior, com 1.833,5, o que corresponde a 60,00% do total.

Gráfico 18 – *Número de horas despendidas em formação, por cargo/carreira*



3. Despesas anuais

O total de despesas com ações de formação encontra-se espelhado no quadro que segue.

Quadro 10 – *Despesas anuais com formação*

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações externas	12.320,18 €
Total	12.320,18 €

*4. F*ormação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

No quadro 11, pode verificar-se que, durante o ano de 2014, se realizaram 2 ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, que não tiveram custos associados, envolvendo 21 trabalhadores.

Quadro 11 - *Número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho*

Segurança e saúde no trabalho Ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	21

Não se verificou qualquer acidente de trabalho durante o ano de 2014 (*incluindo in itinere,*) ou registo de doenças profissionais.

IV – Relações Profissionais

No ano de 2014 do total dos 68 efetivos 4 eram sindicalizados e houve 3 votantes para a comissão de trabalhadores.

Quadro 12 – *Relações profissionais*

Relações Profissionais	*Número*
Trabalhadores sindicalizados	*4*
Total de votantes para as comissões de trabalhadores	*3*

V – Disciplina

No ano de 2014 não houve qualquer registo de processos disciplinares.

Perfil do(a) trabalhador(a) do GEP

- ***Mulher***
- ***48,62 anos de idade*** *(média)*

  *(escalão etário moda – **40-44** anos)*
- ***Possui licenciatura***
- ***É da carreira técnica superior***
- ***Possui 21,63 anos de antiguidade na Administração Pública*** *(média)*

  (*escalão de antiguidade moda – **20-24** anos**)***
- ***Possui como relação jurídica de emprego público o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado***
- ***Aufere a remuneração mensal ilíquida de 1461,39€*** *(média)*

  (*escalão remuneratório moda – **501-1000€)***

ANEXOS

Quadros 1 a 32 da DGAEP

(Os quadros sem valores não foram impressos)

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

2014

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 90530000

Ministério: da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Serviço / Entidade: Gabinete de Estratégia e Planeamento

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO

(Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro de 2014	79
Em 31 de Dezembro de 2014	68

Nota: Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2014 indicar o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2014 na folha "Criterio"

Contato(s) do(s) responsável(eis) pelo preenchimento

Nome GEP : Augusta Matos; Teresa Sousa

SGMSESS: António Barata ; Teresa Pinto

Tel: 211 155 146; 211 155 238 ; 215953766; 215953769

E-mail: augusta.matos@gep.msess.pt; teresa.sousa@gep.msess.pt
antonio.c.barata@sg.msess.pt; teresa.s.pinto@sg.msess.pt

Data 23 de março de 2015

Notas Explicativas:

Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2014 deverá ser indicado o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2014.

Por exemplo: *caso de uma entidade que resulta da fusão de 2 entidades, em que a nova entidade iniciou o seu funcionamento a 1 de junho 2014:*
Deverá registar os dados da entidade nova referente ao período de 1 junho a 31 dezembro, especificando em baixo na descrição da entidade a data de início da nova entidade e o número de trabalhadores em exercício de funções nessa data, em substituição do n.º de trabalhadores a 1 de janeiro 2014 na folha de identificação.

Caso este critério não seja aplicável para algum dos quadros, deverá também ser descrita neste campo de descrição o critério adotado.

Critério adotado (descrição da entidade):

BALANÇO SOCIAL 2014

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro
Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro
Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro
Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro
Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro
Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro
Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação
Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género
Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género
Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento
Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por cargo/carreira, segundo o motivo e género
Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro
Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro
Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género
Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género
Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género
Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género
Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal
Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios
Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais
Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género
Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho
Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano
Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano
Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo
Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano
Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho
Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração
Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por cargo/carreira, segundo o tipo de acção
Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por cargo/carreira, segundo o tipo de acção
Quadro 30: Despesas anuais com formação

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 31: Relações profissionais
Quadro 32: Disciplina

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Cargo/carreiral / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau a			1		1	0	1
Dirigente intermédio de 1º grau a				1	0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau a			2		2	0	2
Técnico Superior	8	25			8	25	33
Assistente técnico	2	18			2	18	20
Assistente operacional	5	1			5	1	6
Informático		5			0	5	5
Total	15	49	3	1	18	50	68

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Cargo/carreira / Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau															1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau																	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau						1											0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau					1		1										2	0	2
Técnico Superior		2	1	6	3	7	2	5	1			4	1	1			8	25	33
Assistente técnico					1	3		5		5		2	1	3			2	18	20
Assistente operacional									2		3	1					5	1	6
Informático										2		3					0	5	5
Total	0	2	1	6	5	11	3	10	3	7	3	10	2	4	1	0	18	50	68

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Cargo/carreira/ Tempo de serviço	5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau											1						1	0	1
Dirigente intermédio de 1º grau						1											0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau			1				1										2	0	2
Técnico Superior	2	8	1	4	3	4		5		2	1		1	2			8	25	33
Assistente técnico						5	2	8		3		1		1			2	18	20
Assistente operacional									2		1			1	2		5	1	6
Informático												3		2			0	5	5
Total	2	8	2	4	3	10	3	13	2	5	3	4	1	6	2	0	18	50	68

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Cargo/carreira / Habilitação Literária	6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau															1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau																	0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau												1					0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau											2						2	0	2
Técnico Superior											4	21	4	4			8	25	33
Assistente técnico			1	6		1	1	10				1					2	18	20
Assistente operacional	1		4	1													5	1	6
Informático						2		3									0	5	5
Total	1	0	5	7	0	3	1	13	0	0	6	23	4	4	1	0	18	50	68

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Aprendizes e praticantes							0	0	0
Informático							0	0	0
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência							0	0	0
Pessoal de inspecção							0	0	0
Pessoal de investigação científica							0	0	0
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico							0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	0	0
Médico							0	0	0
Enfermeiro							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica							0	0	0
Técnico Superior de Saúde							0	0	0
Chefia Tributária							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária							0	0	0
Pessoal Aduaneiro							0	0	0
Conservador e Notário							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado							0	0	0
Oficial de Justiça							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)							0	0	0
Polícia Judiciária							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras							0	0	0
Guarda Prisional							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)							0	0	0
Bombeiro							0	0	0
Polícia Municipal							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa							0	0	0
Avença							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, **não naturalizados**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011,

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço d (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	50 - 54		55 - 59		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau					0	0	0
Dirigente superior de 2º grau					0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau					0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau					0	0	0
Técnico Superior				1	0	1	1
Assistente técnico				1	0	1	1
Assistente operacional					0	0	0
Informático		2			0	2	2
Total	0	2	0	2	0	4	4

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Comissão de serviço		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau						1	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico							0	0	0
Assistente operacional							0	0	0
Informático							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	1	0	1	1

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau			0	0	0
Dirigente superior de 2º grau		1	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau			0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau			0	0	0
Técnico Superior			0	0	0
Assistente técnico			0	0	0
Assistente operacional			0	0	0
Informático			0	0	0
Total	0	1	0	1	1

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Reforma/ /Aposentação		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Mobilidade		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau									0	0	0
Dirigente superior de 2º grau									0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau									0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau									0	0	0
Técnico Superior							1	1	1	1	2
Assistente técnico		2				3			0	5	5
Assistente operacional		2	1						1	2	3
Informático					1				1	0	1
Total	0	4	1	0	1	3	1	1	3	8	11

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente superior de 1º grau			0
Dirigente superior de 2º grau		1	1
Dirigente intermédio de 1º grau	1		1
Dirigente intermédio de 2º grau			0
Técnico Superior		1	1
Assistente técnico			0
Assistente operacional			0
Informático			0
Total	1	2	3

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau					0	0	0
Dirigente superior de 2º grau					0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau					0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau					0	0	0
Técnico Superior	1	1		1	1	2	3
Assistente técnico		1			0	1	1
Assistente operacional					0	0	0
Informático					0	0	0
Total	1	2	0	1	1	3	4

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Jornada contínua		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau					1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau						1	0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau					2		2	0	2
Técnico Superior	6	16		5	2	4	8	25	33
Assistente técnico	1	14	1	3		1	2	18	20
Assistente operacional	5			1			5	1	6
Informático		5					0	5	5
Total	12	35	1	9	5	6	18	50	68

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		TOTAL		Total
	40 horas		M	F	
	M	F			
Dirigente superior de 1º grau	1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau			0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau		1	0	1	1
Dirigente intermédio de 2º grau	2		2	0	2
Técnico Superior	8	25	8	25	33
Assistente técnico	2	18	2	18	20
Assistente operacional	5	1	5	1	6
Informático		5	0	5	5
Total	18	50	18	50	68

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau			0,00	0,00	0,00
Dirigente superior de 2º grau			0,00	0,00	0,00
Dirigente intermédio de 1º grau			0,00	0,00	0,00
Dirigente intermédio de 2º grau			0,00	0,00	0,00
Técnico Superior			0,00	0,00	0,00
Assistente técnico			0,00	0,00	0,00
Assistente operacional	829,00		829,00	0,00	829,00
Informático			0,00	0,00	0,00
Total	829,00	0,00	829,00	0,00	829,00

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos					0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)					0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)					0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)					0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)					0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)					0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar					0:00	0:00
Aprendizes e praticantes					0:00	0:00
Informático					0:00	0:00
Magistrado					0:00	0:00
Diplomata					0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência					0:00	0:00
Pessoal de Inspecção					0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00
Docente Ensino Universitário					0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico					0:00	0:00
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0:00	0:00
Médico					0:00	0:00
Enfermeiro					0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica					0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde					0:00	0:00
Chefia Tributária					0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária					0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro					0:00	0:00
Conservador e Notário					0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado					0:00	0:00
Oficial de Justiça					0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)					0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)					0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)					0:00	0:00
Polícia Judiciária					0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial					0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia					0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente					0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial					0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento					0:00	0:00

Guarda Nacional Republicana - Guarda					0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras					0:00	0:00
Guarda Prisional					0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)					0:00	0:00
Bombeiro					0:00	0:00
Polícia Municipal					0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

NOTAS:
Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna **"trabalho nocturno suplementar"** neste quadro deve-se considerar o

trabalho suplementar efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de De

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informaçõ
Defesa);

o ano, por

TOTAL
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00

0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00
0:00

ezembro);

ões de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Assistência a familiares		Por conta do período de férias		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau															0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 2º grau															0,0	0,0	0,0
Dirigente intermédio de 1º grau															0,0	0,0	0,0
Dirigente intermédio de 2º grau															0,0	0,0	0,0
Técnico Superior		19,0	10,0	7,0		29,0		10,0	2,0	22,0		0,5		4,0	12,0	91,5	103,5
Assistente técnico				9,0		538,0				33,5				1,0	0,0	581,5	581,5
Assistente operacional			5,0	3,0					9,5				26,0		40,5	3,0	43,5
Informático						313,0			1,0	5,5					1,0	318,5	319,5
Total	0,0	19,0	15,0	19,0	0,0	880,0	0,0	10,0	12,5	61,0	0,0	0,5	26,0	5,0	53,5	994,5	1.048,0

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponivel

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponivel

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponivel

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponivel

(**) Artigo 68º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(*) Período Normal de Trabalho

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponivel

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: Dezembro

(Indicar o Nº de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			0
501-1000 €	8	15	23
1001-1250 €		9	9
1251-1500 €	2	6	8
1501-1750 €	2	8	10
1751-2000€		1	1
2001-2250 €	1	5	6
2251-2500 €	2	1	3
2501-2750 €	2		2
2751-3000 €			0
3001-3250 €	1	5	6
3251-3500 €			0
3501-3750 €			0
3751-4000 €			0
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	18	50	68

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de Dezembro

	Euros	
Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	583,58 €	683,13 €
Máxima (€)	3.020,71 €	3.020,71 €

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	1.519.002,72 €
Suplementos remuneratórios	39.234,95 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	71.954,61 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal (**)	23.165,51 €
Total	1.653.357,79 €

Nota:
(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

(**) - registar as indemnizações por férias não gozadas e as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos. (Inclui "outros benefícios sociais" correspondentes a Indemnizações por cessação por mútuo acordo)

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	3.719,29 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	
Representação	34.218,93 €
Secretariado	1.296,73 €
Outros suplementos remuneratórios	
Total	39.234,95 €

Nota:
(*) - se não incluído em trabalho suplementar (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	
Abono de família	1.006,38 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	69.092,87 €
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	1.855,36 €
Total	71.954,61 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	0,00 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						*In itinere*					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	0						0					
	F	0						0					
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	0						0					
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						0					
	F	0						0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	0						0					

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	0

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:
(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho (*)		
Visitas aos postos de trabalho		

Nota:

(*) incluir os montantes pagos aos médicos, enfermeiros, outros técnicos de saúde e técnicos de higiene e segurança no trabalho que prestaram serviço durante o ano, desde que não tenham sido contabilizados no quadro 1. ("pessoas ao serviço em 31 de Dezembro"), as despesas efeituadas com a aquisição de medicamentos, meios auxiliares de diagnóstico, exames médicos e todo e qualquer gasto relacionado com a medicina do trabalho, à exceção dos montantes investidos em infraestruturas.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	21

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Nota:

(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho

(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos

(c) Encargos na formação, informação e consulta

(d) Incluir única e exclusivamente os encargos com a criação e manutenção de estruturas destinadas à medicina do trabalho e à segurança do trabalhador no exercício da sua profissão.

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	15	0	0	0	15
Externas	121	15	0	1	137
Total	136	15	0	1	152

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 2º grau	0	1	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau	0	6	6	1
Técnico Superior	15	77	92	30
Assistente técnico	0	47	47	18
Assistente operacional	0	4	4	3
Informático	0	2	2	1
Total	15	137	152	54

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente superior de 1º grau			0,00
Dirigente superior de 2º grau		21,00	21,00
Dirigente intermédio de 1º grau		124,00	124,00
Dirigente intermédio de 2º grau			0,00
Técnico Superior	247,00	1636,50	1883,50
Assistente técnico		972,00	972,00
Assistente operacional		100,00	100,00
Informático		39,00	39,00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	0,00 €
Despesa com acções externas	12.320,18 €
Total	12.320,18 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	4
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	3

Relações profissionais	Número

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:
(1) - para trabalhadores Nomeados
(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas

Gabinete de Estratégia e Planeamento

ANEXO 8

MAPA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Praça de Londres, nº 2 – 5º andar 1049-056 LISBOA - Telefone: 211 155 000– Fax: 211 155 150
E-Mail: gep@gep.msess.gov.pt - Home Page: http://www.gep.msess.gov.pt

Lista Global das Ações de Formação realizadas em 2014

Área Temática	Ação de Formação	Nº de formandos	Duração efetiva (horas)	Volume de formação efetivo	Entidade Formadora	Valor	Custos diretos efetivos
Administração e Políticas Públicas	Desenho, implementação e avaliação de políticas públicas	1	28	28	INA	280,00	280,00 €
Análise e Interpretação Estatística	Análise e Métodos de Previsão – nível 1	5	14	70	SG	0,00	0,00 €
	Atuariado-Vida/Sistemas de Pensões	7	14	98	Filipe Serrano	0,00	0,00 €
	Estatística: Os Números, Tratamentos e Interpretações	1	21	21	INA	210,00	210,00 €
	Formação em Conceitos Actuariais para Definição de Modelo de Previsão da Conta da Segurança Social	8	16	128	Magenta Koncept – Consultores Lda	492,00	3.936,00 €
Assuntos Jurídicos	Código do Processo Civil	2	14	28	SG	0,00	0,00 €
	Direito Financeiro	2	14	28	SG	0,00	0,00 €
	Workshop de Contratação Pública	1	28	28	INA	280,00	280,00 €
Comunicação Imagem e Relação com o Cliente	Gestão de Redes Sociais	2	14	28	SG	0,00	0,00 €
	Marketing Interno e Externo	2	21	42	SG	0,00	0,00 €
Comunicação organizacional e Pessoal	A Assertividade na Comunicação Interpessoal	6	25	150	SG	0,00	0,00 €
	Construção de Dashboards em Excel	9	14	126	SG	0,00	0,00 €
	Dashboards - Comunicar Eficazmente a Informação de Gestão	1	14	14	INA	140,00	140,00 €
	Desenvolver o Espírito Colaborativo	3	25	75	SG	0,00	0,00 €
	Liderança: Alcançar resultados através das equipas (E-Learning)	1	10	10	INA	0,00	0,00 €
	PREZI: Apresentações criativas de alto impacto	1	14	14	INA	112,00	112,00 €
	Técnicas de redação online: internet, intranet, mail, newsletter	1	14	14	INA	140,00	140,00 €
Formação de Dirigentes	FORGEP	1	180	180	INA	1300,00	1.300,00 €
Formação e Pedagogia	Gestão da Formação - Planear, Organizar e Avaliar Projetos de Formação	1	28	28	INA	280,00	280,00 €
	Os multimédia em formação - desenvolvimento de conteúdos e-learning	4	30	120	SG	0,00	0,00 €
Gestão de Recursos Humanos	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	2	16	32	SG	0,00	0,00 €
	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas - aspetos práticos	8	8	64	SG	0,00	0,00 €
Gestão Estratégica	Construção de Planos de Atividade Alinhados com o QUAR	6	14	84	SG	0,00	0,00 €
	Gestão da Qualidade	5	15	75	SG	0,00	0,00 €
	Monitorização do Desempenho Organizacional	3	14	42	SG	0,00	0,00 €

Área Temática	Ação de Formação	Nº de formandos	Duração efetiva (horas)	Volume de formação efetivo	Entidade Formadora	Valor	Custos diretos efetivos
Gestão Financeira e Contabilidade	Execução do Orçamento nos Serviços Públicos	1	14	14	INA	140,00	140,00 €
	O Código dos Contratos Públicos	2	14	28	SG	0,00	0,00 €
	O Controlo da boa Gestão Financeira	1	14	14	INA	140,00	140,00 €
	Preparação e Elaboração do Orçamento nos Serviços Públicos	1	14	14	INA	140,00	140,00 €
	Processamento de Vencimentos e ajudas de custo	2	28	56	INA	280,00	560,00 €
	Sistema de Normalização Contabilística	1	28	28	INA	280,00	280,00 €
Gestão Organizacional	Curso de Formação em Igualdade de Género	3	7	21	CEJUR - PCM	0,00	0,00 €
	Desenho e Implementação de Indicadores de Apoio à decisão	1	14	14	INA	140,00	140,00 €
	Gestão da Informação Arquivística na Administração Publica em Rede	1	28	28	INA	280,00	280,00 €
	Gestão de Projetos (E-Learning)	1	7,5	7,5	INA	0,00	0,00 €
	O Acesso aos registos e arquivos administrativos na era da internet	2	3	6	APBAD	5,00	10,00 €
	Planeamento Estratégico de Organismos Públicos	1	21	21	INA	210,00	210,00 €
	Relatório de Atividades e Autoavaliação (E-learning)	1	7,5	7,5	INA	0,00	0,00 €
Línguas Estrangeiras	Inglês - Nível Básico	1	50	50	SG	0,00	0,00 €
	Inglês - Nível Intermédio	4	30	120	SG	0,00	0,00 €
Segurança e Saúde no Trabalho	Formação em SST - Representantes dos Empregadores	2	30	60	SG	0,00	0,00 €
	Primeiros Socorros	19	25	475	SG	0,00	0,00 €
Tecnologias da Informação e Comunicação	A Base de Dados Access (2007)	1	28	28	INA	225,00	225,00 €
	Adobe Fotoshop	3	27	81	FLAG	409,00	1.227,00 €
	Curso Adobe Illustrator	3	39	117	FLAG	404,67	1.214,01 €
	Curso Adobe InDesign	1	24	24	FLAG	466,17	466,17 €
	Office Avançado - Microsoft Office Access	2	25	50	SG	0,00	0,00 €
	Office Avançado - Microsoft Office Excel	5	25	125	SG	0,00	0,00 €
	Office Avançado - Microsoft Office Powerpoint	2	25	50	SG	0,00	0,00 €
	Office Avançado - Microsoft Office Word	5	25	125	SG	0,00	0,00 €
	Office Inicial - Microsoft Office Excel	1	14	14	SG	0,00	0,00 €
	Programação em Excel (2007)	1	30	30	INA	300,00	300,00 €

Área Temática	Ação de Formação	Nº de formandos	Duração efetiva (horas)	Volume de formação efetivo	Entidade Formadora	Valor	Custos diretos efetivos
Atividades Formativas	1.º Encontro Anual - Inclusão pela Tecnologia	1	3	3	CDI - Comité para Democratização Informática		0,00 €
	5ª Sessão - Helpdesk e Ticketing - Software e normas abertas na Administração Pública	2	4	8	AMA - Agência para a Modernização Administrativa		0,00 €
	8º Encontro Temático MSESS - Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho no MSESS - Práticas e Perspetivas	4	3,5	14	SGMSESS, ACT		0,00 €
	9.º Encontro Temático no MSESS - "A diversidade humana, viver e conviver com pessoas com deficiência no MSESS"	1	4	4	SGMSESS e INR, IP		0,00 €
	ABC da Segurança de Informação (E-Learning)	3	4	12	Instituto de Informática		0,00 €
	Avanços e Desafios na Defesa e Proteção dos Direitos da Criança	10	2	20	GEP - ERI		0,00 €
	Conferência "A Sustentabilidade da Segurança Social"	1	4	4	Diário de Bordo Editores		0,00 €
	Os Desafios e as Perspetivas dos Direitos da Mulher na Sociedade Atual	7	4	28	GEP - ERI		0,00 €
	I Encontro Nacional da CAF (Common Assessment Framework)	2	7	14	DGAEP		30,00 €
	Seminário de Sensibilização para a Gestão da Qualidade - implementação da NP EN ISO	1	3	3	SGMSESS e APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade		0,00 €
	Tarde demais para Empreender? Seminário sobre empreendedorismo após os 50 anos	1	4,5	4,5	ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão		0,00 €
	Workshop Participativo - Indicadores e Escalas de Desempenho de Sustentabilidade no Setor Público	1	4	4	ISEGI - Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação		0,00 €